DIÁRIO de Notícias

Gestão "apertada" na emissão de passaportes e à espera do novo modelo

• PÁGINA 7 •

Material atrasado e estado de saúde afectam olímpicos madeirenses

• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • QUINTA-FEIRA - 7 DE SETEMBRO DE 2000 • www.dnoticias.pt
PORTE PAGO
ANO 124.º - N.º 40.192 - PREÇO 100$00 - 0,50 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

RELATO DA PRIMEIRA EVASÃO DE UM RECLUSO DA PRISÃO DA CANCELA

Lençol e esfregona no "voo" do Pombo

• PÁGINA 5 •

Novo projecto na Boa Nova

A cooperativa "A Nossa Casa" já tem um novo projecto na Boa Nova, envolvendo um milhão de contos.

ÚLTIMA

Pilotos temem "charters" Pestana

PÁGINA 20

2000 REGIONAIS

Boletim de voto já foi sorteado

Mário Silva: falar muito não é importante

PORTAS VEM DUAS VEZES ANTES DAS ELEIÇÕES

PP "investe" na Madeira

No somatório das duas deslocações, Paulo Portas passa oito dias na Região a ajudar o PP-M.

• DESTACÁVEL •

ACONTECE

Reunião de comissão na Assembleia Regional

A Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças reúne, pelas 10.00 horas, na Assembleia Legislativa Regional. Em agenda de trabalhos, está a análise ao projecto de decreto-lei que "altera o Decreto-lei nº 349/98, que estabelece o regime jurídico da concessão de crédito à aquisição, construção e realização de obras em habitação própria permanente, secundária ou para arrendamento". A comissão será presidida pelo deputado social-democrata Crisóstomo de Aguiar.

Serenata de Coimbra no adro da Sé

O Grupo Madeirense de Fados de Coimbra promove um espectáculo, pelas 22.00 horas, no adro da Sé, em homenagem a Edmundo Alberto de Bettencourt.

Nova sede do PSD na Ponta Delgada

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugura, pelas 19.30 horas, a nova sede do Partido Social Democrata, que será situada no sítio do Livramento.

MOSTRA DE DESENHO NO FUNCHAL

"O Génio do Olhar"

R.MAROTE

A exposição estará patente ao público, até o dia 15 de Outubro, no Museu de Arte Contemporânea.

O Museu de Arte Contemporânea do Funchal (Fortaleza de São Tiago) irá inaugurar, pelas 18.00 horas, a exposição intitulada "O Génio do Olhar – Desenho como disciplina, 1991-1999".

Sendo a segunda mostra da exposição inaugurada no dia 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus, no Museu de Aveiro, e a segunda, também, do Ciclo "Desenho em Portugal no século XX", iniciado em 1999 com a exposição "Desenhos dos Surrealistas", no Museu de Soares dos Reis no Porto, esta exposição foi organizada conjuntamente pelo Museu de Arte Contemporânea e pelo Instituto de Arte Contemporânea.

Rui Chafes, José Pedro Croft, António Poppe, João Queiroz, Jorge Queiroz, Rui Sanches e Pedro Sousa Vieira são os nomes dos artistas que terão os seus trabalhos expostos nesta iniciativa, ocupando os espaços de exposição permanente e o espaço de exposições temporárias do Museu do Funchal.

"O Génio do Olhar", que constitui uma abordagem completa e abrangente do que foi a produção artística portuguesa na década de 90 no que concerne ao desenho como disciplina, estará patente ao público até ao dia 15 de Outubro.

ACONTECE

Jardim inaugura na freguesia de Santana

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, desloca-se à freguesia de Santana onde inaugura, pelas 18.00 horas, o tanque de rega da Soca e pelas 18.30 horas, o caminho municipal da Achada Grande, em São Jorge. Finalmente, o chefe do executivo madeirense visitará as obras de recuperação do Moinho da Achadinha, em São Jorge.

CDU-M analisa direitos dos trabalhadores

Com o objectivo de elaborar e aprovar a "carta sócio-laboral da Autonomia", a CDU-M promove, esta tarde, uma acção de sensibilização que terá lugar no Largo do Pelourinho, na cidade do Funchal. As declarações serão prestadas pelas 18.30 horas.

JDP-M promove conferência de imprensa

A JDP-M promove, pelas 16.30 horas, uma conferência de imprensa, na sua sede regional. Além de dar a conhecer as acções que serão desenvolvidas nos próximos tempos, esta iniciativa tem por objectivo fazer o ponto da situação relativamente às actividades que têm sido desenvolvidas pela JDP quanto à instalação ilegal de britadeiras na Região.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias

PSD-Madeira reúne Conselho Regional no sábado..... 4

Colóquio no Funchal aborda "As ilhas e o Brasil" 6

Madeirenses fazem "bicha" para comprar selo do carro. 7

Concentração náutica embeleza inauguração do aeroporto. 21

Nacional

Ministro Fernando Gomes chumba na Grande Entrevista 12

Mundo

Manifesto político pede reformas na União Europeia. 17

Paulo Portas passa 8 dias na Madeira a ajudar o PP..... 8

DIÁRIO

Comunidades **9** – Ilha **10** – Casos do Dia **11**
Economia **20** – Cultura **24** – Espectáculos **26**

DESPORTO

Futebol **2** – Caça **7**
Basquetebol **8** – Ténis **10**

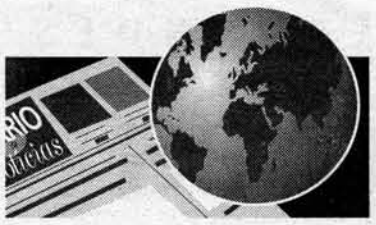
DESPORTO

"Baixas" no Marítimo continuam sem novidades..... 3

Madeirense Elmano Santos vai apitar o Nacional..... 4

Prova nacional de vela começa hoje na Calheta..... 10

Campos de futebol madeirenses preparam-se para o... verde 11



Pelo menos três funcionários da ONU foram, ontem, mortos por milícias em Timor Ocidental. Num ataque de retaliação pela morte de um dos seus líderes, os milicianos pró-indonésios incendiaram instalações das organizações que prestam auxílio aos refugiados timorenses. Os incidentes suscitaram reacções internacionais.

NO LADO INDONÉSIO DE TIMOR

Milícias matam elementos da ONU

Milhares de manifestantes enfurecidos e elementos de milícias pró-indonésia atacaram e incendiaram ontem os escritórios das Nações Unidas em Atambua, Timor Ocidental, provocando a morte de três funcionários estrangeiros da ONU, segundo militares e testemunhas. Samson Aregahegn, etíope, Pero Simundza, bósnio-croata, e Carlos Casseras, porto-riquenho com passaporte norte-americano, foram as três vítimas mortais.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) confirmou a morte de três dos seus funcionários em Atambua, Timor Ocidental. De acordo com uma porta-voz do ACNUR em Genebra, Delphine Marie, citada pela agência noticiosa AFP, a organização não pode confirmar a existência de uma quarta vítima estrangeira, que, segundo um representante do ACNUR em Díli, teria igualmente morrido durante o ataque. Segundo Joseph Yeo, que citou um relatório da polícia local, quatro estrangeiros teriam sido mortos em dois ataques diferentes. Um ocorreu no edifício do ACNUR em Atambua, de onde foram retirados três corpos calcinados, e um outro teria sucedido diante de um hotel da cidade, do qual um estrangeiro foi retirado à força pelos membros das milícias e queimado vivo. Estes ataques surgiram após a morte de um dos chefes das milícias, na terça-feira. Os escritórios da Organização Internacional para as Migrações (OIM) foram também pilhados nesta cidade, situada perto da fronteira com Timor-Leste.

As milícias atacaram e incendiaram instalações das Nações Unidas em Atambua (Timor Ocidental). Há três vítimas mortais confirmadas, mas o balanço dos incidentes ainda não está completo.

AP

Número de vítimas ainda por definir

Um responsável do ACNUR em Timor Ocidental afirmou, à agência Lusa, que havia outros seus funcionários destacados em Atambua que estavam ainda dados como desaparecidos. Contactado em Kupang, via telefone, Jack Morland afirmou que «a situação é explosiva». «Hoje (ontem) cedo foram queimados veículos e elementos das milícias invadiram hotéis e casas à procura de elementos da força de paz das Nações Unidas», disse.

O ACNUR e a OIM auxiliavam cerca de 100.000 pessoas de Timor-Leste ainda refugiados em Timor Ocidental. Os responsáveis destas organizações já tinham denunciado a recente multiplicação de incidentes e de ameaças por parte das milícias presentes no campo de refugiados.

As milícias pró-indonésia, apoiadas pelo exército, destruíram Timor-Leste depois da votação maciça a favor da independência, no referendo de 30 de Agosto de 1999, antes de se refugiarem em Timor Ocidental.

Nações Unidas retiram todo o pessoal

Face aos incidentes, a ONU ordenou a retirada de todo o seu pessoal em Timor Ocidental, anunciou a alta comissária das Nações Unidas para os Refugiados, Sadako Ogata. Os ataques levaram a ONU inicialmente a retirar os seus funcionários de Atambua, medida que foi depois estendida a todo o território de Timor Ocidental.

Em Atambua encontravam-se 80 funcionários do ACNUR e de organizações não governamentais (ONG), entre pessoal local e internacional, dos quais 54 foram já evacuados para Balibó, em Timor-Leste. Evacuados vão ser também os 66 funcionários internacionais e locais do ACNUR e das ONG que se encontram em Kupang, capital de Timor Ocidental.

De acordo com o responsável do ACNUR em Kupang, Jake Moreland, citado pela agência noticiosa AFP, os membros do ACNUR e da Organização Internacional das Migrações (OIM) foram agrupados num hotel de Kupang, a capital de Timor Ocidental, sob a protecção do exército indonésio. As evacuações por avião, para outros locais na Indonésia ou em Timor-Leste, deverão continuar hoje de manhã.

Questionada sobre se o ataque de ontem poderá afectar as operações do ACNUR em Timor-Leste, uma fonte do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados referiu ser ainda muito cedo para o saber, embora salientando que a organização «receia que a violência se espalhe a Timor-Leste», onde o ACNUR é actualmente responsável pelas operações de acolhimento aos leste-timorenses que regressam de Timor Ocidental.

Exército indonésio tenta restabelecer a ordem

Entretanto, o primeiro-ministro português, António Guterres, disse, à agência Lusa, que dois batalhões do exército indonésio vão ser enviados para Timor Ocidental, para tentar restabelecer a ordem no território.

António Guterres precisou que a informação lhe foi dada pelo presidente indonésio, Wahid, numa conversa «de emergência» que teve ontem de manhã com o chefe de Estado indonésio. Guterres encontrou-se em Nova Iorque com Wahid para discutir os últimos acontecimentos em Timor Ocidental.

O primeiro-ministro português disse que estes acontecimentos não colocam em dúvida o comprometimento do presidente Wahid para com o processo de independência em Timor-Leste, mas atestam as dificuldades que o próprio governo indonésio tem no terreno.

A delegação portuguesa nas Nações Unidas está em contacto com o secretário-geral da ONU para discutir a situação. O primeiro-ministro português sublinhou que estes acontecimentos tiveram lugar na parte ocidental de Timor, que é território indonésio.

O presidente do CNRT, Xanana Gusmão, avistou-se ontem, em Nova Iorque, com o presidente indonésio e a situação em Timor-Leste e Ocidental seria analisada no encontro.

CLINTON CRITICA INDONÉSIA

Conselho de Segurança reúne de emergência

O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se de emergência ontem à tarde (hora de Nova Iorque) para discutir a situação na ilha de Timor, após a morte de três funcionários da ONU em Atambua, disse, à Lusa, fonte da organização. A reunião foi descrita pela fonte da ONU como sendo de «consultas informais». Os incidentes em Atambua levaram ainda à realização, de manhã, de uma reunião do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, com o presidente da República da Indonésia, Abdurrahman Wahid. No final do encontro, Annan, considerando «inaceitável» o sucedido naquela cidade, disse esperar que os dois batalhões que Wahid se comprometeu a enviar para Timor Ocidental tenham capacidade para tomar medidas «robustas». Fontes da ONU disseram, à Lusa, terem a informação de que um dos batalhões já está a caminho e que efectivamente tem autorização para tomar medidas duras contra as milícias que se opõem à independência de Timor-Leste.

O próprio presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, declarou-se ontem «profundamente entristecido» com as mortes dos funcionários da ONU em Timor Ocidental e instou as autoridades indonésias a «porem cobro a estes abusos». «Peço com insistência às autoridades indonésias para que ponham cobro a estes abusos», afirmou Bill Clinton, citado pela agência noticiosa AP, durante o discurso de abertura da Cimeira do Milénio das Nações Unidas.

Já o dirigente timorense e Prémio Nobel da Paz, José Ramos-Horta, defendeu que a comunidade internacional deve aplicar sanções à Indonésia caso o governo de Jacarta não tome de imediato medidas para controlar as milícias anti-independência de Timor-Leste.

UDP-M AFIRMA

Obra do teleférico «não era prioritária»

A UDP-Madeira deslocou-se, ontem, à freguesia do Monte. A iniciativa, que juntou militantes e dirigentes da União Democrática Popular da Madeira, teve como principal objectivo abordar a obra do teleférico e a sua «inutilidade» para a população residente na freguesia.

Segundo Assunção Bacanhim, porta-voz da UDP-M, «a obra do teleférico estava no programa do PSD em 1997 e, já na altura, a UDP considerou que ela não era uma obra prioritária, dado que existiam problemas mais graves por resolver, como a habitação social, a saúde, o ensino, o estacionamento, entre outros», problemas esses que «ainda hoje persistem» no Monte.

Para além de «não ser prioritária», a UDP-M afirmou que a obra do teleférico «tem como objectivo servir interesses de grupo», pois ela acabou por violar a privacidade das pessoas que ficaram com as suas casas e terrenos desvalorizados.

Neste sentido, Assunção Bacanhim afirmou que se o presidente do Governo Regional estivesse «mesmo interessado» em fazer uma obra que engrandecesse o Monte, ele poderia ter restabelecido o caminho de ferro, que era uma tradição da zona.

Cada vez mais o«Governo cede aos "lobbies" económicos e esquece as pessoas que estão envolvidas», sublinhou ainda a UDP-M.

CENTRAL DA VITÓRIA

CDU-M denuncia problemas de poluição

«É difícil compreender como é que a empresa Electricidade da Madeira, que é a responsável pela Central Térmica da Vitória, nada faça nem insista num sistema que minimize os gases emitidos, de forma a acabar com a poluição gerada», referiu, ontem, Hélder Spínola, candidato independente da CDU-M, em São Martinho, em mais uma iniciativa de sensibilização da coligação.

Segundo o candidato independente, a central não possui o sistema de depuração dos gases, ou seja, os filtros para diminuir a poluição provocada, e não possui, também, um sistema que vá fazendo a leitura das quantidades de poluentes que são emitidos.

Esta situação comporta graves problemas ao nível da saúde pública e ao nível ambiental, disse.

Trata-se, para Hélder Spínola, «de uma situação de insensibilidade por parte dos responsáveis e por parte da própria empresa, porque existem no mercado empresas capacitadas para a instalação desses sistemas». Nesse sentido, segundo adiantou o candidato, «a CDU-M irá enviar uma lista de nomes das empresas que poderão colmatar as deficiências técnicas da central».

É importante que a central seja mantida. Todavia, a sua existência deverá respeitar a saúde publica e o ambiente, concluiu a CDU-Madeira.

PS-M REAGE A JARDIM FERNANDES

Existem valores «não considerados»

- **O PS-M reagiu às declarações do secretário regional do Equipamento Social e Ambiente.**

ARQUIVO

O PS-M esteve, ontem, em São Gonçalo, numa iniciativa de pré-campanha eleitoral.

A direcção do PS-Madeira esteve, ontem, no Bairro de São Gonçalo, acompanhada pelos candidatos do Funchal. Após os contactos com a população, Mota Torres aproveitou para esclarecer as declarações proferidas por Jorge Jardim Fernandes, secretario regional do Equipamento Social, aquando da entrega de apoios pelo Instituto de Habitação da Madeira (IHM) na terça-feira passada, aproveitando também a ocasião para insistir nos 35% das obras realizadas pelo Governo Regional na Região.

Relativamente às declarações do secretario regional do Equipamento Social, que afirma que o número de apoios dados pelo Governo Central ao IHM não corresponde ao que é defendido por Mota Torres, o líder do PS-M afirmou que «o secretário deve estar a esquecer as bonificações de juro para a construção a custos controlados, as bonificações para a aquisição de casa própria e as reduções do IVA», pois se atender a todos estes valores, irá concluir que existe um volume de «largos milhões de contos» que estão envolvidos numa política de solidariedade activa e que tem vindo a minimizar o problema da habitação na Região. «Em vez de se preocuparem com a questão dos números, o secretário regional e o Governo Regional deviam preocupar-se com a comparação entre aquilo que foi uma política de abandono total por parte do PSD e do primeiro-ministro Cavaco Silva em relação às Regiões Autónomas e saber distingui-la do Governo actual, que exercitou uma solidariedade efectiva».

PS-M insiste nos 35%

Quanto às obras feitas na Região, o PS-M insurgiu-se contra o chefe do executivo por ter alegado que os socialistas estavam «a mentir» ao dizer que apenas 35% das obras prometidas ao eleitorado da Madeira foram cumpridas. Segundo o presidente do PS-M, «os 35% correspondem a uma verdade que o próprio Partido Socialista constatou ao percorrer, concelho a concelho, com o programa eleitoral do PSD na mão, o que foi feito e o que não foi feito». Perante as sucessivas inaugurações de Jardim, Torres salientou que nesta altura, o Governo Regional esta a viver um ciclo de grandes obras no âmbito da execução do II Quadro Comunitário de Apoio, o que continuara até 2006, com o III Quadro. No entanto, a «inauguração das grandes obras permite lançar uma nuvem de fumo sobre aquilo que são as promessas assumidas e que não foram cumpridas. Com as inaugurações, esconde-se aquilo que não se faz», acrescentou o líder socialista.

Voltando a insistir no debate na televisão, Mota Torres diz que, apesar de não ter obtido, até ao momento, alguma resposta, considera que ele seria fundamental, mesmo no sentido de esclarecer «questões como esta dos 35% das obras feitas» na Região: «Em vez de andarmos a brincar ao gato e ao rato, no debate ficaria preto no branco o que cada um fez ou não fez e as responsabilidades que incumbem a cada um».

NO PRÓXIMO SÁBADO

PSD-M reúne Conselho Regional

O Conselho Regional do PSD-M reúne no próximo sábado, 9 de Setembro, naquela que será a última reunião deste órgão social-democrata antes das eleições regionais de 15 de Outubro.

Segundo uma nota da Rua dos Netos, os trabalhos serão conduzidos por Nélio Mendonça, presidente da mesa do Conselho e do Congresso Regional. A mesa é igualmente composta por dois vice-presidentes, dois secretários e dois vice-secretários.

De acordo com a ordem de trabalhos da reunião, será feita uma análise à situação política regional e nacional. A ideia é preparar e debater a estratégia a ser adoptada pelo PSD-M na perspectiva da campanha eleitoral com vista às "Regionais 2000".

Os trabalhos terminam com uma intervenção do presidente da Comissão Política Regional, Alberto João Jardim.

Integram o Conselho Regional 53 vogais eleitos em Congresso, 15 representantes da JSD, 15 representantes dos TSD e um representante de cada uma das freguesias da Região.

Os demais órgãos do partido participam na reunião como observadores, o mesmo acontecendo com a comissão política da JSD, membros do Governo, deputados e presidentes de Câmara do PSD.

TRANSPORTE AÉREO

CDS/PP exige melhor serviço

O CDS/PP exige que com a melhoria das condições de operacionalidade do aeroporto, melhore também a qualidade do serviço prestado pelas transportadoras aéreas. Uma reivindicação feita na manhã de ontem em Água de Pena, para onde os "populares" madeirenses convocaram a comunicação social.

Tendo a pista do aeroporto como fundo, Cabral Fernandes, porta-voz do CDS/PP nesta iniciativa partidária, considerou que «a Madeira e os madeirenses não podem estar dependentes dos serviços de uma ou outra companhia área que muitas vezes não prestam os melhores serviços. É preciso promover uma política de tráfego aéreo que permita que as pessoas e as mercadorias transitem da Madeira para o exterior aos melhores preços possíveis. É preciso também tornar o nosso destino turístico competitivo ao nível internacional e apoiar os sectores produtivos da Madeira por forma a que os nossos produtos sejam escoados a preços competitivos», sustentou o candidato do PP às legislativas de Outubro próximo.

Que assumiu ainda que partes das suas críticas estão direccionadas à TAP, pois esta transportadora «nem sempre presta bons serviços à Madeira. É uma queixa que volta e meia os madeirenses fazem e sentem e justamente o fazem e sentem».

PP defendeu ampliação em 76

Nesta conferência de imprensa, os "populares" reclamaram ainda a paternidade da ideia da ampliação do aeroporto, tornando-o capaz de receber aeronaves de grandes dimensões que, como fizeram questão de demonstrar, incluíram no manifesto eleitoral das legislativas regionais de Junho de 1976. Isto numa altura em que segundo recorda Cabral Fernandes «curiosamente o presidente do Governo não exercia funções executivas». Lembrando que na altura essa ideia foi muito criticada, o candidato dos "populares" à Assembleia Regional congratulou-se pelo facto de finalmente essa obra ter sido concretizada «graças também à participação forte dos dinheiros da Comunidade Europeia».

Concluída a obra, fica uma sugestão: «O que importa neste momento é que se desenvolva uma forte campanha e se invista dinheiro no sentido de divulgar lá fora que temos um aeroporto disponível e em boas condições».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

Eis o percurso (traço negro) da fuga. Naquele dia, o corredor, normalmente com um guarda-prisional em cada ponta, estava desguarnecido.

RELATO DA 1ª FUGA DA CADEIA DO FUNCHAL

Lençol e esfregona põem "Pombo" a voar

• O DIÁRIO conta-lhe a história da primeira evasão do Estabelecimento Prisional do Funchal. Aconteceu a 26 de Agosto último e teve como protagonista um indivíduo de alcunha "Pombo". Dois lençóis e uma esfregona ajudaram-no a alcançar a proeza. Uma fuga que pôs em xeque o sistema de segurança da cadeia do Funchal.

Estabelecimento Prisional do Funchal, Abegoaria, Caniço, sector de admissão, sábado, 26 de Agosto de 2000, 9:30 da manhã. O director da cadeia está de férias. Por ser fim-de-semana, o número de guarda-prisionais é menor. As torres de vigilância na zona frontal da cadeia estão desguarnecidas. As galerias de segurança (corredor entre o muro interior e exterior) também. O corredor transversal, de lado a lado da cadeia, normalmente com um guarda-prisional em cada ponta, estava também desguarnecido.

O recluso de alcunha "Pombo", carpinteiro madeirense de 35 anos, residente no Estreito de Câmara de Lobos, detido há 3 dias, ilude o guarda-prisional que abriu a porta da sua cela, no rés-do-chão, (estava na hora do recreio -uma hora- a que o recluso tinha direito). "Pombo" deixa na janela que dá acesso ao pátio interior dois lençóis. "Pombo" estava em regime de prisão preventiva. Estava só numa cela. Naquele dia era o único recluso no sector de admissão.

O guarda-prisional abandona aquele sector (não se sabe se cumprindo ordens ou não) e dirige-se ao sector das visitas supostamente para juntar-se aos colegas que estão a controlar as entradas de visitantes. Era fim-de-semana. O sector de admissão onde se encontrava o "Pombo" ficou desguarnecido. O muro exterior era alto (cerca de 6 metros) mas havia uma maneira mais fácil de o transpor.

No pátio interior, "Pombo" dirigiu-se à janela que dá acesso à sua cela e apoderou-se dos lençóis que deliberadamente tinha ali deixado. Teve tempo para tudo. Preparou a fuga nas noites anteriores. Tinha primos detidos no EPF mas desconhece-se se chegou a comentar a fuga com algum deles. Conhecia os cantos à casa, uma vez que já havia estado detido anteriormente na Cancela. Nessa altura, havia sido transferido do Estabelecimento Prisional de Coimbra, no continente, onde dele se conta que terá pactuado com a fuga de um colega de cela para Espanha. O colega terá posto debaixo dos lençóis um boneco de palha para simular que estava a dormir enquanto empreendia a fuga. O "Pombo" nada disse aos guarda-prisionais.

A solução foi mandá-lo para a Madeira. O seu comportamento era insuspeito. Deu provas de ter amadurecido e reflectido. Gozou de saída precária e até chegou a beneficiar do RAVE (Regime Aberto Voltado para o Exterior), trabalhando perto de dois anos numa fábrica de blocos fora do EPF. Cumpriu a pena e só a 23 de Agosto de 2000 se voltou a falar do "Pombo" quando a Polícia Judiciária do Funchal, depois de 5 meses de investigação, o apanhou na posse de 1,2 kg de heroína orçada em 70 mil contos. A maior apreensão de sempre (12.240 doses individuais) deste tipo de droga na Madeira.

Sábado, no dia da fuga, "Pombo" amarrou os dois lençóis e fez deles uma corda. Numa das pontas amarrou um "rodo" (esfregona de borracha para limpar superfícies molhadas) para servir de gancho. Alguém se esqueceu de tirar a esfregona dali. Atirou-a para o gradeamento do corredor que dá acesso ao pavilhão gimnodesportivo. Junto à coluna, na esquina existe um cano de águas pluviais que o ajudou a subir. As grades da janela de uma cela também ajudaram. Fê-lo na zona leste do Estabelecimento Prisional da Cancela, no acesso ao sector feminino.

Uma vez no corredor, "Pombo" rastejou mais de 70 metros em direcção ao pavilhão situado na zona hortícola anexa ao estabelecimento, extramuros. Fê-lo para não ser detectado, mormente na zona em que o corredor atravessa o muro. Chegado ao gradeamento intransponível ao meio do corredor, (tem inclusivamente arrame farpado), pouco antes do pavilhão, ainda munido do lençol, inverte o processo. Amarra o lençol e desce sem problemas. Escapuliu-se por entre as hortas dissimulado por entre feijoeiros altos.

O facto de estar vestido à civil, sem a vestimenta azul dos reclusos do EPF, facilitou-lhe a vida. Depois dirigiu-se para a zona Oeste da Madeira, sem passar pelo Estreito de Câmara de Lobos. Para tal tomou um táxi no Caniço, depois de aguardar algum tempo na zona da Azenha. Estava consumada a fuga. A primeira na história do EPF. Uma proeza que só terminou na tarde do dia seguinte à evasão quando o "Pombo" foi recapturado na zona da Tabua, Ribeira Brava, onde tem familiares. Uma verdadeira caça ao homem que envolveu agentes da Guarda Prisional, PSP e PJ. "Pombo" não ofereceu resistência quando foi recapturado. Hoje encontra-se detido num sector que não o da admissão.

"Pombo" soube aproveitar as falhas no sistema de segurança que o director da cadeia implementou com base em esquemas nacionais e adaptado à realidade do EPF. Há quem fale em guardas mal distribuídos. Zonas potencialmente perigosas com poucos guardas e zonas de menor risco com guardas a mais.

Há quem fale em descontentamento da maioria dos guarda-prisionais e desânimo pelas notas atribuídas pelo director. Terá havido uma nota de 3,6 numa escala de 1 a 10. O EPF é um dos estabelecimentos prisionais do País com melhor rácio guarda/recluso. Existe um guarda-prisional para três reclusos. Ou seja, cerca de 150 guarda- -prisionais para cerca de 360 reclusos. Nem Custóias tem este rácio. Ainda assim, fala-se em falta de guardas e outros sobrecarregados com serviço.

O EPF não é nenhum Alcatraz. Quando foi inaugurado alegou-se que se tratava de uma prisão de alta segurança. Nada mais errado. Não existem estabelecimentos prisionais de alta segurança em Portugal. No que concerne ao EPF, ele é um estabelecimento classificado como regime misto. Ou seja, tem reclusos em regime aberto e em regime fechado. Facto que coloca o EPF fora das cadeias de alta segurança que, por princípio, só têm reclusos em regime fechado.

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

NAS MÃOS DE CELSO MANATA

Inquérito concluído

O inquérito da fuga mandado instaurar pelo Estabelecimento Prisional do Funchal (EPF) está concluído. Segundo conseguimos apurar, o relatório seguiu ontem para a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais. A partir daqui, o director-geral, Celso Manata, vai inteirar-se dos factos e eventualmente mandar à Madeira um inspector para proceder a eventuais diligências suplementares.

Em fase de apuramento dos factos, depois do auto de notícia, o inquiridor mandatado pelo director do EPF ouviu guarda-prisionais, funcionários e recluso. Quem falhou? Porque é que um cadastrado teve acesso fácil a uma esfregona?

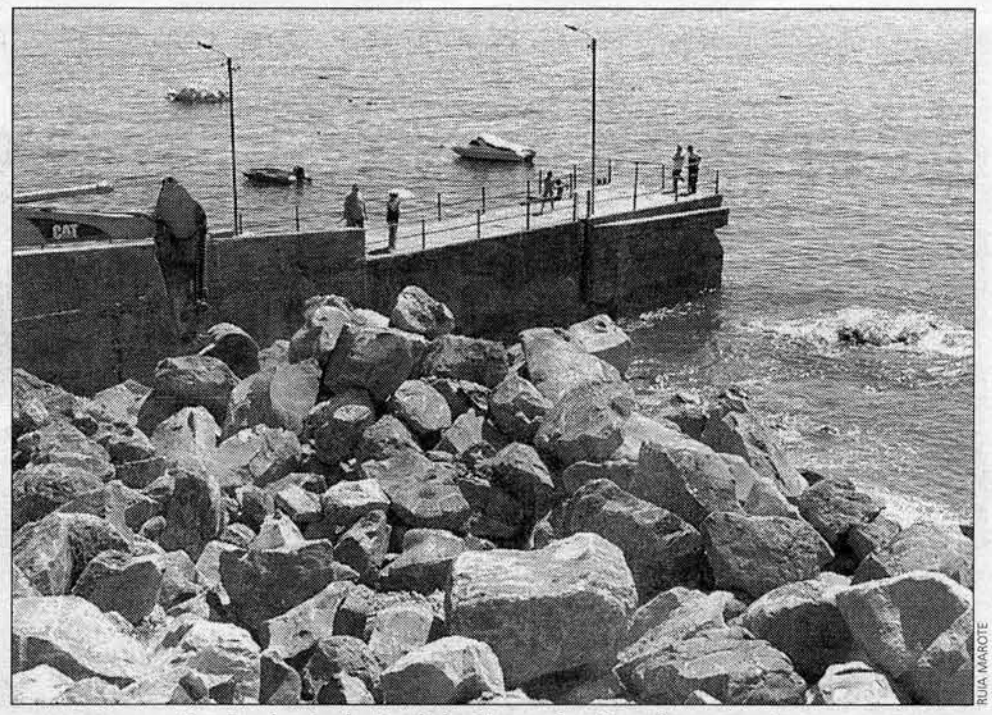
O resultado do processo é desconhecido, tal como a proposta do instrutor. A responsabilização dos intervenientes recai em três frentes: no recluso, no guarda-prisional de serviço ao sector e/ou no director do EPF. A lei prevê sanções a aplicar aos eventuais responsáveis segundo o grau de culpa e a responsabilidade hierárquica.

Outra das consequências práticas da fuga traduz-se no velho rifão "casa arrombada, trancas à porta". É provável que os responsáveis tomem medidas para evitar futuras fugas, pelo menos nas circunstâncias e no local em que esta ocorreu.

E.S.

RUI MAROTE

Pereira de Gouveia mostrou aos populares e aos jornalistas os melhoramentos que o Governo pretende introduzir na frente-mar do Paul.



RUI MAROTE

O actual cais do Paul do Mar sofrerá melhoramentos que incluem concretamente um cais acostável com cinquenta metros.

QUINHENTOS MIL CONTOS PARA O PAUL

Plano de frente-mar inclui cais e protecção

- **Obras no montante de quinhentos mil contos, foi o que Pereira de Gouveia anunciou ontem no Paul do Mar, devendo este valor subdividir-se entre os melhoramentos no cais, e na construção de uma barreira de protecção marítima frente à vila.**

Pereira de Gouveia apresentou, ontem, no Paul do Mar o plano de frente-mar daquela freguesia, no que apontou como sendo «o cumprimento de mais um ponto do programa de governo no que diz respeito à orla marítima».

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa referiu que «depois do esforço significativo nos acessos e acessibilidades internas» a prioridade do Governo regional vai, neste final de mandato, «para o cumprimento integral do programa de governo, mas também para explorar a complementaridade proporcionada pelos pequenos portos da Região» e a potencialidade turística que estes oferecem no âmbito de melhorias em termos de qualidade da oferta turística.

A requalificação destes pequenos portos permite, nomeadamente, de acordo com Pereira de Gouveia, a concretização «de ofertas turísticas» com uma componente marítima – com os turistas a deslocar-se de barco até um determinado ponto, após o que prosseguem a excursão de autocarro.

Há por outro lado, disse, «uma cada vez maior apetência, e há programas específicos no âmbito do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, para as actividade marítimo-turísticas», que necessitam, para o seu desenvolvimento ao longo de toda a costa da Madeira, «de infra-estruturas marítimas apropriadas».

No caso do Paul do Mar pretendia-se, acrescentou, com um acto político, «poder também homenagear uma comunidade de emigrantes», homens ligados ao mar, e profundos conhecedores das condições e da forma como este afecta as populações.

Razão porque foram promovidos dois programas, um que se tem desenvolvido ao longo de muitos anos, e que tem de ser continuado, que é a protecção da população ribeirinha, que «por fenómenos de erosão da costa» necessita amiúde de investimentos, com o objectivo de garantir a segurança de pessoas e bens, no Paul, bem como noutros locais na Madeira.

Cais do Paul é aspiração antiga

«Um projecto novo e ambicioso, e que vai dar melhores condições aos pescadores e à náutica de recreio e pescadores amadores é o da ampliação do cais do Paul», e de criação, a exemplo do que se deu na Calheta, e se vai dar na Ribeira Brava, «de uma zona de acostagem que permita a visita de turistas, a protecção do varadouro, e o apoio aos pescadores locais», tudo razões para que fosse «satisfeita esta velha pretensão».

Pereira de Gouveia recorda que desde a sua entrada para o Governo, em 1992, «sempre que falava com os pescadores era questionado quanto à data de construção do cais», reivindicando melhores condições para a prática da pesca, mas também de actividades lúdicas dependentes da existência de um cais.

Por instruções do Conselho de Governo será assim lançado pela Administração dos Portos da RAM, disse Pereira de Gouveia, «um concurso público para a construção desta infra-estrutura».

Pereira de Gouveia deixou a promessa, relativamente à pequena praia junto ao cais, «na medida do possível, e se isso for tecnicamente desejável», de que ela venha a ser reposta na sua forma original.

O esforço financeiro do Governo Regional vai orçar em cerca de 500 mil contos, sendo cerca de 120 mil para a protecção marítima, e os outros mais de 350 mil contos para a ampliação e melhoramento do cais, um preço que foi apontado pelo responsável pela Economia e Cooperação Externa «como semelhante ao de outras estruturas semelhantes».

João Reis, da APRAM, apontou a ampliação do cais como tendo por objectivo «uma melhor protecção à actual rampa, de forma a facilitar a entrada e saída da rampa actual, com significativa redução dos encargos com a sua manutenção». Por outro lado, pretendem-se criar condições «de acostagem abrigada para embarcações locais, de pesca ou de recreio, assim como para possibilitar o desenvolvimento dos pequenos portos como pólos de atracção turística», como previsto no Plano de Ordenamento Turístico.

Filipe Sousa, responsável pela elaboração do projecto de protecção, apontou a erosão da muralha de protecção da vila como o motivo que torna imperativa a realização da segunda fase de construção da protecção da vila, numa extensão de 210 metros, e que deverá ser construída com blocos de pedra, por forma a minorar o impacto na paisagem do Paul.

ROBERTO LOJA
rloja@dnoticias.pt

DE 25 A 30 DE SETEMBRO

"As ilhas e o Brasil" em debate no Funchal

A propósito do V centenário do Descobrimento do Brasil, o Centro de Estudos de História do Atlântico leva a cabo, de 25 a 30 de Setembro, o V Colóquio de História das Ilhas, que será dedicado ao tema "As ilhas e o Brasil".

A iniciativa, reservada ao debate historiográfico em torno do protagonismo das ilhas na formação da sociedade brasileira, contará com a participação de historiadores dos diversos arquipélagos atlânticos e do Brasil.

O colóquio insere-se no plano de eventos preparado para valorizar o protagonismo das ilhas na formação do Brasil que já levou a efeito, de 19 a 24 de Março último, o "Seminário Internacional sobre História e Tecnologia do Açúcar" que contou com a participação de mais de 20 especialistas na matéria. O plano de actividades contempla ainda a edição de livros e do vídeo "As Ilhas Atlânticas e o Brasil" realizado por Brandão Lucas.

No que concerne ao evento que terá lugar no final deste mês, diariamente haverá iniciativas em diferentes espaços. A 25 de Setembro a sessão de abertura será no salão nobre do Governo Regional seguido de trabalhos no Tecnopólo. A 26, 27, 29 e 30 os trabalhos decorrerão no auditório do Museu Frederico de Freitas. No dia 28, os participantes rumam ao Porto Santo onde tem lugar uma sessão especial no salão nobre da Câmara.

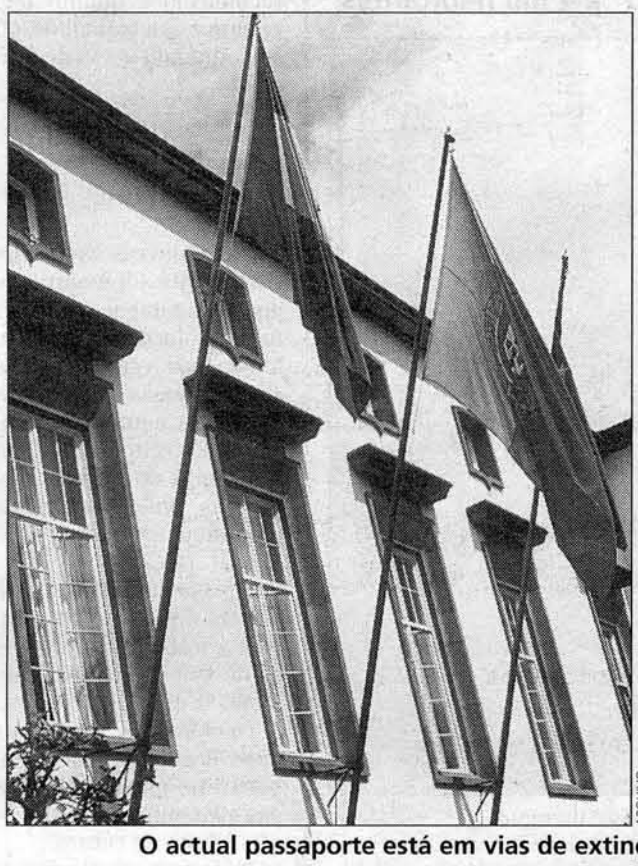
Estão ainda agendados lançamentos de livros, exposições e apresentação de uma base de dados sobre a história das ilhas atlânticas. Entre os livros contam-se "João Fernandes Vieira", "Os madeirenses na colonização do Brasil", "A epopeia Açórico-madeirense", "Vereações da Câmara Municipal do Funchal – Primeira Metade do séc. XVI" e "História e Tecnologia do Açúcar". Esta última publicação resultou do colóquio que se realizou na Madeira, com o mesmo nome, em Março deste ano.

O colóquio traz à Madeira especialistas dos Açores, de Canárias, de Cabo Verde, de São Tomé e Príncipe e vai abordar temas como o açúcar como elo de ligação entre ilhas atlânticas, a questão dos "índios" brasileiros, o povoamento e colonização do nordeste brasileiro, a inquisição e o meio ambiente, a presença jesuíta no Brasil e o comércio de escravos.

NOVO MODELO ADIADO PARA JANEIRO

Emissão de passaportes com gestão apertada

- **O actual modelo de passaporte está em vias de extinção. O Governo tem na forja um novo figurino que deveria entrar em vigor este mês. Complicações de ordem informática adiaram tudo para Janeiro. Por isso, os serviços de emissão têm ordem para gerir o que há em "stock" com contenção e por prioridades.**



ARQUIVO

RUI MAROTE

O actual passaporte está em vias de extinção. Em Janeiro, haverá outro modelo em vigor.

A Direcção Regional de Administração Pública está a proceder a uma gestão mais criteriosa na emissão de passaportes. Significa isto dizer que, até Janeiro próximo, a atribuição de passaporte será feita consoante as prioridades.

A gestão doseada da emissão destes documentos não é exclusiva da Madeira. Em todo o espaço nacional, e sob as ordens da tutela (Ministério da Administração Interna), só tem passaporte quem efectivamente não pode viajar sem este título. Aqueles que o podem dispensar, isto é, nos espaços em que o Bilhete de Identidade é por si só suficiente, como é o caso dos países da União Europeia, não poderão ter imediatamente este título identificativo. Haverá que aguardar algum tempo porque terão de ser atendidos os casos mais urgentes.

Segundo o que o DIÁRIO apurou junto de fonte bem posicionada, apesar desta gestão mais apertada, não há um único caso de alguém que precisasse de viajar e que tenha sido impossibilitado de o fazer por falta de passaporte. Apesar de nos garantirem que a situação está sob controlo, há a preocupação de não criar confusão junto do público, particularmente numa altura propícia à realização de viagens. Isto é, a má interpretação desta prática presente poderá suscitar perturbação e, por conseguinte, a corrida desenfreada dos cidadãos aos serviços de emissão de passaportes, mesmo por parte daqueles que só têm viagem calendarizada para muito mais tarde. E é isso que explica, de certa forma, a relutância por parte das entidades competentes em prestar declarações.

Novo modelo só em Janeiro

Toda esta situação tem na sua génese a entrada em vigor de um novo modelo de passaporte no nosso País, calendarizada inicialmente para este mês. Todavia, atrasos ao nível da programação informática de todo o sistema obrigaram o Ministério da Administração Interna a adiar o lançamento para Janeiro do próximo ano. Até lá, continuará a ser emitido o modelo existente, cujo "stock" é naturalmente limitado porque ninguém contava que a sua circulação fosse além de Setembro.

Na Madeira, a Direcção Regional de Administração Pública dispõe, neste momento, em cofre, de um "stock" de 720 passaportes que terá de distribuir consoante as necessidades mais urgentes até meados do próximo mês, quando a Imprensa Nacional enviará novo "stock".

Esta conjuntura determina que os serviços recusem, pelo menos de forma imediata, a emissão do documento para espaços nos quais não é necessária a sua apresentação. Isto é, se alguém viaja para a União Europeia, basta-lhe o Bilhete de Identidade. Todavia, há pessoas que, mesmo assim, solicitam o passaporte. Mas os serviços informam que a entrega não poderá ser imediata. Um condicionalismo que poderá eventualmente estar a gerar apreensão nalgumas pessoas mas que não tem criado obstáculos a qualquer programa de viagem. Aliás, afiançam-nos, as próprias agências de viagens foram informadas de toda a situação presente.

Controlo mais apertado

Há já algum tempo que se fala na entrada em vigor de um novo modelo de passaporte em Portugal. A lei já foi aprovada e consagra outras regras de controlo em termos do próprio documento que integra suportes tecnológicos muito mais avançados. Isto é, compreende uma série de códigos que poderão ser objecto de uma apurada leitura óptica por parte das entidades que têm o controlo destes documentos, designadamente o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Sabe-se que a Imprensa Nacional já elaborou os novos passaportes mas procedem-se ainda a alguns ajustamentos em termos do programa informático. O que levou ao adiamento da implementação do novo modelo.

ROSÁRIO MARTINS
rmartins@dnoticias.pt

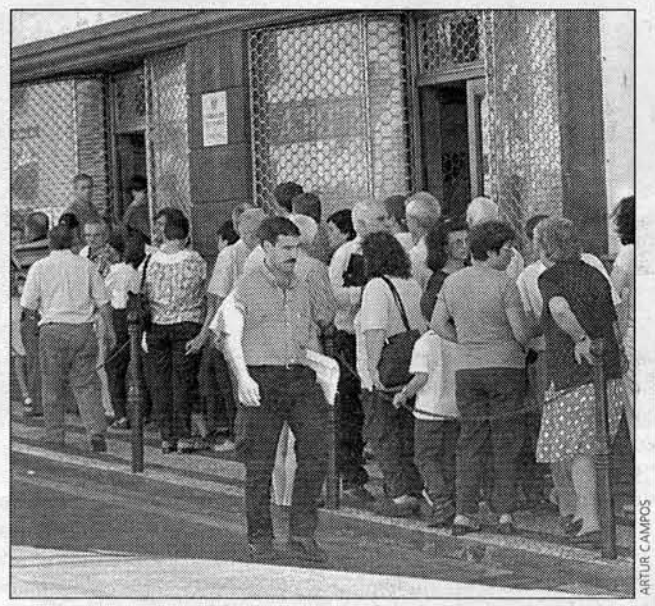
PRAZO DE PAGAMENTO TERMINA A 30 DESTE MÊS

Corrida ao selo automóvel já começou

A 30 de Setembro, termina o prazo de pagamento do Imposto Municipal Sobre Veículos. Mas apesar de ser ainda princípio de mês, a corrida ao referido imposto já começou.

Desde o princípio da semana, a fila ultrapassa já as portas da Direcção-Geral de Finanças. Pois, embora se possa efectuar o levantamento e entrega dos impressos também no Edifício 2000, é naquele local que se verifica a maior afluência de pessoas. Ontem, por exemplo, à hora de almoço, já muitas pessoas estavam à espera que abrissem as portas.

Houve, contudo, atrasos na emissão dos selos. Em princípio, estes deveriam estar prontos nos meses de Junho ou Julho. Segundo informações do Gabinete de Imprensa do Ministério das Finanças, este atraso ficou a dever-se ao facto de o Orçamento deste ano ter sido entregue mais tarde devido às eleições. Facto que atrasou a aprovação da portaria que estabelece a tabela do imposto de selo automóvel. Ainda de acordo com as informaçõs daquele Gabinete de Imprensa, Setembro foi o mês escolhido, para não colidir com o período de férias da maioria das pessoas.



ARTUR CAMPOS

A fila já ultrapassa a porta da Direcção de Finanças.

A tabela de preços para ligeiros de passageiros varia consoante a cilindrada do veículo e o respectivo ano de matrícula: 1º escalão vai até seis anos de matrícula (1995-2000); 2º escalão é para veículos com mais de seis e até doze anos de matrícula (1989-1994) e o terceiro destina-se a todos os veículos com mais de doze anos até 25 anos (1976-1988).

De acordo com esta tabela, o selo para um veículo que tem até 1.000 de cilindrada do 1º escalão custa 2.760$00. Se tiver mais de seis anos e menos de doze, o selo anda à volta dos 1.530$00.

Para veículos com mais de 1.000 e até 1.300 de cilindrada para 1º escalão, terá de pagar 5.510$00, e para o 2º escalão 2.760$00.

Para veículos com mais de 1.300 e até 1.750 de cilindrada do 1º escalão, o selo custa 8.570$00. Para o 2º escalão, anda à volta dos 4.290$00.

Para os restantes, os preços são mais elevados. Para um automóvel com mais de 1.750 de cilindrada do 1º escalão, o selo custa cerca de 21.630$00. Valores que vão subindo consoante a capacidade do veículo em causa.

Para os motociclos também há variações na tabela de preços. Para motociclos de 180 a 250 de cilindrada do 1º escalão, o selo custa 820$00. Com mais de 250 e até 350 de cilindrada, é de 1.130$00, e com mais de 350 até 500 de cilindrada, o selo custa 2.760$00.

No acto de pagamento terá de apresentar o registo de propriedade do veículo, o livrete e o cartão de contribuinte. Se o pagamento for efectuado dentro do prazo, poderá ser feito em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública ou revendedor autorizado, independentemente da área do domicílio.

Os impressos que deverão ser preenchidos para a emissão do respectivo selo custam 22$00 cada.

P.X.
pxavier@dnoticias.pt

COMENTÁRIO DE JARDIM SOBRE O PP

«Andam loucos à solta»

- **Jardim inaugurou as estações de tratamento de água da Ponta do Pargo e do Estreito da Calheta. Na ocasião, congratulou-se por ver resolvidos os problemas de abastecimento do "precioso líquido" a 4 mil habitantes.**

O número dois da lista do Partido Popular pelo Funchal, Cabral Fernandes, afirmou, numa visita às obras do aeroporto, que a ampliação do mesmo já é defendida pelo seu partido desde 1977. A resposta do presidente do Governo Regional não se fez esperar. Assim, na tarde de ontem, à margem da inauguração de duas estações de tratamento de água no concelho da Calheta, Alberto João Jardim revelou já ter «telefonado ao Dr. Saturnino, pois como o PP diz ser responsável pela ampliação do aeroporto, ele tem de ver se lhes dá cura. Andam loucos à solta», acrescentou.

Mais uma vez o governante recorreu ao sarcasmo – "arma" que tão bem domina – para responder aos seus adversários políticos.

DUARTE SÁ

Jardim foi o primeiro a comprovar a qualidade da água.

Nomes a condecorar aceites por Sampaio

Depois, mais a sério, Jardim mostrou-se satisfeito pelo facto do presidente da República ter concedido a Ordem de Mérito a dez cidadãos que participaram nas obras do Aeroporto da Madeira.

«Todos os nomes propostos pelo Governo Regional foram aceites», congratulou-se.

Entre as dez pessoas que durante as cerimónias de inauguração do aeroporto receberão a distinção não se encontram políticos. Apenas técnicos e trabalhadores da maior obra da engenharia portuguesa.

Para explicar o porquê Jardim diz entender que os «políticos só devem ser reconhecidos quanto terminam o seu trabalho», ou seja, quando saem de funções.

Água domiciliária garantida por 20 anos

Nas palavras que proferiu durante a inauguração dos equipamentos, Alberto João Jardim congratulou-se por ver resolvidos «os problemas de abastecimento de água domiciliária ao Estreito da Calheta e à Ponta do Pargo», freguesias onde foram implantadas as novas infra-estruturas.

Jardim sublinhou ainda o facto das estações estarem a trabalhar a um terço da sua capacidade máxima, o que significa que o consumo de água nas duas freguesias tem de triplicar até que estes novos equipamentos atinjam o seu "ponto de rotura".

Nas contas do presidente do Governo isso só irá acontecer daqui a 20 anos, pelo que as estações de tratamento inauguradas foram «construídas a pensar no futuro».

Como que para comprovar a aposta do Executivo na melhoria do abastecimento de água no concelho da Calheta, Jardim anunciou que estão a ser implantados dois equipamentos semelhantes, desta feita nas freguesias do Prazeres e na Fajã da Ovelha.

Na cerimónia estiveram ainda presentes, entre outras individualidades, o secretário regional do Equipamento Social e Ambiente, Jorge Jardim Fernandes e o presidente do (IGA), Jorge Pereira.

Canal da levada será recuperado

Jardim Fernandes aproveitou para sossegar os regantes da zona. Assim, anunciou que a levada que conduz água até às estações ontem inauguradas – entre a Calheta e a Ponta do Pargo – verá o seu canal ampliado de forma a que a água de rega não diminua.

Estas obras, que ficarão sob a responsabilidade do IGA, deverão começar de imediato.

As duas estações de tratamento de águas ontem inauguradas têm equipamentos semelhantes à da Alegria, no Funchal.

São completamente automatizadas, sendo que a qualidade das águas é assegurada pelo Laboratório da Qualidade do IGA, instituto responsável pela construção das estações.

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnoticias.pt

DIRECTOR GERAL DE FLORESTAS DESVALORIZA

Distinção da Laurissilva teve «pouco relevo»

Um quadro manifestamente positivo do trabalho desenvolvido na área da gestão e da preservação florestal. Em suma, esta é, pelo menos, a conclusão das declarações proferidas, ontem, na sessão de abertura das II Jornadas Florestais Insulares, que decorrem no Museu de Electricidade até à próxima sexta-feira.

O secretário regional da Agricultura, Bazenga Marques, que presidiu à abertura dos trabalhos, num discurso pontuado por elogios vários a toda a equipa envolvida no sector florestal, debitou tudo o que está a ser feito pela beneficiação e preservação da floresta. Segundo disse, «são promovidas todos os anos acções de arborização e beneficiação de áreas florestais ou de aptidão florestal». Frisou o facto de terem sido implementados, desde 1990, programas de apoio à florestação comparticipados pela UE e explicou que, na Madeira, existem quatro viveiros florestais, onde são produzidas cerca de 500.000 plantas por ano (média anual nos últimos 5 anos), tendo-se registado, de 1993 a 99, 3.200.000 plantas na Madeira e 700.000 no Porto Santo.

A. CAMPOS

Bazenga Marques presidiu à abertura das II Jornadas Florestais Insulares.

Na área da preservação e do combate aos incêndios florestais, Bazenga Marques enumerou as inúmeras acções desenvolvidas, quer para a aquisição de novos e mais aptos equipamentos, quer em matéria de sensibilização da população, para além das acções de reflorestação. E sobre isto, disse o secretário que, de 1986 a 99, foram arborizados cerca de 750 hectares, beneficiados cerca de 280 hectares e plantadas 1.600.000 árvores.

Bazenga Marques lançou ainda comentários indirectos «àqueles que criticam porque não sabem fazer outra coisa, ou não são capazes de se afirmarem através do seu valor, tendo receio de referir ou mostrar o que felizmente se tem realizado». E reconheceu publicamente a «capacidade dos técnicos e de diversos colaboradores, por vezes desconsiderados com objectivos partidários sem qualquer fundamento».

Após a sessão de abertura, e em declarações à imprensa, o director-geral de Florestas, do Ministério da Agricultura, Desenvovimento Rural e Pescas, Carlos Morais, fez uma breve alusão ao teor do painel que irá apresentar na sexta-feira sobre Política e Gestão Florestal.

No que diz respeito à realidade regional, Carlos Morais afirmou que a política florestal seguida na Região tem tido «orientações muito sólidas e correctas no sentido de, por um lado, preservar e desenvolver a vegetação e, por outro lado, conciliar o estatuto de protecção de índole social e colectiva».

A distinção da Floresta Laurissilva a Património Mundial da UNESCO foi um assunto comentado por ambos os responsáveis.

Na sua intervenção, Bazenga Marques disse que o Parque Natural «marca a política ambiental do GR» e criticou o «pouco relevo que foi prestado pelas mais destacadas entidades a nível nacional, como se qualquer distinção atribuída à Madeira não fosse prestígio para o nosso país».

Confrontado com esta afirmação, Carlos Morais contornou a questão, alegando que «a comunidade científica de Portugal está sensibilizada para o facto». «Para nós isso é um valor comum», disse, acrescentando que «darão todo o apoio» caso seja necessário.

As conferências terminam na sexta-feira, mas no fim-de-semana os participantes irão fazer alguns percursos pedonais.

PATRÍCIA XAVIER
pxavier@dnoticias.pt

PROTECÇÃO SOCIAL DOS EMIGRANTES

Associação de socorros mútuos criada em França por portugueses

- **Foi criada recentemente em Paris a "Mutuelle Lusitânia", dirigida à comunidade portuguesa, com o objectivo de levar aos seus associados soluções de protecção social complementar, válidas tanto em França como em Portugal.**

A "Mutuelle Lusitânia" é presidida por Virgile Castanheira. Nascido em Portugal, de pai português e mãe basca, Castanheira considera este projecto «uma aventura colectiva que deriva do facto da comunidade de origem portuguesa ser a mais importante em França, com um peso económico que começa a ser verdadeiramente grande.

Ora no domínio sensível da saúde e da previdência, pareceu-nos justificar-se uma oferta específica», explica. Quanto à viabilidade do projecto, «a primeira etapa foi de verificar o impacto da ideia», afirma o presidente da mútua, adiantando que, aparentemente, a ideia foi bem acolhida. Seguiram-se os estudos financeiros para analisar a viabilidade económica do projecto. Foi o conjunto destes primeiros trabalhos que deu garantias ao Ministério dos Assuntos Sociais para passar as devidas acreditações à Mutuelle Lusitânia.

Em França os portugueses uniram-se numa associação de socorros mútuos.

Para iniciar as suas actividades, a organização integrou a rede "Mutuelles Mieux-Être" «garantindo assim o seu desenvolvimento com segurança e sem correr riscos» e beneficiando dos acordos passados entre o grupo e as caixas da CPAM (Caisse Primaire d'Assurance Maladie). «Outra vantagem deste acordo tem a ver com a dimensão europeia que queremos dar ao nosso projecto» explica Virgile Castanheira, que em seguida manifestou a vontade de «encontrar soluções transfronteiriças, permitindo uma continuidade de serviços entre a França e Portugal», respondendo assim a uma especificidade concreta da comunidade portuguesa residente em França.

Os contratos da "Mutuelle Lusitânia" têm vários níveis de intervenção: prevêem os reembolsos correntes das consultas ou exames médicos, o reembolso em caso de hospitalização, mas também os tratamentos dentários e em oftalmologia. Na conformidade do espírito mutualista, nenhum questionário ou exame médico é feito aos associados e as prestações vão mesmo até ao reembolso de vacinas e da epidural aquando dos partos. A "Mutuelle Lusitânia" intervém ainda no domínio da previdência, nomeadamente em caso de acidentes de origem privada ou profissionais.

Para começar as suas actividades, a mútua prevê um reembolso em 48 horas e a carta de pagamento diferido válida em grande parte das farmácias e hospitais em França, sem avanço de pagamento pelos pacientes. Agregada pelo Ministério Francês dos Assuntos Sociais, esta mútua, complementar da Segurança Social, propõe também aos seus sócios um acesso ao tratamento em caso de doença ou de acidente.

O jornal "Lusitano" apurou que um acordo foi assinado com a companhia de seguros Fidelidade e o grupo Caixa Geral de Depósitos, que passarão a distribuir brevemente os produtos e os serviços da "Mutuelle Lusitânia" nas suas redes de balcões, «garantindo uma sinergia entre os dois organismos», concluiu o director-geral da mútua, Patrice Mendes. Um acordo de colaboração com a Coordenação das Colectividades Portuguesas de França (CCPF) também está em vias de ser assinado, visando dar a conhecer esta associação de socorros mútuos aos portugueses radicados em França.

COMEÇAM EM JANEIRO

Estágios profissionais para luso-descendentes

O secretário de Estado das Comunidades considerou ontem que os estágios profissionais em Portugal para jovens luso-descendentes, a iniciar em Janeiro de 2001, vão valorizar estes cidadãos e estreitar a sua relação com o país.

Em declarações à agência Lusa, José Lello – que se reuniu em Lisboa com o secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Paulo Pedroso, para analisar a nomeação da Comissão Paritária que definirá em pormenor todo o processo das candidaturas – salientou a importância desta iniciativa, afirmando ser «de grande alcance» para estes jovens.

Esta iniciativa «vai permitir entreabrir o mercado português a jovens luso-descendentes e permitir também que outros regressem aos seus países com conhecimentos adquiridos em Portugal que certamente os valorizarão profissionalmente e estreitarão a sua relação com Portugal», salientou.

«O Portugal que não deu condições de vida aos pais é o Portugal de hoje, moderno, que abre o caminho da reintegração dos filhos», comentou José Lello.

Durante a reunião com Paulo Pedroso, ficou definido que a Comissão Paritária para analisar as candidaturas aos estágios será constituída por dois elementos da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e dois do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Foi ainda analisado um documento de trabalho base para o enquadramento necessário à implementação dos estágios que divulga as condições e requisitos dos candidatos aos estágios.

Segundo o documento, as candidaturas serão aceites até ao último trimestre deste ano, com as datas limites a serem divulgadas no decurso de uma campanha de promoção que será efectuada em Portugal e no estrangeiro, e que terá início já este mês.

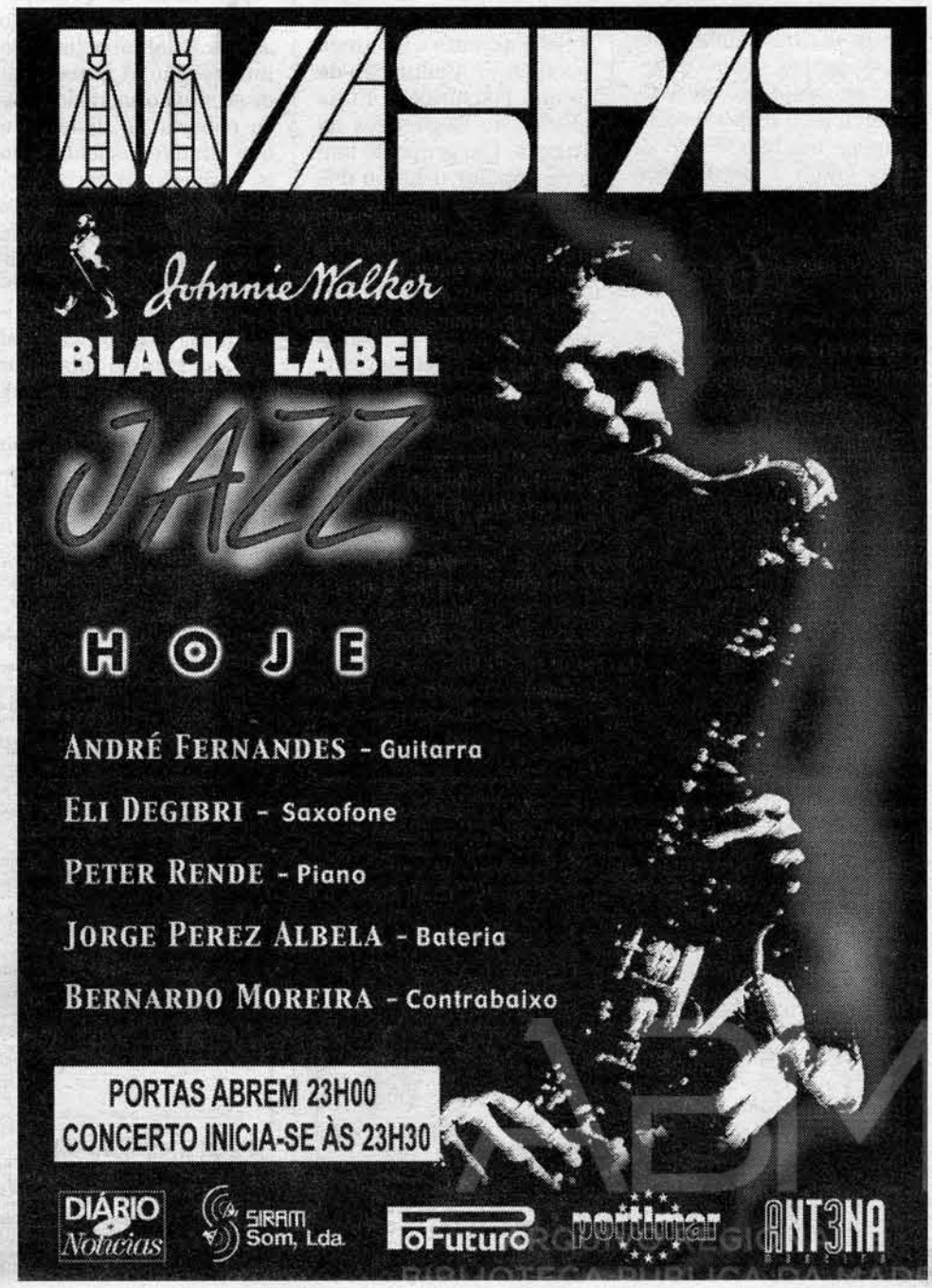
Só se poderão candidatar aos estágios luso-descendentes com nacionalidade portuguesa e com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar um diploma de como terminaram um curso de ensino superior (níveis 5 e 4) ou formação técnica profissional (nível 3), refere o documento, informando que os estágios aceitarão até mil candidatos por ano.

Os jovens interessados em participar nestes estágios poderão consultar um endereço na Internet (www.mts.gov.pt), onde serão divulgadas as fichas de candidatura e por onde devem candidatar-se.

Os documentos comprovativos de habilitações e requisitos terão de ser apresentados no Consulado da área respectiva que os remeterá à Comissão Paritária.

O programa de estágios para jovens luso-descendentes é uma iniciativa das Secretarias de Estado das Comunidades e do Trabalho e Formação Profissional.



HOJE E AMANHÃ

Festa dos Remédios anima Santa Cruz

Dando continuidade a uma tradição muito antiga e que este ano completa 310 anos – tantos quantos a existência da capela – realiza-se, a partir de hoje, a Festa de Nossa Senhora dos Remédios em Santa Cruz.

Um "arraial" popular que possui contudo características muito especiais e que o torna por isso caso único, se não na Região pelo menos no concelho.

Ao contrário de maioria das festas populares que nesta época do ano decorrem um pouco por todo o lado, esta festividade não tem como palco o centro de uma localidade mas sim uma pequena capela que é pertença de particulares, a família Barreto, edificada na zona alta da freguesia de Santa Cruz. Mais propriamente no sítio do Moreno, no meio de pinheiros e eucaliptos, que criam à sua volta uma atmosfera muito especial. Talvez por isso este "arraial" é a oportunidade aproveitada por muita gente para uma ida até à "serra", onde passam grande parte do dia em ameno convívio nos amplos espaços verdes que rodeiam a capela.

Até há alguns anos eram muitas também as pessoas que, vindas do lado de Machico, percorriam a pé o trajecto até à capela, um hábito que se tem vindo a perder aos poucos, até porque o facto de esta festividade ser sempre no dia 8, que calha muitas vezes a meio da semana, impede que haja disponibilidade de muitas pessoas para nela participarem.

Em Santa Cruz o hábito mantém-se, e mesmo que o número seja inferior ao de outros tempos, são muitos o que mantém bem viva a tradição de participar na Festa dos Remédios, como é tradicionalmente conhecida entre a população.

O mesmo deverá suceder este ano, até porque não vão faltar motivos de interesse. Desde as cerimónias religiosas à animação musical, passando pelas barracas de comes e bebes, que serão para muitos a oportunidade de comer uma espetada e beber um copo de bom vinho da Região, uma vez que nos arraiais realizados no centro da cidade essa parece ser uma tradição que se começa a perder.

No capítulo religioso as comemorações iniciam-se pelas 20 horas de hoje, com a realização da habitual novena, solenizada pelo Grupo Sol Nascente da Casa do Povo de Santa Cruz. Amanhã a missa solene da festa tem início marcado para as 13 horas, a que se seguirá a procissão, acompanhada pela banda e por certo, também, por muitos fiéis.

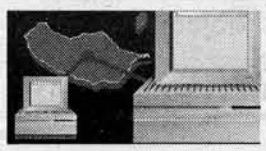
Animação diversificada

Quanto à animação musical, durante a noite de hoje, para além da presença de dois grupos da Casa do Povo de Santa Cruz – Grupo de Folclore e Sol Nascente – há ainda a salientar a actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Reguengos da Parada. Um grupo de música popular oriundo das Caldas da Rainha e que nesta sua digressão pela Região traz uma comitiva composta por 36 elementos. Amanhã, será a vez de actuar a Banda Municipal de Santa Cruz, cuja actuação irá decorrer entre as 12 e as 18 horas, havendo ainda lugar para a jovem cantora Cidália, cujo espectáculo está agendado pata as 17 horas.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

FAIAL

Obras na igreja estão concluídas



e-mail: ilha@dnoticias.pt

- **Terminaram as obras da igreja do Faial. No início do ano outra intervenção já havia sido realizada.**

ARQUIVO

A igreja do Faial, vila em festa no próximo fim-de-semana, esteve em obras que agora ficaram concluídas.

A zona do presbitério da igreja do Faial foi objecto de intervenção. A parede onde se situa o sacrário estava coberta de tijoleira, o que manifestamente não se enquadrava no restante estilo do edifício. Toda essa tijoleira foi retirada, sendo substituída por mármore. Deste modo a parede passou a estar revestida pelo mesmo material que constitui o altar-mor e todo o pavimento daquela capela.

Objecto de intervenção foi, ainda, a capela baptismal. Até agora não era utilizada, situando-se aí a pia baptismal, oriunda do edifício consumido pelas chamas há quarenta anos. À sua entrada foi colocada uma cancela em madeira, que protege a pia, em cantaria, de uma pedra única. A partir das festas do Faial, que se realizam nas duas próximas semanas, passará a ser o local dos baptismos a realizar na igreja, o que já não acontece desde o incêndio de 1960.

Os bancos também foram polidos e envernizados. Deste modo, todo o desgaste que o verniz inicial apresentava desapareceu, passando a apresentar a mesma cor do soalho da igreja. O revestimento dos genuflexórios foi, também ele, todo substituído, apresentando novo estofamento.

Estas obras correspondem à última fase de intervenção de fundo na igreja paroquial do Faial integradas nas celebrações dos 450 anos da criação da paróquia e freguesia.

No início deste ano, uma intervenção mais demorada já havia acontecido. Nela, todo o pavimento da nave central da igreja foi substituído por madeira, em vez dos ladrilhos pouco aconchegantes que lá existiam. A passadeira central ficou em cantaria regional, um pouco desnivelada relativamente ao soalho.

Nas paredes laterais e de fundo foram colocados nichos em cantaria, onde foi recolocada a estatuária paroquial, alguma dela por expor desde o incêndio de 1960. Uma pianha em cada lado e duas à frente deram um aspecto renovado à igreja.

Outro aspecto que foi bem melhorado nestas obras foi a iluminação no interior do templo. Toda ela foi substituída por novos projectores luminosos, mais potentes e menos consumidores. Do mesmo modo, também o som foi substancialmente alterado, apresentando-se muito melhor do que estava.

Estas obras destinaram-se a renovar o templo, que se apresentava um pouco simples no seu interior. Aproveitando a celebração dos 450 anos da freguesia e paróquia do Faial, celebrados a 20 de Fevereiro deste ano, realizaram-se estas obras. Recorde-se que a paróquia foi criada em 1550, depois de ter funcionado como curato durante três décadas.

Num passado muito recente já haviam sido colocados lustres. Dois enormes lustres foram colocados na nave central, acompanhado por um de menor dimensão, logo à entrada, e outros dois nos acessos laterais. Pouco antes haviam sido colocados vitrais, em substituição das janelas simples que existiam nas paredes do templo.

Todas estas obras foram iniciativa do pároco local, padre António Ramos, contando com a colaboração do Governo Regional, dos paroquianos e dos emigrantes, entre os quais se contam os Filhos do Faial, que têm disponibilizado os seus donativos.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

PUBLICIDADE

RPF
REPRESENTAÇÕES E FRANCHISING, LDA.

- Gruas usadas/novas
- Empilhadores usados
- Prego
- Escoras (prumos)
- Arame recozido
- Estribos
- Andaimes
- Tubo P.V.C.
- Betoneiras
- Tampas
- Saneamento em ferro fundido
- Tubo em ferro dúctil

Sede: Apartado 110 – 3885-999 ESMORIZ
Armazém: R. Escola Secundária, 946 – 3885-728 MACEDA
Telefone e Fax: 256792332 Gsm: 962714672 / 932999007
e-mail: np30fg@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.
AUTODAIH
AUTOMÓVEIS, S.A.

Tipo.....3 cilindros transversal
Cilindrada .....989 cc
Válvulas.....12 v
Potência.....55 c.v. às 5200 r.p.m.
Direcção Assistida

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 – 9050-039 Funchal

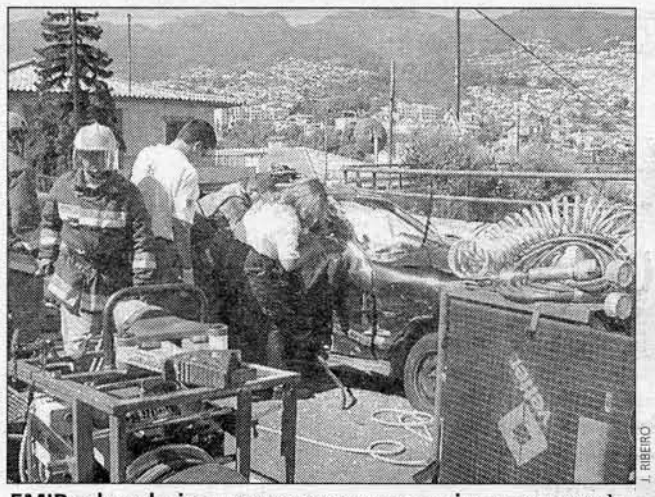
EMPREENDIMENTO JARDINS D'ACHADA

Apartamentos de alta qualidade no centro do Funchal, entrega no início do ano 2001, aproveite esta oportunidade, de ter um apartamento no centro. Faça já a sua reserva , aproveite o preço em construção, marque a sua visita ao apartamento modelo.

PUBLICIDADE

PREDICLUB
Mediação Imobiliária
AMI: 2329

Telefs.: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192 - 962496849
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt



J. RIBEIRO

EMIR e bombeiros socorrem a passageira encarcerada.

J. RIBEIRO

O condutor deste veículo sofreu ferimentos ligeiros.

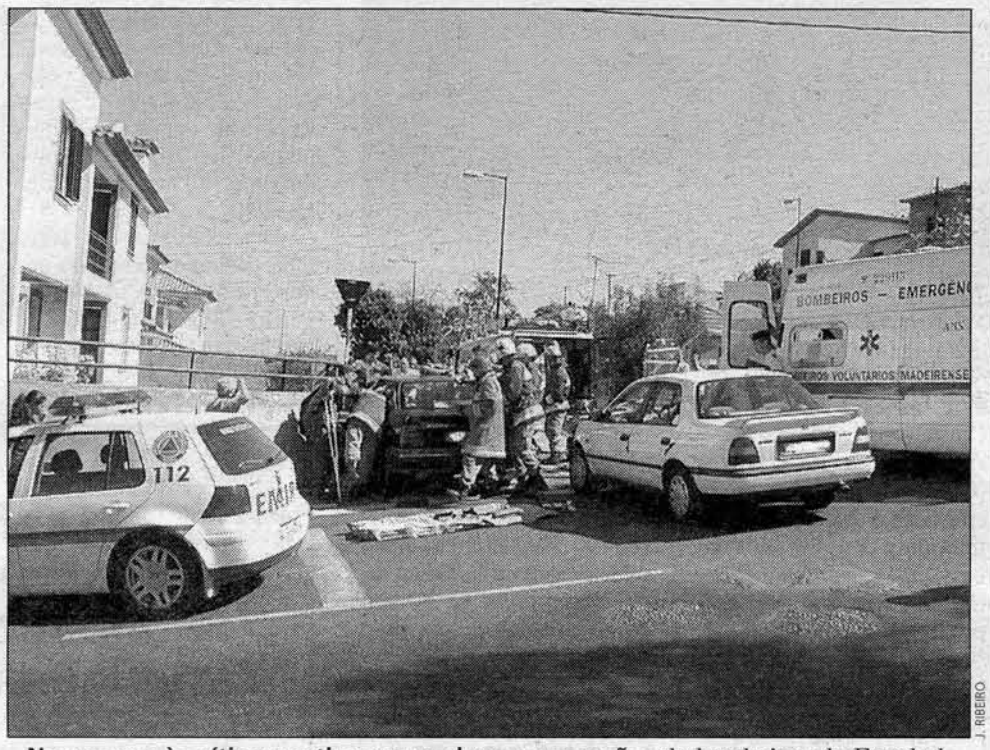
J. RIBEIRO

Um dos veículos rebocados após o sinistro, na cota 200.

NO PICO DE SÃO JOÃO

Acidente provoca três feridos ligeiros

- **Três feridos num violento choque de automóveis, ontem, no Pico de São João.**



J. RIBEIRO

No socorro às vítimas estiveram as duas corporações de bombeiros do Funchal.

Saldou-se em 3 feridos, cuja gravidade não apurámos, para além dos avultados danos materiais, uma violenta colisão entre 2 automóveis. O acidente registou-se ao princípio da tarde, no Pico de S. João, mais precisamente no troço de estrada que liga as instalações da "Renault" ao Caminho de Santo António.

O sinistro ocorreu num cruzamento, tendo um dos veículos sido embatido lateralmente pelo outro, que o "empurrou" contra uma parede, e deixando encarcerada, devido ao amolgamento da chapa, a passageira que viajava ao lado do condutor, a esposa, este e ainda uma passageira que vinha no banco de trás.

Prontamente compareceram no local as duas corporações de bombeiros da cidade, a EMIR e a Polícia de Segurança Pública.

As duas senhoras, viajantes na viatura embatida lateralmente, e o condutor do outro veículo, deram entrada no Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho mas, ao que nos informaram, nenhum dos sinistrados exigia cuidados especiais, sendo por isso considerados sem gravidade. Quase à mesma hora, registou-se outro acidente de trânsito, na Cancela, mas o balanço do sinistro ficou pelos danos materiais.

Choque de mota e carro no Garajau

Também na zona do Garajau, registou-se ontem uma colisão entre uma moto e um automóvel. Do acidente saiu ferido, com suspeita de fractura de uma perna, o único ocupante da moto, que viria a ficar em observações no Hospital do Funchal, para onde foi transportado pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz. Trata-se de João André Gouveia Mendes Almeida, de 16 anos, residente ao sítio da Quinta de Baixo, freguesia do Caniço.

JOSÉ M. RIBEIRO

jmribeiro@dnoticias.pt

ACIDENTE SEM VÍTIMAS

Reboques da ACP em permanente circulação

As viaturas de reboque, de cor vermelha, ao serviço da "Vialitoral", circulam permanentemente da via rápida, entre a Ribeira Brava e Santa Cruz. A remoção de viaturas acidentadas ou avariadas é imediata, bem como a manutenção, para efeitos de segurança, daquela via onde os "conta-quilómetros" quase rebentam pelas "costuras".

A função deste serviço de "pronto-socorro", é, sobretudo, "varrer" a via rápida, transportando as viaturas acidentadas ou avariadas para lugar que não venha prejudicar os demais automobilistas.

AO TRIBUNAL

PSP levou mais automobilistas

A Polícia de Segurança Pública levou ontem mais alguns automobilistas ao Tribunal. Uns por não estarem habilitados a conduzir, outros por acusarem excesso de álcool, não faltando um que se recusou a soprar o "balão".

Cabe aqui referir que um dos automobilistas detido, sem carta de condução, foi detectado ao ser interveniente num acidente.

Não apurámos qual foi o resultado das respectivas sentenças, sabendo-se apenas que um dos transgressores foi detido na Ribeira Brava e os restantes no concelho do Funchal.

ONTEM, NO CANIÇO

Agressão mútua leva dois ao hospital

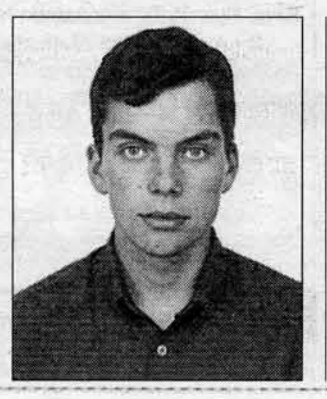
Dois homens, apresentando vários ferimentos, alegadamente devido a agressão, deram entrada ontem à noite no Hospital da Cruz de Carvalho.

Ao que nos informaram, a desordem, na qual poderão estar envolvidos outros, que não chegaram ao hospital, registou-se numa residência do sítio do Vale, freguesia do Caniço. Entretanto, um dos agredidos recusou-se a receber tratamento hospitalar.

QUINZE DIAS DEPOIS

Motociclista morre devido a despiste

Um jovem de 16 anos, não resistiu aos ferimentos sofridos no despiste da motorizada que o próprio conduzia, vindo a falecer quinze dias depois do sinistro.



O acidente, que acabaria por ser fatal, registou-se em Água de Pena, saindo vítima mortal Manuel Adriano Gomes Gouveia, que foi residente na Fajã dos Rolos, freguesia do Santo da Serra. Na motorizada, viajava ainda a namorada do falecido, Marina Menezes Mendonça, de 15 anos, que se encontra hospitalizada numa clínica da cidade do Funchal, devido a diversas fracturas, nomeadamente dos membros inferiores.

Segundo nos informaram na altura, a moto do acidente, por razões que se desconhecem, embateu no muro suporte da estrada.

O infeliz rapaz, quando era socorrido pelos bombeiros e pela EMIR, não apresentava ferimentos que fizessem supor resultarem no pior desfecho, até porque o capacete mantinha-se intacto. A verdade é que o motociclista entrou em coma, vindo a falecer ao fim da tarde do último domingo.

O malogrado, estudante, cujo funeral deverá realizar-se hoje, era filho de Manuel Vieira Gouveia e de Maria Silvina Vieira Gouveia.

JMR

J. RIBEIRO

Um dos muitos alertas para situações deste tipo, veio ontem da Casa Branca, entre a Rua Dr. Pita e a Estrada Monumental. Os automóveis ocupam o espaço destinado aos peões.

CÂMARA DE LISBOA PROMETE

Fim das barracas no ano 2002

• Na zona onde estavam a ser demolidas as últimas barracas do Bairro Chinês, João Soares disse que «o objectivo da autarquia é erradicar radicalmente todos os bairros de barracas até ao final do ano que vem».

LUSA

Aspecto da demolição de uma das barracas do Bairro Chinês, ontem, em Lisboa.

O presidente da Câmara de Lisboa, João Soares, disse ontem que a autarquia vai erradicar definitivamente todas as barracas até final do próximo ano.

O autarca falava no Bairro Chinês, em Lisboa, após a assinatura do 4º e último Contrato do Programa Especial de Realojamento (PER), que prevê a construção dos últimos 1.002 fogos, num valor total de mais de oito milhões de contos.

Depois da assinatura do documento, entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Instituto Nacional de Habitação (INH), e dos Contratos de Financiamento para Aquisição e Construção de Habitação, entre a CML e a Caixa Geral de Depósitos e entre a CML e o Banco BPI, os responsáveis dirigiram-se até a zona onde estavam a ser demolidas as últimas barracas do Bairro Chinês, um dos mais antigos de Lisboa.

«O objectivo da autarquia é erradicar definitiva e radicalmente todos os bairros de barracas até ao final do ano que vem», disse João Soares. «O nosso objectivo é que não reste uma só barraca no final do nosso mandato», frisou.

Depois da demolição das barracas do Bairro Chinês, sobram apenas os bairros do Alto do Lumiar, concretamente Galvanas e a Quinta Grande, e a Curraleira. «Vim inúmeras vezes a este bairro (Chinês) fazer campanha eleitoral e hoje vamos finalmente demolir a última barraca», referiu Jorge Coelho, Ministro do Equipamento.

O ministro do Equipamento fez ainda uma referência à aposta na habitação feita pelo Governo, salientando que no ano 1995 foram construídas mais de 700 casas e em 1999 mais de sete mil. «O Governo gasta mais de 30 milhões de contos por ano em habitação», disse.

BARRANCOS

Touros atrapalham Fernando Gomes

O advogado e ex-deputado do PSD, António Maria Pereira, autor da lei de defesa dos direitos dos animais, considerou ontem «péssima» a prestação do ministro Fernando Gomes, ao falar sobre Barrancos, no programa "Grande Entrevista", da RTP1.

Em declarações à agência Lusa, o causídico, conhecido pela sua intervenção em defesa dos direitos dos animais, afirmou que «não é um normal» um ministro da Administração Interna dizer «calinadas jurídicas» como aquelas que disse no programa de Judite de Sousa.

Confrontado com a violação em Barrancos da lei sobre touros de mortes, que deixou de ser punida como crime passando a sê-lo como uma contra-ordenação, Fernando Gomes disse, em duas ocasiões, que se estava perante um «ilícito administrativo», revelando não dominar minimamente questões jurídicas.

«Fernando Gomes teve uma péssima prestação no que respeita aos touros de morte», declarou António Maria Pereira, acrescentando que nesta matéria o ministro «andou atrapalhado de um lado para o outro, não conseguindo explicar como é que esteve de acordo com a violação da lei».

Nas palavras deste defensor dos direitos dos animais, Fernando Gomes «meteu os pés pelas mãos» ao dizer que o não cumprimento da nova legislação sobre touros de morte não é uma violação da lei mas um «ilícito administrativo. A lei foi violada em Barrancos e não foi cumprida. O levantamento de um auto de notícia é a prova de que houve uma infracção», lembrou António Maria Pereira, para quem o ministro da Administração Interna ficou com o «prestígio muito por baixo» com os acontecimentos de Barrancos e a a entrevista de terça-feira.

O único dado importante fornecido por Fernando Gomes, segundo António Maria Pereira, foi ter avançado a ideia de que a lei sobre os touros de morte iria sofrer provavelmente nova alteração por parte da Assembleia da República (AR), sem entrar em detalhes.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GABINETE DO MINISTRO DA REPÚBLICA

COMUNICADO

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 318-E/76, de 30 de Abril (Lei Eleitoral da Assembleia Legislativa Regional da Madeira), em conjugação com o artigo 2.º da Lei n.º 40/80, de 8 de Agosto, assiste competência ao Ministro da República para a prática de diversos actos que integram o respectivo procedimento eleitoral, devendo dos mesmos ser feita publicação através de editais a afixar em local público.

Em ordem a assegurar um mais cabal e completo conhecimento de tais actos por parte dos cidadãos eleitores e de todos os interessados, o Ministro da República, depois de obtida a concordância da Presidência do Governo Regional, designou o átrio do edifício onde se encontra instalado o Governo Regional, à Avenida Zarco, no Funchal, para afixação dos editais legalmente previstos no âmbito da Eleição da Assembleia Legislativa Regional.

Gabinete do Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira, Funchal, 5 de Setembro de 2000.

A CHEFE DO GABINETE
Maria Jovita Oliveira de Freitas

14470

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DA MADEIRA

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 338

CONSTITUIÇÃO DE BOLSAS DE AGENTES ELEITORAIS

MIGUEL FILIPE MACHADO DE ALBUQUERQUE, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, torna público que se encontram abertas inscrições até ao dia 21 do mês em curso, para recrutamento de agentes eleitorais.

O número de agentes eleitorais a recrutar por freguesia é o que abaixo se discrimina (art.º 4.º, n.º 2):

Imaculado Coração de Maria	**70**
Monte	**60**
Santa Luzia	**70**
Santa Maria Maior	**160**
Santo António	**200**
São Gonçalo	**60**
São Martinho	**150**
São Pedro	**80**
São Roque	**80**
Sé	**30**

Os agentes eleitorais exercem funções de membros de mesas nas situações previstas na Lei n.º 22/99.

Os membros das mesas têm direito a uma gratificação fixada nos termos da Lei n.º 22/99, no montante de Esc.: 6.330$00 (seis mil trezentos e trinta escudos) isenta de tributação.

Paços do Concelho do Funchal, aos 6 de Setembro de 2000.

O VEREADOR
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Miguel Filipe Machado de Albuquerque

14501

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

AVISO N.º 334/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NO CAMINHO DO COMBOIO, CRUZAMENTO COM A RUA DA LEVADA DE SANTA LUZIA

Faz-se público que, a fim de se proceder à reparação de um colector de esgotos, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no Caminho do Comboio, troço compreendido entre a Rua da Levada de Santa Luzia e a Rua João Carlos Gomes a partir do dia 6.9.2000 (quarta-feira) e até ao dia 9.9.2000 (sábado).

Como alternativa a carreira n.º 27 dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal) fará início e término na Rua da Levada de Santa Luzia junto ao entroncamento no Beco do Pão Duro.

Como alternativa ao trânsito ligeiro deverá ser utilizada a Rua João Carlos Gomes.

Pelo mesmo motivo, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no cruzamento do Caminho do Comboio com a Rua da Levada de Santa Luzia no dia 9.9.2000 (sábado).

Como alternativa as carreiras dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal) farão:

1 - A carreira n.º 25 segue o itinerário normal até à Rua do Til, Rua Ângelo Augusto da Silva, Rua Pedro José Ornelas, Rua da Levada de Santa Luzia, efectuando término na Rua Adelino Amaro da Costa.

2 - A carreira n.º 26 efectuará o seu itinerário normal até à Rua Pedro José de Ornelas, Rua Dr. Ângelo Augusto da Silva, Rua do Til, efectuando término na Rua Cidade Santos.

3 - A carreira n.º 27 efectuará o seu itenerário normal até ao Caminho de Ferro junto à Escola onde fará término.

Os passageiros da parte alta do Caminho de Ferro devem utilizar em alternativa as carreiras n.ºs 19 e 23.

No regresso as carreiras efectuarão o itinerário no sentido inverso.

Como alternativa ao trânsito em geral deverão ser utilizadas as Rua Pedro José de Ornelas e a Rua do Til.

Funchal e Paços do Concelho, aos 4 de Setembro de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

14485

TBWA\EPG

Teste de Economia TMN | POUPE 20%

Problema:

Luís tem 3 pessoas para quem liga assiduamente do seu TMN e gasta, para esses 3 números, 4.000$ por mês em chamadas. A TMN tem um serviço chamado TOP 3 que, por apenas 400$ por mês (IVA incluído a 17%), lhe oferece 20% de desconto nessas chamadas. Quanto pouparia o Luís se aderisse ao serviço TOP 3?

Assinale com X a resposta correcta

☐ a/ Pouparia 50$.

☐ b/ A minha cabeça já não é o que era.

☐ c/ Pouparia 800$, pagando somente 3.200$ em chamadas.

☐ d/ Afinal não sou tão esperto/a como pensava.

☐ e/ Eu sabia que devia ter tido mais atenção nas aulas de matemática.

Solução:

Se respondeu c/, e como prova do seu bom aproveitamento, ao aderir ao serviço TOP 3 as duas primeiras mensalidades são grátis. Ligue já 96 22 45. Oferta válida até 31 de Dezembro.

TOP 3

TMN
Mais perto do que é importante

DE 24 A 26 DE SETEMBRO

Religiões mundiais reúnem em Portugal

- **O encontro vai reunir representantes de cristianismo, judaísmo, islamismo, budismo, confucionismo e hinduísmo.**

As religiões devem servir para "esvaziar" as origens de cada guerra e não como "gasolina" para as atear, disse ontem, em Lisboa, um responsável da Comunidade de Sant'Egídio, de Roma.

«As religiões não devem ser gasolina sobre as guerras, mas podem esvaziar as origens de cada guerra», afirmou Mario Marazzitti, responsável da Comunidade de Sant'Egídio que, juntamente com o Patriarcado de Lisboa, organiza o XIII Encontro Internacional Homens e Religiões, a decorrer em Lisboa de 24 a 26 de Setembro, cujo programa foi ontem divulgado em Lisboa.

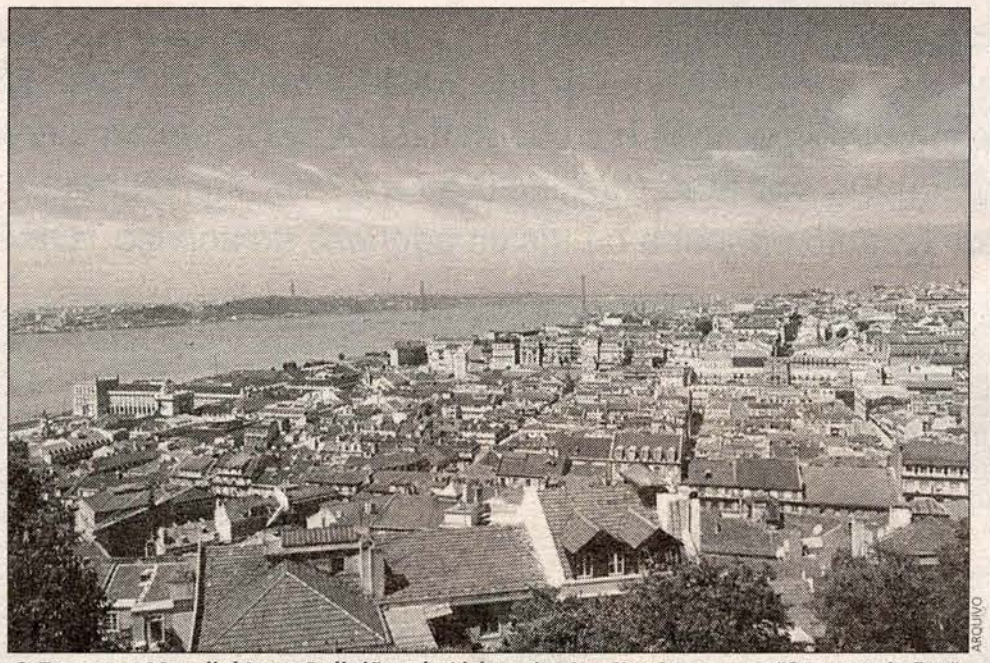
Uma celebração ecuménica com a presença de todos os delegados do encontro, na manhã de dia 24, no Mosteiro dos Jerónimos, e uma "Oração para a Paz", em simultâneo com todas as confissões religiosas, em redor da igreja de São Domingos (na tarde de dia 26), que antecede a Procissão de Paz, entre o Rossio e a Praça do Município, são os pontos altos do programa do encontro.

Subordinado ao tema "Oceanos de Paz", o encontro congrega participantes das maiores confissões religiosas – cristianismo, judaísmo, islamismo, budismo, confucionismo e hinduísmo –, e visa, segundo Mario Marazzitti, analisar os grandes problemas da vida quotidiana, num mundo cada vez mais globalizado.

Isto, «porque a religião não é um discurso puramente teórico, ainda que seja fortemente espiritual», sustentou, invocando o risco que a Humanidade "corre" de perder grandes áreas do planeta, como África, devido à SIDA, e América Latina e Ásia, que se debatem com graves problemas de pobreza, pese embora o grande desenvolvimento económico de outras regiões.

Sobre a escolha de Lisboa para a realização do encontro ecuménico que se alarga ao debate sobre a dignidade humana, invocou a importância de Lisboa como um «cruzamento de oceanos», num mundo globalizado, bem como «a importância da Europa para a construção da paz no Mundo», uma vez que não acredita numa «Europa-fortaleza».

O padre Jardim Gonçalves, em representação do Patriarca de Lisboa, o Núncio Apostólico, D. Eduardo Rovina, e os chefes das comunidades judaica, islâmica e hindu em Portugal, contavam-se entre os presentes na divulgação do encontro.



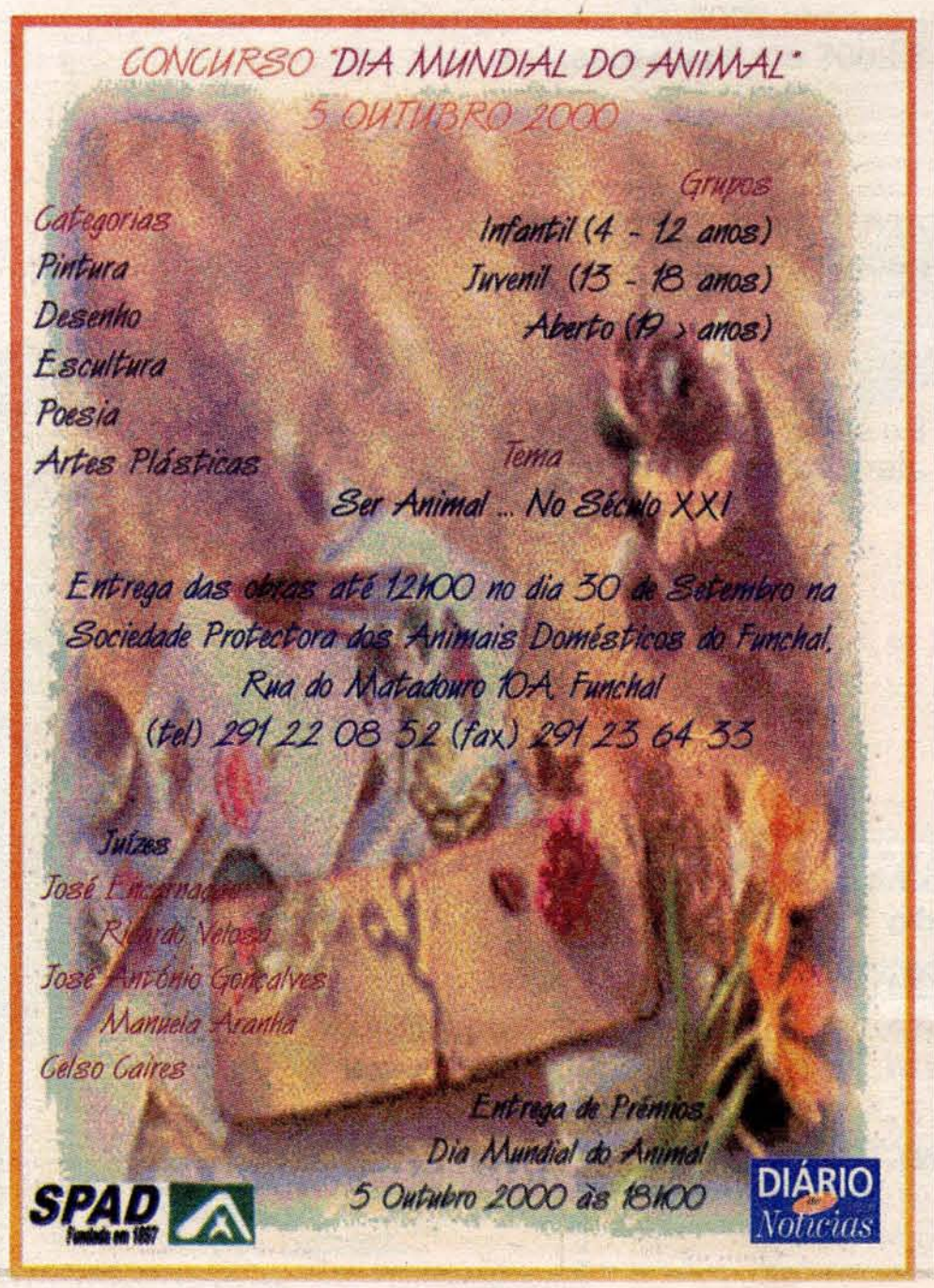
ARQUIVO

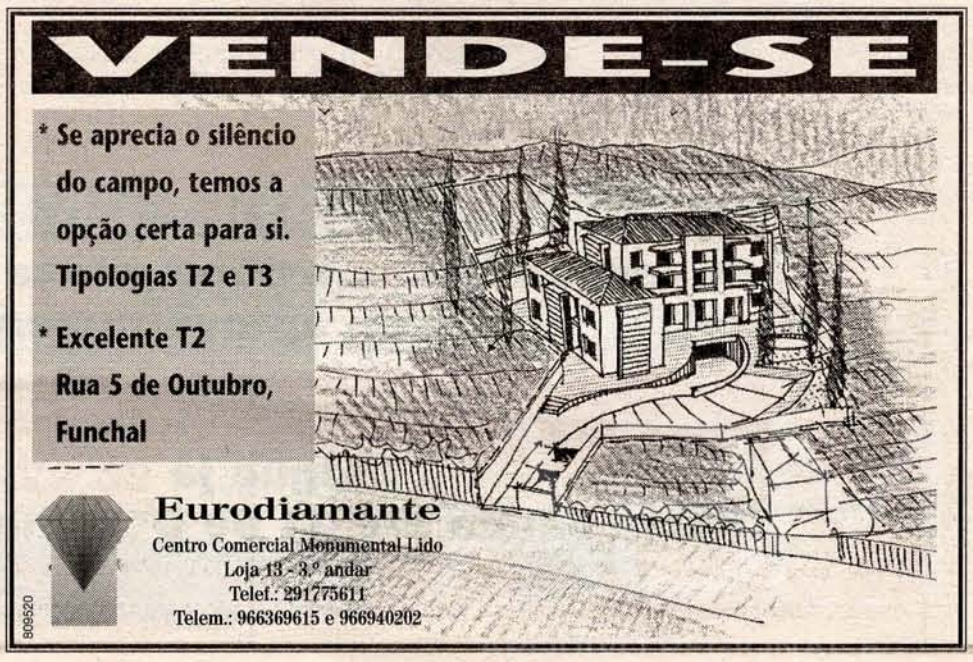
O Encontro Mundial Inter-Religiões de Lisboa é subordinado ao tema "Oceanos de Paz".

Wahid afinal ausente

O presidente da República da Indonésia, Abdurrahman Wahid, vai estar ausente do XIII Encontro Mundial Inter-religioso. A presença do presidente indonésio no encontro estava confirmada até há 10 dias, altura em que voltou a ser contactado pela organização do encontro e em que comunicou a impossibilidade de estar presente.

A informação foi dada ontem à imprensa, em Lisboa, por Mario Marazzitti, da Comunidade de Sant'Egídio, entidade co-organizadora com o Patriarcado de Lisboa do encontro. Questionado sobre se o presidente indonésio tinha invocado motivos para a sua ausência no encontro, Mario Marazzitti, limitou-se a responder que não, embora admitindo que também não o questionaram sobre isso.





SECRETÁRIO DO TESOURO

Pina deve explicar demissão

• O PSD vai requerer a "presença urgente" do ministro Pina Moura no Parlamento para debater a recente demissão do secretário de Estado do Tesouro e das Finanças. O próprio Nogueira Leite poderá ser ouvido.

O PSD vai requerer a "presença urgente" do ministro Pina Moura na Comissão Parlamentar de Economia para debater as consequências da demissão do secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, Nogueira Leite.

Em conferência de imprensa, na sede nacional do partido, o vice-presidente do PSD, Nuno Morais Sarmento, desafiou o secretário de Estado demissionário a explicar ao País as razões da sua demissão.

Morais Sarmento admitiu que o PSD poderá pedir inclusivamente a audição de Nogueira Leite. Desafiou, no entanto, o secretário de Estado demissionário a esclarecer os motivos da sua demissão, «em nome do interesse público».

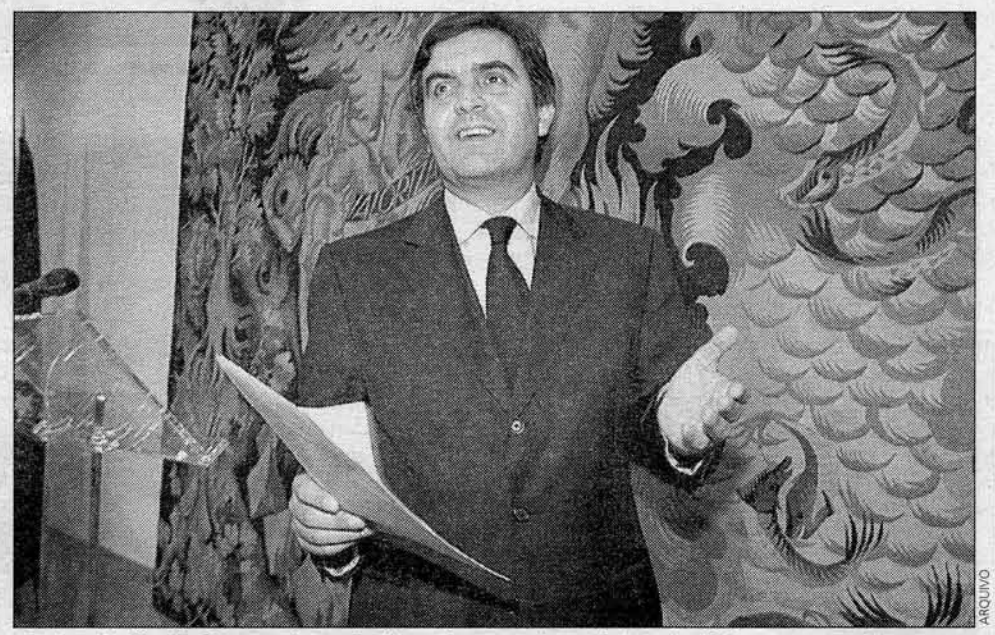
«Um membro do Governo deve lealdade ao primeiro-ministro mas deve, em primeiro lugar, respeitar o País e o interesse nacional. Por isso, se outros motivos justificaram a sua demissão, deve o secretário de Estado esclarecer agora os portugueses», argumentou.

O vice-presidente dos social-democratas recordou que se trata da terceira demissão no Governo de António Guterres.

Para o dirigente social-democrata, a demissão de Nogueira Leite constitui uma «demonstração evidente da desorientação e das divisões existentes no seio do Governo». Morais Sarmento apresentou «três motivos» para justificar que a demissão assume «particular importância» por se tratar do secretário de Estado do Tesouro e das Finanças. «Em primeiro lugar, porque Nogueira Leite foi apresentado, no momento da entrada em funções do Executivo, como um dos poucos exemplos de abertura e renovação do Governo», sustentou. O dirigente social-democrata salientou, por isso, que a saída de Nogueira Leite constitui a «demonstração do progressivo distanciamento entre as opções económicas do PS e as preocupações da generalidade dos agentes económicos».

Estranhou, por outro lado, a possibilidade da manutenção do secretário de Estado demissionário em funções até ao final de Outubro. «A verificar-se, estaríamos numa situação inédita e até bizarra. Num país normal, um membro do Governo que apresente a demissão cessa imediatamente funções», frisou.

Na opinião de Morais Sarmento, a continuação de Nogueira Leite «ou significa que a falta de credibilidade do ministro das Finanças é tal que não consegue já encontrar ninguém disposto a integrar a sua equipa, ou que não tem ele próprio capacidade para chamar a si as competências delegadas no secretário de Estado».



ARQUIVO

A Comissão de Economia poderá ouvir os protagonistas do último caso no Governo.

EXAMES EM GUIMARÃES

Alunos fizeram provas mas vestidos de luto

Apenas sete dos 93 alunos inscritos faltaram, ontem, às Provas Globais de Português A e B do 10º e 11º ano realizadas na Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, disse à Lusa fonte escolar.

O director da escola, Alves Pinto, adiantou que os alunos entenderam acatar, ainda que sob protesto, a ordem do Ministério da Educação, já que, se assim não fizessem, não lhes seria dada a nota final do respectivo ano lectivo.

O docente disse que desconhecia quais as razões que levaram os sete alunos a não comparecer às provas, e considerou a resolução do caso como sendo «uma vitória da escola e da comunidade escolar».

A maioria dos jovens que fizeram as provas compareceu na escola vestida de preto, em sinal de luto, e manifestaram a sua revolta pelo que consideram ser uma «injustiça e uma discriminação do Ministério da Educação», já que – argumentam – houve outros alunos que faltaram em várias escolas do País e que não foram obrigados a repetir as provas.

Os protestos dos alunos foram secundados pela maioria dos pais e encarregados de educação, que se deslocaram ao estabelecimento de ensino para tornarem a fazer sentir a sua estranheza pelo que chama de "discriminação" para com as escolas da cidade.

Além dos 93 alunos inscritos na Escola Francisco de Holanda, outros sete estavam inscritos para fazer as provas das disciplinas de Francês 4 e Alemão do 10º ano na Escola Martins Sarmento.

O grupo de 100 discentes integra o numeroso grupo de faltosos às Provas Globais de Julho, cerca de 300 nas escolas Francisco de Holanda e Martins Sarmento, com recurso a atestado médico.

Os pais dos alunos, que aguardam uma decisão do Tribunal Administrativo do Porto ao recurso que ali interpuseram contra um despacho do Ministério da Educação obrigando à realização das provas, pretendem que o caso seja aproveitado para debater a sua utilidade no sistema de ensino.

A época de Setembro das Provas Globais nas duas escolas de Guimarães corresponde à quarta tentativa para a sua realização, já que nas últimas três os alunos faltaram alegando motivo de doença.

O elevado número de alunos supostamente doentes que faltaram às provas levou o Ministério da Educação a alertar a Ordem dos Médicos para a probabilidade de "fraude" na passagem de atestados clínicos, o que deu origem a uma investigação que envolve 170 médicos de Guimarães.

Os 300 alunos que faltaram às provas pretenderam aproveitar uma norma do regulamento em vigor, a qual determina que um aluno que não as possa realizar por motivo de doença, fica com a nota final da avaliação contínua realizada ao longo do ano lectivo.

DTIM

PROMOVE

CURSO DE SECRETARIADO E APOIO ADMINISTRATIVO

Objectivos:

Dotar os participantes de formação técnica que lhes permita o desempenho eficaz das actividades inerentes a um Técnico de Secretariado.

Estágio incluído em Empresas da RAM.

Destinatários: Desempregados

Duração: 1.200 horas

Inscrições: CV, BI, n.º Contribuinte e foto entregues a:
Graciete Roseira
Calçada de Santa Clara, 32
9000-036 Funchal
Telef.: 291740320
Fax: 291742527
E-mail: dtim2@mail.telepac.pt

Início do Curso: 25/9/2000

DRFP

Curso com o possível apoio do FSE e da DRFP

14414

OCEAN PARK RESORT HOTEL

MOONLIGHT
Musical-Bar

"As Quintas-Feiras"

Jazz With Friends

Ao som da Banda "Oficina"

Luís Nunes - Viola Baixo
Gualberto Anjo - Saxofone
Humberto Fournier - Guitarra
Mário André - Bateria
Jorge Borges - Piano

Moonlight Musical Bar - Piso-5

Das 22h00 à 01h00

Ocean Park Ocean Park Ocean Park

OCEAN PARK Estrada Monumental 9000-100 Funchal Madeira Telef.: 291702000

PUBLICIDADE

DORISOL Hotels & Resorts

OCEAN PARK RESORT HOTEL
...
HOTEL BUGANVÍLIA
...
HOTEL MIMOSA
...
HOTEL ESTRELÍCIA
...
HOTEL FLORASOL
...
POUSADA DOS VINHÁTICOS
POUSADA DO AREEIRO
CASA SANTO ANTÃO
QUINTA DO BOIÇÃO

COZINHA INTERNACIONAL
"KAI" RESTAURANTE JAPONÊS
"GANDHI" RESTAURANTE INDIANO
"MAMAMIA" RESTAURANTE ITALIANO

ADMITIMOS

PARA AS NOSSAS UNIDADES HOTELEIRAS

M / F

Profissionais para:

Mesa
Recepcionista de Ginásio
Animador Hoteleiro (em part-time)

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Edifício Ocean Park, à Praceta do Lido, Est.ª Monumental
Telefone 291 702 124
Funchal

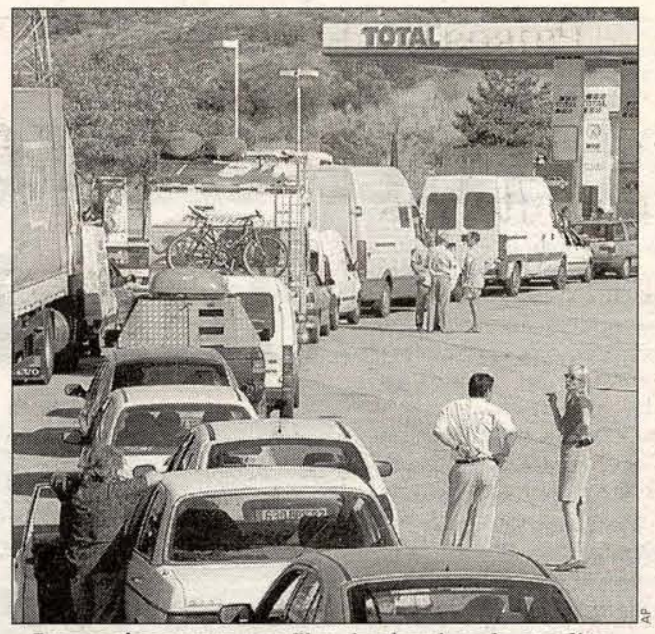
BLOQUEIO DE CAMIONISTAS

Acordo mais perto

- **O ministro francês dos Transportes propôs aos camionistas uma baixa na taxa sobre os produtos petrolíferos.**

As três principais federações patronais francesas de transportes consideraram «muito positivas» as propostas feitas pelo ministro dos Transportes, Jean-Claude Gayssot, e vão consultar as suas bases, disse um porta-voz dos negociadores.

Os dirigentes dos camionistas conseguiram durante o encontro com o ministro uma diminuição da taxa interna sobre os produtos petrolíferos (TIPP) de 35 cêntimos por litro durante este ano e 25 cêntimos em 2.001. «Parece que as coisas estão muito positivas (...) e se encaminham para o fim das negociações», anunciou, terça-feira à noite, um porta-voz do Ministério dos Transportes. As negociações entre o governo e o patronato dos camionistas tiveram como pano de fundo um bloqueio aos depósitos de combustíveis e refinarias que provocaram escassez de gasolina em quase todas as estações de serviço em França. Na segunda-feira, Gayssot recebeu os patrões dos camionistas para tentar encontrar uma solução para o bloqueio das mais de 50 refinarias e depósitos petrolíferos iniciadas na madrugada de segunda-feira.



AFP

França desespera nas filas das bombas de gasolina.

LANÇAMENTO AMANHÃ

Contagem decrescente para o vaivém Atlantis

Os técnicos da NASA iniciaram a contagem decrescente para o lançamento do vaivém Atlantis rumo à Estação Espacial Internacional (EEI), que terá lugar amanhã a partir do Centro Espacial Kennedy, na Florida.

A missão do Atlantis, que levará sete astronautas a bordo, vai servir para preparar o complexo espacial para a chegada da primeira tripulação que vai habitar de forma permanente a estação, em Novembro. O lançamento do vaivém está previsto para amanhã, às 12:45, hora da Madeira. A Estação Espacial Internacional orbita a 370 quilómetros de altitude sobre a Terra, com três módulos, dois russos e um norte-americano.

O último dos módulos a ser incorporado, o russo Zvezda, deverá ser o principal objecto de trabalho para os astronautas do Atlantis, que deverão ligar alguns circuitos de alimentação eléctrica e de transmissão de dados.

Segundo informaram fontes da agência espacial norte-americana, a contagem decrescente começou terça-feira, tal como estava previsto, às 16.00, hora da Madeira, e permitirá rever todos os sistemas que intervêm na descolagem antes do lançamento. Esta é a quarta visita preparatória realizada à EEI, um complexo que, nos próximos anos, deverá somar mais 97 módulos. A Estação Espacial Internacional é um projecto que envolve 16 nações, com uma participação especial dos Estados Unidos e da Rússia, mas com contribuições importantes de países como Espanha ou Brasil.

Países pobres no discurso de Guterres

A dívida dos países mais pobres, Timor-Leste e o problema do financiamento das Nações Unidas foram temas presentes no discurso que António Guterres fez ontem na Cimeira do Milénio, nas Nações Unidas. Guterres defendeu a «reforma e o reforço» da ONU, a reorganização e extensão do próprio Conselho de Segurança e «a criação de um Conselho de Segurança Económico como catalisador do equilíbrio, do desenvolvimento sustentável e do emprego na economia mundial».

O primeiro-ministro português desafiou todos os países a assumirem a sério o seu papel no financiamento da ONU e salientou a importância desta em Timor-Leste ao discursar na ONU perante os líderes políticos do mundo inteiro. «Basta da hipocrisia de pedir às Nações Unidas o que elas não têm meios para realizar. Exija-se eficácia, mas assegurem-se os recursos indispensáveis à sua acção», frisou. «A importância decisiva das Nações Unidas tem um símbolo vivo e eloquente em Timor-Leste», disse ainda Guterres, que fez questão de «apoiar politicamente as conclusões do recém-publicado Relatório Brahimi sobre operações de manutenção de paz» e manifestou a esperança de que venha a haver um «debate construtivo» sobre a aplicação das suas recomendações.

A vitória da causa timorense «constitui um triunfo do direito sobre a força e da solidariedade internacional sobre a "real politik" e a indiferença», afirmou ainda Guterres. No seu discurso, Guterres considerou que no século XXI a sociedade internacional deve assentar nos valores da liberdade, solidariedade, tolerância, não violência, respeito pelo ambiente e recursos naturais e partilha de responsabilidades. A Cimeira do Milénio reúne-se sob o signo da globalização, sendo esta «uma realidade, não uma opção», frisou. «A escolha está em regulá-la para que o seu potencial esteja ao serviço de todos ou em continuar a permitir que ela se desenvolva de forma desregulada, conduzindo à exclusão social e a um agravamento das injustiças à escala mundial», prosseguiu.

AMNISTIA INTERNACIONAL PEDE

Cimeira deve apoiar direitos humanos

• Aproveitando a presença, em Nova Iorque, de dezenas de chefes de Estado e de Governo, a Amnistia Internacional alertou para a urgência de um acordo mais profundo na defesa dos direitos humanos.

O papel da ONU no novo milénio está em debate desde ontem, em Nova Iorque.

A Amnistia Internacional (AI) pediu aos países participantes na Cimeira do Milénio da ONU que aproveitem a ocasião para se comprometerem com o fortalecimento da protecção dos direitos humanos.

A cimeira, que começou ontem e termina sexta-feira em Nova Iorque e terá a presença de chefes de Estado ou de Governo dos países membros da ONU, pretende desenhar o papel da organização no novo milénio.

Esta oportunidade, refere a AI em comunicado divulgado terça-feira em Londres, é «única» para que muitos países assinem tratados e se comprometam a lutar contra a violação dos direitos humanos.

Segundo a organização humanitária, «a comunidade internacional deve reflectir sobre o seu fracasso na prevenção do abuso dos direitos humanos de milhões de pessoas no último meio século».

Entende também ter «chegado a hora dos Estados-membros da ONU mostrarem o seu compromisso» com o apoio aos convénios internacionais aprovados para garantir a protecção dos direitos humanos e julgamento dos responsáveis pelas violações. «No início do novo milénio, o respeito pela dignidade humana deve constituir o ponto mais importante da agenda do mundo», refere o texto divulgado terça-feira pela AI.

Já noutro plano, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, mostrou-se desiludido com a ausência de representantes da Coreia do Norte na Cimeira do Milénio. O governo de Pyongyang decidiu não assistir à Cimeira devido a um incidente ocorrido com a sua delegação no aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, quando fazia uma escala técnica na sua viagem para Nova Iorque. A delegação, liderada pelo presidente do Parlamento, Kim Yong-Nam, renunciou viajar para Nova Iorque após declarar ter sido vítima de «tratamento brutal» da parte da American Airlines no aeroporto germânico. «Kim Yong-Nam e comitiva anularam a sua viagem devido a manobras de obstrução injustas», declarou o vice-ministro norte-coreano dos Negócios Estrangeiros, Choe Su Hon. «O secretário-geral espera que as duas Coreias continuem os progressos conseguidos para normalizar as suas relações», disse o porta-voz de Annan.

UNIÃO EUROPEIA

Manifesto político pede reforma urgente

Quatro chefes de governo europeus, Gerhard Schröeder (Alemanha), Tony Blair (Grã-Bretanha), Wim Kok (Holanda) e Goran Persson (Suécia), publicaram ontem um manifesto conjunto exortando a UE a introduzir reformas, para corresponder aos desafios políticos actuais. «É necessária uma viragem institucional para que a UE possa aproveitar inteiramente as suas potencialidades. A nova rede de governos progressistas ajuda-nos a alcançar este objectivo», diz-se no documento – já publicado no "New York Times", num jornal britânico e num jornal sueco – a publicar hoje no semanário alemão Die Zeit. Schröeder, Blair, Kok e Persson consideram também a admissão de novos membros na União Europeia «um desafio gigantesco». Os quatro políticos querem ajudar a Europa «a ser o sistema económico mais dinâmico do Mundo, com base no conhecimento, através de reformas dos mercados de capitais, de produtos e do trabalho, até 2010». O objectivo comum dos quatro governos europeus de centro-esquerda é «criar um modelo social europeu reformado, após o saneamento das finanças públicas», afirma-se ainda. Mostram-se ainda convictos de que da AG da ONU, que está a decorrer em Nova Iorque, «saia um consenso sobre o quadro adequado para a criação de uma ordem global baseada na igualdade de direitos e justiça social». No manifesto, intitulado "Um novo modelo social", os quatro políticos consideram necessário alargar «consideravelmente» o círculo de beneficiários da Nova Economia, o que é «socialmente correcto, mas economicamente também importante. Uma macroeconomia sustentável é necessária, mas não é suficiente», proclamam.

Filho de Savimbi "raptado"

A UNITA denunciou ontem, em Lisboa, o rapto, na Costa do Marfim, de um jovem de 15 anos, filho do presidente do movimento, Jonas Savimbi, e acusou o governo de Angola da sua autoria.

Numa conferência de imprensa convocada pela Comissão de Justiça, Paz e Reconciliação em Angola (CJPRA), Adalberto da Costa Júnior e Joffre Justino garantiram que «há uma semana» foi raptado, em Abidjan, Anacleto Kajita Ululi Sakaita – um estudante que se encontrava sob tutela de uma família – e enviado para Luanda.

Depois de qualificarem o rapto de «acto criminoso de terrorismo e de gravíssima imoralidade na pessoa de um menor de idade», os dirigentes da UNITA afirmaram que vão apelar à comunidade internacional para que o jovem Anacleto seja entregue aos seus tutores na Costa do Marfim e os seus raptores presos e julgados.

Os dirigentes do movimento angolano lembraram que é a segunda vez que os responsáveis do Futungo (presidência angolana), nomeadamente José Eduardo dos Santos, raptam filhos de Jonas Savimbi, a primeira das quais ocorreu no ano passado no Togo com Elói Sakaita de 20 anos, para o «instrumentalizarem politicamente». O jovem Anacleto Sakaita deixou uma cassete gravada, cuja transcrição foi divulgada ontem aos jornalistas, na qual afirma que estará sempre em pensamento junto da mãe e da família e em que demonstra dúvidas sobre a resolução tomada, embora considere ser a única possível. «Desejem que Deus esteja comigo (...) eu onde estou a ir não vou morrer (...) findo aqui porque o tempo é pouco e o meu avião está à minha espera», diz Anacleto na mensagem divulgada.

Adalberto da Costa Júnior acusou violentamente José Eduardo dos Santos da autoria do rapto e o regime angolano, que apelidou de «doente» e «desequilibrado». O dirigente da UNITA pôs em causa os propósitos «hipócritas» do presidente angolano de «perdoar Savimbi» e referiu a necessidade de paz e de diálogo reconhecida já pelas igrejas angolanas e por toda a sociedade.

CARTAS DO LEITOR

cartasdoleitor@dnoticias.pt

«Onde pára a JSD-Calheta?»

«É uma vergonha! E pedem o nosso voto? Caros leitores: A lista de candidaturas à Assembleia Regional pelo concelho da Calheta é uma vergonha!

Senão vejamos: o primeiro candidato é o engº Rocha da Silva, que, como em todas as eleições desta índole só vai fazer parte do "marketing" da lista uma vez que já tem ocupação partidária... O segundo candidato é o dr. Alfredo Fernandes, que saiu da Faculdade e meteram-no na política, e que não convém sair ainda, não obstante a acumulação de vícios, porque não sabe fazer outra coisa... E a dra. Yaneth? Afinal, não a tinham ido buscar ao PS?

Foi a jogada tradicional do PSD. Mais... e pior!!! Vai ser substituída por um empregado bancário que não deve ter mais do que o 12º ano de escolaridade, mas com um trunfo: tem um familiar que exerce um cargo influente noutro partido no Arco da Calheta... Há algo na manga!!! O prof. Alegria também voltou a ser contemplado. Sem nada para dizer vai arranjar um lugar sentado!

Meus amigos e jovens do concelho: e a JSD???

O quarto candidato é uma figura que gosta de se pavonear pela praia, mas não conhece ninguém... No entanto, é licenciado em Ciências Políticas, o que não quer dizer que venha a ser um bom político... Às vezes até é ao contrário. Digam-me, caros leitores, se uma pessoa que vai tirar um curso destes não quer protagonismo?!

A última candidata: uma loira bonita. Recém-licenciada em Direito também precisa de clientela. Chama-se Luísa Garrido, e, como o próprio nome indica, é irmã do sr. Gilberto Garrido, presidente da Comissão Política da Ponta do Pargo, que muito lutou pelo lugar para se "redimir", como salientou, esquecendo-se que há muito tempo já está "queimado"... Note-se que estes dois cidadãos raramente vão à "terra" (agora talvez apareçam, pois as eleições estão à porta). Que procura esta jovem senhora que não vai a lado nenhum? Protagonismo, meus senhores, protagonismo...!

E a JSD? Onde pára? Fica de braços cruzados? Espera pelas próximas "autárquicas"? Os dois últimos candidatos nunca pegaram numa escada para colar um cartaz, nunca se os viu em campanha nem em actividades da "jota".

O presidente da JSD-Calheta, esse sim! Está lá! Vêmo-lo! As pessoas conhecem-no! E não é, também ele, licenciado em Direito? Não estará, também ele, à altura de um cargo na Assembleia Legislativa Regional? E o vice-presidente? Pessoa recta, honesta e homem de trabalho? Também é licenciado, conhece-se a sua cara, sabemos quem é. Está sempre pelo partido, desenvolve actividades em benefício do concelho...

(...) Na Calheta houve sempre muitas injustiças, talvez por isso o CDS/PP tenha mais força. Tem bons candidatos, mas estão num partido que não é muito forte. Para que queremos esta lista? Para os candidatos terem um lugar sentado na Assembleia Regional sem abrirem a boca e quando abrirem... não sair nada? Não queremos esta gente a representar o nosso concelho!

Não julguem que sou da oposição. Também eu sou membro da "jota" (um tanto oculta dadas as circunstâncias!) mas, não tarda nada, peço a minha demissão. O partido não merece pessoas honestas, que trabalham e que pugnam por um concelho desenvolvido, um concelho para os seus filhos!»

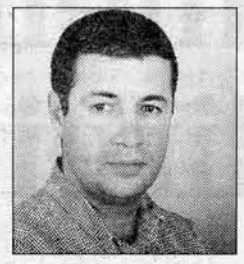
Leitor devidamente identificado

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

SOCIEDADE

A obra do século

ANTÓNIO DOMINGOS ABREU*



Vive-se um tempo de justificada euforia e regozijo determinados pelo culminar de um ciclo de grandes transformações estruturais, que muito mudaram o carácter desta Região. De Leste a Oeste, de Norte a Sul e, ainda mais significativo, da ilha para fora, um conjunto de obras colossais garantem agora mobilidades e acessos inimagináveis para as antigas gerações madeirenses.

É, assim, de justiça, a atribuição do título de obra do século, a este conjunto de instrumentos que nos colocam a par do Mundo. Esse foi sempre o nosso drama insular, estar obrigados a andar a umas quantas velocidades abaixo do resto do planeta. Superá-lo justifica o mérito e a grandeza a atribuir à obra.

Fica ainda a dupla satisfação de tudo ter sido feito em tão pouco tempo e, por nós. Em menos de vinte anos, decidimos por mais luz, água, estradas, portos e aeroporto, e fizemo-lo. É obra.

Curiosamente, a velocidade proporcionou a coincidência com o findar do século. Ironicamente, a obra, mesmo nova, passa a ser de um século passado. Esta ironia gera uma certa angústia pela contradição que se instala nas mentes que se aprestavam para o conforto da sensação de tudo já estar feito. Quase caíamos na ideia errada do "descanso do guerreiro".

Depois de tudo o que se fez, afinal, o que falta fazer?. E por que raio de razão haveria de chegar, logo agora, um novo século, que certamente também precisará de uma obra só para si. Quase não teremos tempo de festejar a obra deste século e já teremos que pensar na obra do novo século. Ou dispensaremos o novo século de também merecer uma obra sua, tão digna quanto a feita no seu antecessor?

Na senda das coincidências históricas, ou curiosas, temos eleições no fim deste século. Temos, neste século, que escolher como vamos ser no dealbar do próximo. Espera-se então que, nos programas a submeter a sufrágio, se vislumbrem alguns indícios quanto à escolha da obra do século.

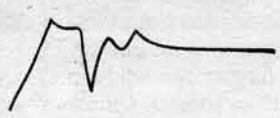
Não serão certamente vias de comunicação, ou outras coisas do estilo concreto, feitas em betão, metal ou demais matérias-primas deste século que acaba.

«A obra do século será um conceito de autonomia sem limites e sem limitações, que traga para a frente as pessoas e não as estruturas que a elas deveriam servir.»

Que tal renovar uma ideia que muito ajudou a determinar o carisma dos últimos tempos, transferindo-a para outros agentes. Que tal rever a autonomia nas pessoas em lugar de a simbolizar em viadutos, e outros instrumentos inertes que, sem gente, carecem de razão?

A obra do século será conseguir criar um conceito de autonomia sem limites e sem limitações, que traga para a linha da frente as pessoas e não as estruturas que a elas deveriam servir. A obra do século será superar o desafio de inverter os valores. Em vez de animar as pessoas com a autonomia, animá-las de autonomia, sem limites.

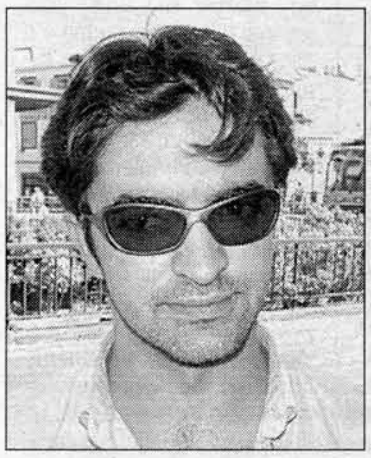
opiniao@dnoticias.pt



* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas

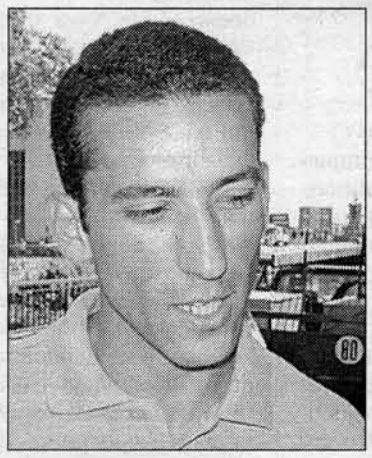
INQUÉRITO

• Acha bem a realização de um debate televisivo apenas entre Jardim e Mota Torres?



Ricardo Teixeira
Estudante

«Penso que todos os partidos deviam estar também presentes. Também os outros têm voz.»

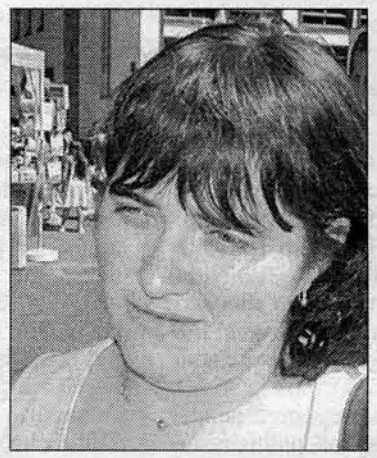


Anselmo França
Estudante-trabalhador

«Acho que sim porque o Partido Socialista é o maior partido da oposição. Seria interessante ver só os dois, PS e PSD, na televisão para um confronto de ideias.»

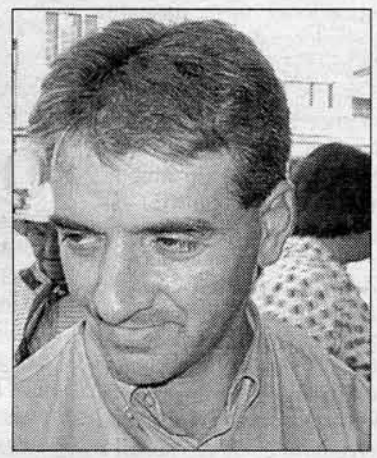
Cristina Teixeira
Empregada de balcão

«Sim. Por serem os dois maiores partidos. Acho que seria muito muito bom ver esse confronto na televisão.»



Alda Freitas
Educadora de Infância

«Acho que era bom. Seria interessante ver um debate entre esses dois rivais por serem os partidos mais importantes.»



José Teixeira
Motorista

«Sim porque acho que é uma forma de esclarecer as pessoas. O PSD e o PS são os maiores partidos da oposição, logo é legítimo haver um debate só entre os dois.»

POLÍTICA

E depois das vias rápidas?

BERNARDO TRINDADE*

Agora que estamos a concluir um ciclo de obras públicas, inquestionavelmente decisivas para a nossa afirmação, importa direccionar a nossa preocupação para o futuro, sobretudo porque, depois do colossal investimento em vias de comunicação, devem ser equacionadas medidas que fixem as populações aos locais de origem, combatendo, por esta via, a crescente desertificação das zonas rurais, evitando a tentação de que, por falta de incentivos à fixação das populações, estas se desloquem maciçamente para o maior centro populacional.

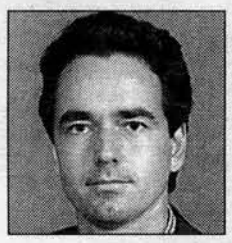
Apresentamos seguidamente um conjunto de ideias, já defendidas anteriormente e que, do nosso ponto de vista, serão decisivas para combater estas e outras assimetrias:

– A criação de pólos de desenvolvimento regional que permitam concentrar investimentos em infra-estruturas urbanísticas e equipamentos colectivos, levando todo o território regional a comunicar facilmente e a beneficiar do dinamismo do capital regional, dando maior dimensão económica e demográfica a toda a região;

– A criação de parques industriais nos diversos concelhos (a promessa da instalação de um parque industrial na zona das Ginjas – São Vicente, infelizmente, não passou de uma promessa), associada a um conjunto de incentivos fiscais (isenção de sisa, redução de IRS e IRC) que sirvam de estímulo a quem naqueles se queira fixar e permitam a necessária descentralização do investimento na cidade do Funchal. Mais ainda, fomentar a possibilidade real de concorrer aos incentivos comunitários, hoje amplamente difundidos e com uma abrangência notável, permitindo albergar praticamente todos os sectores de actividade.

(Aproveitamos para recordar que, actualmente, o único parque industrial existente – Parque Industrial da Cancela – é perfeitamente incapaz de satisfazer as necessidades, encontrando-se superlotado e sem expectativas de evolução);

– Alargamento das "Sociedades de Desenvolvimento" a todos os concelhos, envolvendo as autarquias e as populações emigrantes, que, hoje, fruto da incerteza que se vive, designadamente na Venezuela, procuram segurança na aplicação dos capitais;



«Não se pode idealizar uma visão avançada da nossa economia sem planeamento, sem ordenamento do território, sem preservar a capacidade produtiva do solo e das reservas naturais.»

– Dar prioridade ao lançamento de novas vias regionais em função da estratégia de desenvolvimento, acompanhando-as sempre de projectos de aproveitamento das vocações e potencialidades dos concelhos e vilas que serão servidos;

– Incrementar a formação das populações oriundas dos concelhos rurais, orientando e qualificando-as para actividades verdadeiramente prioritárias em cada Concelho, garantindo assim um factor acrescido de competitividade. A ideia será permitir a troca de experiências entre Concelhos e respectivas actividades de molde a reconhecer as melhores práticas – a articulação teria de ser necessariamente feita pela Secretaria Regional da Educação;

– Acabar com a tutela asfixiante sobre as autarquias e colocá-las no centro das dinâmicas concelhias, apoiando-as técnica e financeiramente para a realização e concretização dos PDM que faltam concluir e, em particular, no que respeita aos planos de pormenor de valorização das sedes de concelho e das vilas da Madeira.

Estas constituem, em nosso entender, o maior desafio para projectar a Madeira no século XXI, criando um modelo de desenvolvimento solidário e sustentado, apoiado no nosso capital humano, na nossa massa crítica, nos nossos valores e vantagens comparativas. Não se pode idealizar uma visão avançada da nossa economia sem planeamento, sem ordenamento do território, sem preservar a capacidade produtiva do solo e das reservas naturais, sem acautelar o nosso potencial de desenvolvimento.

O plano de investimentos públicos tem que estar subordinado à realização desta estratégia de criação de riqueza regional.

opiniao@dnoticias.pt

PONTO DE ORDEM

O tapete vermelho e a porta na cara

Quase sempre foi assim, mas um dia a coisa muda. Quando algumas instituições têm boas notícias a dar, os jornalistas são convidados a entrar e há mesmo quem no final sirva um burguês beberete. O mesmo não acontece quando é a imprensa a solicitar informações ou permissões de entrada a essas mesmas instituições públicas, semipúblicas ou privadas exercendo serviço público numa espécie de monopólio. É preciso que se saiba que há instituições que tentam, algumas de forma elegante mas todas de forma efectiva, desviar-nos do nosso objectivo: ter acesso a informações públicas e podê-las divulgar ao serviço dos leitores. O que está em causa é o respeito que a opinião pública merece. E nesta terra tão pequena, são tantas as portas que se fecham...

É pena que a moda do "Big Brother", em vez de invadir a suposta privacidade de alguns anónimos, não sirva para vermos tudo quanto se passa nessas instituições. Assim talvez fosse mais democrático. Até porque, lembrem-se, o poder ainda mora do lado de cá do ecrã.

LUÍS SENA LINO

lslino@dnoticias.pt

*Escreve para "Opinião & Debate" mensalmente

POLÍTICA

O Homem da Democracia

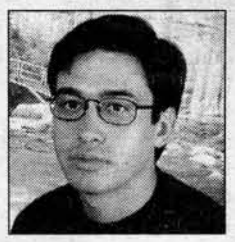
VICTOR FREITAS*

Emanuel Jardim Fernandes é uma pessoa séria, muitos dos que se levantaram para o aplaudir não o são.

Emanuel Jardim é um homem de consciência e só isso explica o papel que tem vindo a desempenhar ao serviço da Madeira.

As palavras em hora de despedida, por parte do PSD em sua honra, foram descaradamente cínicas porque os seus autores são exemplos notórios da nomenclatura doméstica, servindo zelosamente o chefe partidário e calando em silêncios as humilhações que sofrem.

O Dr. Emanuel, em hora de despedida no Parlamento, mostrou ser um homem de valores, de convicções e com disponibilidade para servir a Madeira.



«Não poderia deixar passar em claro a forma genuína como sempre acreditou na Juventude e percebeu o papel da juventude madeirense consagrando esse papel no seio do partido.»

O meu Camarada Emanuel Jardim representa no PS e na sociedade madeirense, um símbolo de combate, de persistência e de luta por uma Madeira diferente. Representa ainda muitos daqueles que até hoje se bateram pela plena democracia na Madeira.

É exemplo a forma com sempre soube fazer "pontes", pacificar situações e gerar laços entre as pessoas. Não poderia deixar passar em claro a forma genuína como sempre acreditou na Juventude e percebeu o papel da juventude madeirense consagrando esse papel no seio do partido. Soube estar acima das sensibilidades, com uma visão de partido, jamais se deixou dominar pelo espírito de "revindicta" e de facção.

Enganam-se aqueles que pensam que tocou o sino da despedida para a política. A política está-lhe no sangue e a Madeira no coração.

A sua participação política surgirá noutros cenários com certeza, mas o seu amor à Madeira não lhe permite qualquer afastamento.

E como ele, muitos outros que têm servido a Democracia e a Madeira, que durante anos, décadas hastearam bem alto a bandeira da resistência e da liberdade. São pessoas de valor de que a Madeira necessita e que à Madeira ainda muito tem a dar.

Os últimos 4 anos foram anos difíceis para quem na oposição exerceu o seu papel na Assembleia Legislativa Regional, mas que deu os seus frutos. Desta legislatura ficará para o futuro o legado da pluralidade da Mesa da Assembleia e o Estatuto Político da Madeira, que só por si, deixam uma marca simbólica no virar do milénio.

O grupo parlamentar do PS realizou um trabalho que em muito ultrapassou a força maioritária na ALR. Existiu um período conturbado entre a anterior direcção do grupo e a do Partido que ficou sanada após o último Congresso e que levou à mudança da liderança do grupo parlamentar encabeçada pelo Deputado Gil França, o grupo parlamentar soube colocar o interesse do PS acima de qualquer divergência político-estratégica.

Quer na Assembleia quer na vida partidária, o exercício da actividade política reveste-se de enormes dificuldades. Exercer a oposição na Madeira é acima de tudo um acto de paixão pela liberdade e pela Madeira. Não é fácil o serviço político à Madeira quando exercida num cenário de oposição.

A colagem ao cartão laranja, o cartão mágico das facilidades, é o "pão nosso de cada dia" para muitos, que se submetem ao facilitismo e ao imediatismo.

Perante um poder tentacular não é fácil exercer a plena cidadania e torna-se ainda mais difícil quando quem manda utiliza a demagogia dos sentimentos e a acção psicológica da caserna aos civis. O lançamento de etiquetas pejorativas não atrai ninguém à política. E há por aí quem lance atestados de menoridade com o fim último de afastar os madeirenses da vida política, tal qual cachorro que se coça para soltar as suas pulgas.

P.S.: O Sr. Presidente do Conselho foi a Berlim, tal qual um penitente, mas deixe que lhe diga, a sua ida ao muro de Berlim não o fez cair em si.

opiniao@dnoticias.pt

*Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente

DIZ-SE

«Quem passa o tempo a fazer fitas não tem queda para coisas sérias. O PS foi atingido pela "síndroma de Barrancos", embora na própria tourada subsista uma diferença importante que vai a crédito do quadrúpede: enquanto, na lide, o touro investe, o Governo, a governar, desinveste.»

– Vasco Graça Moura, no DN

«Esta é a imagem do Governo PS: um situacionismo de centro-direita a quem, de repente, faltou a direita. E que quer fazer a esquerda pagar por isso.»

– Fernando Rosas, no Público

«Quanto ao "marxismo-leninismo" (com hífen e tudo), não há praticamente ninguém hoje no Mundo que o utilize para pensar o que quer que seja. É um esqueleto no armário da teoria. Todo o pensamento revolucionário passa por outras vias.»

– Eduardo Prado Coelho, no Público

«Já repararam no mais curioso? É que, exactamente desde domingo, a RTP tornou-se, pela primeira vez, uma televisão simpática. Por favor não estraguem, porque a gente precisa de sossego.»

– Miguel Gaspar, no DN

Jerónimo Martins "tropeça" na Bolsa

A Bolsa de Lisboa fechou em baixa de quase um por cento, seguindo a tendência europeia, numa sessão marcada pelo trambolhão da Jerónimo Martins para o mínimo desde Dezembro de 1996.

O BVL-30 encerrou a sessão a perder 0,86 por cento para 5.424,67 pontos, enquanto o PSI-20 desceu 0,87 por cento para 12.018,60 pontos.

A Jerónimo Martins é, sem dúvida, o destaque do dia não só por ter liderado o movimento, mas também por ter se cotado a 12,51 Euro. A distribuidora de Soares dos Santos protagonizou a maior descida do dia encerrando a sessão em quebra de 16,25 por cento para 13,40 Euro (2.686 escudos) e um volume de negócios de 45,9 milhões de Euro (9,2 milhões de contos).

Durante a sessão, a Jerónimo Martins testou os 12,51 Euro o preço mais baixo desde Dezembro de 1996, ponderados os aumentos de capital entretanto realizados.

A empresa foi penalizada pelos maus resultados do semestre, divulgados terça-feira, que surpreenderam os analistas com um prejuízo de 3,9 milhões de contos.

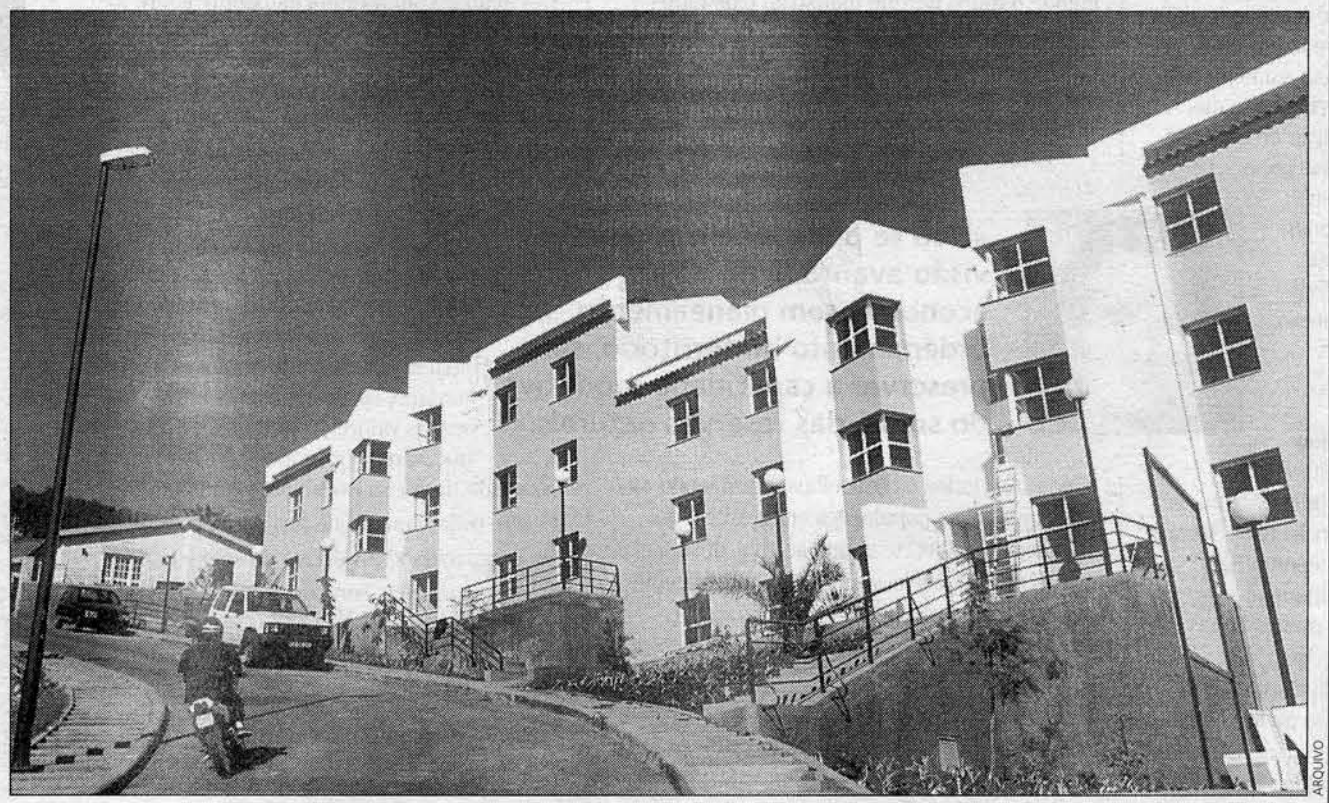
A Cimpor foi a que mais subiu entre os títulos mais líquidos, ao fechar com um ganho de 2,11 por cento para 24,20 Euro (4.852 escudos) e um volume de negócios no montante de 4,1 milhões de Euro (836 mil contos).

Dos 31 títulos que actualmente compõem o BVL-30, 21 fecharam em baixa, seis em alta e quatro mantiveram-se inalterados.

O volume de negócios do segmento accionista da Bolsa de Lisboa ascendeu a 153,3 milhões de Euro (27,1 milhões de contos). À hora de fecho de Lisboa, os mercados norte-americanos estavam mistos, com o Dow Jones a ganhar 0,78 por cento e o Nasdaq Composite a perder 1,5 por cento. À mesma hora, o Dax Xetra de Frankfurt perdia 0,97 por cento.

PREVISÃO DOS ANALISTAS

Caminho dos juros é sempre a subir



ARQUIVO

Se a vida não está fácil para quem recorreu ao crédito, os tempos mais próximos não prometem grandes expectativas.

• Quando o Banco Central Europeu acaba de ditar mais uma subida da sua principal taxa de referência, os analistas portugueses prevêem já outra correcção em alta para breve. A principal taxa de juro está agora em 4,5%, mas até ao próximo ano pode chegar aos 5,25%.

O Banco Central Europeu (BCE) poderá subir a sua principal taxa de referência para 4,75 por cento, em Outubro, fazendo com que as taxas do crédito à habitação subam um pouco mais até ao final do ano.

A taxa de refinanciamento encontra-se, neste momento, em 4,50 por cento, esperando os analistas que ultrapasse os cinco por cento, no próximo ano.

«O BCE não vai aumentar as suas taxas para já», afirmou, à agência Lusa, Rui Constantino, do Banco Santander de Negócios (BSN), acrescentando que «poderá haver uma subida de 25 pontos base» para 4,75 por cento, «em meados de Outubro».

No entanto, para o próximo ano, tendo em conta o actual contexto económico, o analista prevê que as taxas de juro poderão «atingir os 5,25 por cento», apesar de sustentar que o BCE «não pode estar sempre a subir os juros, senão compromete os crescimento da Europa». Constantino considera que «o grosso da subida dos juros já ocorreu», mas sublinha que um tal nível de taxas já é relevante e «uma subida de 0,75 pontos percentuais – prevista até ao próximo ano – nas prestações ao crédito à habitação, obriga a um esforço significativo» para as famílias.

Por este motivo, está previsto um acordo para «um alargamento dos prazos para o pagamento das prestações» entre os clientes e os bancos.

O analista do BSN considera que «já atingimos o pico de crescimento» das taxas, até porque o BCE «já subiu dois pontos percentuais em menos de um ano». O mercado «não está a descontar na totalidade os cinco por cento previstos para a Refi até ao final do ano» e para o próximo ano «está a descontar para cinco por cento».

Para Ana Paula Carvalho, do BPI, «assistimos a uma política monetária contraccionista, que obriga ao apertar do cinto».

Esta analista considera que a taxa de juro não vai subir muito mais, mas «pode haver casos pontuais preocupantes, se os créditos (à habitação) foram contratados quando as taxas de juro estavam nos níveis mínimos».

A partir de agora, «os bancos vão tomar uma atitude mais cautelosa», uma vez que «vai haver menos procura de crédito», frisou Ana Paula Carvalho.

O cenário ao nível cambial «é preocupante apenas para a inflação futura». O BCE «já se deparava com o problema do controlo de preços e já não pode atingir a meta dos dois por cento» previstos para o final deste ano.

Na opinião desta analista, o BCE tem assim que «emitir um sinal muito forte para a economia» para evitar «uma deterioração das expectativas» macro-económicas.

O cenário das taxas de juro é de que «poderão atingir os cinco por cento com alguma facilidade até final do ano». Por isso, o BCE «terá de actuar rapidamente», mas não vai evitar o «aumento de 50 pontos percentuais», acrescentou.

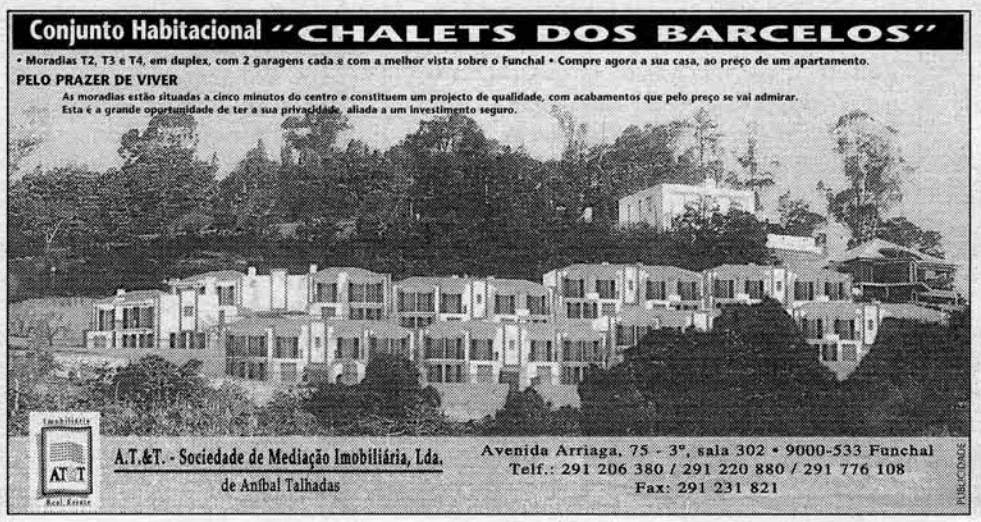
Pilotos temem voos "charter" de Pestana

O Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC) receia que os Transportes Aéreos Portugueses (TAP) venham a ceder o controlo da companhia "charter" Yes Air, por pressão de grupos económicos, como Espírito Santo ou Sonae.

Ao ceder o controlo da "charter", a TAP deixa de poder impedir que a orientação comercial da Yes Air colida com os seus próprios interesses, justificou, o presidente do SPAC, Joaquim Santana, durante a sessão de ontem da Comissão Parlamentar de Inquérito à gestão da TAP. «Acreditamos que há espaço no mercado para uma companhia "charter" no âmbito da TAP, mas desde que esta mantenha o controlo», para não pôr em causa a operação da transportadora de bandeira, acrescentou o presidente do SPAC, respondendo a uma questão colocada pelo deputado Lino de Carvalho do PCP.

Joaquim Santana apresentou como exemplo a autorização do Governo à companhia "charter" de Dionísio Pestana, a Euroatlantique, para operar para João Pessoa no Brasil, uma decisão que irá retirar tráfego à TAP, que mantém uma linha para o Recife, a 40 quilómetros daquela localidade. «Quando a tutela manifesta preocupação quanto ao futuro e viabilidade da companhia de bandeira, nada disto faz sentido», concluiu Joaquim Santana.

Ângelo Felgueiras, outro dos dirigentes do SPAC presente na audição, adiantou mesmo, que o sindicato já foi abordado pela administração da TAP, para «rever a questão dos 51 por cento» na Yes Air. O SPAC tem uma palavra a dizer nesta matéria porque firmou um protocolo com a TAP, Yes Air e Agência Abreu (que detém os restantes 49 por cento da charter), que obriga a companhia aérea a acompanhar qualquer aumento de capital na empresa, mantendo o controlo da Yes Air.



DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000$00.
Sócias com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda; Someiros S.G.P.S., Lda.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 / 3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:
Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão
Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
Paulo Correia
Departamento de Arte:
Olga de Canha
Departamento Comercial:
Leonor Sena Lino, Maria Augusta Trincheira e Martinho Henriques
Dep. de Recursos Humanos:
Pamela Araújo

Director:
José Bettencourt da Câmara
Chefe de Redacção:
Agostinho Silva
Subchefe de Redacção:
Ricardo Miguel Oliveira
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves
Editores:
Jorge de Freitas Sousa e Miguel Silva **(Política/Regional)**
Ricardo Miguel Oliveira **(Economia)**
Duarte Azevedo **(Desporto)**
Agostinho Spínola e Rui Marote **(Fotografia)**
Redactores:
Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Marsílio Aguiar, Marta Caires, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário Martins e Teresa Florença
Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote
Revista:
Luís Sena Lino (coordenador)
Centro de Documentação:
Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º
Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal
Atendimento ao Público:
Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal
Telefs. Geral: **291202300 - 291202301**
Fax Redacção: **291202307**
Fax Desporto: **291202308**
Fax Comercial/Administrativo: **291202306**
E-mail Redacção: **dnmad@mail.telepac.pt**
E-mail Secretariado: **red@ednoticias.pt**
E-mail Publicidade: **dc@ednoticias.pt**
Linha gratuita/assinantes **800200020**
Delegação no Porto Santo:
Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior
9400-171 Porto Santo
Telef./Fax: **291982340**
E-mail: **psanto@dnoticias.pt**

Depósito legal n.º 1521/82.
Título registado com o n.º 100228
Empresa jornalística com o n.º 200227
Montagem: Maquetizar, Lda.
Impressão: Grafimadeira, S.A.
Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Cancela
Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/2000:
18.256 exemplares

Associação Portuguesa da Imprensa Regional
Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem
Membro da Associação da Imprensa Diária

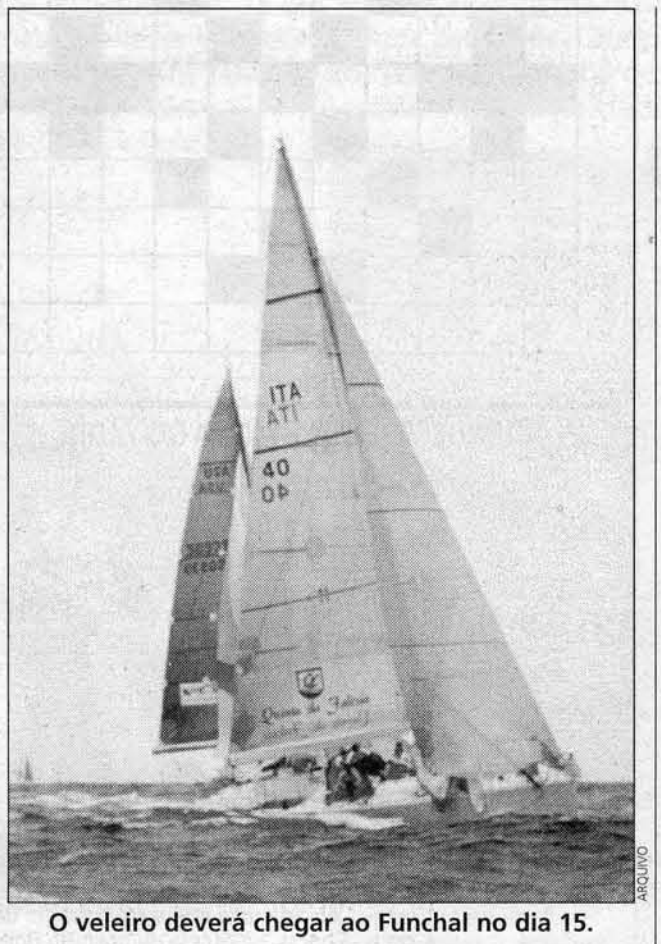
SAIU DOMINGO DE ITÁLIA

Iate "Atlântico" rumo à Madeira

- **O iate "Atlântico" pertence a madeirenses e sagrou-se campeão mundial na classe R1.**

O veleiro iate "Atlântico", pertencente à tripulação que conquistou o título de campeã mundial na classe R1-Racing One e o terceiro lugar na classificação geral no Campeonato do Mundo disputado em Julho nos Estados Unidos, está a caminho da Madeira. A nova embarcação da equipa regional ainda nunca fez escala no Funchal, pelo que a sua chegada é aguardada com alguma expectativa.

O iate "Atlântico" saiu do porto italiano de Génova no passado domingo e é esperado no Funchal no dia 15 de Setembro. No primeiro dia de viagem, a tripulação do veleiro, constituída por Manuel Ponte, Francisco Ponte, João Sidónio e Marco Gomes, deparou-se com vento de proa de 10 nós, obrigando-a a recorrer ao motor. No entanto, a partir do segundo dia (segunda-feira), as condições climatéricas necessárias para a navegabilidade melhoraram consideravelmente, com vento favorável de través entre 20 a 30 nós. Ao fim deste dia, o iate "Atlântico" encontrava-se já a navegar em mar alto, na costa francesa, mais precisamente em frente a Marselha, rumo a Palma de Maiorca. A chegada à maior ilha do arquipélago das Baleares aconteceu na noite de terça-feira. Dentro de quatro dias, prevê-se que a embarcação faça a sua última escala antes de chegar à Madeira, em Gibraltar.



ARQUIVO

O veleiro deverá chegar ao Funchal no dia 15.

Recorde-se que o iate "Atlântico" é a nova aquisição da tripulação que foi campeã regional de 1999. A sua carreira não poderia ter começado de melhor forma, com os já referidos resultados alcançados no campeonato mundial "Rolex IMS Offshore World Championship", realizado ao largo de Newport, no estado norte-americano de Rhode Island, entre 12 e 20 de Julho.

NO DIA DA INAUGURAÇÃO

Concentração náutica celebra aeroporto

No dia da inauguração da ampliação do Aeroporto da Madeira, os festejos não vão ser exclusivamente em terra e no ar. Também as gentes do mar se vão associar à comemoração, por meio de uma concentração náutica que decorrerá no dia 15 de Setembro, entre as 11:00 e as 14:30 horas, em frente àquela infra-estrutura aeroportuária. Nesta iniciativa, que está integrada no programa das celebrações e é coordenada pela Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo, podem participar praticamente todo o tipo de embarcações (à vela, a motor, a remos, de pesca, etc.), as quais se vão apresentar "embandeiradas em arco", usando para o efeito as bandeiras do Código Internacional de Sinais.

O programa está já definido. Pelas 11:00 inicia-se a concentração das embarcações na Baía de Santa Cruz. Quinze minutos depois há a largada de 90 mil balões. Para as 12:00 está marcado o toque coordenado de buzinas de ar e das próprias embarcações, seguindo-se uma girândola de morteiros. Às 13:00 decorrem acrobacias náuticas. Finalmente, pelas 14:15, será feita a saudação das embarcações ao presidente da República (toque de buzinas) e o desfile de embarcações junto à plataforma flutuante.

PORTO

CARGA

7 – Nafto Cement 1, são-vicentino. Vem de Faro. Chega às 7:00 e sai à noite. Descarrega cimento no terminal dos Socorridos. (Transinsular)
7 – Coastal Breeze, anticuano. De Stralsund. Chega às 8:00 e descarrega trigo no terminal do Caniçal. (Blandy)
7 – Cemil Taman, turco. De Mardas. Chega às 11:00. Descarrega ferro. (JFM)
7 – Vitorino Nemésio, português. De Lisboa para Leixões. Chega à noite e sai dia 8. Contentores e automóveis. (Blandy)
8 – Paaschburg, anticuano. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Portmar)
8 – Logan, são vicentino. De Setúbal. Sai à noite após descarga de ferro. (JFM)
8 – OPDR Cadiz, anticuano. De Lisboa para Tenerife. Chega às 6:00 e sai à tarde. Contentores. (Marfrete)

PASSAGEIROS

7, 9 – Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 19:00. Chega ao às 21:30. (PSL)
8 – Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 para o Porto Santo de onde regressa às 22:00. Chega ao Funchal às 00:30. (PSL)

CRUZEIROS

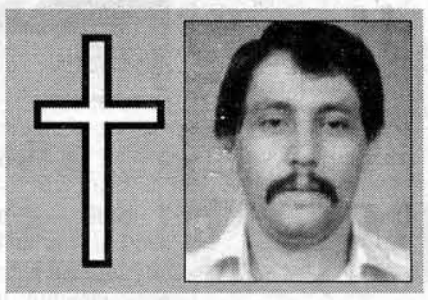
9 – Vistamar, panamense. Chega às 8:00 e sai às 13:30. (Ferraz)
11 – Astra II, ucraniano. De Lisboa para Tenerife. Chega às 7:00 e sai às 14:00. (Blandy)
12 – Vistamar, panamense. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Ferraz)
29 – Silver Shadow. Chega às 8:00 e sai às 23:00. (JFM)

INTERVISA GROUP TRAVEL
www.intervisa.pt info@intervisa.pt
VOLTA AO MUNDO
Dias verdadeiramente loucos, com segurança, conforto e relação forte com a natureza!
China - Xian e Grande Muralha - 14 dias
Patagónia e Terra do Fogo - 23 dias
Terras da Bíblia: um fascinante percurso ao Egipto e Israel - 16 dias
Egipto - Mergulho na Barreira do Coral - Mar Vermelho - 8 dias
Canadá - Parques Nacionais: lagos, florestas e glaciares: 13 dias
EUA - Aventura no Grand Canyon - 7 dias
Perú e Equador (Galápagos e Império Inca) - 24 dias
Nova Zelândia - Ilhas do Norte e Sul - 12 dias
Borneo - Na selva dos Orangotangos - 22 dias
Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560 Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE
Pacote Verão
Porto Santo Line
2 pessoas + 1 carro
31.500$ *
4 pessoas + 1 carro
41.500$ *
Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.
* Preços válidos até 30 Setembroo 2000. Não se aplica a viaturas comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef.: 291210300 - Fax: 291226434.

De 13 de Dez. 2000 a 14 de Fev. 2001
JFM TOUR
Cruzeiro
Canárias - Marrocos
Santa Cruz de La Palma, Santa Cruz de Tenerife, Las Palmas, Arrecife, Agadir
Partida e chegada: Funchal
Saídas: Quartas Feiras
Preços desde: 93.000$00
10% de desconto nas reservas feitas até 10 de Setembro
Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S.Lourenço,Lj.5-Tel. 291206262
Av. Arriaga, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo,Cam.da Penteada-Tel. 291723435
C.C.Anadia, Lj 2 R/C- Tel.291206255 Av.Dr.Mel.Gregório Pestana Jr.,10-Porto Santo-Tel.291982499
e-mail: sedeout@jfmtours.pt

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



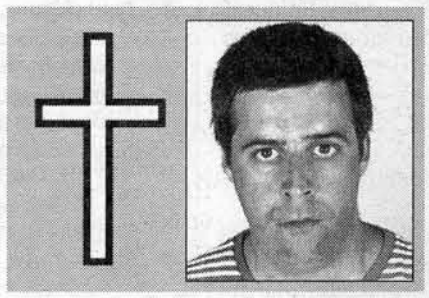
João Arlindo Simão

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente à sua última morada, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na igreja paroquial do Carmo, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 7 de Setembro de 2000

MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO



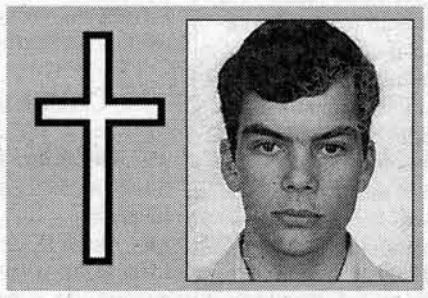
João Filipe Brazão Gomes Barreto

Dei-te o ser e o saber
E a meu lado te vi crescer
Foi tão curto o teu viver...
Na morte não te pude valer

A tua família e os teus amigos vão estar presentes, hoje, pelas 18.30 horas, na santa eucaristia na igreja de São Pedro. Vamos oferecer a Deus as nossas orações pelo eterno descanso da tua alma.

Funchal, 7 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Manuel Adriano Gomes Gouveia

FALECEU
R.I.P.

Manuel Vieira de Gouveia, e esposa, Maria Vieira Gomes Gouveia, Rosa Maria Gomes Gouveia Branco, marido e filho, Suzete José Gomes Gouveia, avôs, namorada, tios, primos, padrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio, neto, namorado, sobrinho, primo, afilhado e parente, residente que foi ao Sítio da Fajã dos Rolos, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela da morgue do Hospital da Cruz de Carvalho, no Funchal, para a igreja paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17.30 horas, prosseguindo para o cemitério do Santo da Serra.

Meu querido Adriano
Tu eras a minha alegria
Fiquei internada numa clínica
E tu foste para a terra fria
Beijos desta tua namorada
Que te tem sempre no coração

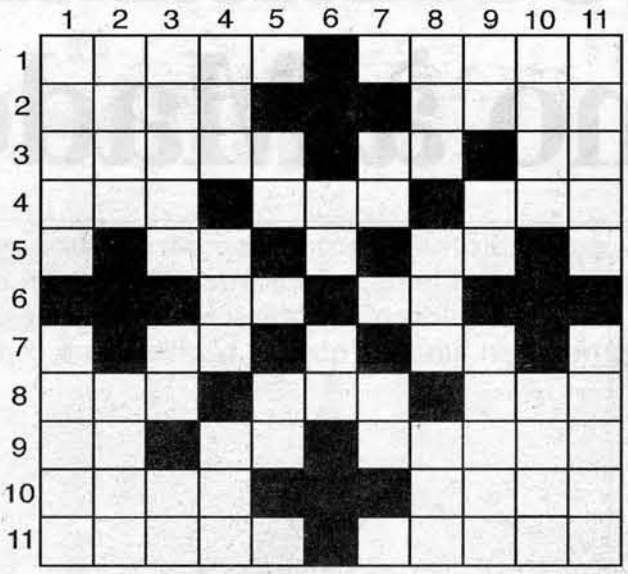
Marina

Machico, 7 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA **FUNERÁRIA**
BANDA D'ALÉM
DE MANUEL FLORENTINO CASTRO FRANCO
SÍTIO DA BANDA D'ÁLEM – CAMINHO NOVO
TELEFS. 291967755 / FAX: 291220118 9200 MACHICO

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1 – Planeta; litoral. 2 – Rezai; volte. 3 – Impelir com remos; oferece; Érbio (s.q.). 4 – Unidade de tempo; nome de homem; nome de letra. 5 – Nota musical; a pessoa com quem se fala. 6 – Letra grega; escarnece. 7 – Poeira; pêlo de certos animais. 8 – Soberano; quem me pertence; certo. 9 – Antes do meio-dia; nome de letra; demasiada. 10 – Mamífero ruminante; levantam. 11 – Peças do esqueleto; utilizara.

VERTICAIS:
1 – Dê dentadas; flor. 2 – Lavrei; ave corredora (pl.). 3 – Ramificação de uma estrada; letra grega; Césio (s.q.). 4 – Parente; anel; alimento. 5 – Sorri; a mim. 6 – 6 em num. romana; pata. 7 – Piedade; unidade. 8 – Ovário dos peixes; sinal ortográfico que indica nasalação; interjeição de dor (pl.). 9 – Nota musical; a pessoa que fala; península da Grécia onde se encontra Atenas. 10 – Comboio; amarrar. 11 – Distraído; brada.

(Soluções na Agenda)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Adelaide Azevedo

A família, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 9 horas, na capela do hospício Princesa D. Amélia, na Avenida do Infante, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, em especial aos Exmos. Snrs. Dr. Mário Passos e Dr. Aveiro, aos enfermeiros e pessoal de acção médica, do 8º piso, do C.H.F., pela forma dedicada e carinhosa como trataram a sua saudosa parente durante o seu internamento, ao hospício Princesa D. Maria Amélia, de um modo muito especial às colegas de trabalho, à família Almada Cardoso, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. António de Almada Cardoso, por tudo quanto bem fizeram pela sua saudosa parente.

Funchal, 7 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO

Zulmira Teresa Sousa Gonçalves

FALECEU
R.I.P

João Pedro Machado Gonçalves, Rita Maria Gonçalves Nóbrega, seu marido José Pedro Nóbrega e filhos, Maria Luísa Gonçalves e filha, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Estrada da Boa Nova, n.º 138, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em S. Gonçalo, para o mesmo.

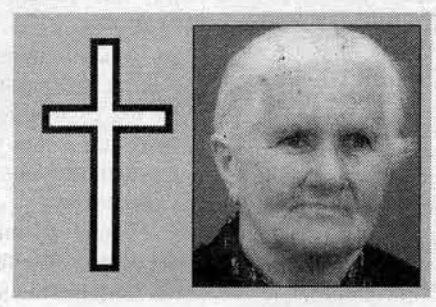
Será precedido de missa de corpo presente, às 14 horas, na referida capela.

Funchal, 7 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

MISSA DO 7º DIA

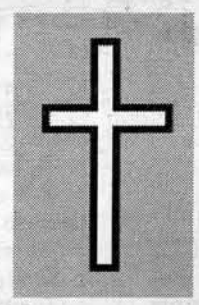


Ana de Jesus

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial da vila da Ribeira Brava, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Ribeira Brava, 7 de Setembro de 2000

MISSA DO 7º DIA

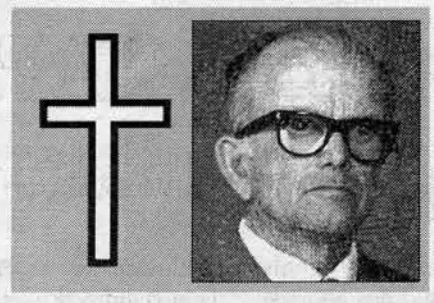


Carlos Manuel Trindade de Ornelas Monteiro

A família participa que será celebrada uma missa hoje, pelas 18.30 horas, na igreja da freguesia de Santa Luzia.

Funchal, 7 de Setembro de 2000

MISSA DO 30º DIA



António Fernandes Neves

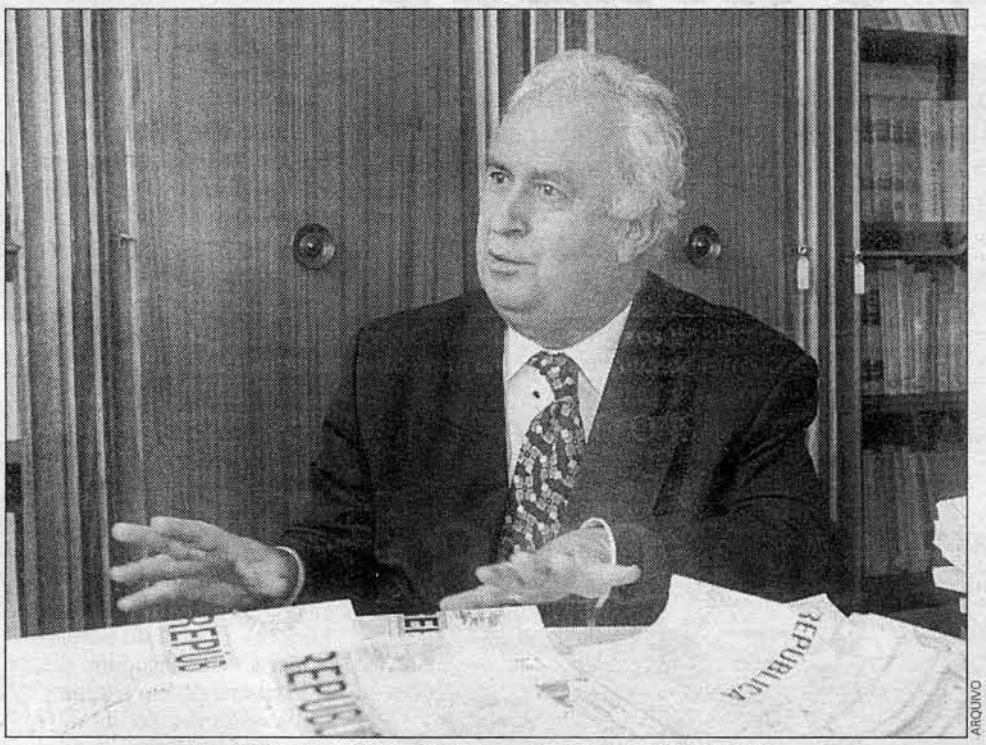
A família do extinto participa que serão celebradas missas em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, uma pelas 9 horas, na igreja paroquial de Santo António, e outra pelas 19 horas, na igreja paroquial do Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 7 de Setembro de 2000

NOVO ANO JUDICIAL

Advogados preparam "rentrée"

- **A Ordem dos Advogados, na Madeira, está a fazer chegar aos causídicos três circulares.**



ARQUIVO

A consulta jurídica gratuita arranca no final do mês.

O Conselho Distrital da Madeira da Ordem dos Advogados (OA) está a fazer chegar aos causídicos madeirenses três circulares com vista à preparação do novo ano judicial que arranca a 15 de Setembro.

Segundo conseguimos apurar uma das circulares tem a ver com a convocação dos patronos formadores para uma reunião a 14 de Setembro. Nessa reunião os 4 ou 5 formadores irão definir o número de horas que cada um dedicará ao serviço de orientação dos estagiários.

Recorde-se que ao abrigo de um protocolo entre a OA e o Ministério da Justiça, cabe ao patrono ministrar formação, adoptando-se "a formação em exercício", uma forma de melhorar o acesso ao direito. Os patronos formadores serão pagos com verbas já definidas pelo Ministério da Justiça. Por cada hora de orientação são pagos 10.000$00.

A designação deste "quadro" de patronos vem pôr termo ao regime em vigor segundo o qual cada estagiário escolhe o seu patrono. A "profissionalização" de patronos acaba também com uma dor de cabeça dos Conselhos Distritais que teriam de designar profissionais quando os estagiários não encontravam patronos.

Outra das circulares que está a chegar aos estagiários prende-se com a convocação para uma reunião a 18 de Setembro. Encontro que pretende situá-los na nova entidade formadora.

A OA está ainda a fazer chegar aos causídicos uma circular para atestar da disponibilidade para o gabinete de consultadoria jurídica.

O Conselho Distrital pretende formalizar o acordo com o Ministro da Justiça até final de Setembro. A consulta jurídica arranca no final do mês.

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

AEROPORTO

Personalidades condecoradas

Por proposta do Ministro da República para a Madeira, Monteiro Diniz, na sequência de iniciativa do presidente do Governo Regional, o Presidente da República, Jorge Sampaio deverá conceder a Ordem de Mérito a 10 individualidades que prestaram serviços relevantes na ampliação do aeroporto.

Segundo uma nota ontem emitida pela Quinta Vigia, as condecorações deverão ser impostas na cerimónia de inauguração do Aeroporto da Madeira aprazada para 15 de Setembro.

O Presidente da República e o primeiro-ministro deslocam-se à Região para participar na cerimónia de inauguração da ampliação da pista do aeroporto de Santa Catarina.

Sampaio e Guterres chegam ao Funchal nesse mesmo dia, mas enquanto o Presidente da República deverá regressar a Lisboa no dia seguinte, sábado, o primeiro-ministro regressa a Lisboa no final da cerimónia.

As personalidades a condecorar são as seguintes: 1º) Engenheiro Fernando Melo Antunes, presidente da ANAM. Receberá a grã-cruz da Ordem de Mérito.

2º) Engenheiro Duarte Ferreira, administrador da ANAM pela Região Autónoma da Madeira. Receberá a condecoração de Grande-Oficial da Ordem de Mérito.

3º) Engenheiro Luís Manuel dos Santos Costa, ex-administrador da ANAM pela Região Autónoma da Madeira. Receberá a condecoração de Grande-Oficial.

4º) Dr. António Correia, administrador da ANAM. Grande-Oficial.

5º) Dr. José Carlos Rodrigues Nunes, administrador da ANAM. Grande-Oficial.

6º) Dr. Aníbal José de Almeida Rodrigues, administrador da ANAM. Grande-Oficial.

7º) Professor engenheiro António Segadães Madeira Tavares, autor do projecto. Grande-Oficial.

8º) Engenheiro Mauro P. Neves, responsável no terreno pela concretização das obras. Receberá o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

9º) Luís Filipe Alves Fernandes Nicolau, trabalhador da obra. Receberá a condecoração de Oficial da Ordem de Mérito.

10º) A título póstumo, o trabalhador falecido na obra, Jorge Alexandre da Silva Correia. Receberá a ordem de Oficial da Ordem de Mérito.

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

SANTA CRUZ

JSD promove actividades de praia

Dando continuidade à sua "volta à ilha", a JSD-Madeira levou nos últimos dias até Santa Cruz as actividades desportivas de Verão que tem promovido pelas praias da Região.

O objectivo é comum em todos os locais: preencher os tempos livres dos jovens com a prática de actividades saudáveis e divertidas.

Rapel, escalagem, concursos e provas de natação ocuparam os tempos livres da juventude que frequentou na terça e na quarta-feira a Praia das Palmeiras, habilitando-se assim a prémios diversos.

Recorde-se que esta é uma iniciativa da JSD-Madeira, que conta para o efeito com o apoio das várias Comissões Políticas Concelhias da "Jota" por toda a Região.

No caso de ontem, da JSD-Santa Cruz, o presidente local, Nélio Nunes, fez um balanço muito positivo às actividades realizadas e à adesão e receptividade demonstradas pelos jovens.

Depois de ter percorrido vários outros concelhos da Região, a partir de hoje a animação de praia da juventude "laranja" estará na Praia Formosa. Há poucos dias, a Praia de Machico também foi contemplada.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

VENTOS NO FUNCHAL

Avião da TAP desviado para o Porto Santo

Um avião da TAP Air Portugal divergiu ontem para o aeroporto do Porto Santo, devido aos fortes ventos sentidos em Santa Catarina, concelho de Santa Cruz, que também provocaram atrasos nas ligações aéreas Funchal-continente.

A situação criada pelos ventos fortes, cruzados e com rajadas de 70 km/hora foi regularizada a partir das 15:00, segundo o delegado da transportadora aérea nacional na Região, José Morais.

As restrições de operação verificaram-se sobretudo entre as 09:00 e as 11:00 horas, altura em que o avião da TAP divergiu para a ilha do Porto Santo.

Segundo explicações anteriores do responsável do Instituto Nacional da Aviação Civil, Jorge Lopes, apesar da ampliação em 1.000 metros da pista que permitirá receber aeronaves de grande porte, como o A340 ou o B747, o aeroporto do Funchal, devido à sua localização, terá sempre restrições em termos operacionais, razão pela qual a sua aproximação será sempre feita de forma visual. A nova pista, bem como o novo terminal de passageiros, é inaugurada dia 15 pelo Presidente da República.

Na véspera e no dia da chegada de Jorge Sampaio, três A340 e 1 A310 aterrarão no aeroporto do Funchal – depois das 11:00 horas de 15 de Setembro passará a chamar-se Aeroporto da Madeira – , provenientes da África do Sul, Estados Unidos, Brasil e Venezuela.

TRÁFICO DE DROGA

Detido guarda da cadeia do Funchal

Um guarda prisional da cadeia do Funchal foi, ontem, detido no estabelecimento onde prestava serviço por suspeita de estar alegadamente envolvido no tráfico de droga.

Juiz confirmou prisão preventiva

Depois de ouvido pela Polícia Judiciária e pelo juiz de instrução criminal, o guarda, de 40 anos, recolheu ao Estabelecimento Prisional do Funchal (EPF), onde vai aguardar julgamento em regime de prisão preventiva.

Guarda natural do continente

O indivíduo é natural do continente e reside na Madeira há cerca de dez anos, desde que assumiu funções nos dois estabelecimentos de reclusão do Funchal (Viveiros e Cancela).

O suspeito residia numa das casas de função anexas à cadeia da Cancela juntamente com mulher e filhos. A investigação da Polícia Judiciária ocorria há algum tempo e culminou ontem à tarde com a abordagem ao suspeito.

Suspeita de introdução de droga no EPF

Suspeita-se que o guarda prisional introduzia droga na cadeia. Alguns sinais exteriores de riqueza fizeram com que os agentes da Polícia Judiciária estivessem atentos às movimentações do suspeito.

A investigação prossegue e é provável que haja desenvolvimentos deste caso. Estuda-se a alegada relação do suspeito com reclusos e a eventualidade de mais guardas prisionais estarem envolvidos.

Entretanto, o guarda prisional fica detido numa ala da cadeia dos Viveiros cujo acesso dos demais reclusos é limitado.

EMANUEL SILVA

COM ESTREIA DE ORQUESTRA

Coliseu do Porto reabre em Outubro

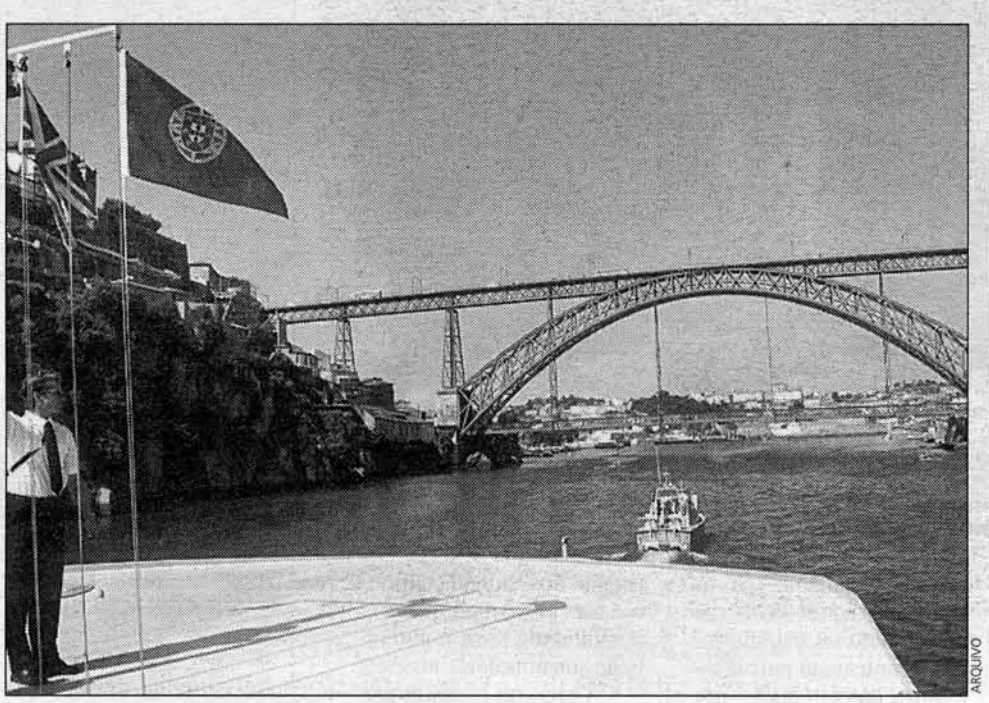
• O Dia Internacional da Música, que se comemora a 1 de Outubro, foi a data escolhida para a reabertura do Coliseu do Porto. A estreia da nova Orquestra Sinfónica da cidade, de 89 elementos, marca o regresso.

O Coliseu do Porto reabre a 1 de Outubro, Dia Internacional da Música, com a estreia da nova Orquestra Sinfónica da cidade, de 89 elementos, disse ontem fonte da sala.

Em comunicado, a Associação Amigos do Coliseu do Porto destacou das obras actualmente em curso a construção de um segundo fosso de orquestra, que permitirá à sala «receber as maiores orquestras internacionais e realizar qualquer grande produção de ópera ou bailado», dado o aumento da sua capacidade para 130 músicos.

As obras destinam-se a preparar a sala para acolher alguns dos espectáculos do Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura e incluem também a construção de uma nova pista de circo, de elevação hidráulica e com 13 metros de diâmetro, para poder receber as grandes companhias internacionais.

O Coliseu do Porto vai beneficiar ainda de uma pintura completa da fachada, informatização das bilheteiras, novo aquecimento, reforço dos equipamentos de iluminação e sonorização cénicas, sistema de legendagem electrónico para duas línguas em simultâneo e armazém sob a plateia.



ARQUIVO

Na Cidade Invicta, o Coliseu reabre no Dia Internacional da Música, a 1 de Outubro.

Entretanto, o presidente da Câmara do Porto, Nuno Cardoso, pediu a todos os portuenses «muita paciência» para conviver com as obras de requalificação urbana da Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura.

«São obras profundas, não são obras de cosmética», afirmou Nuno Cardoso no final da inauguração da primeira obra de renovação urbana e ambiental concluída pela Porto 2001, a envolvente à Capela de Nossa Senhora da Conceição, cerimónia presidida pela ministra do Planeamento, Elisa Ferreira. Nuno Cardoso salientou que, apesar dos percalços que têm surgido, pretende-se que as obras na "baixa" sejam feitas «num prazo relativamente curto» de um ano e meio, quando, se não fosse o Porto 2001, iriam prolongar-se por 10 anos.

BREVES

Eros Ramazzotti lança novo álbum

O cantor italiano Eros Ramazzotti vai lançar um novo álbum em 26 de Outubro, intitulado "Stilelibero", anunciou ontem a sua editora. O trabalho, de doze canções, contou com a colaboração de Claudio Guidetti e Celso Valli, já presentes nos últimos álbuns do cantor romano, e também dos produtores Trevor Horn e Rick Nowels.

•

Madredeus actuam na Cidade do México

O grupo português Madredeus vai efectuar dois concertos no final de Setembro na Cidade do México, informou a agência espanhola "EFE". A banda de Teresa Salgueiro actuará em 28 e 29 de Setembro na Universidade do Claustro de Sor Juana, um edifício colonial do centro da capital mexicana, anunciou a reitora da instituição, Carmen López Portillo.

•

Autógrafos de estrelas

Britney Spears, Drew Barrymore, Jodie Foster, Will Smith, John Travolta, Warren Beaty, são algumas das celebridades que doarão os seus "jeans" autografados para um leilão de beneficência a realizar via Internet. O leilão tem como objectivo arrecadar dinheiro para o National Multiple Sclerosis Society. O evento acontece na próxima semana no endereço (http://promotions.yahoo.com/promotions/jeans).

•

Madonna desmente casamento

Madonna, cujo novo álbum, "Music", será editado em 19 de Setembro, desmentiu os rumores de que esteja noiva do cineasta Guy Ritchie, pai do seu recém-nascido filho, Rocco, assegurando que não planeia para já casar-se. A cantora foi vista nos últimos dias em Los Angeles (Califórnia) com um grande anel de diamantes no dedo anelar direito, originando rumores de que estaria noiva.
«O anel é um símbolo do amor de Guy e do facto de termos acabado de ter um filho», sublinhou Madonna num comunicado.

•

Mel C fracturou um dedo de um pé

Melanie C, a "Sporty Spice", sofreu, na semana passada, uma fractura num dedo dos pés, mas, apesar disso, está determinada em prosseguir a actual digressão de lançamento do seu primeiro álbum a solo, "Northern Star".
Segundo informou a cantora no seu "site" oficial na Internet, ela saía de um restaurante com uns amigos quando caiu de umas escadas e sofreu uma fractura em espiral no dedo mínimo do pé direito.

ALÉM DA PINTURA

Paul McCartney dedica-se à poesia

O antigo Beatle, Paul McCartney, músico cantor e compositor, pretende publicar uma compilação de poesias que começou a escrever como terapia para superar a morte da mulher e de um amigo.

Em entrevista ao jornal londrino "The Sunday Times", McCartney disse que não quer ser apenas um artista de música "pop", já que também tem interesses noutras áreas como a pintura e a poesia.

Poesia e pintura

O ex-Beatle, de 58 anos, começou a escrever poesia quando perdeu a sua mulher Linda, que morreu de cancro do peito em 1998, e o seu amigo Yvan Vaughan.

AP

O ex-Beatle anuncia novos projectos.

Paul McCartney segue assim o mesmo percurso do seu antigo companheiro de grupo, John Lennon, que também publicou poesia.

A pintura também é o centro da vida de McCartney, que começou nesta área muito antes da sua esposa Linda sofrer de cancro do peito que a vitimou em Abril de 1998.

Casamento é hipótese

Sobre a sua relação com a modelo Heather Mills, o ex-Beatle disse aos jornalistas que, para já, não tem planos imediatos para se casar mas admite que é algo que nunca pode descartar.

Recorde-se que Paul McCartney conheceu a modelo Heather Mills, de 32 anos, em 1999, numa cerimónia de recolha de fundos para uma organização de caridade, segundo tem sido amplamente divulgado.

HOJE, NAS VESPAS

Quinteto realiza sessão de jazz

• As Vespas acolhem hoje, a partir das 23h30, mais uma sessão de jazz. A proposta, designada Quinteto André Fernandes, inclui exímios executantes nacionais e estrangeiros da chamada música improvisada.

Hoje, pelas 23h30, e na sequência das sessões de jazz que as Vespas têm mensalmente vindo a produzir, apresenta-se o Quinteto de André Fernandes.

Boston – o início

No percurso do projecto criado no ano de 1997 em Boston, onde Fernandes (guitarra) frequentava o Berkley College of Music, encontram-se actuações regulares na cidade americana e uma gravação com Bruno Raberg (contrabaixo) e Jorge Perez Albela (bateria) que não chegou a ser editada.

Mais tarde, em Portugal, e no decurso de um concerto produzido no Teatro São Luís, em Lisboa, o projecto voltaria a gravar.

Nos anos seguintes, André Fernandes e seus companheiros realizaram concertos em diversos locais do País, sobretudo no "Vanguarda no Nova", através de um convite feito pela Universidade Nova de Lisboa, e recentemente participaram no Festival de Jazz de Caldas da Rainha 2000.

O saxofonista Eli Degibri é um dos músicos do Quinteto de André Fernandes.

Liberdade criativa

O reportório do projecto baseia-se em peças escritas por André Fernandes, a que se junta a liberdade criativa dos restantes elementos que, embora respeitando as óbvias imposições conceptuais dos temas, não abdicam de apresentar as suas potencialidades criativas como executantes.

Quem actua?

Os músicos que esta noite iremos ver e ouvir nas Vespas são, para além do titular do projecto, Eli Degibri (saxofone), Peter Rende (piano), Jorge Perez Albela (bateria) e Bernardo Moreira (contrabaixo). Natural de Israel, Eli Degibri, 22 anos, começou a aprender saxofone em 1988, tendo em 1994 e 96 sido distinguido com o galardão "American Israel Cultural Foundation Award".

Ainda nesses anos o saxofonista participou num dos mais conhecidos certames de música improvisada de Israel, denominado "Red Sea Jazz Festival".

Após a conclusão do curso "Thelonious Monk Institute", onde Degibri tocou com um grupo fundado por Ron Carter e onde pontificavam executantes de elite, o saxofonista viria a participar nos concertos de George Coleman, Dave Liebman e, entre outros, do próprio Carter, passando mais tarde a integrar o sexteto de Herbie Hancock, com o qual fez diversas digressões pelo Japão e África do Sul.

Oriundo de Kansas City, Peter Rende, 28 anos, para além de ser um exímio pianista, tendo acompanhado figuras como John Abercrombie, Abe Laboriel e Joe Zawinbul, actua regularmente com o seu trio em Nova Iorque, onde nos tempos livres dedica-se à jardinagem.

Por seu turno, Jorge Perez Albela começou desde o início a acompanhar o quinteto de André Fernandes e nas suas múltiplas apresentações revela-se um baterista pleno de "feeling".

Deixamos para o fim Bernardo Moreira e André Fernandes. É que ambos são dois grandes executantes nacionais, quer de contrabaixo quer de guitarra.

JOSÉ SALVADOR

jsalvador@dnoticias.pt

Nádia é "Miss Formosa 2000"

A jovem Nádia Jardim foi eleita, no último sábado, "Miss Formosa 2000", tendo também sido também considerada pelo júri composto por conhecidas personalidades "a mais fotogénica do certame".

O concurso, cuja apresentação foi de Hélder Faria (Padre Américo) com coreografia de Joana Nunes e Élia Abreu, teve a participação de 12 candidatas e decorreu no Complexo Balnear do Areeiro – Praia Formosa perante uma assistência estimada em cerca de cinco mil pessoas.

Os títulos de primeira e segunda damas de honor foram atribuídos, por esta ordem, a Délia Camacho e a Alexandra Abreu, enquanto o de "Miss Simpatia" recaiu sobre Ana Carina da Silva.

As finalistas envergaram vestidos de noite criados pelo estilista André Coreia e foram penteadas e maquilhadas respectivamente por Lúcia Piloto e Instituto de Beleza Afrodite.

O programa da eleição de "Miss Formosa 2000", para além dos vários desfiles das candidatas em traje tropical, biquini e vestido de noite, foi ainda valorizado por momentos musicais protagonizados por Rubina ("My All Tragedy"), Luís Miguel ("Smothe Walking By My Self"), Énia Cró ("Save The Best For Last" e "Papel Principal") e por Vânia Fernandes ("I Will Always Love You" e "Man I See") e por "shows" de aeróbica através dos Big Body Gym e de dança, estes pelo grupo Hot Dancers.

Após a entrega dos prémios foi a vez de os Galáxia complementarem o espectáculo que foi apoiado pela edilidade do Funchal, cujo presidente anunciou para a edição de 2001 a presença de um grupo do Brasil.

JOSÉ SALVADOR

ESTA NOITE NA SÉ CATEDRAL

Grupo madeirense recorda tradições de Coimbra

Esta noite, o adro da Sé Catedral, a partir das 22h00, será cenário de uma serenata pelo Grupo Madeirense de Fados de Coimbra.

O acontecimento, organizado pela Junta de Freguesia da Sé, sob os apoios da Câmara Municipal do Funchal, DIÁRIO e TSF-Madeira, visa homenagear o madeirense Edmundo de Bettencourt que soube renovar a tradição poética e musical da capital do Mondego.

ARQUIVO

Tradições de Coimbra serão evocadas esta noite.

Trabalho que o malogrado Zeca Afonso levou para o álbum "Fados de Coimbra e Outros Fados", onde participa Octávio Sérgio, um dos últimos guitarristas do autor/compositor/intérprete de temas como "Coro da Primavera", "Venham Mais Cinco", "Grândola, Vila Morena"e "Coro da Primavera".

O concerto de hoje na Sé Catedral por Carlos Bettencourt, Jorge de Freitas, Luís Filipe Costa Neves (vozes), Ilídio Fernandes e Agostinho Figueira (violas), para além da referida homenagem a Edmundo de Bettencourt, irá aludir ao reportório inserido no álbum "Mar Lágrima".

Portanto, um acontecimento a merecer a melhor atenção de todos e que contribui para que o Funchal venha a apresentar mais uma valiosa proposta de animação cultural.

JOSÉ SALVADOR

PUBLICIDADE

LONDRES
22 a 29 de OUTUBRO
36.900$00 (taxas incluídas) ida e volta
miltours MADEIRA
RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA - EDIFÍCIO PRINCESA, LOJA 0/4 • 9000-018 FUNCHAL • TELEF.: 291206100 • FAX: 291 281 620

Arte jovem em Évora

Crianças e jovens de vários pontos do Mundo reúnem-se na primeira quinzena de Outubro, em Évora, no decorrer do primeiro Encontro Internacional de Arte Jovem, disse ontem, à agência Lusa, fonte do município local.

Trata-se de uma iniciativa do Clube Europeu das Artes, com sede no centro de actividades artísticas Teoartis, em Évora, e que conta com o apoio de várias entidades, entre as quais o Gabinete de Coordenação dos Clubes Europeus do Ministério da Educação e a Delegação do Ministério da Cultura.

Na iniciativa participam crianças e jovens dos 7 aos 18 anos, que nos últimos meses estiveram envolvidos num concurso de arte jovem de técnicas e temas livres.

A selecção dos trabalhos, que vão ser expostos em Évora e apresentados em catálogo, foi feita por um júri composto por três artistas e um elemento da autarquia.

Entre os participantes contam-se jovens oriundos da Rússia, Lituânia, Eslovénia, Hungria, Polónia, Macedónia, República Checa, Bélgica e Portugal, entre outros países.

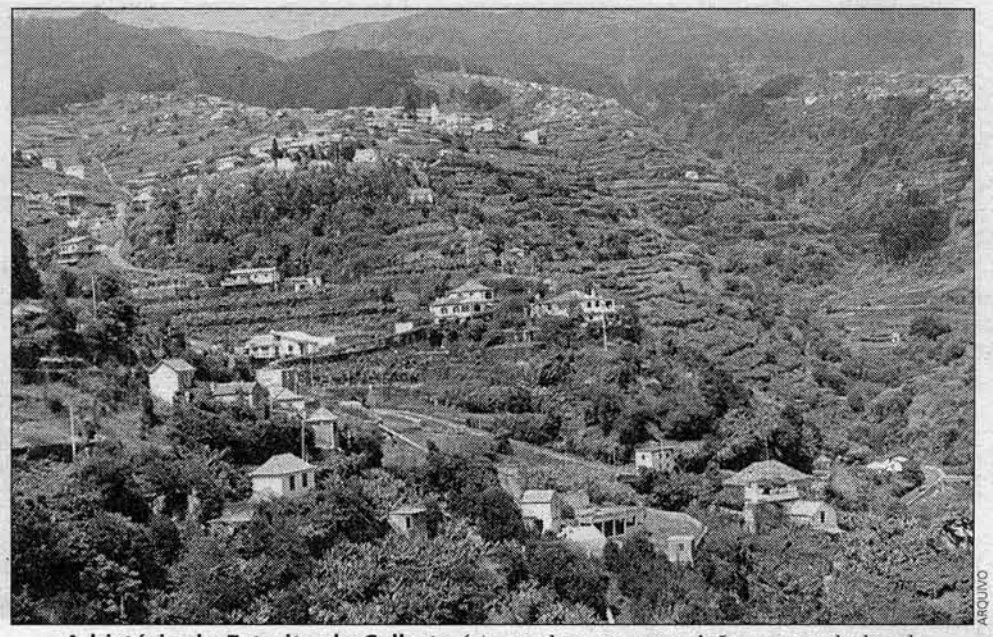
CALHETA

História do Estreito tema de exposição

- **Uma exposição sobre a freguesia do Estreito da Calheta é amanhã inaugurada na escola local. Uma iniciativa da responsabilidade de um grupo de jovens do movimento Acção Católica Rural.**

É inaugurada amanhã, pelas 19 horas, na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Estreito da Calheta, uma exposição alusiva à história da própria freguesia, uma iniciativa do grupo de jovens do movimento Acção Católica Rural (ACR), fundado na localidade em Outubro do ano passado.

Como afirma a responsável por este núcleo da ACR, Graça Teixeira, a exposição abordará três vertentes: a cultura, a paisagem natural e os novos empreendimentos. Cada tema é tratado através de fotografias e textos explicativos, sobretudo, porque também estarão patentes notícias sobre o Estreito da Calheta. Refira-se que a exposição incluirá ainda uma pequena amostra etnográfica. A exposição poderá ser visitada já amanhã, mas também no sábado, entre as 19h e as 20:30, e domingo, das 9:30 às 12h.



ARQUIVO

A história do Estreito da Calheta é tema de uma exposição na escola local.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

"Fitas" em Torres Vedras

Um ano depois do encerramento da única sala de cinema de Torres Vedras, as "fitas" vão regressar à cidade a partir do dia 15 por iniciativa de uma associação cultural da periferia.

Depois de o Cine-Teatro Ferreira da Silva ter fechado as suas portas obrigando os cinéfilos a deslocar-se a Lisboa, a Associação Cultural de Santo António do Varatojo decidiu «apostar na criação de uma sala com o que há de mais moderno em termos de exibição cinematográfica».

«O objectivo é atrair o público torreense ao Varatojo, em vez de se deslocar a Lisboa», disse, à Lusa, o presidente da direcção da associação, Orlando Santos, especificando que haverá filmes todas as sextas, sábados e domingos.

Foi adquirido um ecrã com cerca de 10 metros de largura onde a imagem ocupa cerca de nove e, em termos de som, a associação reuniu «o que há de melhor com um processador Dolby 650, o primeiro que se instala em Portugal».

O investimento é de 12 mil contos e «os directores da associação assumiram pessoalmente a maior parte dos encargos», disse Orlando Santos.

PUBLICIDADE

O Génio do Olhar

(Desenho como disciplina 1991-1999)
7.9.00 - 14.10.00

Rui Chafes, José Pedro Croft, António Poppe, João Queiroz, Jorge Queiroz, Rui Sanches, Pedro Sousa Vieira.

I.A.C. Instituto de Arte Contemporânea, Instituto Português de Museus, Ministério da Cultura, Museu de Arte Contemporânea do Funchal, Fortaleza de São Tiago, Direcção Regional dos Assuntos Culturais, Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu pouco nublado
Vento fraco de Norte
(inferior a 15 km/h)
(Previsão)

AMANHÃ

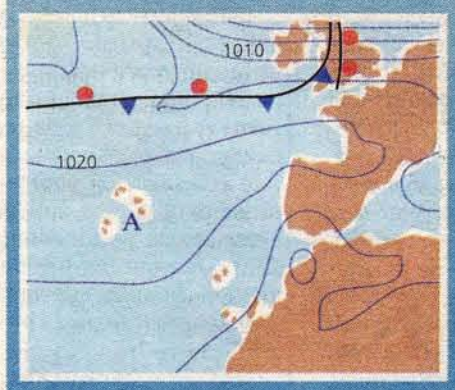
Períodos de céu muito nublado
Vento fraco de Nordeste
(inferior a 15 km/h)
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado
Vento fraco a moderado de Nordeste
(10 a 25 km/h)
(Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	***32***	**19**	***Pouco nublado***
Madrid	29	10	Limpo
Londres	20	14	Chuva
Paris	22	13	Chuva
Bruxelas	19	13	Chuva
Amesterdão	20	14	Chuva
Luxemburgo	18	10	Chuva
Genebra	20	9	Neblina
Roma	27	14	Limpo
Oslo	16	6	Muito nublado
Copenhaga	17	9	Muito nublado
Estocolmo	17	3	Pouco nublado
Helsinquia	14	7	Muito nublado
Berlim	15	10	Nevoeiro
Viena	18	10	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 7/9/00, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Limpo
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Encoberto
Chuviscos
Chuva
Neblina
Direcção da ondulação
Direcção do vento

2.0 m

Costa Norte - Ondas de Norte com 3 metros.
Costa Sul - Ondas Sueste inferiores a 1 metro.

Ponta do Pargo
Porto Moniz
Estação meteorológica
S. Vicente
Calheta
Pico Ruivo
Ponta de S. Jorge
Areeiro
Ponta do Sol
Lugar de Baixo 28/20 (Observação às 9h00 do dia 6/9)
Ribeira Brava
VENTO moderado de Norte (20 a 35 km/h)
Santana 22/16 (Observação às 9h00 do dia 6/9)
Porto da Cruz
Santo da Serra 21/15 (Observação às 9h00 do dia 6/9)
Câmara de Lobos
FUNCHAL 26/20 (Observação às 9h00 do dia 6/9)
Machico
Santa Cruz
Aeroporto 25/21 (Observação às 9h00 do dia 6/9)
Ponta de São Lourenço
Porto Santo 25/21 (Observação às 9h00 do dia 6/9)
2.5 m.
23º / 0.25 m.

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sueste inferior a 1 metro
(Observação às 9h00 do dia 6/9)

PREIA-MAR
Manhã - 09.14 Alt. - 1.8
Tarde - 22.01 Alt. - 1.8
BAIXA-MAR
Manhã - 02.48 Alt. - 1.1
Tarde - 15.50 Alt. - 1.1

N

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0.0
Areeiro	-
Santo da Serra	0.2
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201$00.

PUBLICIDADE

ANT3NA ROCK 2000

Funchal 8 de Setembro TECNOPOLO
Sexta Feira
Portas abrem às 20:00
Concerto 21:30

CLÃ

AGNORISE
SWITCH
VIDEO SHOP

Aeroporto da Madeira 2000 · DIÁRIO Notícias · CORAL · Gralimadeira · MADEIRA TECNOPOLO · mlido shopping center · PEUGEOT · RTP MADEIRA

Na troca deste anúncio, na Rua da Alfândega, 8, os portadores do *Cartão* DIÁRIO recebem uma entrada gratuita para assistir ao Espectáculo.

O Farol
Discoteca
BACARDI
Amanhã 6ª feira, dia 8
e Sábado 9/9/2000
Noites do Caribe
Concurso de dança
dia 8 - semi-finais
Salsa, Merengue
Mambo...CHA...CHA...CHA
dia 9 - final
prémios para os melhores pares
brindes
ofertas
entradas seleccionadas
DJ - João Canada
Pestana
CARLTON MADEIRA HOTEL
OCEAN RESORT
Largo António Nobre
9004-531 Funchal, Madeira - Portugal
Telef.: +351 291239500 Fax: +351 291223377

DIÁRIO de Notícias

DIÁRIO DE NOTÍCIAS-MADEIRA

FUNCHAL, 7 DE SETEMBRO DE 2000

40192
5 607738 000040

EXPANSÃO ÀS NOVAS CIDADES EM ESTUDO

"A Nossa Casa" avança com projecto de 1 milhão

- **O novo empreendimento "nascerá" na Boa Nova e está avaliado em mais de um milhão.**

A cooperativa "A Nossa Casa" vai construir um novo complexo habitacional na zona da Boa Nova, mais concretamente num terreno localizado atrás do "Espadarte".

Segundo o que o DIÁRIO apurou, ontem, junto de um elemento da direcção daquela cooperativa, a mais antiga ao nível regional, o projecto deste novo empreendimento prevê a construção de mais de oitenta apartamentos de diversas tipologias. O projecto, embora ainda esteja a ser ultimado deverá arrancar a curto prazo e representa um investimento superior a um milhão de contos.

Novas cidades na mira

Este novo projecto surge numa altura em que a a actual direcção da cooperativa "A Nossa Casa" estuda também a possibilidade de expansão para as quatro novas cidades madeirenses, Machico, Santa Cruz, Câmara de Lobos e Vila Baleira.

ARQUIVO

A nova direcção quer relançar "A Nossa Casa".

O lançamento destes novos projectos, segundo o elemento da direcção contactado pelo DIÁRIO, inserem-se num plano global de «recuperação económica e relançamento da cooperativa que não só é mais antiga como também tem um dos maiores parques de construção da Madeira».

Como principal parceiro "A Nossa Casa" conta com o apoio do BCP que, para além de assegurar o financiamento dos projectos em curso, presta todo o apoio financeiro aos associados.

Boa receptividade

A receptividade dos associados/cooperantes a estes novos empreendimentos, afirmou este elemento da direcção, «tem sido excelente».

Exemplo disso é a forma como têm decorrido as vendas dos apartamentos de um outro complexo habitacional que está a ser construído na zona da Ajuda. «Neste momento já está tudo praticamente vendido».

Este complexo habitacional possui noventa apartamentos e representou, em termos monetários, um investimento de cerca de um milhão de contos.

A conclusão da obra está prevista para o mês de Fevereiro do próximo ano, altura em que os apartamentos também deverão ser entregues aos seus proprietários.

ÓSCAR BRANCO
obranco@dnoticias.pt

PSD PSD PSD PSD

Grande ARRAIAL LARANJA
na cidade de SANTA CRUZ

A 9 e 10 de SETEMBRO,
a partir das 13 horas,
continua a NOSSA FESTA,
a FESTA DA MADEIRA.

- Animação musical pelo conjunto "Galáxia"
- Actuações ao longo do dia de Bandas de Música e de Grupos Folclóricos
- Barracas de comes-e-bebes

SÁBADO, DIA 9 DE SETEMBRO
Intervenção política de
ALBERTO JOÃO JARDIM
(20h00)
e actuação de
MARCO PAULO
(21h00)

14473

PSD
Partido Social Democrata
PPD/PSD - Madeira

ARRAIAL LARANJA
EM SANTA CRUZ
E NA RIBEIRA BRAVA

AVISO

O Partido Social Democrata, PPD/PSD da Madeira, promove nos próximos dias 9 e 10, em Santa Cruz e na Ribeira Brava, os denominados ARRAIAIS LARANJAS, inseridos no âmbito das suas actividades eleitorais.

O Secretariado da Comissão Política informa todos os interessados na montagem de barracas para comercialização de qualquer tipo de produtos, durante aqueles eventos, para a necessidade de formalizarem a prévia obtenção das licenças, directamente junto das Câmaras Municipais respectivas.

Os interessados deverão contactar os serviços do PPD/PSD da Madeira a fim de se informarem dos locais e das datas de realização das iniciativas seguintes para que sejam tomadas idênticas diligências.

Funchal, 4 de Setembro de 2000

O SECRETARIADO REGIONAL
DO PPD/PSD DA MADEIRA

14474

PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
ARRAIAL LARANJA

RIBEIRA BRAVA

Dias 9 e 10 de Setembro,
festa a partir das 13 horas

- Barracas de comes-e-bebes
- Animação musical com o conjunto "Galáxia"
- Actuação de bandas musicais e grupos folclóricos

Domingo, dia 10 de Setembro

Intervenção política de
ALBERTO JOÃO JARDIM
(18 horas) e actuação de
MARCO PAULO (19 horas)

14472

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

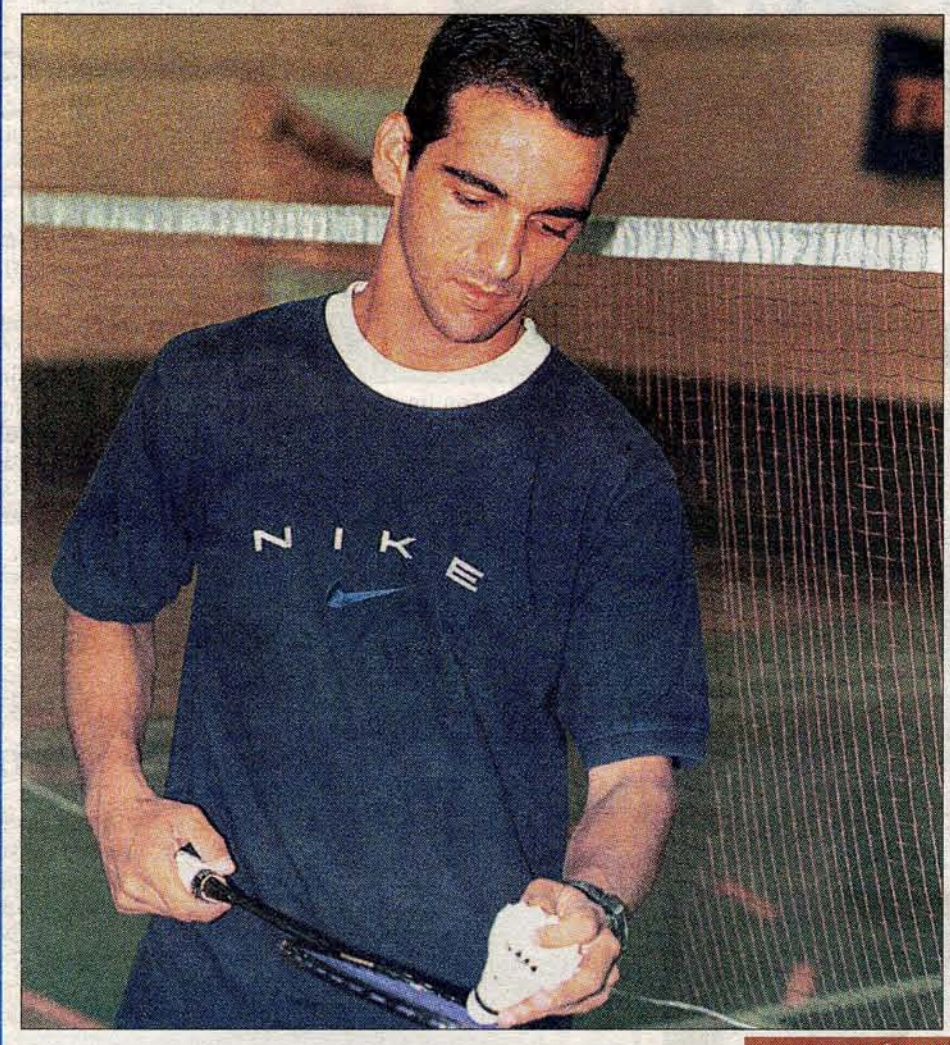
Madeirense Elmano Santos vai dirigir jogo do Nacional 4

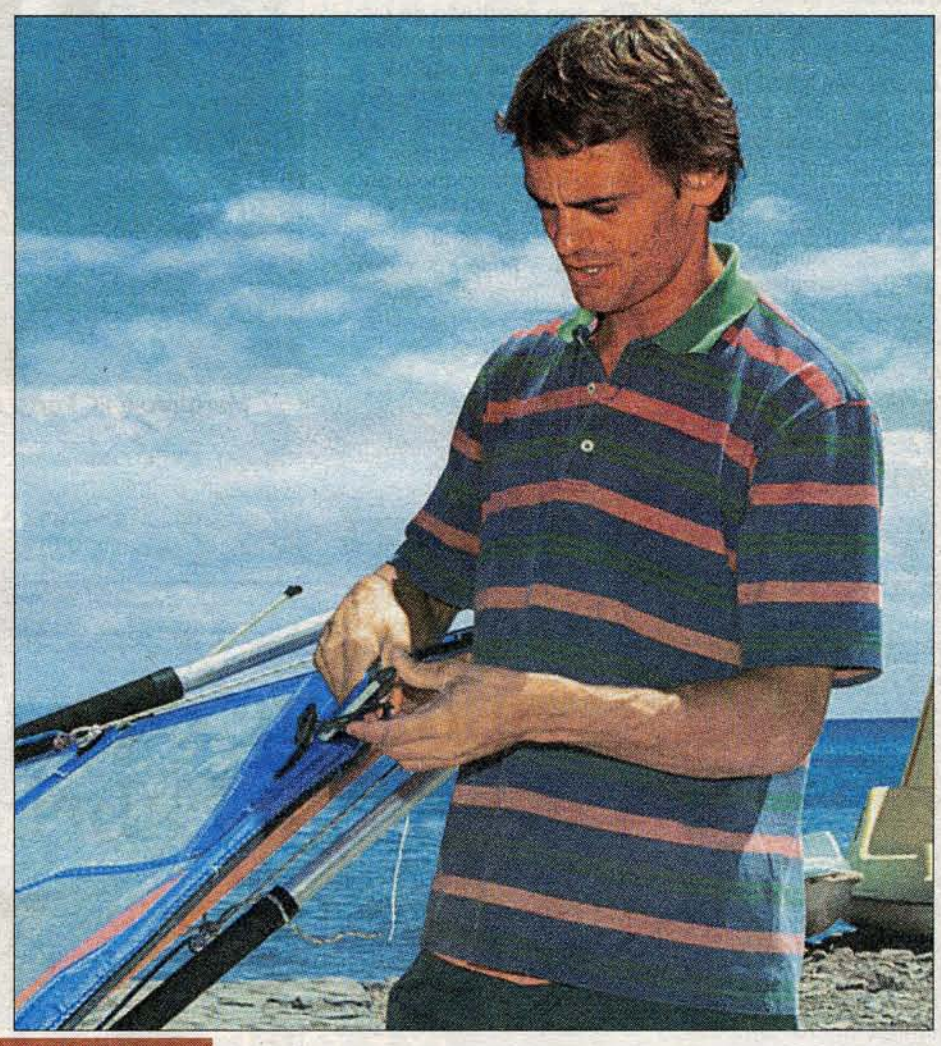
Equipa feminina do CAB vai estagiar a Canárias 9

Escolas de Vela com prova na Calheta 10

MADEIRENSES NOS JOGOS OLÍMPICOS

Marco no médico João sem material





• PÁGINAS 12/13 •

NO MARÍTIMO

Trio de lesionados continua impedido

• PÁGINA 3 •

SINTÉTICOS E NÃO SÓ

Campos de futebol na hora do tudo verde

• PÁGINA 11 •

EM SYDNEY

José Casanova chefia voleibol de praia

• PÁGINA 15 •

Costinha sofre lesão

O médio internacional português do AS Mónaco Costinha sofreu uma lesão grave no confronto que a sua equipa realizou, na passada terça-feira, frente ao Marselha, que o poderá obrigar a uma intervenção cirúrgica.

O futebolista, que já alinhou no Nacional e na A.D. Machico, lesionou-se logo aos dez minutos de jogo e embora tenha tentando manter-se em campo, foi mesmo obrigado a sair. Suspeita-se que o internacional português poderá ter sofrido uma ruptura de ligamentos.

Costinha será sujeito a uma exame durante hoje, o qual determinará a real extensão da lesão e se, efectivamente, o atleta terá mesmo de ser sujeito a uma operação.

Pauleta faz "hat-trick" na estreia

O ponta-de-lança internacional português Pauleta estreou-se da melhor forma ao serviço do Bordéus, clube francês para o qual se transferiu oriundo do Deportivo da Corunha, ao apontar os três primeiros golos na retumbante e surpreendente vitória (5-0) no reduto do Nantes.

O açoriano abriu a contagem aos 23 minutos, dilatando-a aos 43, para aos 63 culminar a sua brilhante estreia com o terceiro tento. O belga Wilmots (71) e o gaulês Laslandes (83) construíram o resultado final.

Noutra partida com muitos golos, o Troyes impôs uma goleada caseira ao Paris Saint-Germain (5-3), enquanto líder do campeonato francês, o Lens, se impunha, em casa, ao Auxerre por escasso 1-0, mercê de um auto-golo de Magnier, logo aos 4 minutos.

O Bastia, por seu turno, venceu, na Córsega, o Lille por 1-0, num importante confronto entre duas equipas que se encontram bem posicionadas na luta pelos primeiros lugares da classificação.

NOVA SONDAGEM DO DIÁRIO

Marítimo "on line" campeão nacional

- **A sondagem "on line" sobre «Quem será o campeão de futebol esta época?», na I Liga Profissional, põe o Marítimo na frente da lista de "apostas" com 498 votos. Até ao momento registaram-se 1.029 "palpites".**

O DIÁRIO apresentou, no passado dia 3 de Setembro, um novo inquérito na nossa edição "on line": «Quem será o campeão de futebol esta época?», na I Liga Profissional.

Volvidos quatro dias, apresentamos os primeiros resultados registados na nossa edição electrónica. Assim, o número de palpites até às 19.30 horas, de ontem, era de 1.029.

Como era esperado, o Club Sport Marítimo apresenta o maior número de "apoiantes", num total de 498. Um resultado de certa forma previsto, tendo em conta que a página da Internet do DIÁRIO é normalmente visitada por muitos madeirenses. E tendo em conta que o Marítimo é o principal clube da terra, o número de apoiantes pode ser considerado "normal", embora muito difícil de poder ser uma realidade.

Marítimo e FC Porto são, até ao momento, os clubes mais votados "on line".

FC Porto ocupa o segundo lugar

O segundo clube mais votado é nesta altura o Futebol Clube do Porto com 240 "apoiantes". O Sport Lisboa e Benfica está logo atrás com 190 votos, enquanto o actual campeão nacional da I Liga, o Sporting Clube de Portugal surge, apenas, na quarta posição e com 98 votos.

Realce ainda para a equipa do Boavista, e a do Belenenses com um voto. Duas formações que se envolveram na luta dos "grandes" conjuntamente com o Marítimo.

Curioso foi o facto do o Desportivo das Aves, novo primodivisionário, ter também um voto, o que apraz registar. Uma equipa que soma por derrotas os dois jogos realizados na I Liga, e que não terá, com certeza, tarefa fácil neste seu regresso ao escalão maior do futebol português.

Apenas sete equipas pontuadas

As restantes equipas ainda não "pontuaram" nesta Liga "on line".

Para continuar a votar, basta aceder a "www.dnoticias.pt" e "clicar" no espaço reservado às sondagens. Os resultados serão permanentemente actualizados.

Tal como vem sucedendo com as anteriores sondagens levadas a cabo pelo DIÁRIO, aos domingos serão publicados os resultados registados em cada semana, bem como o total dos palpites indicados em cada clube.

"LEÕES" COM NOVIDADES

Sporting convoca para Braga Rodrigo Fabri e Bruno Caires

Os futebolistas Rodrigo Fabri e Bruno Caires, os dois últimos reforços do Sporting, integram a lista de 20 convocados para o jogo de amanhã em Braga, com o Braga, referente à terceira jornada da Primeira Liga.

Além de Rodrigo e Caires, as novidades entre os convocados dos campeões nacionais com vista à deslocação a Braga são o jovem médio Carlos Martins (habitualmente integrado na equipa "B", mas que tem treinado na última semana com a formação principal), o guarda-redes Nuno Santos e o búlgaro Iordanov.

O treinador Augusto Inácio reconheceu que Rodrigo ainda não ritmo, mas notou que «se não jogar nunca mais o adquirirá», fazendo assim uma alusão à possibilidade de o jogador brasileiro emprestado pelo Real Madrid poder fazer a sua estreia pelo Sporting. De fora, em relação à convocatória anterior, ficam os lesionados Nélson (vai estar de fora entre 10 a 12 dias devido a uma lesão muscular) e Dimas (entorse no joelho direito contraída no jogo de Guimarães), e, por opção técnica, Mahon e Kiroyski.

Augusto Inácio convocou os dois últimos reforços.

O defesa Beto deverá estar apto para jogar, apesar de não ter treinado terça-feira devido a uma mialgia de esforço.

Inácio reconheceu as dificuldades inerentes ao embate com uma equipa que, à semelhança do Sporting, conta por vitórias os dois jogos realizados esta época para o campeonato, mas frisou que «o Sporting está motivado para ganhar».

Os 20 convocados do Sporting são os seguintes: Schemeichel e Nuno Santos; Hugo, Beto, Rui Jorge, César Prates e André Cruz; Bruno Caires, Horvath, Toñito, Paulo Bento, Bino, Carlos Martins e Mpenza; Sá Pinto, Iordanov, Edmilson, Acosta, João Pinto e Rodrigo.

Contra o novo controlo

Entretanto, o Sporting criticou ontem, duramente, o novo sistema de controlos "antidoping" para os jogos da I Liga, instituído esta época pelo IND.

Médicos, dirigentes, jogadores e treinador manifestaram a sua absoluta oposição ao novo método, segundo o qual um sorteio prévio determinará quais os encontros alvos de controlo, não abarcando a totalidade dos jogos.

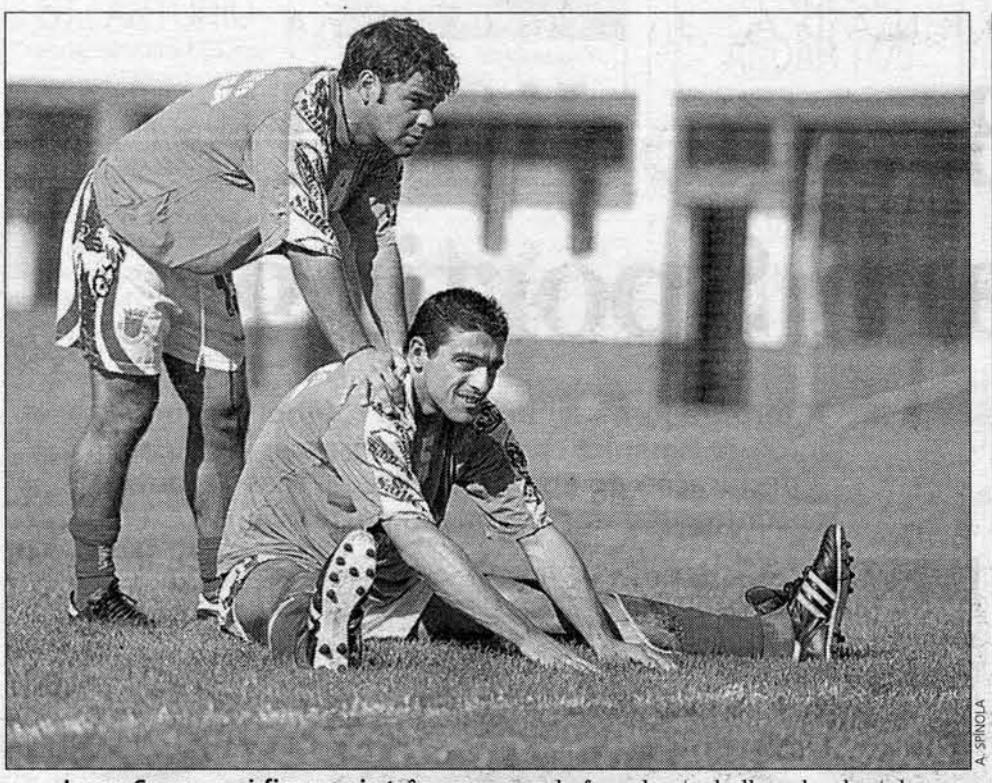
Torneio de juniores do Marítimo

Numa organização do departamento de futebol juvenil do Club Sport Marítimo, tem início amanhã, prolongando-se até domingo, o Torneio de Preparação de Juniores.

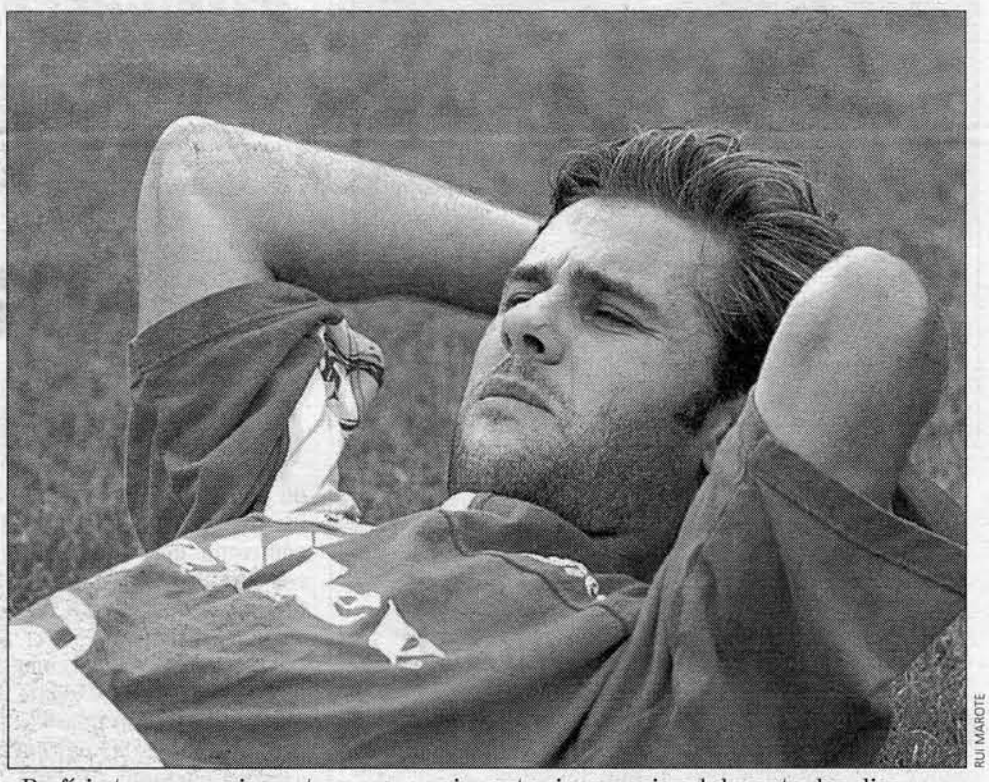
Esta competição, que irá decorrer no Campo do Pomar, na Choupana, conta com a participação das equipas de juniores da Associação Desportiva de Machico, do Sporting Clube Santacruzense e, naturalmente, do Marítimo, juntando-se a estas a equipa de juvenis do clube "verde-rubro".

A primeira jornada inicia-se amanhã (10.00 horas), com o confronto entre os juvenis do Marítimo e Machico, seguindo-se, uma hora e meia depois, a partida entre os juniores maritimistas e o Santacruzense.

A segunda jornada decorre às mesmas horas, com os jogos entre as duas equipas do Marítimo, seguindo-se o confronto entre Machico e Santacruzense. No domindo, jogam primeiro Marítimo (juvenis) e Santacruzense, e depois Marítimo (juniores) e Machico.



A. SPÍNOLA



RUI MAROTE

Jorge Soares vai ficar mais três semanas de fora dos trabalhos do plantel, enquanto Porfírio tem uma microrotura que o vai manter inoperacional durante dez dias.

BAIXAS DO MARÍTIMO PARA VIDAL PINHEIRO

Porfírio tem microrotura Soares três semanas fora

- **Porfírio e Jorge Soares voltam a não fazer parte dos elementos à disposição de Nelo Vingada para o jogo de Vidal Pinheiro. Ao extremo foi detectada uma microrotura, que obriga a uma ausência da preparação normal durante dez dias; quanto ao defesa central, a lesão no tornozelo direito de q ue padece vai deixá-lo de fora por mais três semanas.**

NÉLIO GOMES

Embora as atenções gerais estejam completamente viradas já para o confronto da terceira jornada da I Liga, a realizar no próximo domingo, em Vidal Pinheiro, frente ao Salgueiros, a actualidade do plantel profissional do Marítimo centrou-se, ontem, nas situações clínicas de Porfírio e Jorge Soares.

De facto, estes dois futebolistas vão continuar afastados da equipa durante mais algum tempo, estando, naturalmente, fora de hipóteses de utilização na partida com a formação salgueirista.

Jorge Soares, que ainda não jogou oficialmente esta época, segundo o médico do clube, José António Pereira, vai continuar mais três semanas parado. O jogador realizou uma ressonância magnética, na última sexta-feira, a qual determinou a real gravidade da lesão sofrida no tornozelo direito, na final do Torneio Autonomia, obrigando-o a uma paragem ainda mais prolongada.

Quanto a Porfírio, foi-lhe detectada uma microrotura muscular numa coxa, situação que o vai afastar dos trabalhos normais do plantel, durante dez dias. Ontem, o ex-benfiquista realizou apenas corrida em redor do relvado, submetendo-se, depois, a tratamento médico.

Ainda no que concerne ao cenário clínico da equipa, Eusébio vem recuperando favoravelmente da lesão que o afecta, tendo ontem realizado corrida.

Eusébio recupera bem Ronaldo operacional

O brasileiro Ronaldo, por seu turno, está completamente refeito da lesão que o afectava, tendo ontem trabalhado com a equipa B maritimista.

Bakero, que no dia anterior havia estado limitado no trabalho devido a uma gripe, ontem treinou sem limitações nas duas sessões de preparação realizadas em Santo António.

Entretanto, o avançado Quim, que na parte final do treino da manhã se queixou de um edema num joelho, trabalhou normalmente à tarde.

Privilegiado o trabalho técnico-táctico

Ontem, as duas sessões de preparação incidiram, sobretudo, na vertente técnico-táctica, embora no treino matinal tenha sido desenvolvido um ligeiro trabalho físico.

À tarde, depois de um aquecimento, Nelo Vingada dividiu os jogadores em duas equipas, que realizaram um treino de competição em cerca de três quartos de campo.

Resta acrescentar que o plantel do Marítimo volta ao trabalho esta tarde (17.30 horas), em Santo António.

ngomes@dnoticias.pt

A. CAMPOS

Nelo Vingada vai reunir hoje com o seleccionador nacional, António Oliveira.

SELECCIONADOR NACIONAL

António Oliveira reúne com Nelo Vingada

Dando continuidade aos encontros de trabalho que vem mantendo com todas as equipas da I Liga portuguesa, o seleccionador nacional de futebol, António Oliveira, desloca-se hoje ao Funchal, para se encontrar com a equipa técnica do Marítimo.

Oliveira, que se faz acompanhar nesta deslocação dos seus adjuntos José Romão e Rui Caçador, bem como do assessor de imprensa da Federação Portuguesa de Futebol, José Carlos Freitas, deverá chegar ao Aeroporto da Madeira a meio da manhã, e posteriormente irá almoçar com Nelo Vingada e seus adjuntos, bem como com dirigentes da SAD "verde-rubra", entre os quais o presidente Carlos Pereira – seu amigo pessoal, desde os tempos em que Oliveira esteve ao serviço do clube madeirense.

Na agenda do seleccionador português está prevista a deslocação ao Campo Imaculada Conceição, onde poderá tomar contacto mais de perto com a realidade do futebol do Marítimo. A viagem de regresso à capital acontecerá ao final da tarde.

Iliev espera voltar com o Salgueiros

O médio búlgaro Iliev, que não pôde actuar frente ao Gil Vicente, devido a ter estado ao serviço da selecção do seu país, no jogo com a República Checa, volta a fazer parte dos possíveis eleitos para o jogo de Vidal Pinheiro. Aliás, o jogador conta ser titular: «Claro que gostava de jogar. Vou trabalhar para que o treinador possa ter mais uma opção para o jogo».

O centro-campista está, de resto, confiante na obtenção de um bom resultado. «Em qualquer campo vamos jogar sempre para ganhar e com o Salgueiros é essa a intenção. Ainda para mais, porque no ano passado, perdemos lá, num jogo onde, para mim, fizemos a melhor exibição da época. Desta vez, mesmo que não joguemos tão bem, espero, pelo menos, pontuar».

Apesar de não ter assistido ao jogo com o Gil Vicente, Iliev destaca a importância desse triunfo: «Foi uma vitória muito importante, porque foi a primeira. Estamos na segunda jornada e já temos quatro pontos ganhos, o que é muito bom. Para além disso, sabia que ia ser um jogo difícil, devido ao campo ser pequeno e aõ estado do relvado, mas estou feliz porque a equipa conseguiu vencer».

Mudando de assunto, Iliev referiu-se ao desaire sofrido pela selecção búlgara, no passado sábado, diante da República Checa. Um jogo onde o "verde-rubro" foi considerado um dos melhores em campo. «Não importa jogar bem ou mal, se a nossa equipa perde. O importante eram os pontos e infelizmente perdemos o jogo. A experiência da República Checa, que é uma equipa que joga há cinco ou seis anos junta, foi decisiva para nos vencerem. Mas a Bulgária tem jogadores para voltar a ter uma grande equipa, dentro de poucos anos».

ARQUIVO

Elmano Santos no Penafiel-Nacional.

ÁRBITROS

Elmano Santos no jogo do Nacional

O árbitro madeirense Elmano Santos foi, ontem, sorteado para dirigir um jogo da II Liga, em que intervém o Nacional. Acontecerá no próximo domingo, em Penafiel, quando os "alvi-negros" defrontarem a equipa local.

Uma situação curiosa, embora susceptível de acontecer – coisas do sorteio –, conquanto seja a primeira vez que tal sucede: o jogo de uma equipa madeirense, fora de "casa", ser dirigido por um árbitro dos quadros da Associação de Futebol da Madeira.

Recorde-se que Elmano Santos é árbitro do principal quadro da Liga Profissional de Futebol, desde a temporada transacta.

O outro árbitro madeirense deste nível, Emanuel Câmara, não foi sorteado para qualquer partida.

Marítimo arbitrado por João Ferreira

Enquanto isso, e em desafio da I Liga, o Salgueiros-Marítimo, de domingo próximo, terá João Ferreira (Setúbal) como árbitro. Um juiz que vive a segunda temporada na I Liga, tendo dirigido, na segunda jornada da presente época, o Boavista-União de Leiria. Uma actuação que levantou alguma celeuma, com queixas leirienses.

Leirós substitui Pratas no Leiria-Benfica

Entretanto, o árbitro portuense José Leirós vai render o eborense José Pratas na direcção do encontro União Leiria-Benfica, revelou ontem a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Perante a impossibilidade de José Pratas em dirigir o encontro, agendado para sábado, a Liga decidiu nomear José Leirós, que não estava nomeado para qualquer encontro, neste fim-de-semana.

Paulo Paraty, por seu turno, vai dirigir amanhã o Braga-Sporting, enquanto Francisco Ferreira estará nas Antas para o FC Porto-Paços de Ferreira.

Retirados do sorteio, por motivos não divulgados, ficaram Duarte Gomes, José Leirós e Olegário Benquerença (Grupo A), Luís Miranda, Paulo Baptista, José Mesquita e João Vilas Boas (Grupo B), Mário Santos, Teixeira Correia, Cunha Antunes, Rui Mendes, Luís Reforço, Carlos Xistra, Paulo Pereira e José Pereira.

I LIGA

Amanhã

Sporting - Sporting Braga, Paulo Paraty (Porto)

Sábado

FC Porto - Paços Ferreira, Francisco Ferreira (Viana do Castelo)
União Leiria - Benfica, José Leirós (Évora)

Domingo

Beira-Mar - Belenenses, Vítor Pereira (Lisboa)
Desp. Aves - Campomaiorense, Pedro Proença (Lisboa)
Salgueiros - Marítimo, João Ferreira (Setúbal)
Gil Vicente - Farense, Mário Mendes (Coimbra)
Estrela Amadora - Boavista, Bruno Paixão (Setúbal)

Segunda-feira

Alverca - Vitória Guimarães, Pedro Sanhudo (Porto)

II LIGA

Domingo

Maia - Desportivo Chaves, Isidoro Rodrigues (Viseu)
Naval - Rio Ave, Jacinto Paixão (Évora)
Sporting Espinho - Santa Clara, Lucílio Baptista (Setúbal)
Penafiel - Nacional, Elmano Santos (Funchal)
Marco - Felgueiras, Paulo Costa (Porto)
Académica - Leça, Carlos Amado (Leiria)
Freamunde - Imortal, Augusto Duarte (Braga)
Vitória Setúbal - Varzim, Jorge Coroado (Lisboa)

JORNADA 3 DA I LIGA

Braga difícil para Sporting

- **A terceira jornada da I liga do futebol português inicia-se amanhã com jogo de grande interesse: a deslocação do Sporting a Braga. Mas há outros encontros a gerar enorme expectativa.**

ARQUIVO

Benfica tem um teste complicado em Leiria.

O Sporting é submetido, amanhã, a difícil teste no terreno do Sporting de Braga, numa partida que coloca em confronto dois dos "líderes" da Primeira Liga de futebol, e que abre a terceira jornada.

Quase na sua máxima força, embora não conte ainda com Delfim nem Pedro Barbosa, a equipa campeã nacional enfrenta a segunda deslocação consecutiva, depois de ter passado com distinção em Guimarães (4-1), e em vésperas do primeiro jogo da Liga dos Campeões, com o Real Madrid, agendado para terça-feira.

Plantel do Sporting sem problemas

Após o interregno de uma semana, motivado pelos compromissos das selecções, às quais o Sporting cedeu vários elementos, não se vislumbram outros problemas no plantel – à excepção das dores musculares de Beto – e há expectativa em saber se o brasileiro Rodrigo, emprestado pelo Real Madrid, fará a sua estreia com a camisola "verde e branca".

Braga moralizado e 100% vitorioso

Com dois triunfos em outros tantos jogos, os "leões" vão ter pela frente uma equipa igualmente 100 por cento vitoriosa, motivada, que se estreou a vencer o Guimarães (1-0) e depois triunfou na Amadora (1-0), com golos do húngaro Miki Féher.

O conjunto de Manuel Cajuda, cujo guarda-redes Quim defendeu a baliza da equipa das "quinas" na vitória sobre a Estónia (3-1), chega a esta altura com diversos problemas, sobretudo na defesa, que vai sofrer mudanças.

Artur Jorge, castigado, poderá estar ausente do centro da defesa, embora os "arsenalistas" aguardem resposta ao recurso entregue na Liga, mas o central Idalécio (utilizado escassos minutos frente ao Estrela) está lesionado, pelo que Cajuda deve recorrer a Ricardo Rocha, da equipa B, da qual o jovem guarda-redes Rui Rego poderá ser chamado, a substituir no banco, o habitual suplente Paulo Morais, também magoado.

A propósito, refira-se que Manuel Cajuda, em declarações tornadas públicas, ao longo desta semana, tem demonstrado enorme confiança nos seus pupilos com vista à conquista de... uma vitória.

Porto e Benfica jogam sábado

No sábado, jogam FC Porto e Benfica. Os "dragões", que vêm de uma derrota inesperada com o Belenenses (2-0), no Restelo, recebem o Paços de Ferreira, que poderá ser o adversário ideal para que os "azuis-e-brancos", claramente favoritos, reabilitem a sua imagem.

Excluindo o croata Silvio Maric, a recuperar de lesão no joelho direito, Fernando Santos tem todo o plantel à sua disposição, ao passo que José Mota não pode contar com Chico Fonseca.

Para os "encarnados", que se estrearam com uma derrota precisamente nas Antas (2-0) e golearam depois o Beira-Mar (4-1), em casa, a tarefa desta ronda apresenta-se mais complicada, pois implica uma visita ao recinto da União de Leiria.

A maior dúvida na equipa do Benfica é a utilização do holandês Van Hooijdonk, que se encontra lesionado, e, se não recuperar, pode ceder o lugar a João Tomás. Do lado contrário, a dúvida recai sobre Nuno Valente, podendo ser João Manuel a ocupar o lado esquerdo da defesa.

Leiria quer derrotar "encarnados"

A lógica diz que o Benfica deve conquistar os três pontos em Leiria, mas os pupilos de Manuel José dificilmente se deixam vencer em casa e querem mostrar que a pesada derrota, sofrida na segunda jornada perante o Boavista (4-0), não passou de um acidente de percurso.

Boavista vai à Amadora

No domingo, destaque para a deslocação do líder Boavista, a equipa mais concretizadora da Primeira Liga, ao terreno do Estrela da Amadora, uma das quatro formações que ainda não pontuou no campeonato e que se arrisca a manter a tendência mais uma semana.

Contabilizando apenas vitórias, o surpreendente Belenenses vai a Aveiro defrontar o Beira-Mar, outro dos conjuntos que não somou qualquer ponto e o que mais golos sofreu nas duas primeiras rondas, encaixando quatro em cada jogo. As primeiras impressões dizem que a equipa lisboeta parte em vantagem.

Jogos variados mas com interesse

Em Vidal Pinheiro, o anfitrião Salgueiros, incluído no grupo da frente da tabela, com dois triunfos, e o Marítimo prometem embate equilibrado, tal como Gil Vicente e Farense, que se defrontam em Barcelos.

Ainda a zero, o Desportivo das Aves espera arrecadar os primeiros pontos na recepção ao Campomaiorense.

Guimarães "fecha" em Alverca

A jornada encerra segunda-feira, com a visita do Guimarães a Alverca, onde o conjunto forasteiro, derrotado dos dois jogos inaugurais, procura também pontuar e mostrar algo mais do que fez até aqui. Os vimaranenses atravessam um mau período, depois de duas derrotas, enquanto o Alverca também não está muito melhor – apenas conseguiu um ponto.

TRANSFERÊNCIAS EM CAUSA

FIFA dá explicações à União Europeia

- **A Comissão Europeia está a analisar a legalidade do actual sistema de transferências no futebol, o que levou a FIFA e a UEFA a fazerem propostas de alterações na semana passada.**

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) enviou, à Comissão Europeia, uma carta em que explica detalhadamente as propostas de reforma para o sistema de transferências de jogadores, informou ontem aquele organismo.

A Comissão Europeia está a analisar a legalidade do actual sistema, nomeadamente as cláusulas de rescisão nos contratos dos futebolistas, o que levou a FIFA e a UEFA a fazerem propostas de alterações na semana passada. Uma delas é a abolição destas cláusulas indemnizatórias para jogadores com mais de 24 anos.

Futebol pronto para discutir

«Na carta, foi indicado que as autoridades do futebol estão prontas para discutir estes assuntos com a comissão europeia em data apropriada. Temos de aguardar resposta de (Mario) Monti (comissário da concorrência) e dos seus especialistas», disse Andreas Herren, porta-voz da FIFA.

Na sexta-feira, a comissão europeia manifestou-se satisfeita com a prontidão mostrada pela FIFA, para encontrar uma solução, mas criticou o projecto de impedir as transferências de jogadores, com idade inferior a 18 anos».

O actual sistema de transferências obriga um clube, que quer contratar um jogador, a compensar o clube de proveniência do mesmo.

Nalguns casos, o futebolista pode abandonar um clube ou transferir-se para outro, desde que seja pago o valor inscrito na cláusula de rescisão do contrato.

A lei sobre livre concorrência

No entanto, a Comissão diz que o sistema contraria a lei sobre a livre concorrência e livre circulação de trabalhadores na União Europeia, onde qualquer indivíduo deve poder deixar o emprego a qualquer momento, mesmo existindo um vínculo, e a entidade patronal não deve ter o poder de exigir compensações.

Entretanto, a Comissão Europeia anunciou ontem que o assunto vai estar em discussão, hoje, numa reunião entre a comissária europeia para o desporto, a luxemburguesa Viviane Reding, e representantes de cinco Ligas profissionais de futebol do espaço comunitário.

Reding fará uma declaração ao Parlamento Europeu sobre as queixas emitidas pela Comissão Europeia a propósito do sistema de transferências, antes de se encontrar com Franco Carraro e Giorgio Marcchetti (Itália), Maurice Watkins e Mike Foster (Inglaterra), Jean-Marie Philips (Bélgica), Gérard Bourgoin (França) e Pedro Tomas e Manuel Tarin (Espanha).

Nesta reunião deverá estar também presente um representante da UEFA. As mudanças que Bruxelas pretende introduzir vão no sentido de, entre outras coisas, limitar as somas astronómicas pagas por alguns clubes e exigidas por outros na transferência de um jogador.

AP

Transferências no futebol estão na ordem do dia.

FIFA E UEFA JUNTAS

Grupo de trabalho discute com CE

A FIFA e a UEFA vão criar um grupo de trabalho encarregue de discutir a questão das transferências com a Comissão Europeia, anunciou ontem a UEFA, em comunicado. Este grupo será presidido por Per Omdal, vice-presidente da UEFA e membro do comité executivo da FIFA, e contará com a colaboração de Michel Zen-Ruffinen e Gerhard Aigner, secretários gerais da FIFA e UEFA, respectivamente. A nova instância terá por missão, nomeadamente, defender «a estabilidade dos contratos» e vai reclamar «um período de transição» para se chegar a um novo sistema.

Ontem, numa entrevista publicada no jornal francês Le Figaro, a comissária europeia para o desporto, a luxemburguesa Viviane Reding, pressionou a FIFA e a UEFA, no sentido de lhe fornecerem propostas concretas para negociar.

«Nós temos tomado conhecimento de uma vontade de diálogo – finalmente – mas não está assente em qualquer documento escrito», afirmou Reding, acrescentando que «se não for tomada uma decisão num futuro próximo, o Tribunal europeu de justiça será encarregue de resolver». «Se a UEFA deseja evitar este extremismo, resta-lhe apenas fazer propostas cuja exequibilidade estudaremos depois em conjunto. Mas nós não vamos esperar anos», advertiu.

Hoje, Viviane Reding fará uma declaração ao Parlamento Europeu sobre as dúvidas emitidas pela Comissão Europeia, a propósito do actual sistema de transferências, reunindo-se em seguida com representantes das ligas profissionais de Itália, Inglaterra, Bélgica, França e Espanha para discutir o assunto.

«A mudança é necessária, vai fazer-se, mas deve surgir através de um verdadeiro diálogo e reconhecendo a especificidade do desporto de competição», indicou Per Omdal.

ESCÓCIA BENEFICIADA

Federação inglesa apoia Liga Europeia

O director-executivo da Federação Inglesa de Futebol (FA), Adam Crozier, deu ontem um cauteloso apoio para a criação de uma nova Liga Europeia de Futebol, na perspectiva de dar um "impulso" ao futebol escocês.

Crozier mostrou apoiar esta ideia, contudo alertou o Rangers e o Celtic – as maiores equipas da Escócia e que estão na linha da frente para essa nova liga (Liga Atlântica) – para se acautelarem quanto às consequências de deixarem a Primeira Liga escocesa.

«Uma Liga Europeia é com toda a certeza algo que vale a pena pensar e vejo a razão pela qual os clubes se sentem atraídos», disse Adam Crozier.

Alguns clubes de países com menor expressão futebolística nos respectivos campeonatos têm vindo a discutir a criação de uma nova Liga Europeia, que possa competir com campeonatos como o de Itália, Inglaterra, Alemanha, Espanha e França.

MORREU

Adepto apunhalado em jogo na Argentina

O reinício do torneio de abertura do campeonato argentino de futebol, cuja quinta jornada colocou na liderança a equipa do San Lorenzo, ficou marcado pela morte de um adepto.

No intervalo do encontro entre as equipas do Talleres e Lanús, disputado terça-feira e no qual os primeiros venceram por 3-0, Paulo Miranda, de 24 anos, foi apunhalado no peito, do lado esquerdo, durante incidentes entre os adeptos.

Paulo Miranda é o 68º adepto a morrer em incidentes ocorridos no futebol argentino, nos últimos 20 anos.

FRANÇA PERTO

Brasil continua líder do "ranking" mundial

O Brasil mantém, com uma vantagem de 11 pontos sobre a França, a liderança no "ranking" mundial da Federação Internacional de Futebol (FIFA), ontem divulgado.

O Brasil manteve esta posição devido ao seu triunfo frente à Bolívia (5-0), embora essa vitória fosse insuficiente, caso a França tivesse conseguido vencer a Inglaterra (1-1), no recente embate entre as duas selecções, no estádio de França. Um empate que impediu os campeões mundiais e europeus de conseguirem destronar os "canarinhos".

Neste "ranking", Portugal manteve o sétimo lugar, com 724 pontos, a apenas um ponto da Itália, que ocupa o sexto, não se registando grandes mexidas nos lugares cimeiros, com excepção para as subidas da Jugoslávia (8ª) e Alemanha (9ª).

ANGOLA

Petro e Inter na final da "Taça"

O Petro e o Inter de Luanda apuraram-se ontem para a final da Taça de Angola em futebol, que se vai disputar a 11 de Novembro, dia que assinala o aniversário da proclamação da independência nacional.

No Estádio da Cidadela, em Luanda, o Petro de Luanda, actual líder destacado do campeonato angolano, acabou com a brilhante carreira da Académica do Soyo na Taça de Angola, vencendo por 4-0.

A Académica do Soyo era a única equipa em prova que não é da primeira divisão do campeonato angolano, tendo-se notabilizado nos quartos-de-final da Taça de Angola, ao eliminar o ASA, actual segundo classificado do Girabola/2000.

Na outra meia-final, disputada no Estádio dos Eucaliptos, na cidade do Cuito, o Inter de Luanda eliminou o Sporting do Bié por 1-0, tendo o único golo da partida sido marcado na conversão de uma grande penalidade, numa altura em que estavam a terminar os cinco minutos de descontos decididos pelo árbitro.

Desporto na TV

02 - RTP-M

13.50 Estádio RTP-M
21.35 Estádio RTP-M

05 - RTP 2

15.00 Ciclismo: Volta a Espanha
19.50 Hóquei: Portugal vs Itália

04 - TVi

23.15 A Bola é Nossa

06 - SIC

07.45 Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 Vela
08.30 Futebol: Mundial 2002
10.00 Desportos Radicais
11.00 Desportos Motorizados
12.00 Motocross
12.30 BTT: Taça do Mundo
13.00 Ciclismo: Volta à Espanha
16.30 Desportos Radicais
17.30 Jogos Olímpicos
18.00 Desportos Motorizados
19.00 Sidecar: Taça do Mundo
20.00 Sumo
21.00 Boxe
22.30 Jogos Olímpicos
23.00 Desportos Motorizados
00.00 Jogos Olímpicos

33 - Sport TV

13.00 Râguebi
13.30 Informação
13.45 Jogos Olímpicos: Filhos do Olimpo
14.00 Futebol: Premier League
15.45 Informação
16.00 Ténis: Grand Slam
18.00 Jogos Olímpicos: Filhos do Olimpo
18.15 Informação
20.00 Basquetebol
20.45 Informação
21.00 Basqutebol
21.45 Jogos Olímpicos: Filhos do Olimpo
22.00 Basquetebol
22.45 Informação
23.00 Basquetebol
00.15 Futebol: Futebol Mundial
00.45 Jogos Olímpicos: Filhos do Olimpo
01.00 Ténis: Grand Slam

* Grelha sujeita a alterações

PUBLICIDADE

FESTIVAL AEROCLUBE DA MADEIRA
PILOTAGEM
ASA-DELTA
PARAPENTE
AEROMODELISMO
AUTOMODELISMO
PORTO SANTO/2000

MANUEL FIGUEIRA
PARTICIPA E AGRADECE OS APOIOS:
Relojoaria Figueira
50 ANOS
SECÇÃO DE ASA-DELTA
Instituição de Utilidade Pública
FOTO ARCOÍRIS
FOTOS • BILDER
PRINTS • PHOTOS
DIÁRIO de Notícias
INSTITUTO DO DESPORTO DA RAM

MADEIRA ANDEBOL/SPORTS MADEIRA

Supertaça na Calheta para... começar

- **Madeira Andebol SAD e Clube Sports Madeira iniciam, no próximo sábado, a temporada 2000/2001 com a realização da primeira mão da Supertaça. O jogo disputa-se, às 17 horas, no Pavilhão da Calheta.**

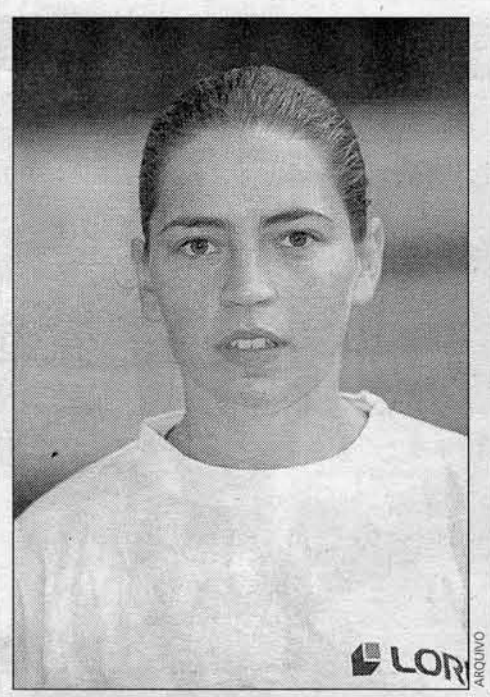
HERBERTO DUARTE PEREIRA

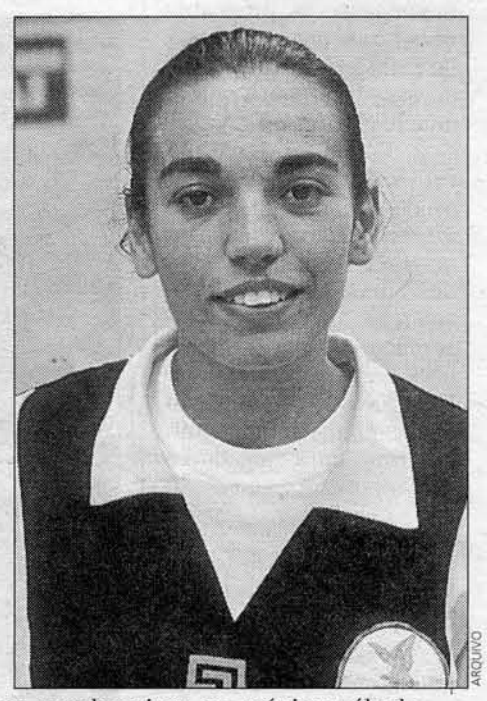
O início da temporada 2000/2001, do andebol feminino, arranca com um jogo muito especial.

Assim, no próximo sábado, às 17 horas, no Pavilhão da Calheta, o Madeira Andebol SAD e o Club Sports Madeira disputam a primeira mão da Supertaça, competição que vai terminar no dia 16, mas no Pavilhão de Santana.

Sábado também será de festa para as jogadoras do Madeira Andebol SAD que, este ano, sem atraso, vão receber a taça respeitante ao título de campeão nacional da temporada 99/2000.

"Condimentos" pois, de muito interesse, para que o Pavilhão da Calheta viva uma tarde de bom espectáculo.





Celeste Viana e Micaela Freitas acreditam num bom jogo, no próximo sábado.

«Somos favoritas, mas tudo pode acontecer»

Celeste Viana, jogadora do Madeira Andebol SAD, vai iniciar a época jogando contra a sua anterior equipa. Um sentimento especial, como refere, mas que não lhe retira a vontade de lutar pela vitória e de reconhecer que a sua equipa é favorita. «Vai ser com certeza um jogo muito especial. Gostei de estar no Clube Sports Madeira, penso que as pessoas gostaram do meu trabalho, mas agora estou no Madeira SAD e tenho muita vontade em ajudar o clube a ser de novo campeão, em vencer, de novo, todas as competições em que vamos estar envolvidas».

Sobre esta competição, Celeste assinala alguns cuidados: «Somos favoritas, mas nesta fase da época ainda não estamos totalmente bem. Estivemos em estágio, a equipa está cansada, temos algumas pequenas lesões e o Sports Madeira luta muito. Julgo que vai ser um bom espectáculo. Em dois jogos, tudo pode acontecer».

Celeste Viana está apostada em ser titular numa equipa cheia de qualidade. «Vai ser difícil ser titular, Existem jogadoras mais experientes, mas vou lutar por isso».

«Avaliar a equipa sem facilitar jogo da SAD»

Micaela Freitas vai defender, novamente, a baliza do Sports Madeira. Esta jovem espera que a sua equipa possa fazer um bom jogo, não facilitando o favoritismo da SAD.

«Esta é uma aposta muito importante do nosso clube, dado só termos madeirenses na equipa. Julgo que esta competição será uma oportunidade para avaliarmos a equipa, lutando pelo melhor resultado. Estivemos bem no torneio de Gaia, a equipa demonstra muita vontade em jogar, por isso estou optimista. Claro está que o Madeira Andebol SAD é favorito, tem jogadoras mais experientes e com muita qualidade. Da nossa parte, o objectivo é jogar bem, contribuir para o espectáculo e obrigar o Madeira Andebol SAD a dar o seu melhor. Estamos no início da época, mas a qualidade pode ser possível».

desporto@dnoticias.pt

TÉNIS – INTER-CLUBES

Piti Ténis Clube perde com o C.T. Porto

Após três vitórias, em idêntico número de jogos realizados, o Piti Ténis Clube acabou por ser derrotado ontem. Desta forma, desfez-se o sonho de chegar à final dos "nacionais" de Inter-Clubes, em cadetes.

Diante do Clube de Ténis do Porto, a formação madeirense não foi feliz. A equipa adversária é, também, bastante forte e os madeirenses não conseguiram evitar a derrota.

No entanto, a formação representativa da região acabou por ter uma prestação positiva, atendendo a alguns condicionamentos.

Piti Borges considera participação positiva

À nossa reportagem, Piti Borges, o conceituado técnico desta colectividade fez um balanço da participação: «Acabou por ser bastante positiva, atendendo à falta de treino dos nossos atletas. Somente o Filipe estava "rodado". Ainda assim, penso que tivemos um pouco de azar com o Porto. Eles arriscaram muito e nós nem tanto, e pronto acabaram por ser felizes».

No encontro de ontem, a formação madeirense começou da melhor forma, com Filipe Farinha a vencer o primeiro singular em dois "sets". No segundo singular, o PTC alinhou com Tomás Sotero que acusou um pouco a responsabilidade. Desta forma, o CT Porto empatava. No encontro de pares, a formação do norte com os dois atletas mais fortes terminaram o encontro facilmente.

BV

São Roque pesca melhor

No passado fim-de-semana, o Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira, Club Sport Marítimo, Centro dos Trabalhadores da EEM e o Clube Desportivo São Roque disputaram a final da Taça da Cidade, na modalidade de pesca à bóia.

Sagraram-se campeões os são-roquinos, tendo os Trabalhadores da EEM terminado no segundo posto e os "verde-rubros" na posição mais baixa do pódio.

As provas decorreram no Caniçal, tendo os 20 atletas capturado, no primeiro dia da competição, 30037 gramas de peixe e no segundo 24808 gramas.

CAMPEONATO NACIONAL DE CAÇA

Madeirense lidera e quer o "mundial"

- **Guido Chícharo, participante no campeonato nacional de caça de Santo Huberto está a ter uma excelente prestação. O caçador do Clube de Tiro Caça e Pesca da Madeira aspira uma presença no Mundial.**

SATURNINO SOUSA

Madeirense em bom plano.

Guido Chícharo, um dos dois madeirenses apurados para o campeonato nacional de caça de Santo Huberto começou da melhor forma possível a sua participação nesta prova. Com uma excelente prestação, o caçador madeirense, que representa o Clube de Tiro Caça e Pesca da Madeira, classificou-se no primeiro lugar da sua série, colocando-se, assim, numa posição privilegiada para ser um dos três apurados para o Mundial, a disputar-se entre 4 e 8 de Outubro em Álava, no País Basco (Espanha).

O outro caçador madeirense apurado para este campeonato, Dinis Basílio, obteve o 5º lugar, o que não o afasta, contudo, da luta pelo título. Isto porque das três provas que compõem o campeonato, apenas contam para efeitos de classificação os dois melhores resultados de cada concorrente. Assim, depois desta primeira prova realizada em Ciborro, Montemor, há ainda outras duas possibilidades de pontuar, nas provas marcadas para os dias 9 e 16 de Setembro, respectivamente em Alter do Chão e Sousel.

Aqui, os 24 caçadores, que estão divididos em duas séries, terão novas oportunidades de demonstrarem as suas qualidade na caça na variante de Santo Huberto, que pelas regras que impõe aos seus praticantes, é conhecida como sendo a "caça ecológica". É que neste tipo de prova, mais importante que atingir as duas peças a que cada um tem direito, há que cumprir toda uma série de regras de segurança e também de trabalho em equipa, no caso caçador/cão. Cite-se como exemplo disto mesmo o facto de, num total de 100 pontos, 50 são destinados à apreciação do caçador, 30 ao trabalho do cão e apenas 20 à pontaria na altura de atirar à peça de caça.

À espera do campo de treino

Daí que mereça ainda maior relevo a prestação dos dois caçadores madeirenses, que estão a competir sem a possibilidade de aperfeiçoarem as suas qualidades e as dos cães, uma vez que, até agora, o projecto de criação de um campo de treino para o clube ainda não recebeu "luz verde" da parte do Governo Regional.

Dos três clubes que se dedicam à modalidade aqui na Região, o CTCPM é aliás o único que não possui o seu campo de treino, o que cria grandes dificuldades não só para o treino de competição mas, e essencialmente, para a formação de novos caçadores. Isto porque a caça de Santo Huberto implica toda uma série de regras desde a forma de deslocação do caçador, à sua relação com o cão, passando pela segurança no manejo da arma e pelo respeito da própria peça de caça. Tudo em nome da protecção e salvaguarda do meio ambiente.

Algo que não pode de forma alguma ser aprendido de forma teórica, exigindo antes um intenso treino prático. «Há quem pense que a caça é matar animais para levar carne para casa. A caça não é nada disso, antes pelo contrário, é uma actividade que pode ser benéfica para a natureza, permitindo mesmo o repovoamento dos locais. É que em muitos casos as perdizes de cativeiro largadas para o campo de treino, não são caçadas e depois de algum tempo acabam reproduzindo-se, dando origem ao repovoamento das áreas circundantes» explica Dinis Basílio, presidente do CTCPM.

Conscientes da situação, os responsáveis pelo CTCPM já encetaram diligências junto do Governo Regional para que lhes seja concedida a possibilidade de criar um campo de treino numa área segura para tal. «Sugerimos quatro locais: 3 no Paul da Serra, em zonas próximas à casa da guarda a fim de poder ser sempre feita a necessária fiscalização e um outro no Chão das Feiteiras. Até agora ainda não tivemos resposta mas estamos confiantes que em breve teremos um espaço para treinar os caçadores e os cães e até quem sabe, trazer até à Madeira um campeonato Nacional ou da Europa» explica Dinis Basílio.

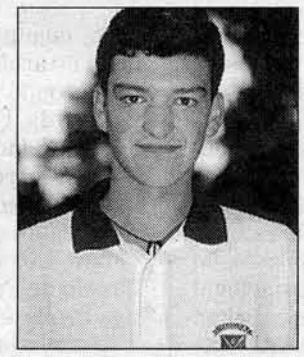
Entretanto, os caçadores do CTCPM vêem-se limitados no seu treino e acima de tudo no treino dos seus cães. «Quem tem possibilidades deixa os cães no continente, onde são treinados, mas isso implica um custo a rondar os 50 contos/mês. Neste momento, apenas meia dúzia de pessoas têm essa possibilidade, os outros desenrascam-se como podem», explica o presidente do clube, que considera que perante este cenário, um acto tão simples e normal como treinar os cães na Região é «um acto de clandestinidade feito em lugares como o adro de uma igreja», o que no caso dos caçadores a participar no campeonato nacional, acaba por ser a única alternativa para apurar a obediência dos animais, uma vez que o treino físico é feito no continente.

Mesmo assim são grandes as esperanças numa boa classificação final, que permita o feito inédito de se ter um madeirense nos mundiais de caça.

desporto@dnoticias.pt

"NACIONAL" DE GOLFE

Seis madeirenses nas meias-finais



Prosseguiu, ontem, o Campeonato Nacional de Jovens, em golfe, com a efectivação da 2ª jornada. Nesta competição, a decorrer no Estela Golfe Club, na Póvoa de Varzim, participam duas dezenas de jogadores madeirenses, em representação do Clube de Golfe do Santo da Serra e do Clube Palheiro Golfe.

Este segundo dia de competição foi, globalmente, positivo para os atletas madeirenses, mormente os do Clube de Golfe do Santo da Serra, já que seis deles atingiram as meias-finais e, consequentemente, apresentam-se como potenciais candidatos à conquista do título nacional.

João Umbelino perde ficando fora da final

Na prova masculino, nos juniores, depois do afastamento de Andrew Oliveira dos primeiros lugares, ontem foi a vez de João Umbelino, em dia não, perder o jogo que disputou com José Pedro Patacão, do clube organizador, sucumbindo ao 15º buraco. Com este resultado, o jogador do Clube de Golfe do Santo da Serra foi relegado para a disputa dos 5º e 8º lugares.

Andrew Oliveira ganhou o jogo que realizou, ontem, ficando inserido no grupo que disputa, agora, os 9º e 12º lugares. Nesta categoria, Edgar Rodrigues, do Palheiro Golfe, venceu o seu colega Miguel Freitas e vai defrontar, hoje, outro dos representantes deste clube madeirense, Ricardo Bráulio, para os 9º e 12º lugares. Miguel Freitas irá disputar o grupo do 13º ao 16º lugares.

Sub-16 madeirenses com final garantida

Nota de grande saliência para João Pedro Sousa e Domingos Silvério Marques, ambos do Clube de Golfe do Santo da Serra, que passaram às meias-finais, na categoria de Sub-16, indo defrontar-se hoje, pelo que o vencedor deste jogo disputará, amanhã, a final do campeonato. Menos sorte teve Miguel Tavares Júnior, também do Clube de Golfe do Santo da Serra, que perdeu o seu jogo no último buraco. Com esta derrota, vai jogar, agora, para a disputa dos 5º e 8º lugares da classificação final.

Nos juvenis masculinos, Pedro Santos foi a grande surpresa. O atleta do Clube de Golfe do Santo da Serra defrontou Artur Freitas, um dos favoritos ao título, e dominou todo o jogo, derrotando o seu adversário no buraco 14, disputando, hoje, as meias-finais.

Juvenis causam boas surpresas

Também Nuno Henriques, do mesmo clube, apurou-se para as meias-finais dos juvenis masculinos, após um jogo muito equilibrado disputado com Diogo Mesquita, da Quinta da Barca, apenas afastando-o ao 2º buraco do "play-off".

Nos Infantis masculinos, há, igualmente, um jogador apurado para as meias-finais, Gonçalo Brito, enquanto Tomás Gonçalves irá jogar para os 5º e 8º lugares. Ao invés, Francisco Pontes saiu derrotado no jogo que lhe coube fazer ontem e vai disputar, agora, o 13º e 16º lugares. Dois dos jogadores do Palheiro Golfe, nesta categoria, defrontaram-se, com Teodoro Faria a vencer Hugo André, juntando-se aos seus colegas Gonçalo Corte e Frederico Corte, também vencedores ontem, na disputa das 9ª e 13ª posições.

Lara Vieira e Catarina em grande plano

No que concerne às senhoras, com representantes apenas do Santo da Serra, Lara Vieira voltou a estar bem, ganhando à sua adversária no 11º buraco, ficando apurada para as meias-finais com a sua companheira Carolina Catanho, esta apurada directamente na terça-feira, na prova de "Stroke-Play".

Infantil Sara Camacho a um passo do título

Sara Camacho, nos infantis, começou ontem a disputar a final deste escalão, jogando 9 dos 18 buracos e conseguindo uma vantagem de 3 buracos. Os restantes buracos serão disputados na sexta-feira. mas, com esta vantagem, Sara Camacho tem sérias hipóteses de sagrar-se campeã nacional.

TORNEIOS DE PRÉ-ÉPOCA

Filipe Abreu nomeado para cinco encontros

O juiz madeirense Filipe Abreu vai estar em grande actividade, durante o mês de Setembro.

No ano de estreia, entre os árbitros da Liga Profissional de Basquetebol, Filipe Abreu estreia-se no próximo sábado, no Torneio Internacional Hyunday, onde vai dirigir, conjuntamente com Fernando Resende, a partida entre o Benfica e o Dartmouth College. Este encontro está agendado para as 21:30 horas, no Pavilhão de Almada. Nesta prova participam, ainda, o Seixal e a Portugal Telecom, que jogam, pelas 19:30, no mesmo local.

No domingo, a citada dupla de árbitros viaja até Leiria, onde irá dirigir a partida da Final do Torneio da Cidade Lis.

Filipe Abreu está, também, nomeado para apitar, durante o mês de Setembro, três encontros do Torneio de Preparação da Liga Profissional.

Assim, o juiz madeirense vai estar no Gaia-Illiabum, no dia 16 de Setembro, no Pavilhão do Gaia. No dia seguinte, nova actuação, desta feita no Barreiro, na partida Barreirense-Benfica. Finalmente, no dia 21, Filipe estará no Queluz- Benfica.

L.L.

NOS PAVILHÕES

Novas regras obrigam a mexer nos quadros

Os dois Pavilhões da Madeira, onde habitualmente se realizam as partidas de Basquetebol, vão sofrer, hoje, modificações com vista à nova temporada. Durante a manhã ,os técnicos procederão às devidas alterações no pavilhão do CAB. Pela tarde, será a vez do Pavilhão de São João.

Esta alterações estão relacionadas com as mudanças verificadas nas regras, que vão entrar em vigor na nova temporada. Estas serão realizadas no marcador de trinta segundos, uma vez que o tempo de ataque foi reduzido para 24 segundos.

O marcador electrónico dos dois recintos também vai ser alterado, dado que será necessária a introdução de novas janelas. Esta alteração tem de ser feita, uma vez que as partidas passam a ser divididas em 4 períodos de 10 minutos. A introdução de novas janelas está ligada a essa situação, uma vez que terá que ficar assinalada cada paragem realizada por cada técnico, em cada período.

O primeiro teste a estas alterações será realizado amanhã, no Pavilhão do CAB, enquanto, no sábado, será a vez de São João.

L.L.

IV CIDADE DO FUNCHAL

Arroteia, Vieira e Orlando nomeados

Já são conhecidos os juízes que vão dirigir os encontros do IV Torneio Cidade do Funchal, bem como os oficiais de mesa para os três dias de prova.

Na sexta-feira, o encontro CAB-Nacional vai ser dirigido pela dupla Mário Arroteia e Orlando Abreu. Na mesa vão estar Odília Rodrigues, Paula Guimarães e Juan Zezinho.

No sábado, na partida Nacional-Linares (18:00 horas, no Pavilhão de São João), vai marcar presença a dupla José Vieira e Orlando Abreu. A equipa de oficiais de mesa será a mesma da partida da véspera.

No último dia de prova, o torneio regressa ao Pavilhão do CAB, com a partida CAB-Linares, pelas 16:00 horas, a ser dirigida pela dupla Mário Arroteia e José Vieira. A equipa de oficiais de mesa será composta por Paula Cró, Luísa Velosa e Maria João Andrade.

Femininos conhecem adversários na Taça

Entretanto hoje, na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, realiza-se o sorteio da 1.ª eliminatória, da 38.ª edição da Taça de Portugal, em femininos.

Esta prova tem o seu início a 5 de Outubro. Recorde-se, que entre os 24 clubes inscritos para o sorteio, estão as três equipas da Madeira: Nacional União e CAB.

O CAB e o detentor do Troféu.

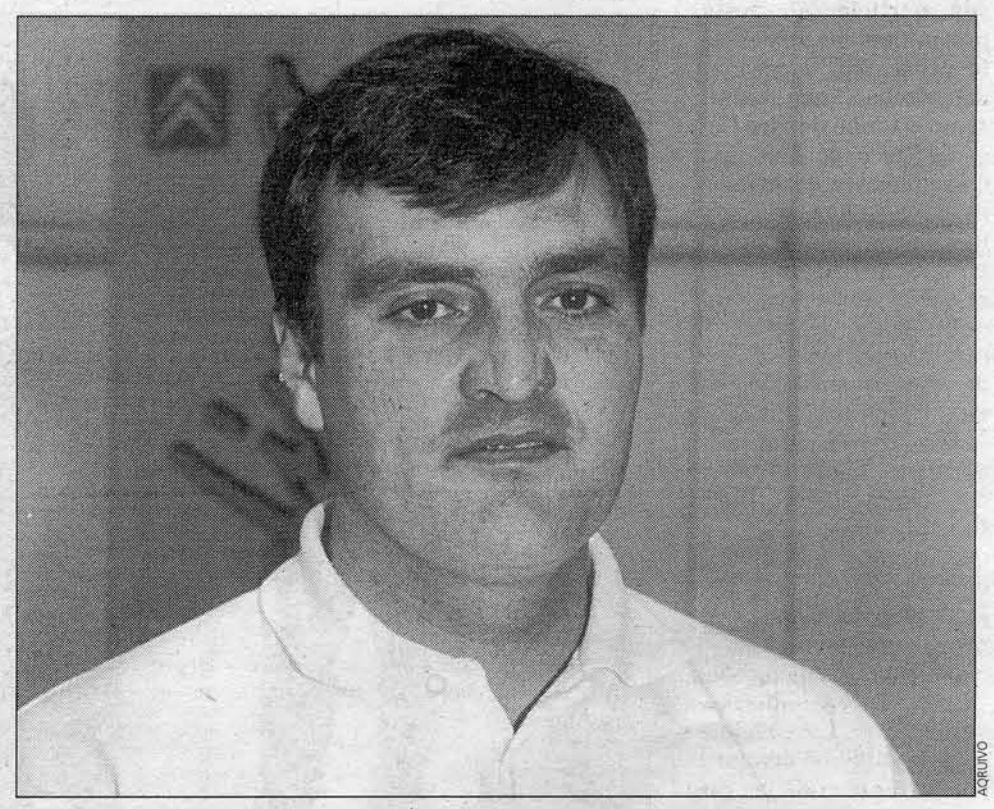
L.L.

BASQUETEBOL – II DIVISÃO A

Chegar ao "play-off" é objectivo do União

• O União já trabalha com vista ao campeonato da II Divisão A. O treinador Emanuel Freitas aponta como principal meta atingir os "play-off", em ano de destaque para a aposta nos atletas madeirenses.

LEONEL LUÍS



ACRUVO

O treinador unionista está confiante numa boa época.

A equipa do União de seniores masculinos, em basquetebol, que vai disputar o campeonato nacional da II Divisão A, já está a trabalhar desde a passada segunda-feira.

Para a nova temporada, a equipa volta a ser orientada pelo técnico madeirense Emanuel Freitas. O plantel do União, para já, é composto por 12 jogadores, sendo que 10 são madeirenses, um norte-americano e um natural do continente português. O que demonstra bem a aposta de Emanuel Freitas nos jogadores da Região.

Sobre a nova época, o técnico falou ao DIÁRIO das metas e objectivos a cumprir. Como objectivo para a temporada que tem o seu início no dia 30 de Setembro, Emanuel Freitas afirma: «As nossas perspectivas para a nova temporada apontam para, sobretudo, atingir o "play-off"».

Quanto à ideia que tem sobre o valor das restantes equipas da prova opina: «Já conhecemos quase todas as equipas e este objectivo está perfeitamente ao nosso alcance, isto tendo em conta o que passou no último ano».

Aposta no jogador da Madeira

Quanto ao facto da equipa ser composta, em grande parte, por atletas da Madeira, Emanuel Freitas tem a seguinte ideia: «Muitas vezes quando me perguntavam quem é que vinha para o União, eu respondia que não vinha ninguém, uma vez que íamos apostar nos jogadores de cá. Isso fazia com que as pessoas ficassem um pouco surpresas, porque não acreditam muito nos atletas madeirenses. E nós, este ano, apostamos, mesmo, no jogador madeirense».

Ao fim e ao cabo, um desafio: «Poderemos dizer que sim, para podermos verificar até onde poderemos ir com jogadores madeirenses».

Foi importante ter sido adjunto

Quanto aos anos em que Emanuel foi adjunto terem sido importantes na sua aprendizagem, o mesmo não tem dúvidas: «Sim porque aprendi com os técnicos que passaram pela equipa».

Na opinião de Emanuel Freitas, o grande candidato assumido para a subida de divisão é o Farense: «Realizaram uma aposta forte em termos de contratações neste defeso com vista à subida de Divisão, daí que seja um sério candidato nesta zona».

No que diz respeito à colaboração dos directores do União para com o Basquetebol, Emanuel Freitas opina: «É a possível, tendo em conta que as pessoas que cá estão não são profissionais» concluiu.

Trabalhos divididos por três recintos

A preparação unionista para a nova temporada tem vindo a ser realizada em três recintos.

Desta feita Emanuel Freitas e a sua equipa treinam duas vezes por semana no Pavilhão de São João (segunda e quinta). Nos restantes dias da semana, os trabalhos, para já, são divididos entre a Cancela e o Estádio dos Barreiros. Na Cancela a equipa treina três vezes por semana (terça, quarta e sexta-feira).

Finalmente o Estádio dos Barreiros está a ser utilizado nesta fase sobretudo no apuramento da condição física, onde Emanuel Freitas tem ministrado trabalhos de musculação e corrida.

desporto@dnoticias.pt

CHICO E HÉLDER DE REGRESSO

Jogadores madeirenses para a meta pretendida

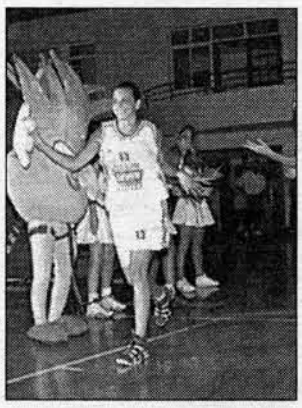
A equipa masculina do União, que vai disputar o campeonato nacional da II Divisão A, é composta por 12 atletas até ao momento. Deste grupo, destaque para o facto da presença de 10 atletas da Madeira, contando ainda com 4 juniores que habitualmente vão treinar com a equipa sénior.

O grupo apresenta-se composto por Francisco Silva (base), Marco Rosário (extremo), Hélder Abreu (extremo), Vítor Pires (poste), Cristiano Mota (extremo), Tony Freitas (base/extremo), Gonçalo Serra (extremo/poste), Nuno Faria (Poste), Duarte Sousa (base/extremo), Almerindo Correia (extremo), Luís Saldanha (base/extremo) e o norte-americano Josse Potter, que só deverá chegar à Região daqui por alguns dias.

Por definir está, ainda, a situação do poste Sérgio Aguiar, que continua a ser hipótese de reforço para a nova temporada.

Recorde-se que o União vai abrir o campeonato jogando fora de portas. Assim, no dia 30 de Setembro, o conjunto de Emanuel Freitas defronta a formação do Recreativo Feijó na primeira jornada do campeonato.

Este ano a formação do União não vai participar na Taça de Portugal, daí que Emanuel Freitas tenha só a preocupação de gerir a equipa com vista ao campeonato da II Divisão A.



"Amigas" em Canárias

A equipa feminina do CAB desloca-se na próxima semana às Ilhas Canárias, onde vai continuar a sua preparação com vista à nova temporada.

A viagem deverá acontecer na próxima segunda-feira, depois da participação da equipa no VI Torneio Cidade do Funchal.

Torneio é hipótese

Por confirmar está, ainda, a possibilidade de a equipa insular participar num torneio a ter lugar no arquipélago vizinho.

Para esta deslocação a território espanhol, está, também, por confirmar se a equipa técnica vai contar com todo o plantel para estes dias de preparação, situação que só ficará clarificada nos próximos dias.

Recorde-se que o plantel apresentado pelo clube na passada terça-feira é composto pelas seguintes jogadoras: Tricia Andrew (Poste), Cindy Lima (Poste), Jennifer Brzezinski (Extremo/Poste), Joana Drumond (Base), Mónica Duarte (Poste), Carla Abreu (Extremo), Mafalda Sanheiro (Base), Marisa Fernandes (Base/Extremo), Isabel Teixeira (Base/Extremo), Carla Freitas (Extremo), Fabíola Alves (Base), Susana Soares (Extremo), Joana Alves (Base/Extremo) e Carla Relva (Extremo).

Está será, pois, mais uma boa oportunidade para a dupla João Paulo Silva/Ricardo Montes poder testar a equipa, uma vez que o início da temporada para o CAB está marcado para o dia 30 de Setembro, com a disputa da Supertaça em Castelo Branco, diante do Desportivo da Póvoa.

Oito dias mais tarde, as "Amigas" jogam a primeira jornada do Campeonato, diante da Escola de Santo André.

O começo da competição europeia está agendado para o dia 18 de Outubro, no Funchal, com as insulares e defrontarem as francesas do COB Calais.

O encontro da segunda mão desta pré-eliminatória terá lugar no dia 25 do mesmo mês, em França.

L.L.

FÓRMULA 1 – G.P. DE ITÁLIA

Schumacher e Ferrari com teste decisivo

• Correndo em casa, Michael Schumacher e a Ferrari têm em Monza a oportunidade de se "reabilitarem" dos últimos desaires. Mas a enorme moralização de Mika Hakkinen é um obstáculo importante a ter em conta.

O alemão Michael Schumacher e a Ferrari vão encontrar no Grande Prémio de Itália, a realizar no circuito de Monza, uma prova decisiva na corrida aos títulos mundiais, onde já gozaram de uma vantagem apreciável.

Repetir o triunfo de 1998 será certamente o único objectivo do piloto germânico, na pista italiana, onde a sua prestação será seguida de forma emocionada pelos cerca de 100.000 "tiffosi" que, se espera, venham a lotar as bancadas do circuito.

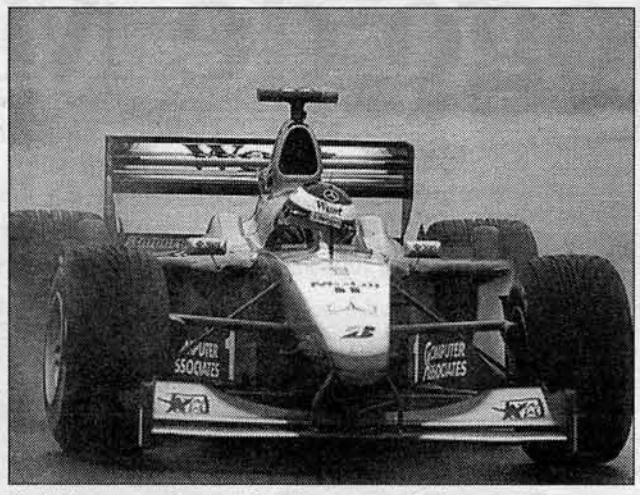
Depois de ter dominado o campeonato a seu bel-prazer, o piloto alemão da Ferrari está agora a seis pontos do finlandês Mika Hakkinen, comandante do mundial, procurando encontrar explicações para a diferença de andamentos entre a Scuderia e a McLaren-Mercedes.

Alemão não ganha desde o Canadá

A moral do germânico também não será a melhor, especialmente depois de ter deixado escapar a vitória no Grande Prémio da Bélgica para Mika Hakkinen, depois de uma manobra verdadeiramente espectacular do finlandês, que muitos já consideram a ultrapassagem do ano.

Para além disso, o piloto alemão não ganha desde o Grande Prémio do Canadá e foi essa razão que levou a Ferrari a apresentar, em Itália, um novo motor, bem como novidades a nível de electrónica, no sentido de ganhar vantagem nas partidas, onde Hakkinen tem sido superior.

Schumacher vai tentar obter, em Monza, a vitória que lhe escapa desde o Canadá.



Hakkinen está moralizado para a defesa da liderança.

Do outro lado, após o acusarem de correr desmotivado e de não estar a demonstrar o mesmo empenho de anos anteriores, Mika Hakkinen iniciou uma recuperação assinalável, superando, primeiro, o escocês David Coulthard, seu companheiro de equipa, e depois Schumacher.

Hipermoralização de Mika Hakkinen

No entanto, a verdade é que o piloto finlandês nunca venceu em Itália, e foi em Monza que cometeu em 1999 um dos maiores erros dos últimos anos, situações que podem ser ultrapassadas pelo facto de estar menos pressionado do que Michael Schumacher.

Por seu lado, David Coulthard procura reconquistar a supremacia que vinha exercendo no seio da McLaren. Depois de algumas corridas para esquecer, algumas delas por culpa da equipa, o escocês quer repetir a vitória conquistada há três anos.

A fechar o pelotão da frente, como é norma, está o brasileiro Rubens Barrichello. Indiscutível segundo piloto da sua equipa, curiosamente a situação acentuou-se após a vitória na Alemanha, terá de "jogar" segundo os interesses do alemão Michael Schumacher.

Mais atrás, surgem os mesmo de sempre, com o alemão Ralf Schumacher, da Williams-BMW, à cabeça, seguido do canadiano Jacques Villeneuve, da BAR-Honda, e dos dois Jordan-Mugen Honda entregues ao alemão Heinz-Harald Frentzen e ao italiano Jarno Trulli.

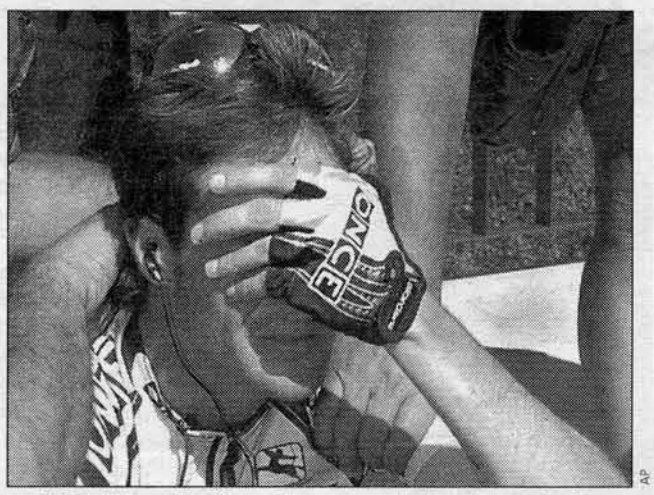
CICLISMO – VUELTA'2000

Primeiro dia de descanso para retemperar forças

A caravana da Volta à Espanha em bicicleta cumpriu ontem o seu primeiro dia de folga, um merecido descanso depois de os ciclistas terem efectuado, nos dois últimos dias, duas duras etapas de montanha.

Uma ocasião, igualmente, propícia para equipas e corredores prepararem as estratégias para os dias que se seguem, até porque nas últimas etapas têm sido muitas as alterações no topo da classificação, com a camisola amarela a mudar sucessivamente de dono.

Antes do arranque para a 12ª etapa, a cumprir durante hoje, o líder é o espanhol Angel Casero, da equipa Festina, que arrebatou a camisola amarela precisamente na etapa de terça-feira.



Mikel Zarrabeitia sofreu amputação de um dedo.

Casero tem o tempo total de 37:32.51, dispondo de uma vantagem de 1.15 sobre o seu compatriota Roberto Heras, que segue no segundo posto, à frente do também espanhol Igor Gonzalez de Galdeano, este separado já por 1.42 da liderança.

O alemão Jan Ullrich segue no quarto posto, já a 2.21 de Casero, surgindo, depois, o espanhol Santos Gonzalez (a 2.44), o russo Pavel Tonkov e Manuel Beltran, ambos separados do camisola amarela por 2.47. O italiano Wladimir Belli é o oitavo classificado, a 3.35, enquanto Abraham Olano, que já foi camisola amarela, está agora está a 3.39 do líder.

Zarrabeitia sofre amputação de dedo

Entretanto, o ciclista espanhol Mikel Zarrabeitia (ONCE), vítima de uma queda na etapa de ontem da Vuelta, sofreu uma amputação traumática do quarto dedo da mão direita pelo Serviço de Traumatologia do Hospital de Saragoça.

Zarrabeitia, que sofreu uma queda violenta ao quilómetro 82 na descida de La Rabassa da 11ª etapa, foi transferido para o Hospital de Saragoça, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

Segundo o comunicado emitido pelo hospital, o ciclista «sofreu amputação traumática da falange do quarto dedo da mão direita e ferida incisiva no quinto dedo» da mesma mão.

Escolas de Vela competem

O Clube Naval da Calheta, contando com a colaboração da Federação Portuguesa de Vela e da Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira, leva a efeito a partir de hoje e até ao próximo dia 10 do corrente mês, o XIV Encontro Nacional das Escolas de Vela.

Ao todo estão programadas sete regatas, nos quatro dias da competição, duas em cada dia, à excepção do último, que terá somente uma regata.

Com sessenta e quatro jovens velejadores, em representação de dezasseis equipas, este Encontro Nacional conta com duas formações madeirenses. Três da região centro, outras tantas da região Sul, quatro açorianas, e mais quatro da região Norte complementam o número de equipas. Mais de meia centena de jovens velejadores com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

Para além do número de velejadores mencionados, estarão presentes mais dezasseis treinadores, para além de muitos familiares que irão aproveitar a circunstância para um pequeno "gozo" de férias.

Presidente do Naval satisfeito

José Manuel Ferreira, presidente do Clube Naval do da Calheta, aquando da apresentação oficial do evento, sublinhou que este acontecimento é deveras importante e demasiado grande para a dimensão do seu clube, tendo em conta a juventude da colectividade, com «poucas, ou nenhumas infra-estruturas». No entanto, afirmou que levarão a «bom porto» esta iniciativa.

Por seu turno, Paulo Rosa Gomes, presidente da Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira sublinhou que o facto de este evento decorrer na Calheta é sinónimo do trabalho que se tem vindo a realizar o Clube Naval local, em prol da modalidade.

Resta acrescentar que o campo de regatas foi montado no mar em frente à vila de Calheta, podendo estar mais próximo ou mais afastado da costa, consoante as condições marítimas».

A primeira regata de hoje está prevista para as 13.00 horas.

Martina Hingis exulta com a vitória.

O russo Marat Safin cercado de admiradores.

A irritação de Carlos Moya.

Seles foi impotente perante o melhor jogo de Hingis.

TÉNIS – OPEN DOS EUA

Martin dá a volta ao jogo de Moya

- **Todd Martin protagonizou uma recuperação sensacional na quarta ronda do Open dos Estados Unidos, em ténis, acabando por afastar o espanhol Carlos Moya, após mais de quatro horas de jogo.**

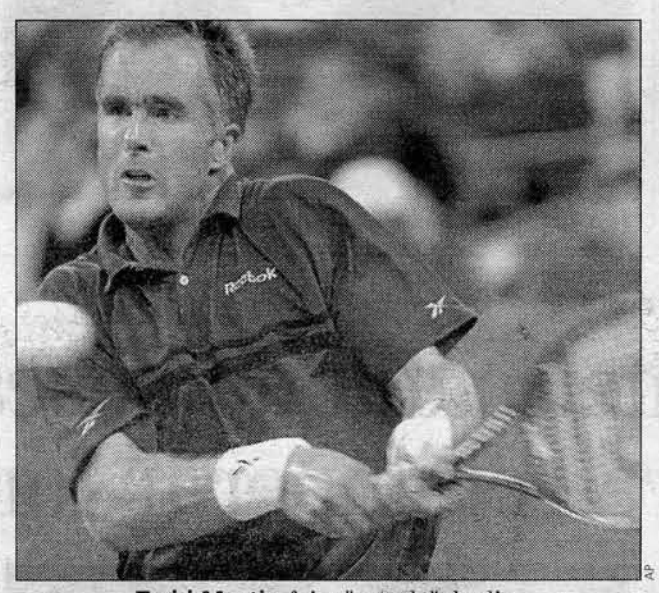
O tenista norte-americano Todd Martin recuperou de uma desvantagem de dois "sets" e derrotou o espanhol Carlos Moya por 6/7 (3/7), 6/7 (7/9), 6/1, 7/6 (8/6) e 6/2 em encontro dos oitavos-de-final do quadro masculino no Open dos Estados Unidos.

A vitória permitiu a Martin, de 30 anos, qualificar-se para os quartos-de-final do torneio, nos quais irá defrontar o sueco Thomas Johansson, que eliminara o australiano Wayne Arthurs por 6/4, 6/7 (7/9), 6/3 e 6/4.

Mais de quatro horas de intensa disputa

O encontro entre Martin e Moya, que durou 4 horas e 15 minutos e foi o mais longo do torneio deste ano, confirmou que o tenista norte-americano, finalista do Open no ano passado, reserva o seu melhor ténis para os momentos mais difíceis e que é um especialista em anular desvantagens.

Martin perdeu os dois primeiros "sets" em jogos de desempate, salvou um ponto de encontro no "tie-break" do quarto "set" e acabou por conseguir a sua quarta vitória no Open, depois de ter perdido as duas primeiras partidas.



Todd Martin foi a "estrela" do dia.

No ano passado, também nos oitavos-de-final, Martin recuperou de uma desvantagem de dois "sets" para vencer o britânico Greg Rusedski.

«Mesmo a perder por dois "sets", nunca me dei por vencido, lutei para ganhar o terceiro, e, no quarto, com um pouco de sorte e o meu serviço, salvei o ponto de encontro e depois acabou por chegar a grande vitória», disse Martin.

«Foi um triunfo excepcional, e agora espero recuperar bem para o próximo encontro e ter a oportunidade de chegar de novo à final», acrescentou Martin, finalista do Estoril Open em 1999.

O serviço foi uma arma importante no jogo de Martin, que conseguiu 24 ases, cometeu apenas três duplas faltas e salvou 17 dos 18 pontos de que Moya dispôs para conseguir um "break".

A única surpresa da jornada foi a eliminação do sueco Magnus Norman, terceiro cabeça de série, derrotado pelo alemão Nicolas Kiefer, 14º pré-designado, por 6/2, 6/7 (3/7), 6/1 e 6/3.

Com inesperada facilidade, o russo Marat Safin, sexto cabeça de série, derrotou o espanhol Juan Carlos Ferrero, 12º, por 6/1, 6/2 e 6/2, em apenas 1 hora e 30 minutos.

Venus e Hingis prometem grande jogo

No quadro feminino, Venus Williams perdeu o seu primeiro "set" na prova, mas acabou por eliminar a francesa Nathalie Tauziat, por 6/4, 1/6 e 6/1, e defrontará agora, nas meias-finais, tal como na edição do ano passado, a suíça Martina Hingis, a líder do "ranking" mundial.

Hingis parecia apostada em continuar a ganhar os seus encontros em menos de uma hora, depois de ter vencido o primeiro "set" por 6/0 em apenas 14 minutos e só deixando seis pontos para Seles.

A norte-americana resistiu melhor na segunda partida, recuperando de 5/3 para 5/5, antes de Hingis ganhar os últimos dois jogos e terminar com o encontro em 62 minutos.

Posar nuas para pagar estágio

Cinco esquiadoras internacionais canadianas posaram nuas para um calendário com o intuito de recolher fundos que permitam pagar os estágios de preparação para as diversas competições internacionais.

«São fotos de muito bom gosto. Não expõem as partes mais íntimas», frisou uma das "modelos", à esquiadora Sara Renner, de 24 anos, que numa das fotografias surge encoberta apenas pela bandeira canadiana.

Renner revelou que retirou a ideia de uma iniciativa similar efectuada na Grã-Bretanha, mas, neste caso, para recolher fundos para doentes de leucemia.

No entanto, 30 por cento dos ganhos com este calendário reverterão para a promoção do esqui de fundo amador, enquanto o restante ajudará a selecção feminina a cobrir os gastos dos estágios de preparação.

Taça Davis com favoritos

A Austrália e a Espanha, que se defrontam em Novembro, em Barcelona, na final da presente edição, encabeçam a lista de favoritos no Grupo Mundial da Taça Davis em ténis de 2001.

Suécia, Estados Unidos, França, Rússia, Brasil e Alemanha, por esta ordem, preenchem os restantes lugares da lista de pré-designados do principal agrupamento da mais importante competição de ténis entre selecções.

O sorteio da edição de 2001 realiza-se hoje, no Centro Nacional de Flushing Meadows, em Nova Iorque, palco do Open dos Estados Unidos, que decorre actualmente.

Gibernau reforça Suzuki

O piloto espanhol Sete Gibernau, que actualmente participa no campeonato do Mundo de motociclismo de velocidade, classe de 500cc ao serviço da Honda, assinou um contrato de dois anos com a Suzuki.

O catalão, 27 anos, vai substituir o japonês Nobuatsu Aoki na escuderia patrocinada pela Telefonica, gigante espanhol das telecomunicações, depois da Suzuki ter falhado a contratação do também espanhol Alex Criville, actual campeão do Mundo.

O Campo da Ponta do Sol à espera de ficar com relva sintética.

Nos Prazeres, um "sintético" está a ser construído ao lado do "pelado".

CAMPOS RELVADOS A NASCER

A hora do "tudo verde"

- **O Estádio dos Barreiros terá o primeiro jogo da "relva nova" no próximo dia 17 – e aí se verificará qual o seu estado. Enquanto isso, sete outros campos de futebol aprestam-se para receber relvados sintéticos. Dois de imediato (1º de Maio e Ponta do Sol) e cinco logo a seguir.**

DUARTE AZEVEDO (texto), RUI MAROTE (fotos)

O futebol madeirense prepara-se para contar com um bem mais vasto número de recintos em melhores condições.

Começando pelo Estádio dos Barreiros, referência para o facto de, no próximo dia 17, ser estreado o novo tapete relvado, com a realização do Marítimo-Aves, não se prevendo a efectuação de qualquer treino antes dessa data. E se tudo decorrer como é esperado, o campo acaba por estar em condições no espaço de tempo mais ou menos previsto – diferença de uma semana, praticamente, em relação ao inicialmente anunciado.

Bancos de Espanha

Para além do relvado, os chamados "bancos dos suplentes" também serão novos, agora alargados para permitir o assento de 18 jogadores – mais técnicos e dirigentes. Vêm de Espanha, tal como as novas cadeiras para os camarotes (30 de cada lado, por baixo da tribuna). Material proveniente do país vizinho, a exemplo das restantes cadeiras do estádio.

Outra curiosidade reside nas redes das balizas que também serão estreadas.

Dois sintéticos já

Aptos a começarem as obras tendentes a receberem relvados sintéticos, encontram-se os recintos do 1º de Maio e do Pontassolense. Para estarem prontos dentro de 30 a 40 dias, com o 1º de Maio a utilizar, entretanto, o sintético da Camacha e o Pontassolense, idêntico recinto da Ribeira Brava.

Cinco de seguida

Logo de imediato será a vez de começarem obras em mais cinco campos que até Dezembro também ficarão... sintéticos. Referimo-nos aos Prazeres – aqui, um espaço novo junto ao actual "pelado" –, Santana, Santo da Serra, Porto Moniz e Boaventura. Quando começar o campeonato regional, em Dezembro, todos estes espaços devem estar verdes. Obras da responsabilidade dos clubes, mas com os imprescindíveis apoios do IDRAM.

Mais adiantado está o novo relvado do União, possivelmente a ser pisado já no próximo dia 15. Um recinto, para já, apenas para treinos e jogos das camadas jovens.

Um dos relvados do União já está OK, o outro ainda se encontra "pelado".

O Campo do 1º de Maio aguarda o relvado sintético.

Os "Barreiros" com o novo relvado.

JOGOS OLÍMPICOS 2000

A. GOUVEIA

João Rodrigues já treinou em Sydney.

Vento inconstante preocupa João

- **João Rodrigues não começou a treinar no dia previsto, por chegada tardia do material. Além disso, o vento inconstante que se faz sentir na Baía de Sydney traz alguns problemas. Mas o madeirense está bem.**

Foram muitas horas de viagem, como estava previsto, e alguns contratempos à chegada, com que não se contava obviamente. Mas, ultrapassado tudo isso, João Rodrigues, atleta do Centro de Treino Mar, já está em Sydney, preparando-se para a sua terceira participação nos Jogos Olímpicos.

Material saiu primeiro mas chegou depois

Instalado fora da Aldeia Olímpica, o contacto com o conceituado atleta madeirense fica mais difícil. O mesmo já não se dirá relativamente ao seu técnico, José António Gouveia. Surpreendido pelo DIÁRIO – «É o primeiro contacto que tenho da Madeira depois de cá termos chegado» –, o treinador de João Rodrigues elucida, desde logo, que «as coisas estão a decorrer, agora, dentro da normalidade». O «agora» foi vincado por que, com o explica António Gouveia, «tivemos problemas com o material».

Com efeito, transportando consigo a prancha para a competição, João Rodrigues não dispunha do restante material.

«As velas e as retrancas vieram antes, em contentor, como carga. Mas apesar de terem saído primeiro de Portugal, acabaram por chegar depois de nós. Só ontem é que dispusemos de todo o material», refere.

Um ligeiro contratempo que, todavia, não alterou substancialmente o que estava programado. «Devido a isso apenas fomos para o mar dois dias depois de cá estarmos mas, de qualquer modo, não nos acarretou problemas uma vez que as condições, no dia da nossa chegada, também não eram as melhores para treinar» comenta António Gouveia, referindo-se ao forte vento que se fez sentir na Baía de Sydney e que afectou vários participantes nos Jogos que por essa altura estavam em treino. O madeirense explica: «O vento era muito forte, com rajadas a atingir os 40 e 50 nós. Além disso, não era constante, alterava-se frequentemente. Houve muitos mastros partidos e velas rasgadas, barcos a voar...».

O problema do vento instável

Enquanto isso, António Gouveia e João Rodrigues aproveitaram para arrumar o material e cuidar de outros pormenores. Aguardando que as condições climatéricas também fossem mais favoráveis. «O vento hoje – ontem para os leitores (e atenção à diferença horária!) – apresenta-se médio-fraco. E pelo conhecimento que temos, até por outras estadas aqui, é assim que acontece normalmente. Vamos, por isso, pela primeira vez para o mar», informa o técnico.

Como acima se escreve, João Rodrigues não está hospedado na Aldeia Olímpica, como acontece, por exemplo, com António Gouveia ou Marco Vasconcelos. O velejador optou por ficar sediado a cinco minutos da Marina onde irão decorrer as provas e os treinos.

Fora da Aldeia impede desgaste

«Tal impede-lhe um maior desgaste», acentua o treinador, porventura lembrado de que gasta «mais de uma hora entre a Aldeia e a Marina». Um percurso feito diariamente, nos dois sentidos, claro, e que implica dois modos de transportes: autocarro e "ferry". «Para além disso – junta Gouveia – há que passar por uma apertada segurança, onde perdemos muito tempo». Situação ultrapassada por João Rodrigues que, desse modo, fica com mais tempo para descansar, reservando-se única e exclusivamente para o treino e competição.

D. A.

dazevedo@dnoticias.pt

Diferença horária afecta

A diferença horária entre a Austrália e Portugal é de dez horas. Para mais, em Sydney, comparativamente, por exemplo, ao Funchal.

Esta situação afecta, de algum modo, os contactos que podem ser estabelecidos entre as duas localidades. Dificuldades, pois, sentidas, por exemplo, quando se pretende chegar à fala com os madeirenses que estão, já, na Austrália, a prepararem as respectivas participações nos Jogos Olímpicos.

É que enquanto uns dormem, outros trabalham e... vice-versa.

Clube luso facilita

A Federação Portuguesa de Vela deparou-se com um problema que poderia ser de complicada solução: onde guardar, em Sydney, o material adquirido para os Jogos?

Tudo ficou resolvido, porém, numa anterior viagem dos responsáveis federativos à Austrália. Como em qualquer parte do mundo, existe um clube de portugueses, Sydney não foge à regra... Aliás, há mais do que um. No caso, uma agremiação fica localizada em zona ideal. Bem junto à baía de Sydney. Chama-se Portugal Community Sydney Club e fica em Fraser Park.

Esta colectividade foi fundada por algarvios e detém um amplo espaço, capaz de guardar os dois contentores de material que a Federação dispõe.

Do Brasil para ver o tempo

Em matéria de alta competição todos os cuidados são poucos. Que o diga a equipa de vela do Brasil – medalhada em Atlanta –, levando consigo um meteorologista para analisar as condições de tempo que se viverão em Sydney.

Aldeia a 1 hora da baía

A marina onde se realizarão as regatas de prancha à vela dista uma hora da Aldeia Olímpica. Um percurso feito nesse espaço de tempo se houver a felicidade de "apanhar" o autocarro na hora certa, de modo a "tomar" o "ferry" logo de seguida.

E como o transporte terrestre só passa de 45 em 45 minutos, por vezes a tal "uma hora" é bastante acrescentada. Um problema com que se debate, diariamente, José António Gouveia, o treinador de João Rodrigues.

João junto ao mar

A opção de João Rodrigues em ficar instalado fora da Aldeia Olímpica é lógica e corresponde ao conhecimento que tanto o atleta como o seu técnico têm de Sydney, onde já tinham estado por quatro vezes.

Assim, João não se desgasta em viagens nem na burocracia das "entradas e saídas" da Aldeia Olímpica, por obrigações de rígida segurança.

Instalado a cinco minutos do local dos treinos, o atleta pode, assim, dispor de mais tempo para o imprescindível descanso.

Carvalho vai estar presente

João Rodrigues vai contar, dentro de pouco tempo, com outro apoio no terreno.

Será a do fisioterapeuta João Carvalho, um madeirense que tem acompanhado os atletas madeirenses de alta competição, num trabalho em estreita ligação com o Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM).

JOGOS OLÍMPICOS

Jogo dos EUA esgotado

Os bilhetes para o jogo de apresentação da equipa de basquetebol americana com uma equipa nacional australiana no próximo sábado, em Melbourne Park, foram vendidos em menos de uma hora.

Na "Dream Team" encontram-se nomes de atletas da NBA, como Vince Carter, Kevin Garnett, Alonzo Mourning e Gary Payton, mas não os de Shaquille O'Neal ou Kobe Bryant. A maioria destes jogadores dispõe de contratos superiores a 100 milhões de dólares (cerca de 22 milhões de contos).

Cubanos sem Visa

Os jornalistas cubanos que estão em Sydney encontraram alguns problemas para utilizar os serviços do centro de imprensa, uma vez que os serviços são unicamente pagos com cartão Visa e os cubanos não o possuem devido ao bloqueio norte-americano.

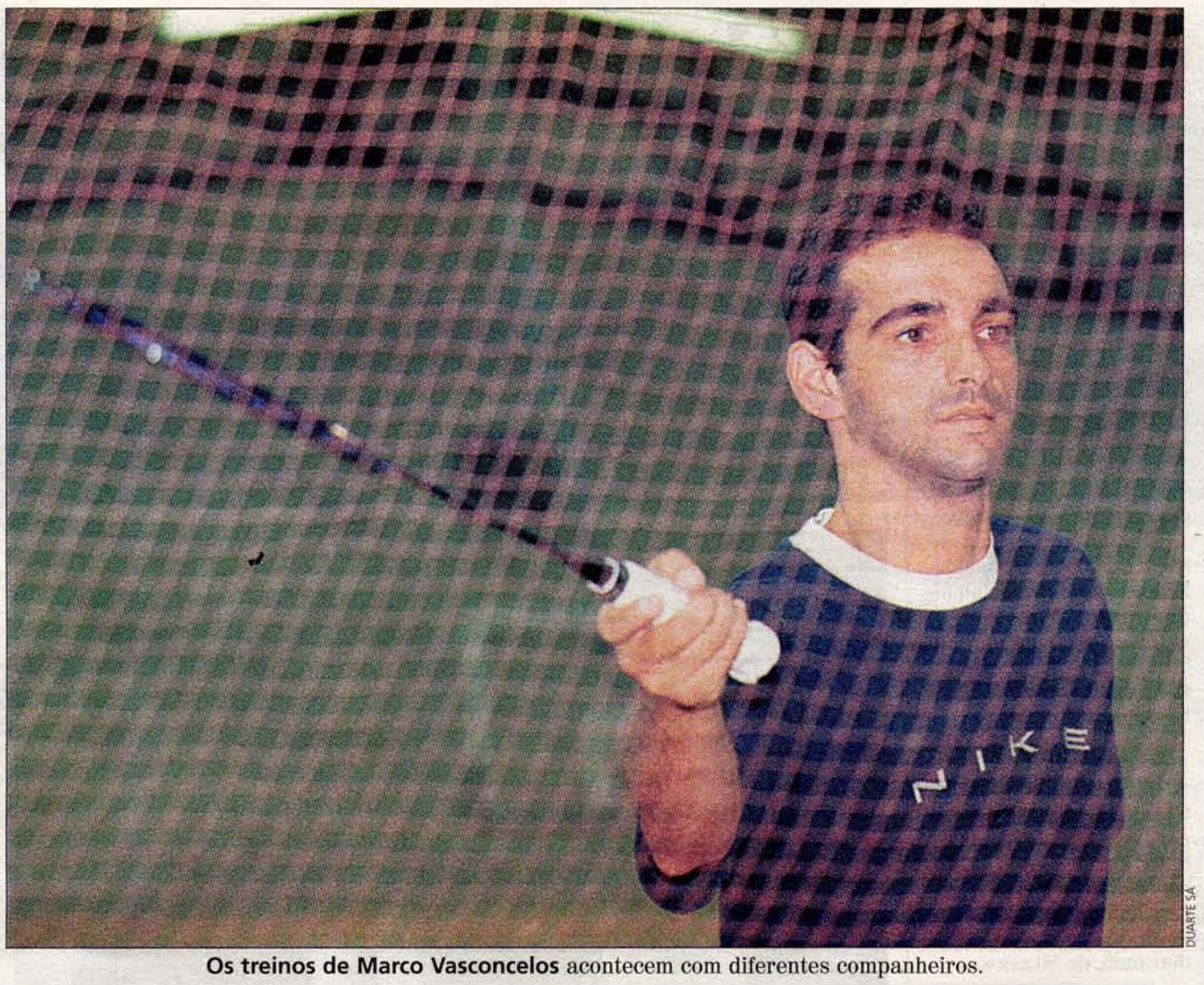
«É um problema que normalmente acontece no estrangeiro. Aqui, por exemplo, utilizamos o cartão de crédito de um colega mexicano e reembolsamos em dinheiro líquido», disse Julio Fumero, da agência cubana Prensa Latina.

O cartão Visa é o único cartão de crédito aceite, uma vez que o Visa é um dos principais patrocinadores dos Jogos Olímpicos.

Kanu recusa Sydney

O avançado internacional nigeriano Kanu recusou ir com a sua selecção aos Jogos Olímpicos de Sydney, optando antes por permanecer no Arsenal.

Kanu, de 24 anos, disse que em toda a sua vida «deu tudo para ajudar o futebol nigeriano» e que foi um grande dilema ter que fazer uma opção, mas que tinha a «obrigação moral» de permanecer com a equipa do Arsenal.



DUARTE SÁ

Os treinos de Marco Vasconcelos acontecem com diferentes companheiros.

Marco Vasconcelos com medo da gripe

- **O atleta do Estreito, Marco Vasconcelos, está entusiasmado nos primeiros dias de vida em Sydney. Apenas uma ameaça de gripe o preocupa. De resto, tudo bem. Em termos de ambientação e não só.**

Vinte e seis horas no ar, mais umas quantas perdidas em três aeroportos – Lisboa, Amesterdão, Singapura – e... eis a Aldeia Olímpica. Marco Vasconcelos fecha os olhos: «Um sonho!». Não, é a grata realidade. Os Jogos Olímpicos! O madeirense arregala-se e confirma que o trabalho... compensa. Mesmo com a chata burocracia a fazer "perder" horas, a alegria de estar entre os melhores do Mundo – ele que é um deles! – ultrapassa tudo. Tudo menos o trabalho. Esse continua tão exigente como sempre. «Vou agora treinar», comenta desde a ilha/continente, elucidando o primeiro órgão de comunicação social que o contactou em Sydney. «Até agora só tinha falado com os meus familiares», elucida.

Garganta "a arranhar"

Com a garganta "a arranhar" por causa da amplitude térmica que tem sentido – «de dia faz muito calor, a temperatura chega aos 25/26 graus, mas ao fim da tarde e à noite baixa consideravelmente, aí para os 5/6» –, Marco debate-se com o problema que o DIÁRIO perspectivara aquando da chegada do madeirense à Austrália – ler, sobre a matéria, notícia aqui ao lado. «Estou receoso por causa do surto de gripe que há por aqui. Tanto assim que esta tarde vou ao médico», informa ao mesmo tempo que, soltando uma gargalhada, lamenta a inexistência de uma poncha, "remédio santo" para esse mal...

Companheiros escolhidos

No entanto, faz questão de ressalvar, «sinto-me bem e estou a treinar normalmente». A propósito, Marco explica que tem variado de companheiros nas sessões de preparação. «Hoje – ontem para os leitores – vou treinar com a selecção polaca», uma situação que é ordenada pela organização dos Jogos. «Como não há muitos courts disponíveis, agrupam-nos para os treinos», explica.

Pavilhão de manhã e físico à tarde

No programa da preparação pessoal, o atleta do badminton do Estreito agenda duas sessões diárias. «De manhã faço treino de pavilhão, enquanto reservo a tarde para o preparo físico, sobretudo corrida», dá conta. Tudo a acontecer sem problemas, salvo a tal "irritação de garganta". Nem "o fuso" mexeu com Marco. «Ainda não notei a diferença horária. Não sei se por estar habituado a viagens longas, embora nunca tenha estado na Austrália, ou porque a viagem foi boa e chegámos aqui à noite, a verdade é que me adaptei bem, não me sinto cansado».

Marco Vasconcelos falava com evidente entusiasmo. Confiante, também. Ciente, ao mesmo tempo, do muito trabalho que, ainda, tem de desenvolver. Conquanto o seu treinador, David Freitas, algo inexplicavelmente, ter ficado na Madeira. Mas isso foi, igualmente, ultrapassado. Marco, lá longe na Austrália, sabe que na Madeira o seu técnico apoia-o incondicionalmente.

Tudo normal até na comida

Por outro lado, a instalação do madeirense na Aldeia Olímpica também aconteceu com normalidade. «Para já não há nada a apontar, também só serve para dormir... Mas as instalações são razoáveis e a comida é boa, muito variada». Ou seja, conclui Marco Vasconcelos, antes de enviar «um grande abraço a todos aí na Madeira», prometendo «dar o meu melhor», «por aqui está tudo bem». Que assim continue!

DUARTE AZEVEDO
dazevedo@dnoticias.pt

Epidemia na cidade olímpica

Os responsáveis australianos pela saúde aconselham os atletas e os turistas que chegam a Sydney para participar nos Jogos Olímpicos a vacinar-se conta a gripe, devido a uma epidemia que ameaça milhões de pessoas.

Duas crianças não resistiram à doença e mais de 800.000 pessoas foram contaminadas em Sydney por uma epidemia sazonal de gripe, indicaram os responsáveis pela saúde do Estado australiano de Nova Gales do Sul, onde se situa a cidade olímpica.

Cada epidemia de gripe origina vítimas e todas as pessoas com mais de 65 anos ou que sofrem de doenças respiratórias devem vacinar-se, disse um responsável pelo serviço de epidemologia.

Como o número de casos aumenta de dia para dia, o Comité Organizador dos Jogos de Sydney (SOCOG) propôs a vacinas a todos os atletas olímpicos. Os atletas de alto nível, homens e mulheres, também fazem parte das pessoas mais vulneráveis ao vírus.

Duas epidemias deste vírus, conhecidas pelo nome de gripe de Sydney tipo A e B, chegaram recentemente à Grã-Bretanha e à Europa com a aproximação do Inverno no hemisfério norte, e têm feito muitas dezenas de vítimas.

Atingido 1/5 de 4 milhões

Um epidemiologista dos serviços de saúde de Nova Gales do Sul, Jeremy McAnulty, estimou que cerca de um quinto dos quatro milhões de habitantes de Sydney poderá estar contaminado com a doença.

As epidemias sazonais de gripe grassam habitualmente entre Julho e Setembro, durante o Inverno e no início da Primavera no hemisfério Sul.

JOGOS OLÍMPICOS 2000

Os últimos Jogos de Samaranch

• Em 21 anos como presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch já presidiu a 10 Jogos Olímpicos, durante duas décadas de sucesso e prosperidade sem precedentes, mas manchadas pelo maior escândalo da história da Era Moderna.

Em Sydney, Juan Antonio Samaranch vai presidir à 10ª e última edição de uns Jogos Olímpicos por inerência de funções, já que abandona a presidência do organismo a 16 de Julho de 2001, em Moscovo.

«Tenho consciência de que as minhas responsabilidades aumentaram no último ano. Quero fazer o que tem que ser feito até ao fim», referiu o responsável máximo do movimento olímpico.

«Estou muito contente. Até agora todos os Jogos terminaram de forma positiva e alguns com um importante saldo positivo. Será um momento muito especial proclamar o encerramento dos Jogos pela última vez», referiu Samaranch, de 80 anos.

Samaranch preside, em Sydney, aos seus décimos Jogos Olímpicos.

Resistente ao "abalo" de Salt Lake City

Há pouco menos de um ano, e na sequência do escândalo de corrupção que envolveu elementos da candidatura de Salt Lake City aos Jogos Olímpicos de Inverno de 2002 e membros do COI, muitos se interrogaram sobre se Samaranch estaria em Sydney.

Algumas vozes críticas, em particular vindas dos Estados Unidos, Austrália e Grã-Bretanha, solicitaram a sua resignação do cargo, depois de revelações bombásticas sobre o envolvimento de membros do COI em casos de corrupção com os organizadores de Salt Lake City e de outras cidades candidatas.

Mas Samaranch resistiu e os delegados do COI reiteraram a confiança no seu líder. Dez elementos foram afastados e a organização adoptou uma série de reformas, por forma a tornar o organismo mais aberto e responsável e menos susceptível de registar casos de corrupção entre os seus membros.

Demissão nunca foi sequer equacionada

«Antes da crise era impossível convencer os membros do COI a desistirem de alguns privilégios e poderes, mas depois do escândalo ficaram convencidos de que era importante mudar algumas coisas», frisou.

Samaranch nunca colocou a hipótese de demissão. «Quando se tem uma posição como a minha tempos que mostrar às pessoas que somos capaz de comandar o organismo nos bons e nos maus momentos», disse.

Samaranch é o sétimo presidente do COI, organismo que dirigiu durante 21 anos, mais um que o norte-americano Avery Brundage (1952- 72). Apenas o francês Pierre de Coubertin, o fundador dos Jogos da Era Moderna, esteve no cargo mais tempo, 29 anos, de 1896-1925.

Um digno sucessor de Pierre de Coubertin

Para John McAloon, professor da Universidade de Chicago e um estudioso das matérias olímpicas, não há dúvida de que, depois de Coubertin, Samaranch foi o mais importante líder do movimento olímpico moderno, sendo o mentor de várias mudanças no sistema.

Samaranch foi eleito presidente do COI em 1980, durante os Jogos Olímpicos de Moscovo, sucedendo ao irlandês Lord Killanin, num momento particularmente conturbado devido a um boicote, na sequência do qual apenas Los Angeles se mostrou disposta a organizar a edição de 1984.

Mesmo antes do escândalo de Salt Lake City, Samaranch foi alvo de várias críticas, nomeadamente pela sua ligação ao antigo regime espanhol do ditador Francisco Franco.

Outra das crises com que o dirigente teve que lidar foi com o boicote da antiga União Soviética aos Jogos Los Angeles'84, na sequência do que acontecera quatro anos antes com os de Moscovo.

Jogos de Barcelona – os melhores

Na ocasião, Samaranch elogiou a Roménia por ter desafiado Moscovo e conduziu a equipa para Los Angeles. Em reconhecimento, entregou a Ordem de Mérito Olímpica ao ditador Nicolae Ceaucescu, posteriormente executado por populares, em 1989.

Olhando um pouco para trás, Samaranch considera que se deveria ter retirado em 1992 depois dos Jogos de Barcelona, os quais continua a classificar como «os melhores da história», mas reconhece que lhe deu especial prazer especial abrir os Jogos do Centenário, em Atlanta'96.

Em 1997, o COI alargou a idade limite, permitindo que Samaranch estivesse mais quatro anos na presidência, facto que agora lamenta.

«Talvez tenha sido um erro», admitiu.

Mas Samaranch tem mesmo por missão inaugurar os Jogos Olímpicos de Sydney e, depois de cerca de 30 horas de viagem, o presidente do COI já está na cidade australiana, onde participou numa reunião da Comissão Executiva e presidiu à 111ª sessão do organismo.

Agora, de saída da presidência, promete não interferir na campanha para a sua sucessão, onde os mais bem colocados são o canadiano Dick Pound e o belga Jacques Rogge.

Findo o último mandato, Samaranch pretende regressar a Barcelona e escrever as suas memórias.

China afasta 27 desportistas

A China excluiu 27 atletas da sua equipa para os Jogos Olímpicos Sydney'2000, incluindo sete remadores que acusaram positivo pelo consumo da hormona EPO, revelaram ontem dirigentes olímpicos.

Da lista de 311 desportistas, elaborada há dez dias pelos dirigentes chineses, 27 atletas foram afastados de Sydney, juntamente com 13 treinadores, médicos e dirigentes.

O controverso técnico de atletismo Ma Junren e várias atletas da sua "armada" foram afastadas, incluindo Li Jingnan, Lan Lixin, Daí Yanyan e Dong Yanmei, esta última uma das favoritas ao pódio nos 5.000 metros. Apenas Li Ji, que vai correr os 10.000 m, se manteve na lista para Sydney.

Atletas de Ma Junren entre os excluídos

Segundo o secretário geral do Comité Olímpico Chinês, nem todos os atletas foram afastados por resultados positivos em controlos "antidoping". «Alguns sofrem de lesões, outros estão em má forma física e vários estão doentes», afirmou.

«Estou muito contente. Isto mostra que o sistema de detecção de substâncias dopantes está a funcionar... O objectivo é ter equipas limpas», comentou o presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch.

John Coates, presidente do Comité Olímpico Australiano, revelou que, para além dos sete remadores, foram afastados 14 atletas, quatro nadadores e dois canoístas.

Sete remadores acusaram EPO

Os sete remadores acusaram a presença de uma percentagem elevada de eritropoietina durante controlos efectuados na China.

A China ficou manchada por uma série de escândalos de "doping" na natação e em outros desportos durante a última década e tem realizado um grande esforço para evitar o embaraço de controlos positivos durante os Jogos de Sydney.

Dick Pound, presidente da Agência Mundial anti-doping (WADA), considerou o afastamento dos remadores chineses como um «importante passo em frente na luta contra substâncias dopantes».

Coreias juntas é inviável

A hipótese de os atletas da Coreia do Norte e da Coreia do Sul desfilarem juntos na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney'2000, a 15 de Setembro, parece inviável, disse ontem Juan Antonio Samaranch, presidente do presidente do Comité olímpico internacional (COI).

Samaranch tinha proposto que os atletas daqueles dois países, divididos, desfilassem como um só, atrás da bandeira olímpica, mas enquanto os sul-coreanos mostraram estar receptivos à ideia, os norte-coreanos não responderam ao apelo.

«Não estou muito optimista», disse Samaranch, acrescentando que a decisão final da Coreia do Norte nunca chegou e que neste momento o que existe são duas selecções.

O presidente do COI tinha enviado cartas aos líderes dos dois países antes do histórico encontro de Kim Dae-Jung (Coreia do Sul) e Kim Jong Il (Coreia do Norte), em Junho, na capital Pyonggyang, sugerindo-lhes um desfile unificado.

Fuga de gás na tocha olímpica

Uma fuga de gás na tocha olímpica provocou ontem uma pequena queimadura numa jovem de 12 anos, Tahnee Clysdale, que participava na estafeta tradicional da chama olímpica, informou a organização dos Jogos.

Clysdale queimou-se no polegar da mão e assustada largou a tocha para o chão, sendo, no entanto, capaz de prosseguir o percurso, tendo inclusive sido vista por um médico que acompanha o trajecto, e já com uma outra tocha.

«Já tivemos cerca de 11 mil pessoas a transportarem a tocha desde que a estafeta começou em Atenas e foi a primeira vez que uma coisa destas aconteceu», disse uma porta-voz.

De acordo com a mesma fonte, o problema parece ter estado na agulheta que regula a quantidade de gás, que teve uma falha e permitiu a saída de mais gás do que o necessário.

JOGOS OLÍMPICOS 2000

Casanova na "praia" das responsabilidades

• José Casanova será o grande responsável pela arbitragem do Voleibol de Praia, durante os Jogos Olímpicos de Sydney. Uma nomeação que muito honra o árbitro internacional que vive na Madeira há mais de vinte anos. Ao DIÁRIO explicou os motivos desta distinção e o orgulho sentido.

FILIPE SOUSA

ARTUR CAMPOS

José Casanova terá muitas responsabilidades nas olimpíadas de Sydney.

José Fernando Lopes Casanova será membro do Comité de Controlo e Júri de Apelo da Competição de Voleibol de Praia nos Jogos Olímpicos de Sydney.

Nascido no Porto a 11 de Março de 1957 (há 43 anos, pois), José Casanova, em 1980, optou por vir para a Madeira, exercendo a sua profissão de arquitecto. Ao mesmo tempo foi praticante federado de voleibol em clubes como o Marítimo e o Madeira, colectividades que ajudou a conquistar títulos nacionais.

Finda a carreira como atleta, José Casanova enveredа pela arbitragem. Depois de uma breve passagem como juiz em Portugal, consegue, em 1979, a sua primeira internacionalização. Daí para a frente faz um percurso sempre em ascensão. Dirige jogos internacionais em finais do Campeonato do Mundo e Europa, mas em 1995 "muda-se" para o Voleibol de Praia.

Nomeado Delegado de Arbitragem da FIVB e Instrutor do mesmo organismo, José Casanova consegue este ano o ponto mais alto da sua (brilhante) carreira desportiva ao ser distinguido com esta presença em Sydney.

Parte no próximo sábado para a Austrália, para uma «vida de loucos», como o próprio gostou de o frisar, numa entrevista concedida ao DIÁRIO, onde abordou vários temas, entre os quais o orgulho de poder representar Portugal, nas olimpíadas.

Orgulho e honra pela distinção

Começou por referir que «esta nomeação é o culminar de uma série de indigitações para diversas funções que desempenhei nos últimos anos. Depois de me licenciar com árbitro internacional de Voleibol de Praia, fui convidado para Supervisor da Federação Internacional e fiz mais de 20 provas nessa função. Na sequência do trabalho que desenvolvi aparece esta indigitação para os Jogos Olímpicos».

Feliz com o facto, José Casanova sublinhou que «é com muita honra e satisfação que recebi esta nomeação, muito prestigiante. Para chegarmos a este nível, existem muitas influências políticas e interesses e como Portugal não tem muito poder nestas áreas, ainda me sinto mais satisfeito já que tudo vem da minha competência, e não de outros factores».

O árbitro internacional "madeirense" – referido assim, já que se encontra a residir entre nós há vinte anos – preparou com todo o cuidado esta sua (rica) experiência desportiva, tendo realizado imensas reuniões de trabalho, para que nada falhe. Por isso já sabe o que o espera: «Terei um programa de trabalho muito apertado. Chegarei no dia 12 a Sydney e, nessa mesma noite, terei uma reunião, com a outra pessoa que irá trabalhar directamente comigo e com os 14 árbitros escolhidos para apitar nos Jogos». As reuniões vão ter continuidade até «ao dia da Cerimónia de Abertura dos JO – 15 de Setembro – para que tudo esteja a postos. A partir daí, e diariamente, a minha vida será um caos».

Explicando, adiantou que «o voleibol de praia terá uma actividade intensa, só com um dia de intervalo. Todos os dias haverá duas sessões de jogos, uma que começará as 9.30 horas e a outra que terá início pelas 14.00 horas. Como júri terei de avaliar os jogos todos até ao fim, e para além disso antes do início e no final das competições teremos reuniões para preparar as nomeações do dia seguinte. Ou seja, o trabalho será bastante duro, sem muito tempo para respirar e com muita responsabilidade».

Voleibol de praia "abraçado" há 5 anos

Há cinco anos, como já foi referido, José Casanova "abraçou" em definitivo o voleibol de praia, "prescindindo" do voleibol de pavilhão. Questionado sobre esta opção frisou que «há vinte anos, embora houvesse, não se ouvia falar de voleibol de praia. Só há relativamente dez anos, a Federação Internacional instituiu esta vertente da modalidade. O fenómeno depois foi crescendo e há cerca de cinco anos, fui convidado (nomeado) para apitar no I Campeonato da Europa de Voleibol de Praia».

Depois as nomeações continuaram e em função do trabalho desenvolvido «apareci na lista de vinte árbitros que eram candidatos a serem nomeados para os Jogos Olímpicos de Atlanta. Contudo, e por motivos que não quero falar, o meu nome não coube nessa lista». Apesar de tudo continuou e um ano mais tarde «fui convidado pela FIVB para ser Supervisor e até que cheguei aqui».

Em relação ao voleibol de pavilhão «fiz um percurso interessante – Campeonatos do Mundo e Europa – mas cansei-me. Vinte anos era muito tempo e o voleibol de pavilhão acabou por desiludir-me. São as mesmas pessoas há muitos anos. É uma máquina muito pesada e dura. No voleibol de praia isso não acontece. Trata-se de uma modalidade nova e jovem que evitou os "vícios" do peso estrutural e institucional do voleibol».

Interrogado sobre se este era o caminho normal de evolução da modalidade, ou seja, se o voleibol de praia tinha conquistado o lugar do voleibol de pavilhão, José Casanova sublinhou que «são duas modalidades para dois públicos diferentes. Uma grande estratégia por parte da Federação Internacional, de englobar as duas numa só, evitando, assim, males maiores – "matou" dois coelhos com uma cajadada só. O voleibol de campo ficou muito mais espectacular nestes últimos anos, com as alterações introduzidas. Já o voleibol de praia pela sua essência é um grande espectáculo. Mas as duas modalidades são compatíveis e não "roubaram" o espaço de uma da outra», finalizou.

«Miguel Maia e João Brenha podem chegar à medalha de ouro»

José Casanova não estará sozinho, no Voleibol de Praia, nos Jogos Olímpicos. Terá a companhia das duplas nacionais Miguel Maia/João Brenha (masculinos) e de Maria José Schuller/Cristina Pereira.

Instado a falar destes quatro portugueses e das suas possibilidades em Sydney, o árbitro internacional português, em relação à dupla feminina, frisou que «não é surpresa o seu apuramento para as olimpíadas, porque dentro do lote das vinte e quatro equipas apuradas para Sydney estão bem lá dentro. Salvo erro são 16ª classificadas do "ranking" mundial. Surpresa foi aquilo que elas fizeram na etapa mundial da China, onde conseguiram um brilhante quarto lugar. Esta foi a última prova antes das olimpíadas e isso fez com crescessem as expectativas, mas não para uma medalha. Elas estão num lote mediano e qualquer classificação acima do décimo segundo lugar já será muito bom».

Em relação à dupla portuguesa Miguel Maia/João Brenha, José Casanova sublinhou que «as coisas são completamente diferentes. Qualquer dupla apurada para os Jogos Olímpicos, nos masculinos, pode ganhar. Por isso, tudo pode acontecer. O Miguel e o João podem ficar em primeiro, e conquistar a medalha de ouro, ou ficar no último lugar».

Apesar de uma certa confiança existente nesta dupla nacional, José Casanova, no entanto, não quis deixar de referir que «o João Brenha sofreu uma grave lesão num dedo de uma mão que o impediu de participar até ao final da época no Circuito Mundial». Outra desvantagem segundo o juiz português, é o facto de «não se darem bem com a pressão. Os Jogos Olímpicos de Atlanta são disso exemplo. Quando lhes caiu o "peso" da responsabilidade, quando o povo português lhes pediu uma medalha, caíram na real e destabilizaram. Espero que isso não aconteça em Sydney».

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º MATRÍCULA: 06057/960902
N.I.P.C.: 511084161
N.º INSCRIÇÃO: 07
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 05/000804

SOCIEDADE: "SERPALIUM - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA"

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi aumentado o capital de 5.000.000$00 para 20.048.200$00 e redenominado o capital em 100.000 euros, tendo também, a sociedade em epígrafe, sido transformada em sociedade anónima, tendo, em consequência sido também transformado o contrato que ficou com a redacção que junto em anexo.

CAPÍTULO PRIMEIRO
TIPO, DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E OBJECTO
ARTIGO PRIMEIRO
(TIPO, DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO E SEDE)

1 - A sociedade assume o tipo comercial anónima, adopta a firma "SERPALIUM - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.", rege-se pelos presentes estatutos e pela legislação aplicável, e terá duração por tempo indeterminado.

2 - A sociedade tem a sua sede na Rua 31 de Janeiro, n.º 12-D, 4.º P, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

3 - Por deliberação do Conselho de Administração poderá a sociedade transferir a sua sede para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo ainda, nos mesmos termos, criar ou extinguir filiais, sucursais, delegações, agências ou quaisquer outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO
(OBJECTO SOCIAL)

O objecto da sociedade é a promoção, desenvolvimento, comercialização imobiliária e construção.

ARTIGO TERCEIRO
(PARTICIPAÇÕES)

Por mera deliberação do Conselho de Administração a sociedade pode, livremente, adquirir, onerar e alienar participações de toda a espécie, incluindo participações em sociedades com o objecto diverso do referido no artigo anterior, em sociedades reguladas por leis especiais, bem como pode associar-se, por qualquer forma, com quaisquer outras pessoas, jurídicas, nomeadamente para formar agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associações em participação.

CAPÍTULO SEGUNDO
CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES
ARTIGO QUARTO
(CAPITAL SOCIAL E SUA REPRESENTAÇÃO)

1 - O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é do montante de CEM MIL EUROS, representado por vinte mil acções, com o valor nominal de cinco euros cada uma.

2 - As acções são nominativas, podendo ser incorporadas em títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem, duzentas, quinhentas, mil e cinco mil acções.

3 - Os títulos são assinados por dois administradores.

ARTIGO QUINTO
(AUMENTO DE CAPITAL)

1 - O Conselho de Administração pode aumentar o capital social, uma ou mais vezes, por novas entradas em dinheiro, até ao montante de dois milhões e quinhentos mil euros.

2 - Nos aumentos de capital a realizar em dinheiro será atribuído aos accionistas direito de preferência na subscrição das novas acções, na proporção das que possuírem, salvo se outra forma for deliberado pela Assembleia Geral, dentro dos condicionalismos impostos por lei.

ARTIGO SEXTO
(OBRIGAÇÕES E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS)

1 - Mediante deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, que igualmente fica autorizado para o efeito, a sociedade poderá emitir quaisquer modalidades ou tipo de obrigações e outros valores mobiliários que não sejam acções, nos termos e limites legais, e nas condições que forem afixadas pelo órgão que deliberar a emissão, e, bem assim, efectuar todas as operações financeiras por lei permitidas.

2 - Os accionistas terão direito de preferência na subscrição das obrigações e outros valores mobiliários na proporção das acções que possuírem, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

ARTIGO SÉTIMO
(DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO DAS ACÇÕES)

1 - Os accionistas têm direito de preferência, na proporção das acções que possuírem, na alienação de acções, nos termos e condições estabelecidas neste artigo.

2 - O accionista que deseje transmitir parte ou a totalidade das suas acções, comunicará por escrito ao Conselho de Administração a sua intenção, identificando o adquirente, o número de acções a transmitir, o respectivo preço e condições de pagamento e as demais circunstâncias relevantes do negócio.

3 - Logo após a recepção da comunicação referida no número anterior, o Conselho de Administração enviará a todos os accionistas a proposta de venda recebida, concedendo a cada um o prazo máximo de vinte dias a contar da notificação, para decidirem se exercem ou não o direito de preferência de que são titulares, valendo o silêncio como renúncia ao exercício deste direito.

4 - O accionista que decida exercer o seu direito de preferência, deverá comunicar tal facto ao Conselho de Administração, no prazo concedido por este órgão, indicando o número de acções que pretende adquirir.

5 - Se as solicitações dos accionistas que exercem o respectivo direito de preferência forem superiores às acções oferecidas, as acções serão repartidas entre eles, na proporção das que ao tempo possuírem.

6 - Caberá ao Conselho de Administração assegurar e concluir a transmissão das acções entre o transmitente e os adquirentes, num prazo não superior a quarenta dias a contar da data da recepção da comunicação referida no número dois deste artigo.

7 - No caso de nenhum accionista exercer o seu direito de preferência ou este não cobrir a totalidade das acções oferecidas, a transmissão da totalidade ou parte das acções não pretendidas pelos accionistas dependerá do prévio consentimento da sociedade, a prestar pelo Conselho de Administração, no prazo máximo de trinta dias findo o prazo estabelecido no número três deste artigo, sob pena de, não o fazendo, tornar livre a transmissão.

8 - Sendo o consentimento recusado, a sociedade obriga-se a fazer adquirir as acções por outrem nas condições de preço e pagamento propostas.

CAPÍTULO TERCEIRO
ÓRGÃOS SOCIAIS
ARTIGO OITAVO
(ÓRGÃOS SOCIAIS)

São órgãos da sociedade a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal único.

SECÇÃO 1
ASSEMBLEIA GERAL
ARTIGO NONO
(COMPOSIÇÃO E DIREITO DE VOTO)

1 - A Assembleia Geral é composta pelos accionistas com direito de voto.

2 - A cada acção corresponde um voto.

3 - Qualquer accionista pode fazer-se representar na Assembleia Geral, sendo instrumento suficiente de representação uma carta dirigida ao Presidente da Mesa.

ARTIGO DÉCIMO
(MESA DA ASSEMBLEIA GERAL)

A Mesa da Assembleia Geral será composta por um presidente e dois secretários, eleitos de entre os accionistas ou outras pessoas, por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO
(CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL)

A Assembléia Geral é convocada, nos termos da lei, por carta registada expedida com vinte e um dias de antecedência sobre a data da respectiva reunião.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO
(COMPETÊNCIA)

Para além do disposto na lei e nestes estatutos, compete à Assembleia Geral:

a) Eleger a Mesa da Assembleia Geral, os membros do Conselho de Administração e o Fiscal único e deliberar sobre a remuneração dos corpos sociais;

b) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício;

c) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

d) Proceder à apreciação geral da administração ou fiscalização da sociedade;

e) Deliberar sobre quaisquer alterações aos estatutos e aumento de capital;

f) Deliberar sobre qualquer outro assunto para que tenha sido convocada e no âmbito das suas competências.

SECÇÃO II
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO
(COMPOSIÇÃO)

1 - A gestão da sociedade é exercida por um Conselho de Administração, composto por três, cinco ou sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de quatro anos, podendo ser reconduzidos por uma ou mais vezes.

2 - A Assembleia Geral que eleger o Conselho de Administração designará igualmente o respectivo presidente.

3 - Ao presidente do Conselho de Administração cabe dirigir os trabalhos das reuniões deste órgão, e orientar as actividades da sociedade em conformidade com a lei, os presentes estatutos, e as deliberações da assembleia geral e do próprio conselho.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO
(REUNIÕES)

1 - O Conselho de Administração reunirá sempre que for convocado pelo seu presidente ou por outros dois administradores.

2 - Um administrador poderá fazer-se representar numa reunião por outro administrador, mediante carta dirigida ao presidente, bem como poderá enviar-lhe o seu voto por escrito.

3 - Em caso de empate nas deliberações, o presidente terá voto de qualidade.

ARTIGO DÉCIMO QUINTO
(COMPETÊNCIA)

Compete ao Conselho de Administração, sem prejuízo das demais atribuições que lhe conferem a lei e os presentes estatutos:

a) Gerir com os mais amplos poderes a sociedade, praticando todos os actos tendentes à realização dos fins sociais que não sejam da competência de outros órgãos sociais;

b) Representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo desistir, do pedido ou da instância, transigir e confessar em quaisquer processos judiciais ou administrativos, e, bem assim, celebrar compromissos ou convenções de arbitragem;

c) Adquirir, alienar, onerar, locar ou permutar quaisquer direitos ou bens, imóveis ou móveis, incluindo quotas, quinhões, acções e obrigações de outras sociedades;

d) Deliberar que a sociedade se associe com outras pessoas, nos termos do artigo terceiro destes estatutos;

e) Trespassar, ou tomar de trespasse, quaisquer estabelecimentos;

f) Estabelecer a organização técnica e administrativa da sociedade e designar quaisquer outras pessoas, singulares ou colectivas, para o exercício de cargos sociais noutras empresas;

g) Contrair empréstimos em Portugal ou no estrangeiro;

h) Aprovar o orçamento e plano de actividades da empresa;

i) Constituir mandatários, com poderes que julgue convenientes, incluindo os de subestabelecer.

ARTIGO DÉCIMO SEXTO
(DELEGAÇÃO DE PODERES E MANDATÁRIOS)

1 - O Conselho de Administração poderá delegar em algum ou alguns dos seus membros, ou numa comissão executiva formada por um número ímpar de administradores, poderes e competências de gestão corrente e de representação social.

2 O Conselho de Administração poderá nomear procuradores da sociedade, com ou sem a faculdade de subestabelecimento, para a prática de certos e determinados actos, com o âmbito que for fixado no respectivo mandato, uma ou mais pessoas, accionistas ou não.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO
(FORMA DE A SOCIEDADE SE OBRIGAR)

1 - A sociedade obriga-se validamente em todos os actos e contratos pelas assinaturas:

a) Conjuntas de quaisquer dois dos administradores; ou

b) Por um mandatário ou procurador da sociedade, no cumprimento do respectivo mandato; ou

c) Por um ou mais administradores-delegados, dentro dos limites da respectiva delegação de poderes.

SECÇÃO III
FISCAL ÚNICO
ARTIGO DÉCIMO OITAVO
(FISCALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS SOCIAIS)

1 - A fiscalização dos negócios sociais será exercida por um Fiscal Único, que deve ser Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com a competência, poderes e deveres fixados por Lei.

2 - O Fiscal Único terá sempre um Suplente, que será igualmente Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

3 - O Fiscal Único e o Suplente são eleitos pela Assembleia Geral por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos.

CAPÍTULO QUARTO
DISPOSIÇÕES GERAIS
ARTIGO DÉCIMO NONO
(DISTRIBUIÇÃO E APLICAÇÃO DE LUCROS)

Os lucros do exercício que sejam legalmente distribuíveis terão a aplicação que a Assembleia Geral determinar, podendo este órgão igualmente deliberar no sentido de os distribuir ou não.

ARTIGO VIGÉSIMO
(DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO)

1 - A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei ou mediante deliberação da Assembleia Geral,

2 - Salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, a liquidação do património social em consequência de dissolução será feita extrajudicialmente, servindo como liquidatários os administradores em exercício.

ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO
(FORO COMPETENTE)

Para todos os litígios que oponham a sociedade aos accionistas, seus herdeiros ou representantes, emergentes ou não destes estatutos, fica estipulada a competência do foro da comarca do Funchal, com expressa renúncia a qualquer outro.

CAPÍTULO QUINTO
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS
ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO
(ÓRGÃOS SOCIAIS)

Ficam desde já designados, para o primeiro mandato, com dispensa de caução, os seguintes membros:

MESA DE ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente - Dr. Adolfo de Freitas Brazão, casado, com domicílio profissional à Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 25, no Funchal.

Secretário - Isabel Maria de Jesus Neves Rodrigues Mendes, casada, residente à Urbanização Balancal, lote 18, Palheiro Golf, São Gonçalo, Funchal.

Secretário - Márcia Regina Mendonça de Mendes Teixeira Costa, casada, residente à Urbanização das Neves, Rua Vale das Neves, lote 29, São Gonçalo, Funchal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente - Sérgio Júlio de Barros Rodrigues Mendes, casado, residente à mencionada morada à Urbanização Balancal, lote 18.

Vogal - Dr. Paulo Vítor Nunes Costa, casado, residente na apontada morada da Urbanização das Neves.

Vogal - Basílio Correia Rodrigues, casado, residente ao Caminho da Nazaré, n.º 14-B, Funchal.

Fiscal único: Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "JOÃO FERNANDES & ASSOCIADOS", sociedade inscrita na Câmara de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 132, com sede ao Edifício Monumental, Avenida Praia da Vitória, 71-A, 11.º, Lisboa representada por João Carlos de Almeida Fernandes, inscrito na Câmara de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 744, casado, portador do bilhete de identidade número 5162509, emitido pelo Centro de Identificação de Lisboa em 30/11/1993, contribuinte número 179688871, residente à Rua General Firmino Miguel, lote G - 5A, em Lisboa.

Suplente: Rui Miguel Nogueira Machado, inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1012, casado, portador do bilhete de identidade número 7705113, emitido pelo Centro de Identificação de Lisboa em 3/4/1997, contribuinte número 189038527, residente à Rua Praia da Vitória, 71-A, 11.º, em Lisboa.

ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO
(NEGÓCIOS ANTERIORES AO REGISTO)

Nos termos do número quatro do artigo duzentos e setenta e sete do Código das Sociedades Comerciais, qualquer um dos Administradores fica desde já autorizado a proceder ao levantamento das entradas depositadas em nome da sociedade, incluindo a requisição e uso de livros de cheques, antes do registo deste contrato, para solver às despesas de constituição, instalação, giro social ou qualquer outra transacção comercial permitida por lei e por este Estatuto.

O texto completo do contrato transformado ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 18 de Agosto 2000

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

14380

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º MATRÍCULA: 07773/000804
N.I.P.C.: P511160550
N.º INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/000804

SOCIEDADE: "VOLTÉRMICA - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LIMITADA"

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre José Carlos Rodrigues de Jesus e Carlos Alberto Fernandes Camacho, foi constituída a SOCIEDADE em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:

PRIMEIRA - 1. A sociedade adopta a firma VOLTÉRMICA - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA." e tem sede na Estrada Visconde Cacongo, número 35, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal.

2. A gerência poderá alterar o local da sede para outro local no mesmo concelho ou em concelho limítrofe.

SEGUNDA - A sociedade, por deliberação da Assembleia Geral, pode criar ou extinguir sucursais, filiais, agências, delegações ou outras formas de representação social em qualquer outro local.

TERCEIRA - O seu objecto é a prestação de serviços de manutenção, montagem de equipamentos electromecânicos, térmicos, electricidade, estudos e consultadoria.

QUARTA - O capital social é de oito mil euro, integralmente realizado em dinheiro e está representado por duas quotas iguais de quatro mil euro, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUINTA - A sociedade pode adquirir participações noutras sociedades com objecto ou natureza jurídica semelhante ou diferente da sua.

SEXTA - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, pertence aos sócios que forem eleitos pela Assembleia Geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Ficam desde já nomeados gerentes os sócios.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes.

SÉTIMA - UM. A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Falência do sócio titular;
b) Arresto, arrolamento ou penhora de quotas;
c) Venda ou adjudicação judiciais;
d) Cessão sem prévio consentimento;
e) Divórcio, caso a quota seja adjudicada ao cônjuge não sócio;
f) Exercício de actividade concorrencial ao objecto da sociedade;
g) Demais casos previstos na lei.

DOIS. A amortização, considerar-se-á efectuada, mediante o depósito em qualquer banco, à ordem de direito, do valor da mesma amortização ou pagamento da primeira prestação.

TRÊS. O valor da amortização será, nos casos de cessão sem prévio consentimento, exercício de actividade concorrencial ao objecto da sociedade, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço aprovado para efeitos fiscais.

QUATRO. Nos restantes casos de amortização, o valor desta será o que resultar para a quota na proporção do último balanço geral, aprovado para efeitos fiscais.

OITAVA - A cessão total ou parcial de quotas é livre entre sócios, e, se para estranhos, depende do prévio consentimento da sociedade que terá, em primeiro lugar, e os sócios não cedentes, em segundo lugar, preferência na aquisição da quota que se deseja alienar.

NONA - Em caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus sucessores, os quais deverão entre si nomear um que a todos represente. Quando aqueles não o façam no prazo de dois meses, a sociedade pode amortizar a respectiva quota ou fazer adquiri-la por sócio.

DÉCIMA - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, desde que a Lei não exija outras formalidades ou prazos.

DÉCIMA PRIMEIRA - A sociedade iniciará a sua actividade no dia de hoje, podendo a gerência desde já, e mesmo antes de concluído o registo da presente constituição, praticar actos ou negócios jurídicos conexos com a actividade da sociedade, que se considerarão por esta assumidos com aquele registo.

DÉCIMA SEGUNDA - Qualquer dos gerentes fica autorizado a desde já movimentar o saldo da conta do depósito do capital social no "Banco BPI", agência da Cancela, no Caniço, para os fins previstos na cláusula anterior.

Funchal, 18 de Agosto de 2000

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

14382

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º Matrícula: 07774/000804
N.I.P.C.: P511130341
N.º Inscrição: 01
N.º e Data da Apresentação: Ap. 02/000804

SOCIEDADE UNIPESSOAL: "AFONSO GOUVEIA BATISTA - UNIPESSOAL LIMITADA"

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que, por Eduardo Jorge Afonso Gonçalves Gouveia Batista, foi constituída a SOCIEDADE UNIPESSOAL em epígrafe, que se rege pelo pacto em apêndice:

ART.º 1.º

1. A sociedade adopta a firma "Afonso Gouveia Batista - Unipessoal, Lda.", tem a sua sede no Caminho Santo António, n.º 237, Vilas Madalena - Bloco A - 3.º Q, freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

2. A. gerência da sociedade poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3. Por simples deliberação da gerência, pode a sociedade abrir sucursais, agências ou delegações no território nacional e no estrangeiro.

4. A sociedade durará por tempo indeterminado e o início da sua actividade será a partir da presente data.

ART.º 2.º

A sociedade tem por objecto: "Compra, Venda e Administração de propriedades, aluguer e gestão de bens imobiliários, destinados ou não a habitação, urbanização e loteamento de terrenos, construções de habitações por conta própria, agentes imobiliários, avaliadores imobiliários e administração de condomínios".

2. A sociedade pode adquirir participações em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ART.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e dois mil e quatrocentos e dez escudos, correspondente a cinco mil euro, e corresponde a uma única quota do igual valor nominal pertencente ao sócio único Eduardo Jorge Afonso Gonçalves Gouveia Batista.

ART.º 4.º

1 - A administração e representação da sociedade será dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, é confiada a um ou mais gerentes que forem nomeados em Assembleia Geral.

2 - É desde já designado gerente o sócio único Eduardo Jorge Afonso Gonçalves Gouveia Batista.

3 - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma, é obrigatória a assinatura do sócio único Eduardo Jorge Afonso Gonçalves Gouveia Batista.

Parágrafo único - É expressamente proibido ao gerente obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto social, nomeadamente em letras de favor, livranças, abonações, avales, fianças e outros de natureza semelhante.

ART.º 5.º

1 - A sociedade não se dissolve por morte, interdição ou inabilitação do sócio.

2 - No caso de morte, a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido os quais, se forem vários, escolherão um entre si que a todos represente enquanto a quota se mantiver em contitularidade.

ART.º 6.º

A sociedade pode amortizar compulsivamente a quota quando seja arrestada, penhorada, ou por qualquer forma apreendida judicialmente, seja cedida sem o prévio consentimento da sociedade, ou desde que o sócio, culposa ou deliberadamente prejudique os interesses da sociedade.

Parágrafo único - O valor da amortização será no caso de apreensão judicial o que resultar do balanço a dar para o efeito, e nos casos de cessão sem o consentimento ou de prejudicação culposa do sócio, do interesse da sociedade, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço.

ART.º 7.º

A sociedade deliberará, em Assembleia Geral, o montante a distribuir a título de lucros, bem como a percentagem de lucros a afectar a fundos de Reserva Social.

ART.º 8.º

O sócio único pode deliberar que lhe sejam exigidas prestações suplementares até ao montante de trinta milhões de escudos.

ART.º 9.º

A sociedade tem a faculdade de exigir ao sócio único suprimentos, proporcionais à sua quota, a qual definirá as condições em que tal se fará, nomeadamente quanto a prazos, remunerações e condições de reembolso.

ART.º 10.º

As reuniões em Assembleias Gerais serão convocadas mediante carta registada com aviso de recepção, dirigida à morada do sócio único que conste dos registos da sociedade, com a antecedência mínima de quinze dias, sempre que a lei não exiga outras formalidades, nem outro prazo.

ART.º 11.º

O sócio único fica autorizado a celebrar negócios jurídicos com a sociedade, desde que tais negócios sirvam à prossecução do objecto social.

Funchal, 18 de Agosto de 2000

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

14381

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

N.º DE MATRÍCULA: 00049
N.I.P.C.: 511012101
N.º DE INSCRIÇÃO: 11
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 03/20000704

SOCIEDADE. "FERREIRA & BRUM, LDA."

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica que em relação à sociedade em epígrafe, foram efectuados os seguintes actos de registo:

Aumento de capital e Alteração Parcial do Contrato: Artigo Alterado: ARTIGO QUARTO: "O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é do montante de dez milhões de escudos, e está representado em duas quotas iguais no valor nominal de cinco milhões de escudos, pertencendo uma ao sócio Fernando Ferreira e outra à sócia Maria Goretti Gonçalves Duarte Ferreira".

QUINTO - Gerência compete a ambos os sócios; Forma de Obrigar suficiente a assinatura de qualquer dos sócios Fernando Ferreira ou Maria Goretti Gonçalves Duarte Ferreira.

O texto completo do contrato na sua nova redação actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

São Vicente, 24 de Agosto de 2000

Ajudante
Maria João Lira Caldeira

14383

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

N.º DE MATRÍCULA: 00095
N.º DE INSCRIÇÃO: 1;
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 01/20000816

"CAEPA - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA."

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante:

Certifica que no dia trinta de Junho de 2000, no primeiro Cartório Notarial do Funchal, entre João Pedro de Abreu Vieira e Carlos Alexandre Abreu Vieira, solteiros, maiores, residentes ao sítio da Fajã do Amo, São Vicente, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Um - A sociedade adopta a denominação "CAEPA - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.", e tem a sua sede ao sítio do Pé do Passo, onde chamam Fonte da Hortelã, freguesia e concelho de São Vicente.

Dois - A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e, bem assim, criar ou encerrar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, no território nacional ou estrangeiro.

Artigo Segundo (Objecto Social)

Um - A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de material eléctrico, electrodomésticos, aparelhos de rádio, televisão e vídeo; comércio a retalho de artigos de iluminação; reparação de electrodomésticos; actividades ligadas à informática.

Dois - A sociedade poderá, mediante deliberação da Assembleia Geral, subscrever ou adquirir participações no capital de outras sociedades, ainda que com objecto diferente do seu ou reguladas por leis especiais, podendo da mesma forma associar-se a quaisquer entidades, singulares ou colectivas, ou com estas agrupar-se, coligar-se ou colaborar, nomeadamente em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO TERCEIRO
(DURAÇÃO)

A sociedade durará por tempo indeterminado, com início a partir de hoje.

CAPÍTULO SEGUNDO
CAPITAL SOCIAL E QUOTAS
ARTIGO QUARTO
(CAPITAL SOCIAL)

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é no montante de cinco mil euro, e está dividido em duas quotas iguais no valor nominal de dois mil e quinhentos euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, João Pedro de Abreu Vieira e Carlos Alexandre Abreu Vieira.

ARTIGO QUINTO
(QUOTAS PRÓPRIAS)

Mediante prévia deliberação da Assembleia Geral a sociedade poderá adquirir quotas próprias e negociá-las em qualquer operação não vedada por lei.

ARTIGO SEXTO
(TRANSMISSÃO DE QUOTAS)

A transmissão de quotas fica subordinada ao seguinte regime:

Um - A cessão de quotas é livre entre sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

1.1. O sócio que pretenda transmitir a quota deverá informar a sociedade e os restantes sócios da sua intenção, com a devida antecedência, por carta registada com aviso de recepção, indicando o nome do adquirente ou adquirentes, o preço da transmissão, a forma de pagamento e os demais termos e condições da transmissão.

1.2. A sociedade deverá deliberar e pronunciar-se sobre o pedido de consentimento no prazo de sessenta dias a contar da respectiva recepção.

1.3. No caso de recusa de consentimento pela sociedade esta fica obrigada a, juntamente com a respectiva comunicação dirigida ao sócio, enviar uma proposta de amortização ou de aquisição da quota, com as condições de preço e pagamento do negócio para que foi solicitado o consentimento.

1.4. Tratando-se de cessão a título gratuito, ou provando a sociedade que no negócio pretendido pelo transmitente houve simulação de preço, a aquisição far-se-á pelo valor real da quota, calculada nos termos previstos no artigo 1021.º do Código Civil.

1.5. Se for omitida a proposta referida ou se o negócio proposto pela sociedade não for efectivado dentro dos sessenta dias seguintes à aceitação, o pedido de consentimento da cessão considera-se tacitamente autorizado e esta torna-se livre.

Dois - Os sócios gozarão de direito de preferência na transmissão de quotas a estranhos.

2.1. Nos oito dias subsequentes à data da recepção da notificação do transmitente referida no número 1.1 supra, os sócios poderão exercer o respectivo direito de preferência.

2.2. Se mais do que um sócio exercer o respectivo direito de preferência, abrir-se-á licitação entre todos, revertendo o excesso para o alienante.

ARTIGO SÉTIMO
(AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS)

Um - A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos casos seguintes:

1.1. Interdição, insolvência, falência ou ausência em parte incerta por mais de seis meses, do sócio titular;

1.2. Arresto, arrolamento ou penhora da quota;

1.3. Cessão da quota com incumprimento do estipulado no Artigo Sexto;

1.4. Falta de cumprimento da obrigação de prestações suplementares;

1.5. Venda ou adjudicação judiciais;

1.6. Demais casos previstos na lei.

Dois - A amortização da quota far-se-á pelo seu valor nominal, ou, se for menor, pelo valor segundo um balanço expressamente elaborado para o efeito, a pagar em três prestações semestrais, iguais e sucessivas com vencimentos, a contar da primeira prestação, de sessenta dias após a fixação definitiva da contrapartida.

Três - A amortização considera-se realizada, com o depósito efectuado numa Instituição Bancária, à ordem de quem de direito, da primeira prestação referida no número anterior.

Quatro - A quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo os sócios deliberar nos termos legais a correspondente redução do capital ou o aumento do valor das restantes quotas, ou, ainda, a venda aos sócios ou a terceiros.

CAPÍTULO TERCEIRO
OBRIGAÇÕES E DIREITOS DOS SÓCIOS
ARTIGO OITAVO
(PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES)

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, na proporção das respectivas quotas, até ao montante de cem mil euros, desde que deliberado em Assembleia Geral por, pelo menos, setenta e cinco por cento dos votos representativos de todo o capital social.

ARTIGO NONO
(LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO)

Um - Os lucros distribuíveis terão sempre a aplicação que for deliberada em Assembleia Geral, por maioria qualificada de cinquenta e um por cento dos votos representativos do capital social.

Dois - A Assembleia Geral poderá deliberar a constituição de reservas, nelas aplicando até vinte por cento dos lucros distribuíveis.

CAPÍTULO QUARTO
GERÊNCIA E FISCALIZAÇÃO
ARTIGO DÉCIMO
(GERÊNCIA)

Um - A administração e a representação da sociedade é confiada a dois ou mais gerentes, ficando, desde já, ambos sócios, João Pedro de Abreu Vieira e Carlos Alexandre Abreu, nomeados gerentes.

Dois - Os gerentes serão ou não remunerados conforme for deliberado pela Assembleia Geral.

Três - Os membros da gerência ficam dispensados de prestar caução.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO
(COMPETÊNCIA DA GERÊNCIA)

Um - A gerência tem poderes de administração e de representação da sociedade, incluindo os de praticar actos que forem necessários ou convenientes para a realização do objecto social, activa e passivamente, em juízo e fora dele, respeitando sempre as deliberações dos sócios.

Dois - A gerência poderá delegar nalgum ou nalguns gerentes competência para determinados negócios ou espécie de negócios.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO
(FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE)

Um - A sociedade obriga-se em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele:

1.1. Pela assinatura de qualquer um dos gerentes;

1.2. Pela assinatura de um mandatário ou procurador nomeado, que a gerência poderá constituir, no âmbito dos poderes concedidos no respectivo mandato.

Dois - Nos poderes de gerência ficam compreendidos os necessários para movimentar contas bancárias, comprar, vender e a oneração e locação de estabelecimentos e equipamentos.

Três - Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em actos e contratos alheios aos negócios sociais, nomeadamente em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer responsabilidades similares, incorrendo o gerente que violar esta disposição pelas perdas e danos a que der lugar, independentemente de outras consequências legais.

CAPÍTULO QUINTO
ASSEMBLEIA GERAL
ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO
(CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO)

Um - A Assembleia Geral será constituída por todos os sócios.

Dois - Os sócios poderão fazer-se representar nas reuniões da Assembleia Geral por um membro da Gerência, por outro sócio ou por terceiro, sendo, em qualquer caso, acreditada por escrito simples.

Três - As votações serão feitas pelo modo designado pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, que será eleito, de entre os sócios, pelos participantes no início da reunião.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO
(MESA DA ASSEMBLEIA)

A mesa da Assembleia Geral é constituída pelo presidente eleito nos termos do artigo anterior e por um Secretário escolhido por este.

ARTIGO DÉCIMO QUINTO
(REUNIÕES E CONVOCATÓRIA)

Um - A Assembleia Geral reunirá até ao dia trinta e um de Março de cada ano, para deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício anterior, sobre a proposta de aplicação de resultados e para proceder à apreciação geral de administração e fiscalização da sociedade.

Dois - Ficam sujeitas a deliberação, além das matérias previstas na lei, a chamada e a restituição de suprimentos e a amortização da quota por falta do cumprimento de prestações suplementares.

Três - A Assembleia Geral reunirá extraordinariamente sempre que seja convocada por qualquer gerente, por sua iniciativa ou a requerimento de qualquer sócio.

Quatro - As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada, expedida para cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias sobre a data de realização da reunião.

Cinco - Na convocatória de uma Assembleia Geral pode logo ser fixada uma segunda data de reunião para o caso de a mesma não poder reunir na primeira data marcada, por falta de "quórum", devendo contudo mediar entre as duas datas um mínimo de quinze dias.

Seis - Por deliberação dos sócios poderão ser derrogadas as normas legais dispositivas.

CAPÍTULO SEXTO
DISPOSIÇÕES GERAIS
ARTIGO DÉCIMO SEXTO
(EXERCÍCIO SOCIAL)

O exercício anual da sociedade coincide com o ano civil.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO
(DISSOLUÇÃO)

Um - A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei e quando for deliberado pela Assembleia Geral, por pelo menos setenta e cinco por cento dos votos correspondentes ao capital social.

Dois - No caso de morte de um dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando com os herdeiros ou representantes do falecido, que escolherão entre si, um que, de acordo com a sociedade, a todos representará no exercício dos direitos sociais.

CAPÍTULO SÉTIMO
DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS
ARTIGO DÉCIMO OITAVO
(LEVANTAMENTO DAS ENTRADAS)

Fica, desde já, a gerência autorizada a levantar o capital social para as despesas inerentes à actividade da sociedade, nos termos da alínea "b", do n.º 4, do art. 202.º, do Código das Sociedades Comerciais.

São Vicente, 24 Agosto de 2000

A Ajudante
Maria João Lira Caldeira

14385

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de trinta e um de Agosto de dois mil, exarada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e seis do Livro de Notas para Escrituras Diversas quatro-C deste Cartório, MANUEL MENDES DE ABREU e mulher MARIA LUÍSA FERNANDEZ Y PICOS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia do Seixal, deste concelho onde residem ao sítio da Serra de Água e ela natural da Espanha, declaram-se donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um prédio rústico, sito em Vinhatagal, freguesia do Seixal, do Concelho de Porto Moniz, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel de Ponte Jardim, do Sul com José Pereira de Abreu, do Leste com Francisco Pestana Batista e do Oeste com Manuel dos Ramos, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido e sob o artigo 3181, com o valor patrimonial de 958$00 e a que atribuem o valor de vinte mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que adquiriram o referido prédio por compra meramente verbal feita a Alfredo Joaquim Ferreira, residente que foi no Seixal, Porto Moniz, no ano de mil novecentos e setenta e oito, em dia e mês que não podem precisar, não tendo ficado a dispor na altura nem dispondo agora de documento algum que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade, por o mesmo já ter falecido.

Que desde então têm vindo a cultivar o dito prédio colhendo os seus frutos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas e pagando os respectivos encargos, com ânimo de quem exercita um direito próprio, à vista e com conhecimento de toda a gente, ininterrupta e ostensivamente, sem oposição de quem quer que seja, desde o seu início, numa actuação correspondente em toda a linha com o exercício do direito de propriedade.

Que dadas as enunciadas características de tal posse os justificantes adquiriram o direito de propriedade do referido prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Porto Moniz, trinta e um de Agosto de dois mil

A notária destacada
Ana Maria Prata Dias Silva

809373

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

N.º DE MATRÍCULA: 00069
N.I.P.C..: 511107374
N.º DE INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 02/20000817

SOCIEDADE: "MARCOS ROSA & ROSA, LDA."

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica que em relação à sociedade em epígrafe, foram efectuados os seguintes actos de registo:

Aumento de capital e Alteração Parcial do Contrato: Artigo Alterado: ARTIGO TERCEIRO - "O objecto consiste na exploração, aquisição e construção de empreendimentos hoteleiros e turísticos".

O texto completo do contrato na sua nova redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

São Vicente; 24 de Agosto de 2000

A Ajudante
Maria João Lira Caldeira

14384

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que, por escritura de vinte e quatro de Agosto de dois mil, exarada de folhas treze a folhas catorze verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número quatro-C deste Cartório, JOSÉ NICOLAU FRANÇA E CÂMARA e mulher DEOLINDA VERÍSSIMA SANTOS CÂMARA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Moniz, onde residem ao sítio da Junqueira, declararam-se donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um PRÉDIO RÚSTICO terra de cultivo, ao referido sítio da Junqueira, com a área de duzentos e oitenta e cinco metros, a confrontar do Norte com Vereda, Sul com Josefina Correia Nunes, Leste com a Levada e Vereda e Oeste com a Vereda, inscrito na matriz sob o artigo 4282, em nome de João de França da Câmara, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Moniz.

Que o identificado prédio veio à posse dos justificantes por o haverem herdado por partilhas meramente verbais por óbito do pai do justificante marido, o referido João de França da Câmara, residente que foi no dito sítio da Junqueira, falecido no ano de mil novecentos e setenta, partilhas essas feitas com os demais herdeiros no referido ano de mil novecentos e setenta, não tendo a ficado a dispor na altura nem dispondo agora de documento algum que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade, pois que a maioria dos herdeiros se encontra ausente em parte incerta.

Que desde então, têm vindo a cultivar o terreno, colhendo os seus frutos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, ininterruptamente e ostensivamente, sem oposição de quem quer que seja, numa actuação correspondente em toda a linha com o exercício do direito de propriedade.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o direito de propriedade do referido prédio, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Porto Moniz, vinte e quatro de Agosto de dois mil.

A notária destacada
(ANA MARIA PRATA DIAS SILVA)

809462

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO SANTO

Notário Lic. Rita Gouveia Caldeira de Brito

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de escrituras diversas, número três-B, de folhas setenta e oito a folhas setenta e nove, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de vinte e sete de Julho do ano dois mil, na qual Juvenal da Silva e consorte Maria Edite Gomes de Sousa e Silva, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde residem ao sítio das Casinhas, se declaram, com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores de um prédio urbano com área total de duzentos oitenta e três metros quadrados, sendo oitenta vírgula setenta metros superfície coberta ao sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar pelo Norte com Herdeiros de Teotónio da Silva, Sul e Oeste com entrada de José Pestana Leão e Leste com Estrada da Serra de Fora, inscrito na matriz predial em nome do justificante varão sob o artigo 1.660.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que o direito de propriedade lhes pertence, por usucapião, já que estão na posse daquele prédio há mais de vinte anos, por ter-lhes ficado a pertencer por doação verbal, feita pelo ano de mil novecentos setenta, por seus pais e sogros respectivamente, Teotónio da Silva e consorte Aldora Escórcio de Brito, casados no regime da comunhão geral, e naturais da freguesia e concelho de Porto Santo onde foram residentes ao sítio das Casinhas.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do identificado prédio.

Está conforme o original.

Porto Santo, 2 de Agosto de 2000

A Ajudante
Maria Benigna Rodrigues

14198

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO SANTO

Notário Lic. Rita Gouveia Caldeira de Brito

Certifico narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no livro de escrituras diversas, número três-B, de folhas sessenta e seis a folhas sessenta e sete, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de dezoito de Julho do ano dois mil, na qual Maria da Conceição Silva Pestana e marido José Pestana Leão, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde residem ao sítio das Casinhas, se declaram, com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores de um prédio urbano com área total de seiscentos vinte e oito metros quadrados, sendo duzentos setenta e sete metros de superfície coberta ao sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar pelo Norte com Herdeiros de Cipriano Velosa, Sul com José Alfredo da Silva, Leste com Juvenal da Silva e Herdeiros de Teotónio da Silva e Oeste com Herdeiros de Manuel Escórcio de Melim, inscrito na matriz predial em nome do justificante varão sob o artigo 1.891.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que o direito de propriedade lhes pertence, por usucapião, já que estão na posse daquele prédio há mais de vinte anos, por ter-lhes ficado a pertencer por doação verbal, feita pelo ano de mil novecentos setenta e seis, por seus pais e sogros, respectivamente, Teotónio da Silva e consorte Aldora Escórcio de Brito, casados no regime da comunhão geral, e naturais da freguesia e concelho de Porto Santo onde foram residentes ao sítio das Casinhas.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do identificado prédio.

Está conforme o original.

Porto Santo, 24 de Julho de 2000

A Ajudante
Maria Ivone T. A. Soares Oliveira

14319

JUSTIFICAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

Maria Celeste Vieira, Ajudante, certifica para efeitos de publicação, que no dia 30 de Agosto do ano 2000, a folhas 29 do livro de notas para escrituras diversas n.º 178, foi lavrada uma escritura de justificação notarial na qual José de Sousa Vinagre e mulher Maria Ângela de Sousa Vinagre, residentes no Beco da Penha França de Baixo, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio rústico, ao sítio das Ginjas, onde chamam Vimes, freguesia e concelho de São Vicente, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, compõe-se de terra de cultivo, a confrontar de Norte com João de Sousa Vinagre, Sul e Oeste com Agostinho Rodrigues Soares, Leste com António dos Santos, inscrito na matriz predial rústica, em nome de João de Sousa Vinagre, pai do justificante marido, sob o Artigo 4.787(1/3) com o valor patrimonial correspondente à fracção de 781$00 e o atribuído de cem mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o direito sobre aquele prédio. Este veio à sua posse, e propriedade, por partilhas verbais feitas com os demais interessados por óbito do pai do justificante marido João de Sousa Vinagre, residente que foi no Sítio das Ginjas, freguesia e concelho de São Vicente, no ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que não obstante isso, têm usufruído esse direito sobre o prédio colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e acorrendo a todos os outros encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos, por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorarem lezar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, por um período superior a vinte anos.

Que estão os justificantes na posse do referido prédio há mais de vinte anos, pelo que à falta de outro título formal suficiente por um período o adquiriram a título originário, por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

São Vicente, 30 de Agosto de 2000

A Ajudante
Maria Celeste Vieira

14386

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 333/2000

CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA ESTRADA MONUMENTAL

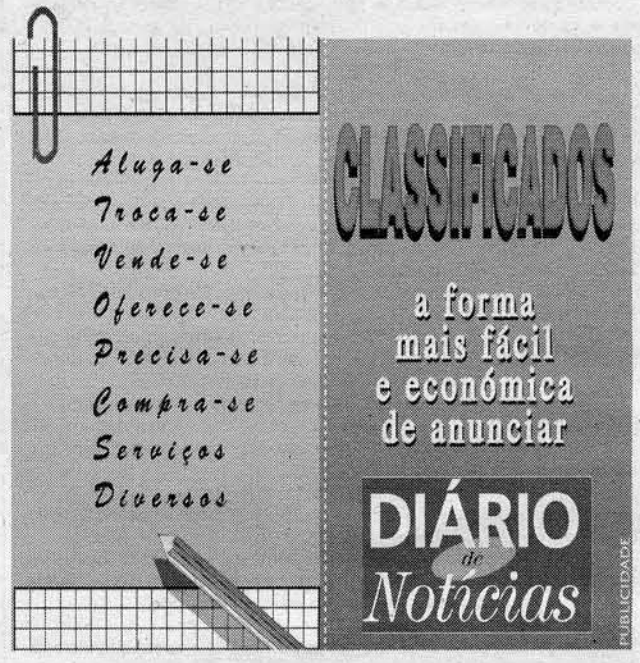
Faz-se público que, a fim de se proceder à abertura de uma vala, fica condicionado o trânsito automóvel na Estrada Monumental, logo após a curva do Hotel Duas Torres, nos dias 7, 8 e 9 de Setembro de 2000.

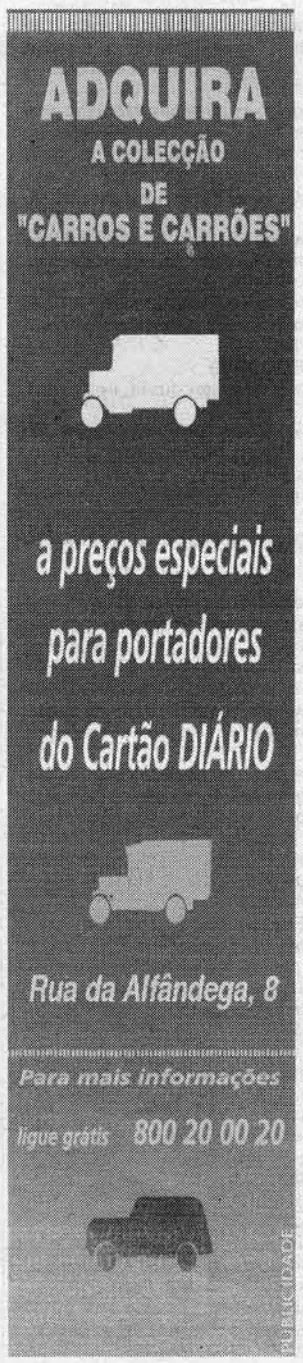
Este condicionamento de trânsito será coordenados pela Polícia de Segurança Pública.

Funchal e Paços do Concelho, aos 5 de Setembro de 2000.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

14486





DIÁRIO de Notícias

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

CLASSIFICADOS

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

1 – Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
2 – O preço mínimo é de 660$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Por cada linha a mais, completa ou não, acrescem 220$00 • No caso de pretender mais de uma publicação, indique o total das publicações desejadas • Assinale as respectivas datas.
3 – O cupão quadriculado deve ser recortado e, após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º • 9054-514 Funchal
Telef. 291 202 300/1 • Fax: 291 202 306

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: ____-____ B.I. _____ Tel.: _____ Casa
Cartão DIÁRIO N.º: _____ _____ Trabalho
Datas de publicação: _____

Compro ☐ Oferece-se ☐
Vendo ☐ Procura-se ☐

Valor mínimo: 660$00
Por cada linha adicional: 220$00
• Valores com IVA •

ALUGA-SE

ALUGA-SE APART. T1
TOTALMENTE MOBILADO
Edif. Quinta Miramar, frente Hotel Reid's, c/ piscina e garagem. Tel.: 919910057. 809488

ALUGAM-SE CASA T3, MOBILADA. APART. T3.
Tel.: 291224953.
AMI 2894. 809351

PARA ALUGAR CAMACHA
Loja comercial, escritório. Tel.. 291230965, 966378681. 809416

ALUGA-SE T1
Tipo casa, mobilado, c/ estacionamento, 75 cts., c/ luz e água incluídas, S. Gonçalo. Tel.: 938291354, 291793521, até às 12:00 ou depois das 22:00. 809306

ALUGAM-SE
Casa ou quartos, a professores ou a estudantes, Travessa Penha de França, n.º 5, Imaculado Coração de Maria. Tel.: 291236207. 809459

ALUGAM-SE
LOJA
Na Achada, c/ 86 m2, boa montra. 2 escritórios, no centro do Fx., c/ 50 m2. Bom preço. Tel.: 965012025. 809477

PORTO SANTO ALUGA-SE
Casa c/ 2 quartos, mobilada, no centro, de 15/9 a 30/9. Contactar telef.: 291942219. 809530

ALUGA-SE LOJA
NOS ARREDORES DO FUNCHAL.
Tel.: 291793171. 809519

PRECISAM-SE

CASAS OU APARTAMENTOS PARA ALUGAR
Pode ser no centro e fora do Funchal.
Contacte-nos, agradece-se vosso telefonema 291223275. Rua S. Francisco, n.º 5, Funchal. AMI 3289. 809549

- **Alugam-se** quartos c/ kitchenette, TV Cabo, banho privativo. Tratar: Rua Ponte S. Lázaro, 7.
- **Precisa-se** para alugar T0, T1, T2. Contacto: 291228768, 962386600.
- **Aluga-se** T1, T2. Contacto: 291228768.
- **Alugo** sala, no Centro Comercial Infante, 95 m2, c/ garagem, ar condicionado, tudo 200 cts. por mês. Tel.: 965011546. L. 1421.
- **Casal** continental precisa alugar apart. ou casa T0 ou T1, entre 80 e 100 cts. Tel.: 291236508 TM: 967041482.
- **Preciso** de alguém sex. fem. para dividir T1, centro. Tel.: 919500153.
- **Aluga-se** quarto mobilado, no Funchal. Telem.: 966084554.

AUTOMÓVEIS
VENDO

14476

Dinis Car

RUA DA PONTE NOVA, 15 - TELEF.: 291221335
Pedro Dinis: 963086886
RUA 31 DE JANEIRO, 94 - TELEF. 291221367
Vasco Dinis: 969070834

NOVOS E USADOS
ATÉ 72 MESES SEM ENTRADA

- Opel Corsa 1.5 TD - 5 p. 2000
  c/ DA/VE/FC/RDc/RDS/2X AIRBAG
  Desde 62 cts. mês
- VW Polo (novo modelo) - 5 P. 2000
  c/DA/RD/2X AIRBAG/PINT. METZ
  sem entrada, desde 49 cts. mês
- Fiat Punto 1.2 ELX - 5 p. 2000
  c/DA/ VE/FC/RD
  sem entrada, desde 47 cts. mês
- Ford Puma 1.7 VCT coupé 1998
  c/DA/VE/FC/AC/JLL
  sem entrada, desde 70 cts. mês
- Opel Corsa 1.4 ECO - 3 p. 1996
  c/VE/FC/RD
  sem entrada, desde 42 cts. mês
- Honda Civic 1.4 IS - 3 p. 1996
  c/DA/VE/FC/RD/JLL/TAE
  sem entrada, desde 68 cts. mês
- Nissan Micra GX - 5 p. 1996
  c/ DA/VE/FC/RD
  Desde 40 cts. mês.
- VW Polo coupé - 3 p 1992
  c/ TA/JLL
  Desde 35 cts. mês.

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 291228602 ou 291229218 – 9050-101 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
BMW	318i Cabrio	1992
Merc. Benz	VITO 110 Turbo Furgão	1997
Renault	Megane Scenic	1996

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

AUTO LIVRAMENTO
FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES
INSPECCIONADOS
C/ GARANTIA DE 1 ANO

• Citroën Saxo VTL 1.4	96
• Fiat Brava	95
• Fiat Punto 6 speed	96
• Fiat Punto 75 ELX - 5 p.	96
• Fiat Tipo 1.4cc - 5 p.	93
• Fiat Uno 45 S	86/91
• Fiat Uno Turbo	87
• Fiat Uno Turbo Diesel	93
• Ford Courier	93
• Ford Fiesta	87/94
• Ford Fiesta 1.3	95
• Ford Fiesta XR2i	91
• Ford RS Turbo	89
• Lancia 1.8 CC	95
• Lancia HF Turbo	87
• Lancia Y10 Turbo	87
• Mitsubishi Colt	91
• Nissan 4x4	91
• Nissan Patrol	91
• Nissan Sunny GTi 1.4	89
• Opel Astra GT	94
• Opel Corsa GT	87
• Opel Corsa Joy 1.2 - 3 p.	95
• Opel Corsa Sport	97
• Opel Corsa Swing - 5 p.	88/95/98
• Peugeot 106	97
• Peugeot 205 SR	89
• Peugeot 205 XAD	93
• Peugeot 306 XS 1.4	96
• Peugeot 309 GTi	88
• Peugeot 106 Diesel	96
• Renault 5 GT Turbo	87
• Renault Clio	91/92
• Renault Clio 1.4	92
• Renault Expresso	91
• Seat Ibiza - 5 p.	92
• Volkswagen Golf	89/93
• Volkswagen Golf Cabrio	83

Telef.: 291742627 ou 291782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
Estrada do Livramento, n.º 170.
12016

AUTO PURIFICAÇÃO
Rua da Torrinha, 5 A
Telef.: 291238925 – 966093301
809528

MULTIMARCAS, NOVOS E USADOS

• Fiat Strada 1.7 TD 70	01/00
• Nissan Terrano 2.7 TDI	12/98
• Opel Corsa 1.4 ECO	05/96
• Renault Laguna 1.8 RT	11/95
• Nissan Sunny 1.4 SLX	11/94
• Nissan Almera 1.4 GX	04/96
• Nissan Primera 1.6 SLX	02/95
• Rover111 1.2 Cabriolet	04/95
• Nissan Sunny 1.4 SLX	05/92
• Honda Civic 1.4 GL	540 CTS.
• Peugeot 205 1.4 SR	650 CTS.
• Seat Ibiza 1.2 Sport	650 CTS.
• Nissan Micra 1.0 GL	380 CTS.

- **Vende-se** VW antigo, ano 1957 +1, 1954. TMN: 962829083.
- **Vendem-se** Golf gasóleo, 650 c., Golf, 1.300 gasolina, como novo, 1.400 c. Alfa 450 c. Auto Polivalente. Tel.: 291524998.
- **Fiat Seicento** 1.2, amarelo, 1998. Tel.: 917851222.
- **Alfa Romeo** 145 TS 1.4 (103 c.v.), preto, 1997. Tel.: 917851222.
- **Antigos** Citroën 2 c.v., Carocha 1.300, Carocha 1.302, vendem-se, Auto Polivalente, Santa Cruz. Tel.: 291524998.
- **Opel** Tigra 1.400 c.c., 15.000 km, azul metalizado, impecável, ano 96, 2.300 contos. TM: 966906898. Carlos Reis.

EMPREGO

EMPREGADO/A
De bar/mesa para turno das 18h às 2h, admite bar zona turística, remuneração compatível com experiência. Contactar sr. Freitas, tel.: 291236040. 14492

RESTAURANTE TURÍSTICO
Precisa raparigas c/ ou s/ experiência para sala e cozinha. Boa oportunidade de carreira profissional e boa remuneração. Tel.: 291762177. Telefonar das 10:30 às 13:00 e das 15:30 às 18:00. 809436

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR
Precisa 2 motoristas c/ disponibilidade de horário. Paga-se bem. Tel.: 965012196, 291964154. 809303

SELECCIONAM-SE VENDEDORES
Serralheiros, montadores e aprendizes. Empresa caix. alumínios. TM: 962694326. 14457

PRECISAM-SE CARREGADORES
Com carta de condução. Contactar: 291232118. 809501

PRECISA-SE EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO.
Contactar tel.: 291934909. 14504

PRECISAM-SE
Empregadas/os de balcão e mesa, na Ponta do Sol, c/ ou s/ experiência.
Tel.: 291972241
ou 965778389. 809553

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA
que saiba engomar.
Telem.: 965380358. 809537

EMPREGADA DOMÉSTICA
Precisa-se para casa, na Boa Nova, das 8h às 18h, 2ª a sábado. Pede-se referências, saiba cozinhar e carta de condução. Bom ordenado, c/ caixa. Tel.: 291230647 das 10h às 18h.
14484

ENG.º/ª CIVIL P/ ALVARÁ EMPRESA.
Cont.: 966389566. 809522

EMPREGADA/O DE MESA
Admite rest. zona turística, à beira-mar, preferência c/ experiência. Contactar tel.: 291944538 ou 962981529, das 12h às 18:00. 809541

SERVENTE DE LIMPEZA PRECISA-SE
Tel.: 291230971. 14377

PRECISA-SE
EMPREGADA/O PARA SNACK-BAR.
Tel.: 291773282, 967093014. 809480

PRECISA-SE
EMPREGADO/A DE MESA,
Part-time ou full-time.
Contactar: 919592769. 809460

PRECISA-SE
Empregada/o para tabacaria, recepção.
C. C. Europa, Rua Bom Jesus, n.º 8. 809540

PRECISAM-SE
JARDINEIRO
com experiência comprovada e carta de condução e
APRENDIZ DE JARDINEIRO,
disponibilidade imediata.
Contacto: 291227604. 809538

PRECISAM-SE
Empregada mesa, sabendo inglês, ajudante de cozinha, descanso: sábados, domingos, feriados. Tratar pessoalmente à Rua do Bom Jesus, 40. 809529

PRECISA-SE
Empregada a dias, preferência com mais de 35 anos; sabendo engomar e cozinhar. Tel.: 291743966 ou 966620398 809533

- **Precisa-se** carpinteiro e marceneiro. Inf.: 965010503.
- **Empregada/o** de balcão e mesas, ajudante de cozinha, precisam-se, snack-bar Trigal, R. Carreira, 187. Tel.: 291225736.
- **Empregada** doméstica precisa-se, um ou dois dias por semana. Contactar: 967023615.

IMÓVEIS

CAMPANHA DAS VINDIMAS
ALUGA-SE
Casa tipo T4, 120.000.00. Apart. T3, T2, T1, a partir 60.000.00. Armazéns para alugar, no centro, óptimos preços.
VENDEM-SE
Casas, em Santa Cruz, geminadas, a partir de 18.000 cts.
TRESPASSAM-SE
Bares e restaurantes e venda do local, a partir de 6.000 contos. Contacte-nos telef.: 291223275. Rua S. Francisco, nº 5 , 1º andar, porta 1, Funchal. AMI 3289. 809548

IMÓVEIS
COMPRO

PRECISA-SE T1
Funchal ou arredores, até 15 mil cts.
Tel.: 966259154. 809558

PRECISAM-SE
Casas T2 ou T3, até 30 mil cts.
Tel.: 291241604
ou 966259154. 809559

IMÓVEIS
VENDO

VENDE-SE
PRÉDIO
No sítio da Barreira, Santo António, com 1.170 m2, com uma estrada de cada lado (Caminho da Barreira e Caminho do Boliqueme). Quem estiver interessado favor contactar 936380785. 809513

LOJA COMERCIAL VENDE-SE
Loja, no centro do Funchal, 265 m2 de área, para qualquer ramo. Preço: 65 mil contos. Contactar: 291229322. 809525

TRESPASSA-SE SNACK-BAR
Ribeira Brava, bom estado (ou arrenda-se). Tel.: 962636571, 291957750 (dep. 19h00). 809463

CASA
VENDE-SE
OU PERMUTA-SE
Por lote de terra p/ construção. 3 quartos, 4 banhos, sala, quarto jantar, churrascaria, garagem, grandes arredores, b/ vista s/ Funchal. P: 55.000 cts. S/ oferta. Tel.: 966774519. 809538

VENDE-SE
VIVENDA DE LUXO
Construção recente, 4 quartos, 4 c. banho, grandes salas, bons espaços, garagem, bom acesso. Pode ser negociada com ou sem móveis. TM: 964415809. 809371

CANIÇO T2... 80 CTS.
- Vendem-se novos c/ boas áreas, 2 w.c. e garagem. Bons preços nesta fase c/ sinal 450 c. e restante desde ....

Mostra no local das 9h às 18h
T/291935872- 964213347
ou 962503163
PrediFunchal (AMI 914)
14483

EMPRESA EM EXPANSÃO ADMITE

3 VENDEDORES/AS

Exige-se:
- Viatura própria
- Experiência comercial
- Idade até 30 anos

Oferece-se:
- Formação a cargo da empresa
- Integração em equipa jovem e dinâmica
- Ordenado base 100 cts. + comissões

Os interessados devem marcar entrevistas pelo telef.: 291771419, das 9h às 14h.
809535

Hotel de 4 ****
no Funchal
ADMITE para entrada imediata
CHEFE DE RESTAURANTE
Resposta às iniciais GRG-2 a este jornal com Curriculum e uma fotografia.
809490

PRETENDE-SE
ALUGAR OU EXPLORAR
SNACK-BAR OU RESTAURANTE
TELEM.: 966382544.
809532

CANIÇO DE BAIXO
Apart. T1 - 17.900 cts.

Vende-se apartamento duplo, com bons acabamentos, uma varanda e garagem, perto da praia e vista mar.

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA.
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 14448

BARREIROS
T3

Excelentes áreas, bons acabamentos, vista sobre o Funchal, 3 varandas, garagem e arrecadação, cozinha equipada. Preço: 38.500.000$00.

Contactar

UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
14288 TELEF.: 291225455 - 291220603 – FAX. 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

CANIÇO E FUNCHAL
APARTAMENTOS

PRONTOS HABITAR
* T1, 16.500 cts. (70 m2).
* T1, 21.000 cts. (87 m2). (Ajuda)
* T1, 18.500 cts. (73 m2).
* T2, 22.000 cts. (109 m2). (Pilar)
* T2, 24.000 cts. (120 m2).

NOVOS
* T1, 15.450 cts. (65 m2).
* T1, 19.000 cts. (65 m2).
* T1, 14.700 cts. (63 m2).
* T2, 17.450 cts. (106 m2).
* T3, 28.500 cts. (300 m2). 14429

T/ 291241250
TMN: 966324725 - 968084443.

VENDEM-SE

Loja comercial + armazém, tudo por 35.000 cts., em Santo António.
Armazém, no Caniço, 25.000 cts.
Terreno 5.800 m2, com projecto aprovado para 14 casas em banda.
Cont.: 966385696. 809445

TRESPASSA-SE LOJA
COM FRANCHISING DE PRONTO-A-VESTIR PARA CRIANÇA NO CENTRO DO FUNCHAL

Contactar

UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
14290 TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX. 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

Santa Cruz
Pronto a estrear
T1 - 14.600 cts. **T3** - 23.000 cts.
Em construção
T1 - 14.000 cts. **T2** - 17.750 cts.
Bons acabamentos:
- Loiças Roca.
- Soalho tradicional em tábua.
- Vidros duplos.
- Armários com tampo de granito.

Boas áreas:
- Salas 26 m2, quarto 13 m2 e cozinha 10.55 m2.

Boa localização:
- A 15 minutos do Funchal, com fácil acesso à via rápida.

Tratamos do seu processo e empréstimo bancário.

14452 IMO CAIRES
Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar
Telef.: 291201170
TM: 962980304/967043618

VENDA URGENTE T2
RUA 5 DE OUTUBRO APARTAMENTO ESPECTACULAR COM ESTACIONAMENTO, ARRECADAÇÃO E VARANDA. PRONTO A ESCRITURAR

Contactar

UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
14268 TELEF.: 291225455 - 291220603 – FAX. 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

Penteada
(a 2 minutos do Tecnopólo)
Últimos apartamentos:
T2 - 20.000 cts.
Excelente localização
Beneficie desta excelente oportunidade
Tratamos do seu processo e empréstimo bancário.

14453 IMO CAIRES
Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar
Telef.: 291201170
TM: 962980304/967043618

CANIÇO
Apart. T3 - 130 m2

Vende-se novo *(pronto a habitar)*, c/ lareira, 2 banhos, cozinha mobilada e equipada, varanda com 10 m2, c/ 2 estac. e arrecadação na cave.
VALOR: 24.500 CTS.

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA.
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 14447

19.500 CTS.
T2 CANIÇO
C/ GARAGEM E ARRECADAÇÃO, P/ ESTREAR.
Tel.: 291238506, 965076856, 965012242. 809429

VENDE-SE APART. EM CONSTRUÇÃO

T3 grande c/ estacionamento e arrecadação, situado nos Barreiros. Preço: 26 mil cts.

VENDE-SE APART.

T2, preço: 17.500 cts. Tratar c/ Lídia. Tel.: 291229816, 966013028, R. Bispo, 36-1º 869197

VENDEM-SE
Em fase de acabamento:
- Magdalena Villas II
  T2 - 23.850 cts.
  T3 - 26.850 cts.

Em fase de construção:
- Villas da Quinta II
  T2 - 20.900 cts.
  T3 - 25.900 cts.
- Apartamentos Santa Rita
  T1 - T2
- Barreiros
  T2 - 26.000 cts.
- Centromar
  T1 - T2 - T3

J. L. Mediação Imobiliária
Rua 31 de Janeiro, 81
C. C. do Bom Jesus - Loja 3
Contacto: Tel.: 291228768
919182093 - 962386600
809454

GARAJAU
Apart. T2 - 108 m2
SINAL: 200 CTS.

Em construção, c/ 2 banhos, cozinha mob. e equip., varanda com 11 m2 e estacionamento na cave.
(Tratamos crédito bancário)

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA.
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 14449

Caniço
T2
Entrega e escritura imediata.

14451 IMO CAIRES
Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar
Telef.: 291201170
TM: 962980304/967043618

BOA OPORTUNIDADE

Vendo vivenda de luxo, no Funchal, por estrear. Cont.: 966385696. 809444

MORADIAS

- Penteada, T3, 26.500 cts.
- St.º António, moradia p/ recuperar c/ 580 m2, p: 30.000 cts.
- Campanário, c/ piscina, 47.000 cts.
- Til, T2, 25.000 cts.
- São Gonçalo, T4, 120.000 cts.
- Urbanização das Neves, T4, 125.000 cts.

TERRENOS
- St.º da Serra, 4.250 m2, 14.000 cts.
- St.º da Serra, 5.200 m2, 15.500 cts.
- S. Gonçalo, 3.250 m2, 40.000 cts.

14427 **T/966324725 - 968084443 - 291241250.**

BOM INVESTIMENTO
VENDEM-SE
PROPRIEDADE

C/ snack-bar, p/ funcionar, c/ área de 200 m2 + armazém c/ área de 300 m2, c/ 2 casas de banho + 2 apartamentos tipo T2, situado na Boa Nova, P.: 110 mil cts.

PRÉDIO ANTIGO

Dá para construir 6 apartamentos + 2 lojas comerciais, índice 0,6, situado S. João. Preço: 31 mil cts. Tratar: 291238506, 965076856, 965012242. 809428

IMOBILIÁRIA REGIONAL
AMI 1011

VENDEM-SE

- Lote de terreno, em Gaula, zona baixa c/ 800 m2;
- Lote, Imaculado C. Maria, c/ 586 m2.
- Quinta do Faial, c/ 400 m2;
- Livramento, 2.300 m2, já loteado (4 lotes);
- Lote, St.º António, c/ 520 m2;
- Lote, Boa Nova, c/ 400 m2;
- Terreno, St.º António, c/ 5.800 m2 para qualquer tipo de construção. 14434

Rua do Esmeraldo, 61 - 1.º A
Telef.: 291233711
Telemóveis:
965010429/30 - 964162260

MORADIAS GEMINADAS
T3 c/ garagem
CANIÇO DE BAIXO
ESCOLHA JÁ A SUA

Zona privilegiada do Caniço, boas áreas, bons acabamentos. Preços de lançamento.

Informa - Prediguia
Galerias 5 Outubro.
AMI 3398
T/ 291241250
TMN - 966324725 - 968084443. 14428

VENDA PARTICULAR

Vende-se casa T4 com terreno, área aproximada de 3.400 m2, zona do Funchal. Tratar tel.: 964094620. 809546

Moradias novas e usadas

T2 - C. Palheiro
21.500 cts.
T2+1 - Assomada
24.750 cts.
T3 - B. Ajuda
27.500 cts.
Garajau, excelente vivenda - **70.000 cts.**
T3 - Caniço
32.000 cts.
T3 - Garajau
27.500 cts.
T3 - S. Gonçalo, nova, **45.000 cts.** C/ vista bonita.

14497 ILHOCASA
Consulte: **Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º**
Telef.: 291200990

IMOBILIÁRIA REGIONAL
AMI 1011
VENDE-SE

Casa em estado de nova c/ 4 q.d., 2 c.b., cozinha, 2 lojas e pequena horta, quintal c/ linda vista Funchal e mar.
(Nota: esta casa fica a 50 m da estrada.) 14435

Rua do Esmeraldo, 61 - 1.º A
Telef.: 291233711
Telemóveis:
965010429/30 - 964162260

Caniço Centro

T1	- 13.980 cts.
T2	- 17.450 cts.
T3	- 23.980 cts.

Funchal

T1	- 14.750 cts.
T2	- 24.000 cts.
T3	- 21.900 cts.

C.º St.º António

T0	- 11.500 cts.
T1	- 15.980 cts.
T2	- 23.200 cts.
T3	- 26.980 cts.

Ajuda

T1	- 17.980 cts.
T2	- 21.500 cts.
T3	- 27.500 cts.
T4	- 39.900 cts.

Barreiros

T1	- 17.980 cts.
T2	- 21.750 cts.
T3	- 29.750 cts.

Preces

T1	- 14.980 cts.
T2	- 16.500 cts.
T3	- 20.000 cts.

14494 Consulte: **Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º**
Telef.: 291200990
ILHOCASA

TRESPASSAM-SE
LOJAS COMERCIAIS COM 100 M2 E OUTRA COM 50 M2, NO CENTRO DO FUNCHAL

Contactar

UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
14469 TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX. 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

VIRTUDES

Vendo casa tipo quinta T4, um grande jardim, 480 metros em arredores, sótão aproveitável e muitos extras, só vendo. Preço: 65 mil cts. Vendo apartamentos. Tel.: 962675459, c/ próprio 809493

PARA VENDA SAVOY E LÍDO

Apartamento T3. Telefone: 291230965, 966378681. 809419

VENDEM-SE CASAS

Garajau, tipologia T3, térrea, área 650 m2. Outra T3, c/ sala, cozinha, 2 w.c., salão p/ jogos, quintal e jardim em volta, garagem p/ 2 carros, área 620 m2. Preço: 43.000 cts. Tel.: 965012025. 809479

VENDE-SE

Lote de terreno c/ 1.250 m2, aprovado para construção, óptima vista sobre a baía do Funchal, situado à Rua Carlos Maria dos Santos, Bica de Pau. Tel.: 962864739, 291743343. 809550

OPORTUNIDADE

Trespasso ou vendo café-bar e artigos regionais, a 10 minutos do Funchal.
Tel.: 291743910. 809551

VENDE-SE CASA T3

Precisando de obras. Preço único 24.500 cts. Tel.: 291241604 ou 966259154. 809557

TERRENO

Vende-se junto ao Entreposto da Cancela com área de construção de 4.000 m2, aprovado para armazéns e infra-estruturas já concluídas.
Tratar com: 809562

NOÉMI FERNANDES
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LICENÇA Nº 85 AMI
R. Câmara Pestana, 18 • 2º sala 1 - Funchal
Telf.: 291229661/291234506
Fax: 291229538

PRECES, R. ALFORRA F. PONTE DOS FRADES

T1 a partir de 56 cts.
T2 a partir de 62 cts.
T3 a partir de 76 cts.
C/ empréstimo até 100%, excelentes apart. c/ cond. fechado, vista mar, zona c/ muito sol, 5 min. Funchal e c/ autocarro jt.º ao edif.

14466 Consulte: **Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º**
Telef.: 291200990
ILHOCASA

ARMAZÉM

C/ 300 m2 + outro 200 m2 - Funchal. Terreno 5.000 m2 p/ armazéns - Funchal.

14498 Consulte: **Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º**
Telef.: 291200990.
ILHOCASA

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se T2 novo, no fim da Pena, c/ área 135 m2, boa vista, cozinha totalmente equipada + extras. Preço: 25 mil cts. Tel.: 966368863. 809544

VENDE-SE

T2, no Caniço, novo, totalmente equipado e mobilado com algum requinte. Preço: 20 mil cts.
Tel.: 291241604
ou 966259154. 809555

VENDEM-SE MORADIAS

C. Dr. Barreto, T3 dúplex, nova. Santa Rita, T3, zona sossegada, nova. Gaula, T3 (construção), vista mar. Tel.: 291241629 Telem.: 919182272. 809567

APARTAMENTOS VENDEM-SE

No Pico de S. João, em início de construção. T1 desde 15.900 cts., sala c/ 29 m2. T2 desde 21.900 cts. T3 desde 29.700 cts., sala c/ 41 m2 + 2 estacionamentos cobertos.
Tel.: 966368863. 809545

T2 S. Martinho

Nova c/ quintal e churrasco + estacionamento. **21.500 cts.**

14500 Consulte: **Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º**
Telef.: 291200990.
ILHOCASA

TRESPASSA-SE

Restaurante grande, no centro do Funchal.
Contactar 966144151
ou 963012059. 809552

VENDE-SE ESPECTACULAR CASA

Estado novo, vista mar, no Garajau, c/ acabamentos de luxo. Tel.: 291237316, 962995367. 809393

VENDEM-SE APARTAMENTOS

T1 - 14.000 cts.
T1 - 16.500 cts.
T1 - 17.500 cts.
T2 - 20.000 cts.
T2 - 22.000 cts.
T2 - 23.000 cts.
T2 - 23.500 cts.
T2 - 26.500 cts.
T2 - 27.000 cts.
T2 dúplex - 30.500 cts.
T3 - 23.000 cts.
T3 - 29.000 cts.
T3 dúplex - 50.000 cts.
CASAS EM BANDA
T2, T3, T4
LOTES DE TERRENO
Santo da Serra (centro), Gaula, Caniço (Reis Magos), Garajau.
Tel.: 291776108
939280608-919280608.
Licença AMI n.º 90
14503

ST.º ANTÓNIO

Vende-se último T3, novo, c/ sótão e garagem. Facilita-se pagamento.

T/291228206 ou 962503163.

14482

CENTRO DO FUNCHAL

Vende-se apart. T3 bastante amplo, muito bem conservado, pronto a habitar. Preço: 31.000 cts.

Tratar com:

NOÉMI FERNANDES
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LICENÇA Nº 85 AMI

R. Câmara Pestana, 18 • 2º sala 1 - Funchal
Telf.: 291229661/291234506
Fax: 291229538

809565

CASAS 24.500 C.

• Vendem-se novas, na zona do Caniço de Cima, Caniço de Baixo e Assomada. Bons acabamentos e garagem. Sinal 500 c. e restante banco.

Mostra PrediFunchal (AMI 914)
T/291935872- 964213347
ou 962503163.

14481

VENDEM-SE

Casa, Livramento, 3 qts., sala, cozinha, 3 s. de banho, garagem, grande quintal, 45 mil, negociável; casa geminada, no Funchal, tipo T3, com garagem, 25.500 cts.; apart. T2, com churrascaria, g. quintal, parque estacionamento, 23.500 cts.; casa, Bom Sucesso, 4 qts. de dormir, 2 salas, q. de jantar, 2 cozinhas, 1 com forno, garagem, grande quintal, 52 mil, negociável. Lote de terreno, Jardim Botânico, 520 m2, 27 mil; Caniço, Tendeira, terreno 15 mil. Tel.: 291229564, 965588254.

809554

APARTAMENTOS

Vendem-se, últimos apartamentos do tipo T2, prontos a habitar no início do mês de Setembro, com 2 w.c., garagem e bons acabamentos. Local sossegado com vista mar.

Preço a partir de 19.000 cts.

Tratar com:

NOÉMI FERNANDES
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LICENÇA Nº 85 AMI

R. Câmara Pestana, 18 • 2º sala 1 - Funchal
Telf.: 291229661/291234506
Fax: 291229538

809564

T2 Caminho St.º António

C/ garag. impecável, 21.900 cts., 2 passos do Funchal.

ILHOCASA

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Telef.: 291200990

14499

VENDEM-SE

CASAS EM BANDA
CANIÇO • ASSOMADA

Tipologia T2 e T3, sala ampla c/ lareira, linda vista, acabamentos de qualidade e cantaria.

Preços: 32.000 e 35.000 cts.

Contactar telem.: 966305803
Promotor: Construções Aires, Lda.

14487

VENDE-SE

Terreno no sítio do Porto Novo (ao lado da ribeira), freguesia de Gaula, com cerca de 12.000 m2. Indicado para construir um estaleiro. Tratar tel.: 291522736.

REIS MAGOS

Zona turística, Caniço de Baixo, vendem-se últimos T1 e T2, prontos a habitar.

Facilita-se c/ sinal e restante escritura a 30 dias.

Trata T/291200260
ou no local T/291935872.

14480

VENDEM-SE

Terreno c/ 1.500 m2, 13.000 cts. Casa, no Garachico, c/ terreno. Casa antiga, na Rua Dr. João Abel de Freitas, c/ 525 m2. Casa, em St.ª Cruz, c/ terreno. Casa, na Água de Mel. Apartamento T3, ao pé do Casino. Casa, no Campanário, com 4 q., sala, coz., terreno. Tel.: 291238373, 965082439, 962986594.

809527

CENTRO DO CANIÇO T1

Com 70 m2 + varanda + estacionamento coberto, cozinha toda equipada, acabamentos de boa qualidade e boa vista.

Contactar

UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 291225455 - 291220603 – FAX. 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

14287

VENDE-SE ANDAR T4/5

Tipo casa, c/ garagem, quintal e jardim. Bom local. Trata o próprio 965010201.

809536

VENDO BOM T2

Pronto a habitar, estado novo, no Garajau. Preço: 19.800 cts. Tel.: 291237316, 965694268.

809394

VENDE-SE T2

Junto ao BANIF - Caniço, c/ 2 casas de banho, varanda, arrecadação e estacionamento, em fase de acabamentos.

Preço: 18.000 cts.

Vendas no local.

Contactar telem: 966305803
Promotor: Construções Aires, Lda.

14488

VENDE-SE CASA EM CONSTRUÇÃO

Situada em S. João, 4 qts. d., 3 b., sala comum, lavandaria, cozinha, garagem para 4 carros.

VENDE-SE LOTE DE TERRENO 680 M2

Situado na Quinta do Faial. Tratar c/ Lídia tel.: 291229816, 966013028, R. Bispo, 36-1º

809196

• **Vendo** loja c/ 79 m2, no Funchal, bem localizada. Tel.: 291237316 - 965694268.

• **Vendo** loja nos Barreiros, bem localizada, ideal para um banco, c/ garagem 2 carros, junto apartamentos T2 c/ início de construção. Tel.: 965076819. Ami 1421.

• **Vendo** apartamentos Ajuda, T2, T3 c/ piscina. Casa Branca T1, T2, T3. Barreiros T2 c/ 2 garagens fechadas. Tel.: 291238732, 965011546, 965076819. L. AMI M . 1421.

• **Vendo** casa mobilada c/ gosto, ideal para emigrante ou estrangeiro, c/ linda vista Funchal. Tel.: 965011546. L. 1421.

• **Vendo** casas, Assomada, Gaula, c/ linda vista mar, Garajau, T4 de luxo, Quinta do Faial, T3 de luxo, linda vista baía do Funchal, Caniço, T3. Tel.: 965011546.

• **Vendo** apartamentos, no Caniço, T1, T2, T3, c/ terraços, prontos habitar. Tel.: 965011546. L.1421.

• **Trespassa-se** loja C. C. Tavira. Bom preço. Tel.: 965617720.

• **Apart.** T1 c/ estac., Rua do Pombal, n.º 6-3º, Funchal. Tel.: 919076354.

• **Vendo** casa geminada T2, 2 quart., 2 s.d.b., coz. equip., Caniço. Telef.: 291235814.

SERVIÇOS

ASTRÓLOGO MESTRE
MORKÉBA
ESPIRITUALISTA

RESULTADOS RÁPIDOS
Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, tabaco, alcoolismo, drogas, impotência sexual, família, negócio, união, casamento.

809343

Consulta pessoalmente ou por correspondência.
Todos os dias das 8 às 21 horas.
Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.
Pagamento após resultado.

GRANDE ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE LASSANA
Pagamento após resultado

Telef.: 291745888
NÃO HÁ PROBLEMAS SEM RESOLUÇÃO.
22 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

Espiritualista, na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas. Trabalho eficaz e rápido.
Amor, negócios, vida e de futuro.

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D
9050 Funchal (frente à Clínica de St.ª Catarina) Telem.: 966187328.

809472

ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA PROFESSOR MESTRE SEIDI

Pagamento após o resultado.
Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)

Curandeiro c/ 20 anos de experiência que aconselha na resolução de todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível, tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios. Consultas todos os dias das 9 às 21 horas.

Contacto: 291221075/914708098
Rua 31 de Janeiro, 95 - 4.º N
9000 Funchal

809332

MESTRE CASSAMA

Grande mestre c/ reputação internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas em 15 dias: amor, trabalho, protecção, comércio, família, impotência sexual. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9 h às 12 h.

809218

Contacto tel.: 291238724 - 966552122
Est. Dr. João Abel de Freitas, 38 b

ESPIRITUALISTA PROF.ª SUÉLI

BÚZIOS / CARTAS

Aconselho e oriento na solução de problemas difíceis.
* Não cobramos tratamentos.

Marcações: 291758854

809469

DR. ALÍPIO ARAÚJO RETOMOU A CONSULTA

11377

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU

Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)

Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro.

Consultas todos os dias das 9 às 21h.
Contacto: 291228321 - 936315099.
A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705.
9000 Funchal.

809315

SUN-LIGHT

TOLDECOR

Toldos e Estores

Telef.: 291221024
Telem.: 966341218

2446

DIVERSOS

ONDE ENCONTRAR

Sofás em pele para a saúde. Tome nota: "MADEIRA COMERCIAL".

14378

RICARDO ALHO

Explicador de Matemática: 10º, 11º, 12º anos. Análise I, III e complexa. A.L.G.A. I e Álgebra I, intr. à programação/comp. (Mathematica 3.0).

Tel.: 96 90 200 37
ou 291 23 73 59.

809233

AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos, peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar no 7.º dia. **M.M.P.F.**

809523

• **Explicações,** profs. Lic. com experiência, grupos pequenos, matemática, física, química, 10º, 11º 12º anos. Inscrições 2000/1. Tel.: 962312708/0, 291230044.

• **Ao divino** Menino, reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos, durante 7 dias. Peça a graça que deseja, mande publicar ao 7.º dia. ZGA.

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

UM SUCESSO

Melhor do que a sua cama.
SOFÁS em pele tratada para a saúde.
Nunca vistos – experimente, sinta a diferença.
Saúde – descanso – relaxe – prazer.
Demonstrações na **MADEIRA COMERCIAL**

14259

CURSOS DE INGLÊS PARA ADULTOS

CIPA

Vamos falar Inglês!

PRINCIPIANTES

• TODOS OS SÁBADOS DUAS LIÇÕES
• INÍCIO: 9 SETEMBRO 2000
• HORÁRIOS: 10H, 12H, 14H, 16H

808566

CONTACTE-NOS PARA INFORMAÇÕES, INSCRIÇÕES: Telef.: 291 765 568 – Est. Monumental FUNCHAL, das 9h00 às 21h00, de 2.ª a sábado.

CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

CURSO DE MARINHEIRO

Início a 11/9/00 - Término a 25/9/00
Horários pós-laborais

Inscrições

CURSOS DE PATRÃO LOCAL

Informações e inscrições na Secretaria do Clube. Telef.: 291 231 402

14455

VIRTUDES

CASA NOVA, PRONTA A HABITAR
ZONA CALMA • C/ BOA VISTA

LOTE DE TERRENO NA MONTANHA, COM ÁREA APROXIMADA DE 580 M2.

Lic. AMI 1130
Telefs.: 291221549 - 291234808
A Imobiliária do Futuro, Lda.

809534

13032

CASA DOS ÓCULOS
ÓPTICA MÉDICA

RUA DO CARMO, n.º 2-C e 24-A • GALERIAS S. LOURENÇO - AVENIDA ARRIAGA - LOJA 33 • FUNCHAL

* BIFOCAIS * PROGRESSIVAS
* ESPECIALISTAS * DIPLOMADOS

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 337/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA AV. ARRIAGA, TROÇO A NASCENTE DA AV. ZARCO

Faz-se público que, devido à realização de uma serenata, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Avenida Arriaga (faixa Sul e Norte), no troço compreendido entre a Av. Zarco e a Sé Catedral, no dia 7.9.2000 (quinta-feira) entre as 21h45 e as 23h30.

Por este motivo as viaturas que circularem na Av. Arriaga (faixa Sul) serão canalizadas para a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses, utilizando para o efeito a Av. Zarco.

Como alternativa deverá ser utilizada a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Funchal e Paços do Concelho, aos 5 de Setembro de 2000.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

14519

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências – Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária – das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II – das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia – das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia – das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria – das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES – das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia – das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastrenterologia e Neurocirurgia – das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia – das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) – das 16 às 17 horas
À 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas – das 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia – das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos
– das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS

– das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50–1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail:pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento:
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	291700112
Número Nacional de Socorro	112
SANAS – Socorro no mar	291230112
Bombeiros Municipais do Funchal	291222122
Bombeiros Municipais da Camacha	291922417
Bombeiros Municipais de Machico	291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	29152011 2/291524228
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos	291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	291229115
Bombeiros Voluntários de Santana	291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz	291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo	291982115
Medicina Dentária – Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas	291204480 966779896

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Adelaide Jardim Branco; D. Delora B. Vasconcelos de Mendonça; D. Maria Carolina Figueira Costa Pereira; D. Maria L. dos Passos Freitas Pereira;
D. Maria Teresa Vasconcelos Lomelino Rodrigues;
D. Maria Regina Vieira;
D. Maria Leonia Vieira da Silva Alves.
Os senhores:
Sebastião Gil Herádia;
João Anastácio Rodrigues; Luís Figueira Quintal Júnior.
E o menino:
Ricardo Jorge Fernandes Sousa.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA
(FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas.
Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.
Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 -13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA
(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)
Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado.
Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro,78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS
1 – Marte; costa. 2 – Orai; vire. 3 – remar; dá; Er. 4 – Dia; Ivo; eme. 5 – Lá; tu. 6 – Ró; ri. 7 – Pó; lã. 8 – Rei; meu; tal. 9 – AM; pé; muita. 10 – Vaca; içam. 11 – Ossos; usara.

VERTICAIS
1 – Morda; cravo. 2 – Arei; emas. 3 – Ramal; pi; Cs. 4 – Tia; aro; pão. 5 – Ri; me. 6 – VI; pé. 7 – Dó; um. 8 – Ova; til; uis. 9 – Si; eu; àtica. 10 -Trem; atar. 11 – Aéreo; clama.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698

AEROPORTO

CHEGADAS

HF4333	08.35	Hannover
S49807	08.50	Toulouse
TP4763	09.20	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa
ST0430	09.30	Tegel
TP1615	09.40	Lisboa
ST0418	09.50	Dresden/Leipzig
HV6371	09.50	Amsterdão
TP1625	10.30	Lisboa
LT0802	10.30	Hamburgo
LT7706	10.45	Estugarda
TP1627	10.55	Lisboa
TP4765	11.20	Porto Santo
DE4536	11.20	Munique
LX8454	11.40	Basle-Mulhouse/Faro
A2S0001	12.10	Frankfurt
DE4524	12.55	Estugarda
TP4767	13.00	Porto Santo
TP1651	14.10	Lisboa
TP4769	14.40	Porto Santo
TP1725	14.50	Porto
AB4066	15.35	Nuremberga
LT0104	16.35	Munique
LT1208	17.00	Frankfurt
LT0102	17.00	Dusseldorf
TP4775	17.05	Porto Santo
TP1665	17.55	Lisboa
TP1675	18.45	Lisboa
TP4777	19.00	Porto Santo
TP5195	19.55	Londres
TP1677	20.50	Lisboa
TP4779	21.00	Porto Santo
S49433	21.10	Lisboa
TP4781	22.40	Porto Santo
TP5729	22.55	Madrid/Lisboa
TP3717	23.10	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa
TP1729	23.59	Porto

PARTIDAS

TP1610	08.10	Lisboa
TP4762	08.10	Porto Santo
HF4334	09.25	Hannover
TP4764	10.10	Porto Santo
TP1634	10.15	Lisboa
ST0431	10.20	Tegel
TP1730	10.25	Porto
ST0419	10.40	Leipzig/Dresden
HV6372	10.50	Amesterdão
TP1642	11.15	Lisboa
LT0803	11.30	Hamburgo
TP4766	11.50	Porto Santo
LT7707	11.55	Estugarda
TP5194	12.05	Londres
DE4537	12.20	Munique
LX8455	12.30	Faro/Basle-Mulhouse
TP4768	13.30	Porto Santo
DE4525	13.55	Estugarda
TP5726	15.05	Lisboa/Madrid
TP4774	15.25	Porto Santo
TP1658	15.35	Lisboa
AB4067	16.30	Nuremberga/Leipzig
LT0105	17.50	Munique
TP4776	17.50	Porto Santo
LT0103	18.05	Dusseldorf
LT1209	18.15	Frankfurt
TP1680	18.40	Lisboa
TP1734	19.30	Porto
TP4778	19.50	Porto Santo
TP1688	20.45	Lisboa
TP4780	21.30	Porto Santo
TP1690	21.35	Lisboa
S49432	22.00	Lisboa
TP1694	23.40	Lisboa
TP3717	23.55	Porto Santo/Lisboa
TP1600	00.05	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL Partida	AEROPORTO Passagem	CARREIRA	AEROPORTO Passagem	FUNCHAL Chegada	CARREIRA
7.15 2-S	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-S	8.45	78
8.30 2-S	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-S	9.40	20
10.00 2-S	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-S	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-S	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-S	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-S	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-S	17.55	113	16.35 2-S	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-S	18.55	113	18.35 2-S	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-S	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
DOIS AMIGOS – Rua Câmara Pestana, 10
Telef.: 291205610
ATÉ ÀS 22 HORAS
CONFIANÇA – Largo do Phelps, 19
Telef.: 291222528

2-6 – De segunda a sexta-feira
DF – Só aos domingos e feriados
S – Só aos sábados
2-S – De segunda a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

CÂMBIOS

TAXAS BILATERAIS

Moeda	Escudos
Franco belga	4.96984
Marco alemão	102.505
Peseta espanhola	1.20492
Franco francês	30.5634
Franco luxemburguês	30.5634
Libra irlandesa	254.56
Florim holandês	90.9753
Xelim austríaco	14.5697
Markka finlandesa	33.7188
Lira italiana	0.103541

Nota: Taxas de referência, já que a passagem para qualquer destas moedas exige a prévia passagem para Euro. Taxas irrevogavelmente fixas entre o escudo e as denominações nacionais do Euro.

TAXAS DE CONVERSÃO
1 Euro corresponde a

Portugal	200.482	escudos
Bélgica	40.3399	francos
Alemanha	1.95583	marcos
Espanha	166.386	pesetas
França	6.55957	francos
Luxemburgo	6.55957	francos
Irlanda	0.787564	libras
Holanda	2.20371	florins
Áustria	13.7603	xelins
Finlândia	5.94573	markkas
Itália	1936.27	liras

COTAÇÕES INDICATIVAS DO SEBC*

Moeda		Câmbios de referência EURO	Câmbios informativos ESCUDOS
Dólar australiano	AUD	1.5605	128.473
Dólar canadiano	CAD	1.3032	153.838
Franco suíço	**CHF**	**1.5482**	**129.494**
Libra cipriota	CYP	0.57241	350.242
Coroa checa	CZK	35.312	5.6774
Coroa dinamarquesa	**DKK**	**7.4611**	**26.870**
Coroa estoniana	EEK	15.6466	12.813
Libra esterlina	**BP**	**0.60870**	**329.361**
Dracma grego	GRD	337.95	0.59323
Forint húngaro	HUF	261.87	0.76558
Iene japonês	**JPY**	**93.27**	**2.1495**
Coroa norueguesa	**NOK**	**8.0515**	**24.900**
Dólar neo-zelandês	NZD	2.0685	96.921
Zloty polaco	PLN	3.8448	52.144
Coroa Sueca	SEK	8.4110	23.836
Tolar esloveno	SIT	208.9626	0.9594
Dólar americano	**USD**	**0.8818**	**227.355**
Real brasileiro	BRL	1.6071	124.748
Escudo cabo-verdiano	CVE	110.264	1.8182
Pataca macaense	MOP	7.0831	28.304
Rand sul-africano	**ZAR**	**6.2323**	**32.168**

* Sistema Europeu de Bancos Centrais - Fonte: Banco Central Europeu e Banco de Portugal

HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496$80

CARNEIRO – 21/3 A 20/4
601 677 741
SAÚDE: neste aspecto está bastante forte.
AMOR : uma relação antiga pode entrar em fase de renovação intensa.
DINHEIRO : dificilmente se sentirá satisfeito com as condições de trabalho ou com as compensações económicas.

TOURO – 20/4 A 21/5
601 677 742
SAÚDE : tendência a pequenos acidentes.
AMOR : poderá apaixonar-se ou começar a interessar-se por alguém. Tendência para problemas com familiares próximos.
DINHEIRO : situação financeira sujeita a alguns problemas.

GÉMEOS – 22/5 A 21/6
601 677 743
SAÚDE : poderá superar alguma instabilidade na saúde.
AMOR : terá de ter algum cuidado para não reagir excessivamente ou fazer cenas desnecessárias.
DINHEIRO : não deve temer submeter-se a provas, nem deixar de lutar pelos seus propósitos.

CARANGUEJO – 22/6 A 22/7
601 677 744
SAÚDE : tome mais cuidado com a sua vista.
AMOR : não exija dos outros sem dar; tome algumas iniciativas românticas.
DINHEIRO : está favorecido o tratamento de questões por via legal e todos os assuntos do foro económico.

LEÃO – 23/7 A 23/8
601 677 745
SAÚDE : sem preocupações.
AMOR : uma paixão secreta pode conhecer agora a luz.
DINHEIRO : o trabalho está favorecido; faça as coisas ao seu estilo. Pode conhecer um aumento de responsabilidades.

VIRGEM – 24/8 A 23/9
601 677 746
SAÚDE : faça algumas alterações nos hábitos de lazer.
AMOR : a conquista deve ser permanente. As relações com familiares podem ser fonte de discórdia.
DINHEIRO : indicadores de fraca disponibilidade económica.

BALANÇA – 24/9 A 23/10
601 677 747
SAÚDE : saúde em fase protegida.
AMOR : os relacionamentos com cariz mais leve prometem momentos mais tranquilos e um bom clima de romance.
DINHEIRO : pode conseguir desbloquear situações ou mesmo fundos monetários.

ESCORPIÃO – 24/10 A 22/11
601 677 748
SAÚDE : saúde sem problemas relevantes.
AMOR : o factor renovação está patente na conjuntura, motivo pelo qual tende a estar bem acompanhado.
DINHEIRO : dificilmente conseguirá reagir fria e calmamente a críticas ou mudanças de estratégia.

SAGITÁRIO – 23/11 A 21/12
601 677 749
SAÚDE :faça exames de rotina na saúde.
AMOR : poderá ser obrigado a tomar algumas decisões ou a definir intenções.
DINHEIRO : não poderá dar nada como certo e os "volte-faces" de última hora são possíveis.

CAPRICÓRNIO – 22/12 A 20/1
601 677 750
SAÚDE : tendência a dores de cabeça e cansaço.
AMOR : não exerça pressões nem tente mudar comportamentos ou personalidades.
DINHEIRO : terá de lidar com factores desconhecidos ou com pessoas que não conhece sobejamente.

AQUÁRIO – 21/1 A 19/2
601 677 751
SAÚDE : o sistema nervosos está muito alterado.
AMOR : se parar um momento para reflectir, poderá definir melhor o que lhe interessa.
DINHEIRO : estará exposto e sujeito a uma intensa avaliação do seu trabalho e até das suas atitudes.

PEIXES – 20/2 A 20/3
601 677 752
SAÚDE : saúde equilibrada se se ativer aos seus hábitos normais.
AMOR : é aconselhável definir-se neste campo e afastar-se de uma ligação que não o satisfaz.
DINHEIRO : as coisas boas e as oportunidades tendem a "cai-lhe no prato".

TÁXIS

29194 83 16 – Est. Cª Lobos, Praça de 6 lug.
96250 59 26 – Hotel Belo Sol – minibus de 6 lug.
29122 09 11 – Av. Arriaga (P. nº 4)
29122 25 00 – Av. Arriaga
29122 20 00 – Largo do Município
29122 45 88 – Av. do Mar (Baião)
29122 64 00 – Mercado
29122 79 00 – Campo da Barca
29122 83 00 – Rua do Favila
29177 16 10 – Gorgulho
29174 37 70 – C. Carvalho (Hospital)
29174 31 10 – S. António (Igreja)
29178 21 58 – L. da Fonte (Monte)
29176 56 20 – Igreja (S. Martinho)
29176 66 20 – Madeira Palácio
29176 27 80 – Nazaré
29123 10 70 – R. Cónego Dias Leite
29193 46 40 – Vargem (Caniço)
29193 46 06 – Inter-Atlas (Caniço)
29193 45 22 – Onda Mar (Caniço)
29192 21 85 – Camacha
29152 66 43 – Gaula
29152 48 88 – S. Cruz (Mercado)
29152 44 30 – Santa Cruz (Cidade)
29196 24 80 – Machico (Cidade)
29196 21 89 – Machico (Cidade)
29196 22 20 – Machico (Centro de Saúde)
29152 21 00 – Santo da Serra
29196 19 89 – Caniçal
29156 24 11 – Porto da Cruz
29157 25 40 – Santana (Vila)
29157 24 16 – Faial
29184 22 38 – São Vicente (Vila)
29185 22 43 – Porto Moniz
29182 21 29 – Calheta (Estrela)
29182 25 88 – Arco da Calheta
29182 24 23 – Arco da Calheta
29197 21 10 – Ponta do Sol
29197 24 70 – Recta dos Canhas
29195 18 00 – Ribeira Brava (Vila)
29195 26 06 – R. Brava (Lg. 1º Maio)
29195 23 49 – Rib.ª Brava (Heredia)
29195 36 01 – Campanário
29194 52 29 – E. Cª Lobos (Igreja)
29194 27 00 – Esp. Santo e Calçada
29194 21 44 – C. de Lobos (Cidade)
29194 24 07 – C.ª Lobos (Mercado)
29198 23 34 – Porto Santo (Cidade)

Festa da Vindima 8, 9 e 10 de Setembro

Sugestões do Chefe

Bacalhau à Lagareiro com Batata a Murro

Picanha no Forno de Lenha

e a tradicional Espetada de Carne Fresca

Adega da Quinta

BARBECUE

Prazeres Regionais

Menu Vindimas *

CHARMING HOTELS

MADEIRA

QUINTA DO ESTREITO

Entrada

Delícia de Pato Fumado com Uvas e Confit de Figos

Peixe

Salmão Encapotado com Ervas e Fio de Queijo

ou

Carne

Filete de Novilho em Folha de Vinha Aromatizada à Vinhateiro

Bacchus restaurant

Desejos Especiais

Sobremesa

Sabayon em Dueto de Vinhos

*****

Café

Petit fours

*Preço por pessoa 4.500$00 *
Bebidas e Vinhos ao Consumo*

Rua José Joaquim da Costa - Estreito de Câmara de Lobos - Reservas Tel: 291 910 530

14416

PUBLICIDADE

EDIFÍCIO SOLAR DA AZENHA

Caniço

Últimos apartamentos, escritura imediata

Siga estas indicações para descobrir os melhores apartamentos do Caniço...
Venha conhecê-los ou contacte Imotelmade.

Imotelmade

☎ 291237619 - Email: Imotelmade@mail.com

Urbanização da Queimada

Água de Pena - Machico

EUROPA

Centro Comercial Europa
Rua do Bom Jesus, 29 • 1.º andar
AMI 4022 • Telef.: 291220240
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
REAL ESTATE

15 moradias tipo T3
12 moradias tipo T2
1 moradia tipo T4

809524 A sua casa a 5 minutos do centro de Machico, para além da linda vista mar. Um local agradável com o sol a brilhar logo que amanhece. Construídas com materiais de óptima qualidade e a preços acessíveis.

T3 desde 28.000 cts.

Venha visitar-nos. Reserve a sua e nós tratamos do resto.

Estamos também na Rua Major, n.º 4 - Machico • Telef.: 291967643 • Telemóvel: 918211151

Aeroporto da Madeira 2000

ANAM

UM PROJECTO PARA O SÉCULO XXI

OPERETA "VIÚVA ALEGRE"

7 e 8 - Quinta e Sexta-feira
Centro de Congressos da Madeira - Casino da Madeira
21H30

Organização - e:d:i:c:a:r:t:e Design - ControlMedia

ARQUIVO REGIONAL

	MADEIRA	RTP1	RTP2	TVI	SIC	RTP
		07.00 Hora viva	07.30 Abertura 07.32 Infantil/juvenil * Ao natural * Era uma vez um hamster	08.30 Mix Max	07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré	08.30 Festa da música popular portuguesa
09.00	09.00 Abertura 09.02 Primeiro amor 09.45 Jardim da Celeste		* Jardim da Celeste * Kassai and Leuk * Levados da breca * Os peregrinos de El			09.30 Manhã submersa
10.00	10.10 Tic Tac 10.55 Batman	10.00 Notícias 10.05 Praça da Alegria O Tempo Culinária	* Hazard * Chuck Finn * Riscos			10.00 Notícias 10.15 Praça da Alegria
11.00	11.15 Notícias 11.30 Top +		11.30 Os principais	11.30 Dinheiro à vista	11.00 SIC 10 Horas	
12.00	12.30 Grandes mistérios e mitos do século XX		12.30 Euronews	12.10 Big Brother 12.55 TVI Jornal		
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.55 Tempo		13.45 Meteorologia 13.50 O direito de nascer	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.05 3º calhau a contar do Sol 14.25 O lugar da história	14.00 Telenovela A mentira		14.55 Big Brother	14.00 História de amor	14.00 TV Nostalgia
15.00	15.30 Uma casa em fanicos	15.00 Canções da nossa vida	15.00 Desporto 2: Ciclismo: Volta a Espanha	15.15 Batatoon	15.00 Fátima Lopes	15.00 Memória do tempo 15.30 Máscaras da música
16.00	16.15 Ao natural 16.35 Grande animação	16.15 Sozinhos em casa 16.45 Não és homem não és nada	16.30 Informação Gestual Jornal da Tarde			16.00 Júnior: * O Recreio do Tonecas * Hora H * Pit, o coelhinho
17.00	17.10 Era uma vez um hamster 17.35 As aventuras de Rintintin	17.30 Querida, encolhi os miúdos	17.30 Comunicação entre animais		17.00 Mulher	17.30 XVII festival folclore do Castelo
18.00	18.05 Ricos e famosos 18.55 Telenovela Pedra sobre pedra	18.30 Roseira Brava	18.20 Divulgação/Fora de Casa 18.30 A fé dos homens	18.00 Big Brother 18.15 Asas nos pés	18.00 Malhação	18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.57 Informação RTP-M	19.30 Regiões	19.00 Caderno diário 19.10 Mentes que brilham 19.35 Rintintin 19.50 Desporto 2: Hóquei: Campeonato Europeu de juniores Portugal vs Itália	19.10 Dinheiro à vista 19.55 Jornal Nacional	19.00 Telenovela: Uga Uga	19.00 O posto 19.30 Telenovela: Perdidos de amor
20.00	20.00 Telejornal + Tempo	20.00 Telejornal		20.45 Big Brother	20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal 20.45 Tempo; RTP economia
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Estádio RTP-M 21.50 Raspa o nosso jogo	21.00 Mr. Bean 21.40 Vamos dormir 21.45 Bacalhau com todos	21.10 Tempos da Ciência	21.30 As pupilas do senhor doutor	21.00 A febre do dinheiro 21.30 Telenovela: Laços de família	21.00 João Nicolau Breyner
22.00		22.40 Tempo 22.45 Parque Maior	22.00 Jornal 2 22.50 RTP Economia	22.15 Investigação TVI		22.30 Campeonato Europa Juniores – Hóquei Portugal vs Itália
23.00	23.25 RTP Economia 23.30 A vida é assim		23.00 Sala 2: "Independência ou morte"	23.15 A bola é nossa	23.30 Cuidado com as aparências	23.30 Luís de Matos em S.Tomé
24.00	00.15 Jornal das nove (rep.) Informação regional 00.45 Tempo + Fecho	00.15 24 horas 00.30 RTP Economia + Tempo 00.50 Boas noites: "Os campeões do surf"	01.00 O tempo 01.05 Cinema nacional: "Adeus princesa"	01.00 TVI Jornal 01.40 Seinfeld 02.20 Wilf & Grace II 02.50 Heróis por acaso 03.50 Samantha	00.10 Sai de baixo 00.50 Último jornal	00.00 Jornal 2
--		02.55 "contagem final para o caos" 04.55 O tempo 05.00 Televendas	02.55 O tempo 03.00 Encerramento	01.10 Noite de estreia: "Sem palavras" 03.10 Vipper 04.10 Vibrações 04.40 Televendas		01.00 Horizontes da memória 01.30 Made in Portugal 02.30 Perdidos de amor 03.00 24 horas 03.30 Vamos dormir + RTP Economia 03.45 TV Nostalgia 04.30 Memória do tempo

CINEMA E TEATRO

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O homem transparente"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"A fuga das galinhas"

ANADIA 1
14.00 e 16.30 horas
"Titan – Depois da destruição da Terra"

19.00 e 21.30 horas
"Ela, eu e o outro"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Missão: Impossível 2"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.45 e 21.45 horas
"O agente disfarçado"

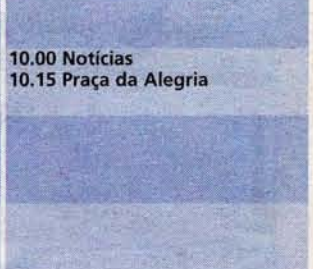
DESTAQUE DO DIA

CABO TV MADEIRENSE S.A.

RTP1

RTP1
00.50 horas

Filme:
Os Campeões do Surf



RÁDIO

TSF RÁDIO NOTÍCIAS MADEIRA 101FM

06:30 Noticiário Nacional
06:40 Títulos da Actualidade Regional
07:00 Noticiário Nacional
07:30 Noticiário Regional
08:00 Noticiário Nacional
08:30 Noticiário Regional
08:45 Revista Imprensa Regional
08:50 Crónica do Ambiente
09:00 Noticiário Nacional
09:30 Síntese Informativa Nacional
09:45 Revista Imprensa da Madeira (Repetição) e dos Açores
10:00 Noticiário Nacional
12:00 Noticiário Nacional
12:25 Títulos Noticiário Regional
12:30 Síntese Informativa Nacional
13:00 Noticiário Regional
13:30 Síntese Informativa Nacional
13:40 Jornal Financeiro I
14:00 Noticiário Nacional
14:30 Síntese Informativa Nacional
15:00 Noticiário Nacional
15:30 Síntese Informativa Nacional
16:00 Noticiário Nacional
16:30 Síntese Informativa Nacional
16:35 Jornal Financeiro II
17:00 Noticiário Nacional
17:15 Rádio Diário/TSF; Empresas. Espaço comercial com publicidade, entrevistas, promoções
19:00 Noticiário Nacional
19:25 Noticiário Regional (Síntese)
19:30 Jornal do Desporto II – Emissão a partir da TSF Lisboa

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de reflexão
09.05 Café da manhã
09.30 O saber ocupa lugar
10.00 Espaço BIOFORMA
13.00 Música Selec. pelo Ouvinte
18.30 Princípio, meio e fim (em diferido)
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Agora acontece
21.00 Directamente do Loreto – Novena louvor Nossa Senhora do Loreto
22.00 Programa em Português da Deutshe Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio Renascença

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA – FM 101
RJM – FM 88.8
RÁDIO CLUBE – FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA – FM 96.1
RÁDIO ZARCO – FM 89.6
RÁDIO SOL – FM 103.7
RÁDIO BRAVA – FM 98.4
RDP – Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 – FM 89.8 – Funchal e 94.1 – 94.8 e 96.5
ANTENA 1 – FM 95.5 – Funchal e 104.6 – 96.7 – 100.5
ANTENA 1 – OM 1332; 603–Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR – OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR – FM 96.0
RÁDIO MADEIRA – OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA – 101 FM

Crónica do Ambiente

às 08.50 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO ao Público

8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30
de Segunda a Sexta-Feira

Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO:
Toda a publicidade deverá ser entregue nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE até às 16:30 horas do antepenúltimo dia de sua publicação.

2000 REGIONAIS

DIÁRIO de Notícias

QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2000

PS acusa PSD de adulterar centro histórico de Santa Cruz com arraial 6

Onde é que param as pratas desaparecidas da Assembleia em 1987? 8

Mário Silva entende que a eficácia na ALR não depende das palavras

• PÁGINA 7 •

Mudam os tempos mas os "slogans" mantêm vontades

• PÁGINA 3 •

Fundações e empresas públicas impedidas de financiar

• PÁGINA 4 •

Sorteio coloca "populares" em 1º no boletim de voto

• PÁGINA 6 •

OITO DIAS NA MADEIRA EM DUAS PRESTAÇÕES

Portas de fartura na campanha do PP

• PÁGINA 8 •

Carvalhas elogia intervenção da CDU-M e critica «arrogância» de Jardim

O secretário-geral do PCP está satisfeito com a intervenção da CDU-M que, na sua óptica, tem sido qualificada, exigente e muito próxima dos problemas. Carlos Carvalhas vem à Madeira enaltecer tal obra e denunciar a existência de exclusão social. Jardim não é poupado, por causa de ameaças que provam «arrogância e pouco exercício democrático».

• PÁGINA 5 •

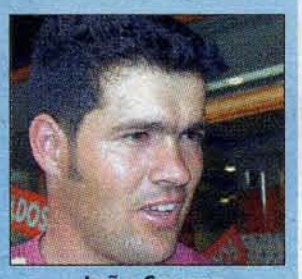
Entrevista com Alberto João Jardim

Domingo no DIÁRIO de Notícias

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Paulo Martins visto por ...

«Não conheço. Também não me interesso muito por política, mas voto sempre».

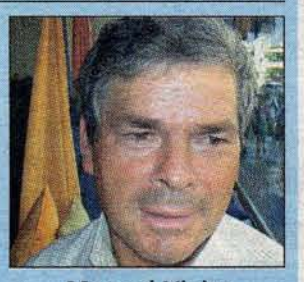


João Sousa

«Não. E sinceramente não ligo muito à política. É que os políticos não me dão nada».

Fátima Nunes

«Conheço de vista, mas acho que não faz um trabalho muito especial».



Manuel Vieira

«Sim, conheço. Faz um bom trabalho. De resto, devo dizer que, na minha opinião, todos valem a pena».

Elizabete Andrade

«Conheço, é o marido da Guida Vieira. Quanto ao trabalho que faz na Assembleia Regional, sinceramente não conheço muito».

Zita Soares

«Não conheço, mas também política não é uma coisa a que me dedique muito».

Cláudia Almada

PAULO MARTINS

Um deputado único

- **Paulo Martins é o rosto visível da UDP. Dentro e fora do Parlamento. O facto de ser deputado único não lhe retira protagonismo. É um dos mais antigos parlamentares, a quem os opositores reconhecem qualidades.**

MIGUEL SILVA

ARQUIVO

Paulo Martins é deputado pela UDP desde 1976. Apesar de elogiado até pelo líder do PSD-M, hoje é o único representante, do partido que lidera, no Parlamento madeirense.

O líder da União Democrática Popular é a única presença do partido na Assembleia Legislativa Regional. Embora sendo deputado único, logo sem os meios e o apoio de um grupo parlamentar mesmo que diminuto (como teve na anterior legislatura), essa circunstância não tem significado diminuição de protagonismo. O deputado, embora mais reservado depois de um susto provocado por questões de saúde, tem mantido viva a UDP no Parlamento madeirense.

Voz incómoda para a maioria social-democrata, revela-se igualmente incómodo para alguns dos partidos da oposição, sobretudo o PS-M, a quem acusou diversas vezes de fazer o jogo do poder.

Mesmo assim, Paulo Martins é visto, até entre deputados de outros partidos, como um parlamentar bem preparado. Terá sido com base neste reconhecimento que o próprio Alberto João Jardim terá "aliciado" o líder da UDP durante anos, dando a entender que esperava continuar a vê-lo como deputado, mas na bancada social-democrata, conforme foi noticiado. O próprio Paulo Martins não hesita em classificar certos elogios do líder do PSD como uma forma clara de «assédio político».

- **É um dos "dinossauros" da política madeirense. Eleito pela primeira vez no dia em que fez 23 anos, a 27 de Junho de 1976, Paulo Martins, hoje com 47 anos, continua com lugar reservado no hemiciclo.**

Este ex-professor é um dos "dinossauros" da política madeirense. Eleito pela primeira vez precisamente no dia em que fez 23 anos, a 27 de Junho de 1976, Paulo Martins, hoje com 47 anos, continua com lugar reservado no hemiciclo.

Na actual legislatura, apresentou um vasto leque de propostas sobretudo de cariz social. Algumas chegaram a merecer a unanimidade da ALR, outras foram recusadas ou perdem-se nos corredores de Assembleia da República. O que faz com que o deputado se queixe tanto da injustiça social-democrata no Parlamento madeirense, bem como das atitudes do PS em São Bento.

A reforma e subsídio de desemprego das bordadeiras, pensões de reforma, alterações ao regimento, são algumas das áreas onde a UDP teve intervenção directa através de Paulo Martins na actual legislatura.

O deputado integra as Comissões de Política Geral, Permanente e a de Regimento e Mandatos. Participou nos trabalhos da comissão eventual para a elaboração do Estatuto Político-Administrativo e do regimento e ainda na comissão de inquérito à Meia Serra.

msilva@dnoticias.pt

RAZÕES PARA FICAR

É a face visível do partido

Se com Paulo Martins em cabeça de lista a a UDP apenas elegeu um deputado nas últimas eleições regionais, imagine-se o que seria a candidatura sem a presença do líder. Ora aí está uma boa razão para que Paulo Martins seja quase forçado a continuar como candidato número um pelo círculo eleitoral onde tem mais hipóteses de ganhar uma entrada para a Assembleia Legislativa Regional.

Outra das razões que levam à continuidade de Paulo Martins no Parlamento é o seu prestígio como deputado que intervém, que apresenta propostas e, mesmo sendo deputado único, revela conhecimento profundo em diferentes matérias.

Os reconhecidos dotes parlamentares do líder da UDP são outro contributo para a reeleição.

M. S.

RAZÕES PARA SAIR

Vontade própria ou o fim da UDP

Em boa verdade, não se pode apontar razões credíveis que levem à saída de Paulo Martins da Assembleia Legislativa Regional.

O líder da UDP, um dos "dinossauros" da vida política madeirense, tem resistido às sucessivas derrotas, embora com uma notória quebra eleitoral nas últimas votações.

No entanto, sendo Paulo Martins o líder incontestado que é, não se vislumbra, para já, qualquer razão para não continuar a ser o cabeça de lista pelo círculo eleitoral do Funchal – como, de resto, volta a acontecer – mesmo que o partido esteja apostado em fazer uma profunda renovação.

Assim, só a sua própria vontade em não continuar como deputado, ou uma eventual descida signficativa nestas eleições, poderá deixar Paulo Martins fora da ALR, o que seria o fim da UDP no Parlamento.

M. S.

OS "SLOGANS" PARTIDÁRIOS

Mudam-se os tempos ficam as vontades

- **Desde 1976 que os partidos na Madeira dão largas à imaginação na procura do melhor "slogan" para as diversas campanhas eleitorais. Entre ideias felizes e outras menos bem conseguidas, também pelas palavras de ordem utilizadas se pode fazer um pouco da história política da Região. Basicamente, mudam-se os tempos mas fica a vontade de chegar facilmente ao eleitorado e fazer passar uma mensagem de apelo ao voto.**

RAQUEL GONÇALVES

RUI MAROTE

Os cartazes e as frases deste ano já estão na rua, na campanha para as eleições regionais de Outubro.

Desde 1976 que os partidos na Madeira laçam mãos à obra e força à imaginação para criarem os "slogans" que fizeram a história das eleições regionais.

Basicamente, mudaram-se os tempos mas ficaram as vontades, pois apesar das variações de "slogan" de ano para ano, os partidos mantêm os objectivos de conquistar eleitorado e fazer passar uma mensagem em poucas palavras.

Palavras de ordem que deixam transparecer o percurso dos próprios partidos e até o historial da luta política na Madeira.

Ao longo do percurso também se assiste a alguns plágios, de "slogans" usados por determinados partidos, e que, anos depois, são usados por outros. É este o caso do actual "Mais CDU", que já em 1988 tinha sido utilizado pela UDP, que obviamente não pedia "Mais CDU", mas sim "Mais UDP".

De resto, alguns partidos são mais fiéis a um único "slogan" durante um acto eleitoral, enquanto outros utilizam dois ou mais, sendo por vezes até difícil de definir qual foi a frase usada em determinada campanha.

O PSD, partido que tem ganho todas as eleições desde 1976, não tem propriamente um historial de "slogans" bem definido. Centrou sempre a sua mensagem em dois pilares fundamentais, sendo estes a autonomia e o desenvolvimento, embora sem deixar de lado palavras como revolução, esta última presente num dos "slogans" mais conhecidos e ainda utilizados, que é o da "Revolução Tranquila".

Como exemplo deste comportamento podemos citar o "slogan" usado em 1980, "Vota no Futuro! Vota na Autonomia", que foi acompanhado por um outro que dizia "O que por ti cumprimos". Aliás, a ideia de votar no futuro e na Autonomia, esteve também presente em 1984, enquanto nas regionais de 1988 o horizonte tornou-se mais lato, com a Europa a constar Na frase "Ganha a Europa, ganha os próximos quatro anos".

Em 1992, o PSD-Madeira lança o "Sempre pela Madeira", e em 1996 surge o "Sempre em Mudança".

No corrente ano, o "slogan" usado no principal cartaz de campanha, e também na brochura que contém o programa de Governo, é bem mais palavroso, e bastante centrado na mensagem que o cabeça de lista, Alberto João Jardim, quer transmitir à população. Depois dos quatro pilares "Estabilidade, Desenvolvimento, Emprego e Qualidade", surge um apelo directo ao eleitor com a frase "Mas... preciso de Si".

Pelos caminhos da Autonomia e do desenvolvimento também andou o PS, através dos seus "slogans" nas diversas eleições regionais, embora não conseguindo alcançar o sucesso que a receita do PSD tem permitido.

Deste modo, em 1976 os socialistas adoptaram a frase "Defender a autonomia para desenvolver a Região", enquanto em 1980 o "slogan" muda para "Uma vida melhor e mais justa para madeirenses e porto-santenses".

Já em 1984, o PS opta por uma frase bem mais curta e directa, sendo esta "Ganha a Democracia".

A partir de 1988, nota-se cada vez mais a luta directa com o PSD e a bipolarização que sempre aconteceu na Madeira, entre a maioria e o maior partido da oposição. Com este último a revelar uma vontade cada vez maior de conquistar o poder aos social-democratas.

Nesse ano, o PS afirmava "Connosco uma Madeira melhor", o que em 1992 se transformaria numa mensagem mais directa de querer chegar ao poder, com as frases "Mais PS, melhor Madeira", e "Mais PS, melhor democracia".

Nas últimas eleições regionais, em 1996, os socialistas adoptaram o slogan "A Nova Autonomia", enquanto este ano, e tendo em vista as eleições de Outubro, adoptaram uma estratégia bem mais enigmática com a frase "A Madeira é de todos". Um "slogan" que muitos consideram ser uma contra-ofensiva de Mota Torres, perante a acusação muitas vezes dirigida à sua pessoa por não ser natural da Madeira, mas sim do continente.

Aliás, esta ideia tem sido inclusivamente aflorada entre os social-democratas, que por diversas vezes têm afirmado que a Madeira não é de todos, mas apenas de todos os madeirenses, e daqueles que «têm a Madeira no coração».

Por seu turno, o PP, que este ano centra a sua mensagem nas frases "Oposição com razão" e "A mudança começa agora", foi, desde sempre, um partido, com "slogans" bem definidos, tendo iniciado, em 1976, com a frase "Alternativa 76".

Em 1984 foi a vez de um "Juntos, valemos mais", enquanto em 1988 a campanha se centrava na figura de Ricardo Vieira e da frase "O deputado que fala à nossa gente".

Em 1992, surge "O voto da Verdade", e em 1996 o "Vamos dar a volta a isto"

Presente na vida política regional desde o início, a UDP concorreu às primeiras eleições à Assembleia Legislativa Regional, em 1976, com o "slogan" "UDP ao Parlamento", conseguindo logo aí um grupo parlamentar com dois deputados.

Número que manteria em 1980, quando concorreu sob o lema "UDP, o voto necessário". O mesmo acontecendo em 1984, onde a tónica de campanha foi dada com "UDP, o voto certo".

Em 1988, o panorama ia alterar-se, conseguindo o partido aumentar o seu grupo parlamentar para três deputados, fazendo justiça ao "slogan" que usou e que pedia "Mais UDP". Frase esta que agora é usada, na actual campanha, pela CDU.

Em 1992, a campanha faz-se sob o lema "Uma equipa para vencer", enquanto em 1996 surge "Mudança a valer". Sé que, desta vez, o final foi menos feliz, pois a UDP mudou, mas essa mudança fez-se no sentido de perder o seu grupo parlamentar, ficando reduzida a um único deputado, perdendo o segundo por apenas 270 votos.

Nestas eleições, a UDP aposta na recuperação do seu grupo parlamentar, elegendo como principal adversário o partido que está há mais de 20 anos no poder.

É neste contexto que surge o cartaz com a frase "Reduzir o laranjal, reciclar a democracia e reutilizar o voto". Mas outras palavras de ordem e outros cartazes vão aparecer, centrados em três palavras essenciais. São estas o "conquistar", que afirma a vontade em recuperar o grupo parlamentar, o "cumprir", demonstrando que a UDP fala e faz, e, por isso, tem conquistado alguns direitos sociais para a população, e ainda o "crescer", que demonstra a aposta na juventude.

Um dos únicos partidos que não concorreu às eleições sempre com a mesma designação foi a CDU, pelo que foi apenas possível apurar alguns dos "slogans" que usou.

Assim, em 1992, aquela força partidária usou vários "slogans", alguns deles bastante ligados à figura de Mário Tavares, como foi o caso de "CDU, a voz que faz falta".

Contudo, naquelas eleições outras palavras de ordem surgiram, como seja "CDU, oposição diferente só com nova gente", "Mais CDU vale a pena", "Desta vez CDU" e "Vamos mudar".

Em 1996, data em que o partido conseguiu um grupo parlamentar, o slogan das regionais foi "A Força da Esperança".

Este ano, a CDU aposta numa antiga frase da UDP, que é "Mais CDU".

- **Autonomia foi uma palavra bastante utilizada nos "slogans" de alguns partidos, nomeadamente do PSD e do PS. Muito embora com graus de eficácia bastante diferentes.**

FUNDAÇÕES E EMPRESAS PÚBLICAS VIGIADAS

Nem todos podem financiar campanhas

- **A lei determina que as campanhas eleitorais só podem ser financiadas por subvenção estatal, partidos políticos, pessoas colectivas e singulares e pelo produto de actividades da campanha. As regras impedem que as empresas públicas, concessionárias de serviços públicos, pessoas colectivas de actividades de beneficência ou fim religioso, fundações, governos ou pessoas colectivas estrangeiras façam donativos.**

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

ARQUIVO

Os resultados eleitorais determinam os montantes a receber pelos partidos, no âmbito das subvenções do Estado.

A campanha eleitoral para as "regionais" de 15 de Outubro está já na rua, mesmo que o seu período legal só comece no dia 4 do próximo mês.

Multiplicam-se alguns arraiais, comícios-festa, abrilhantados com actuações de estrelas da música ligeira portuguesa, panfletos às cores, fotocópias para desenrascar, cartazes da praxe e "mailings" inovadores. É tempo de fartura, sendo certo que não tardarão a aparecer aventais, sacos, bonés, T-shirts, "kits" de costura e um sem-número de seduções para entreter e cativar o eleitorado.

A diversidade é grande, impressa em plástico, cartão ou em materiais recicláveis. Por estes dias, circulam milhões, com as candidaturas a ter que desembolsá-los se é que querem impressões, som e imagem de qualidade. Mas, afinal, quem paga a campanha e como é que se rege toda esta situação?

Contabilidade separada e mandatário

A lei é clara: as campanhas eleitorais só podem ser financiadas por subvenção estatal, contribuição de partidos políticos, contribuições de pessoas colectivas e singulares e produto de actividades da campanha. Por isso é que se exige que cada partido concorrente faça contabilidade separada desta actividade.

Nem mais. As recomendações legais avisam que as receitas e despesas referentes às campanhas eleitorais devem constar de contas próprias, cuja organização e responsabilidade principal cabe a mandatários financeiros obrigatoriamente designados pelos partidos políticos.

Alguns partidos já fizeram saber à população, através de anúncios na imprensa, quem são os responsáveis financeiros pela candidatura. O presidente do PSN nacional, fez publicar, ontem, um anúncio no qual refere que Isabel Maria Santos Carvalho Gomes da Silva é a mandatária financeira para as próximas eleições. A UDP também já o fez, em Agosto, anunciando que tal cargo é desempenhado por Assunção Baptista.

Está ainda previsto que os partidos possam vir a ser chamados a fazer nova apresentação de contas, se forem notificados pela CNE. Tal só acontecerá em caso de verificação de irregularidades e devem fazê-lo até 15 dias após a notificação.

Para que seja possível fazer contas, as candidaturas precisam de verbas, mormente as concedidas no âmbito do financiamento dito privado.

Neste particular estão incluídos os partidos políticos, uma vez que lhes é permitida a transferência de importâncias das suas contas para as das candidaturas.

As pessoas singulares e colectivas também estão contempladas, sendo que as contribuições de cada pessoa, singular ou colectiva não podem exceder 100 salários mínimos nacionais, ou seja, 6.380 contos. No caso das pessoas colectivas, o total do montante atribuído não pode ultrapassar 1/3 do limite legal de despesas de campanha.

Importa realçar que há entidades que estão proibidas por lei de contribuir para as campanhas. O impedimento abrange empresas públicas, concessionárias de serviços públicos, pessoas colectivas de actividades de beneficência ou fim religioso, fundações, governos ou pessoas colectivas estrangeiras.

A "subvenção estatal" é a modalidade mais conhecida no âmbito do financiamento de campanhas. Esta é atribuída aos partidos que concorram no mínimo a 51% dos lugares na Assembleia da República, nas Assembleias Legislativas Regionais ou para os órgãos municipais, e que obtenham pelo menos 2% dos lugares a que concorrem.

A subvenção tem o valor total de 250 salários mínimos nacionais se as eleições se destinarem a eleger representantes do povo nas Assembleias Legislativas Regionais, ou seja, 15.950 contos.

Se o sufrágio for para Assembleia da República e autarquias locais, o valor é de 2.500 salários mínimos.

As subvenções são distribuídas da seguinte forma: 20% é atribuída em montante igual aos partidos, 80% é distribuída proporcionalmente aos resultados eleitorais.

Há ainda o denominado "financiamento indirecto" que decorre do facto de os candidatos beneficiarem, no período de campanha, do direito de acesso às estações de rádio e televisão de forma gratuita, da utilização de espaços para afixação de cartazes, do uso de edifícios públicos e recintos pertencentes ao Estado, e utilização, a preço especialmente reduzido, de salas de espectáculo.

Despesas são limitadas por lei

A lei limita os montantes admissíveis de despesas realizadas em cada campanha eleitoral. No caso do sufrágio a realizar a 15 de Outubro, e sempre que houver eleições para as Assembleias Legislativas Regionais, o "plafond" é de 20 salários mínimos mensais nacionais por cada candidato apresentado na campanha eleitoral.

Uma vez que o salário mínimo nacional mensal fixado para o ano 2000 é de 63.800$00 cada candidato pode gastar até 1.276 contos, se os tiver. A soma global pode vir a ser astronómica.

Por exemplo, se o PSD-M gastar tal verba por cada candidato, uma vez que submete a sufrágio 127, pode ter que passar uma factura de 162.052 contos.

No caso da campanha eleitoral para a Assembleia da República só são permitidos 35 salários mínimos mensais nacionais por cada candidato apresentado, enquanto nas Autárquicas o limite é de um quinto do salário mínimo mensal nacional por cada um.

Na campanha eleitoral para o Parlamento Europeu é que se abrem os cordões à bolsa já que são dados 180 salários mínimos mensais nacionais por cada candidato apresentado.

rmoliveira@dnoticias.pt

- **As pessoas singulares e colectivas podem financiar a campanha desde que as contribuições de cada pessoa não excedam 100 salários mínimos nacionais, ou seja, 6.380 contos. No caso das pessoas colectivas, o total do montante atribuído não pode ultrapassar 1/3 do limite legal das despesas.**

- **A lei limita os montantes admissíveis de despesas realizadas em cada campanha eleitoral. No caso das eleições para as Assembleias Legislativas Regionais, o "plafond" é de 20 salários mínimos mensais nacionais por cada candidato.**

CARLOS CARVALHAS

«O PS não tem credibilidade»

- **O secretário-geral do PCP diz que o PS não é uma alternativa na Madeira. Carvalhas, dirigindo-se ao eleitorado socialista na Região, fala na importância de «reforçar» a CDU. O dirigente comunista também acha que o partido pode ir buscar votos ao PSD.**

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa

ARQUIVO

«A CDU apresenta-se efectivamente como uma alternativa. Creio que muitos simpatizantes do PS fariam bem em ver se não é importante reforçar a CDU».

DIÁRIO – Que espera da CDU-M nas eleições regionais de Outubro?

Carlos Carvalhas – Creio que a CDU-Madeira tem todas as condições para ter um bom resultado. Se isso se verificar, quem ganha é o povo da Madeira. Isto porque a intervenção da CDU tem sido qualificada, exigente e muito próxima dos problemas. Creio que haverá a ideia, mesmo junto dos nossos adversários, de que a CDU trouxe um valor acrescentado à Assembleia Regional.

DIÁRIO – Um bom resultado será o aumento do número de deputados?

C.C. – Os camaradas na Região Autónoma da Madeira não definiram propriamente objectivos quantitativos. O que pretendem é "Mais CDU"; o que pode naturalmente se exprimir em mais votação e maior percentagem, havendo também o desejo de terem mais deputados.

Reforçar a CDU

DIÁRIO – Para além do desejo político, é realmente possível obter um bom resultado tendo em conta a conjuntura madeirense?

C.C. – Por aquilo que conheço da intervenção dos meus camaradas, não só na Assembleia Regional como no contacto com o povo e nos problemas que levantam, creio que haverá em muitos sectores do eleitorado a ideia de que é importante que a CDU esteja representada na Assembleia Regional e que até seja reforçada. Sei que o poder, pelas obras que fez, pela propaganda que está a fazer, poderá atrair uma grande votação. Mas há também faixas importantes no eleitorado que vêem ser necessário a existência de uma oposição séria, credível, qualificada e exigente.

Aeroporto gera aproveitamento

DIÁRIO – Já que falou em obras, a CDU não estará presente na inauguração do aeroporto. Acha que haverá aproveitamento político numa cerimónia que contará com a presença do Presidente da República e do primeiro-ministro?

C.C. – É evidente que há um aproveitamento político.

DIÁRIO – Mesmo com a presença dos mais altos responsáveis nacionais?

C.C. – Não podiam deixar de estar presentes; eles estarão em representação do Estado. Agora, do ponto de vista político, é evidente que há um aproveitamento. Tendo em atenção todo o comportamento do presidente do Governo Regional da Madeira, a atitude que tomámos é uma atitude séria. Estamos naturalmente de acordo com as obras – elas devem ser feitas e são uma mais-valia para a Região –, mas quanto ao seu aproveitamento político isso é evidente. Quantos dias depois realizam-se as eleições?

DIÁRIO – O que vai dizer na intervenção de sexta-feira à noite?

C.C. – Será uma intervenção de apresentação das candidaturas. Vou chamar à atenção de que não há paz social sem justiça social. A paz social pode ser uma paz adormecida. É preciso ver que os problemas na Madeira existem. A Região tem crescido, mas há uma grande exclusão social. Há muitos problemas de carência de habitação, de desigualdades, que se têm vindo a acentuar, e há inclusivamente o problema da falta de saídas profissionais para os jovens. E estas questões têm que ser colocadas e têm que ter resposta.

A vida quotidiana de milhares de madeirenses não é só o aeroporto e a estrada, que são muito importantes, inclusivamente para o turismo, que é uma das indústrias fundamentais da Madeira. Mas, depois, temos que ver como é que se distribui a riqueza criada. Creio que não estou a dizer nenhuma inverdade ao afirmar que há muitos madeirenses à margem do crescimento económico.

DIÁRIO – O PSD tem ganho todas as eleições e perspectiva-se nova vitória. Não há também uma falha da oposição?

C.C. – Somos uma pequena força, apesar de termos vindo a crescer. Mas numa Região relativamente pequena em que o principal empregador é o próprio Governo e em que este muitas vezes é usado para todo um sistema clientelar – onde aquele que discorda ou levanta a voz sabe que a amanhã pode ter o seu lugar em perigo – cria-se uma muito maior dependência. E, portanto, este clima é sem dúvida nenhuma condicionante.

Nada é interminável

DIÁRIO – O ciclo PSD é então interminável?

C.C. – Não. Nada é interminável.

DIÁRIO – Mas não se perspectiva que este ciclo se quebre pelo menos a curto prazo...

C.C. – Isso era também o que se dizia quando Salazar estava no poder: o fascismo nunca iria ruir. Mas havia gente que acreditava e tinha razão. Creio que na Madeira o ciclo PSD também acabará. É difícil. Até porque muitas pessoas acreditam que a alternativa está no PS. O PS não tem credibilidade e então na Madeira não tem mesmo. Não é uma alternativa, nem sequer uma alternância.

DIÁRIO – Acha que a CDU poderá ir buscar votos ao PS?

C.C. – A CDU apresenta-se como uma alternativa; tem propostas alternativas. Creio que muitos simpatizantes do PS fariam bem em ver se não é importante reforçar a CDU.

DIÁRIO – E no PSD, há eleitores a conquistar?

C.C. – Há muitas pessoas que votam no PSD porque gostam de votar no cavalo vencedor ou devido ao receio que têm relativamente ao emprego, pelas condicionantes que já referi. Mas haverá muitos cidadãos madeirenses que votam no PSD e que poderão vir a votar na CDU. É também uma questão de ordem prática e pragmática. Trata-se de dar voz àqueles que também lhes dão voz. Quanto mais força tiver a CDU, mais força poderá dar aos outros.

Chão da Lagoa «foi provocação»

DIÁRIO – A actualidade vai voltar a passar pela Lei da Droga, que o PSD diz não ir aplicar na Madeira. Como comenta as declarações social-democratas proferidas no Chão da Lagoa?

C.C. – Foram uma provocação inqualificável. Quanto à afirmação da não aplicação, é uma prova de arrogância e de pouco exercício democrático. Agora, nós que fomos pioneiros num conjunto de leis em relação à toxicodependência, achamos que não devemos meter jovens na cadeia pelo consumo. Uma coisa são os traficantes – todo o combate aos traficantes – outra são os toxicodependentes, que são doentes. E isto não significa qualquer liberalização – somos contra uma medida desse tipo. Pretende-se é que os toxicodependentes sejam acompanhados para a recuperação e não empurrados para as prisões ou fiquem abandonados ao pequeno furto e criminalidade.

E pode-se perguntar ao presidente do Governo Regional: se não vai aplicar a lei, significa então que vai meter os toxicodependentes na cadeia, de acordo com a lei actualmente em vigor?

sgouveia@dnoticias.pt

ACÇÕES DE CAMPANHA

Pescas e Agricultura dominam visita à Madeira

A pouco mais de um mês das eleições regionais, o secretário-geral do PCP desloca-se, amanhã, à Região Autónoma da Madeira. Carlos Carvalhas estará no jantar de apresentação dos candidatos da CDU-M, onde terá oportunidade de se dirigir aos presentes – recorde-se que Edgar Silva é o cabeça de lista pelo Funchal e Leonel Nunes o número dois, pelo que concorrem a um segundo mandato no Parlamento madeirense.

Antes disso, a agenda do dirigente comunista prevê, durante o dia, a participação em acções de pré-campanha da estrutura regional com o objectivo de chamar à atenção para os problemas sentidos nos sectores da Pesca e da Agricultura. Haverá contactos com os pescadores de Machico e do Caniçal, bem como com os agricultores presentes na feira a decorrer no Campo D. Carlos I.

Carlos Carvalhas será, assim, o primeiro dos responsáveis nacionais a visitar a Região na recta final para a realização das eleições (15 de Outubro) para a Assembleia Legislativa Regional.

S.G.

PSN, COM DUAS LISTAS, EM DESTAQUE

Sorteio põe PP em 1.º no boletim de voto

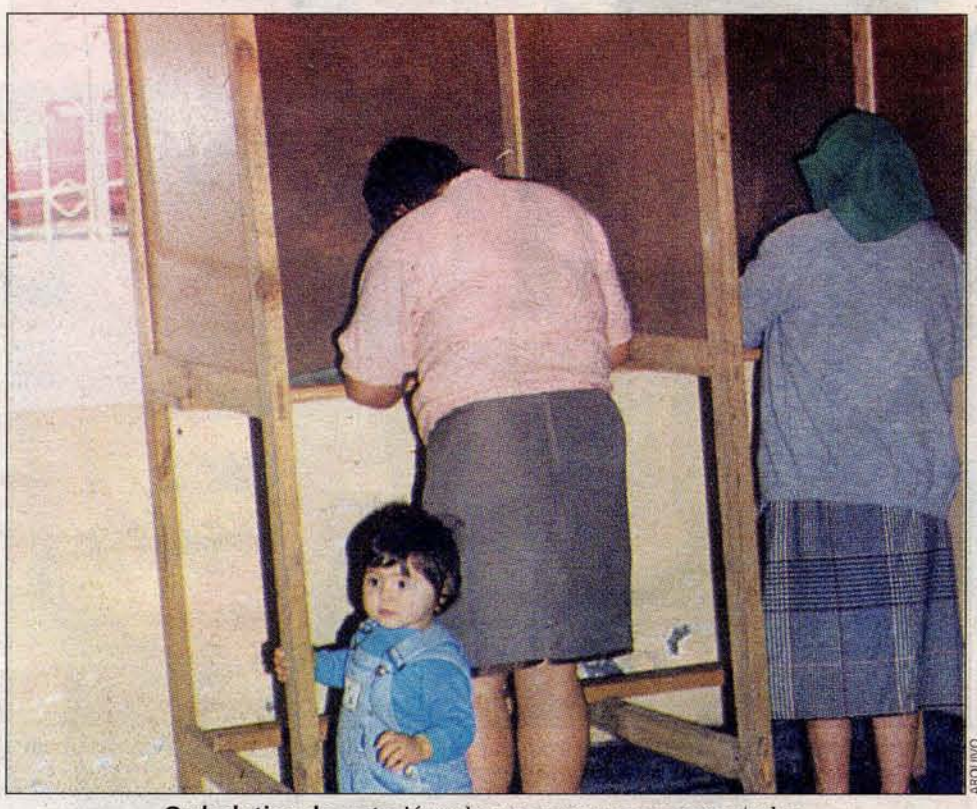
• PP, PS, PSN, PSD, UDP e CDU. É esta a ordem dos partidos concorrentes às eleições regionais, que surgirá no boletim de voto. O sorteio teve lugar ontem, numa sessão atrasada pela não comparência de Mota Torres e pela confirmação da entrega de duas listas concorrentes do PSN.

O juiz de turno na Vara Mista, Paulo Gouveia, presidiu ontem ao sorteio para a ordenação dos partidos no boletim de voto das próximas eleições regionais. Depois de esperar cerca de uma hora pelo mandatário da candidatura do PS, Mota Torres, que acabaria por não comparecer, e de constatar a bizarra candidatura dupla do PSN, o juiz Paulo Gouveia procedeu ao sorteio, que deu a seguinte ordenação: CDS-PP, PS, PSN, PPD/PSD, UDP e CDU.

De salientar que os representantes dos diversos partidos concorrentes às eleições regionais de 15 de Outubro concordaram que o sorteio efectuado ontem valerá para todos os círculos eleitorais da Região Autónoma. Com esse acordo, ditado pelo facto de todos os partidos concorrerem por todos os círculos, os representantes partidários evitaram a sucessão de sorteios de concelho em concelho, como impõe a lei em vigor.

O sorteio ficou ainda marcado pela confusão gerada pelas duas candidaturas do PSN – com Helena Jardim a confrontar-se com Mário Albuquerque – e por alguns piropos da candidata "A" do PSN (foi assim que ficou registada a candidatura de Helena Jardim) ao representante do PSD ao sorteio, António Candelária.

Relativamente ao imbróglio no Partido de Solidariedade Nacional, a palavra final deverá ser dada pelo juiz de turno na Vara Mista. Em princípio, o juiz Paulo Gouveia decide hoje qual a lista que representará o PSN no próximo acto eleitoral.



ARQUIVO

Os boletins de voto já podem começar a ser executados.

Editais expostos no átrio do Governo

Entretanto, no âmbito das suas competências em matéria de procedimento eleitoral, o gabinete do Ministro da República já designou o átrio do edifício onde se encontra instalado o Governo Regional, à Avenida Zarco, no Funchal, para afixação dos editais legalmente previstos no âmbito da eleição da Assembleia Legislativa Regional.

AGOSTINHO SILVA
asilva@dnoticias.pt

PS divulga candidatos

O Partido Socialista vai apresentar, nos próximos dias, os seus candidatos concelho a concelho.

Para já estão a ser marcadas as várias visitas, que deverão contar com a presença do líder do partido, Mota Torres.

Assim, a primeira apresentação de candidatos será feita já no próximo dia 10, no concelho da Calheta. Segue-se a lista do Funchal no dia 11 e a de Santana no dia 12. Os candidatos de São Vicente serão apresentados publicamente no dia 16, os da Ponta do Sol no dia 17 e a lista da Ribeira Brava no dia 18. A 19 é a vez do Porto Moniz, a 20 serão apresentados os candidatos do Porto Santo, a 22 os de Machico, 23 será a lista de Santa Cruz e, finalmente, a 24 deste mês será apresentada publicamente a candidatura socialista por Câmara de Lobos.

Durante o dia 15 de Setembro, data de inauguração do aeroporto, o PS não aproveitará a circunstância de ter na Madeira alguns dirigentes nacionais do partido e membros do governo de Guterres, disse ontem, ao DIÁRIO, José Silva. «A inauguração da ampliação do aeroporto é demasiado importante para o PS, pelo que não haverá contactos partidários», assegura aquele dirigente.

M.S.

BANDEIRAS JUNTO À IGREJA MATRIZ

PS acusa PSD de adulterar centro histórico de Santa Cruz

A forma como o PSD está a promover o "arraial laranja" que se realiza no próximo fim-de-semana em Santa Cruz, promete alimentar a polémica sobre a propaganda eleitoral nesta cidade.

A colocação de mastros e bandeiras no centro histórico deixa os socialistas perplexos perante o que consideram ser a prova da «dualidade de critérios da Câmara».

Para hoje está marcada uma conferência de imprensa onde a comissão política concelhia dos socialistas pretende explicar a diferença de atitudes da autarquia, lembrando que «quando o Partido Socialista colocou cartazes da pré-campanha eleitoral, a mesma Câmara tomou providências imediatas no sentido claro de retaliar os partidos da oposição», segundo adianta um comunicado do PS de Santa Cruz.

Os socialistas condenam «a atitude do PSD de adulterar o cento histórico da cidade com propaganda eleitoral, nomeadamente mastros e bandeiras colocados em redor da igreja matriz, numa tentativa ridícula de plagiar as tradicionais festas religiosas», acrescenta o mesmo comunicado.

ARQUIVO

O PS diz que a propaganda do PSD revela «a dualidade de critérios da Câmara».

A concelhia do PS considera que este gesto da maioria social-democrata «além de escandaloso, é ofensivo e chocante» e revela «a insaciável sede do PSD de tudo açambarcar».

Os dirigentes do PS deste concelho lembram que foi Savino Correia quem apresentou uma proposta «no sentido de impedir a colocação de propaganda política nos centros históricos das freguesias do concelho», proposta essa que terá sido votada por unanimidade. Por isso, o PS «desafia o presidente da Câmara a tomar idêntica atitude» à que tomou «relativamente ao Partido Socialista», retirando todo o material colocado.

M.S.
msilva@dnoticias.pt

MARCO PAULO EM S. CRUZ

Arraiais "laranja" com Anjos e Ágata

Os arraiais "laranja" vão levar música e política a todos os concelhos da Região, no âmbito da pré-campanha do PSD para as próximas eleições legislativas regionais.

O primeiro dia de festa é já depois de amanhã, sábado, em Santa Cruz e na Ribeira Brava. O "arraial laranja" destes dois municípios, que se prolonga até domingo, conta com a presença de Marco Paulo depois do discurso político de Jardim, na qualidade de presidente do PSD-Madeira. Antes, para animar os militantes, está prevista a participação do conjunto Galáxia, seguida por actuações de bandas de música e de grupos folclóricos. Como arraiais que pretendem ser, estas actividades políticas contam com a habitual presença de feirantes em barracas de comes e bebes.

Depois da Ribeira Brava e de Santa Cruz, esta iniciativa "laranja" vai decorrer no Porto Santo, dia 16 e na Calheta no dia 17. Quanto aos restantes nove municípios, as respectivas datas ainda estão sujeitas a confirmação, sendo certo que o PSD vai promover "arraiais laranja" em todas as sedes de concelho. No caso do Funchal estão mesmo previstos comícios ao nível das sedes de freguesia, igualmente com datas ainda por confirmar.

Segundo disse, ao DIÁRIO, Filipe Malheiro, secretário-geral adjunto do PSD, está prevista a presença de artistas nacionais em todos os arraiais, adiantando que, além de Marco Paulo, que vem este fim-de-semana, estão agendados espectáculos com os Anjos e Ágata.

Esta campanha, de acordo com aquele dirigente, vai ser sobretudo centrada na figura de Alberto João Jardim, conforme fora já antes anunciado. Por isso mesmo, acrescenta Filipe Malheiro, os cartazes deverão sofrer poucas alterações em relação ao que já existe.

Atendendo a que é Alberto João Jardim o candidato a presidente do Governo Regional, o PSD não vai apresentar cartazes com cabeças de listas de outros círculos eleitorais.

msilva@dnoticias.pt

MÁRIO SILVA FAZ BALANÇO POSITIVO

Falar na Assembleia não resolve nada

- **Para o deputado Mário Silva, falar na Assembleia Legislativa Regional do buraco na estrada e do esgoto não resolve nada. E diz que a sua actuação situou-se a outro nível, não deixando de intervir sempre que o assunto dizia respeito ao Porto Santo.**

MIGUEL TORRES CUNHA, no Porto Santo

ARQUIVO

Mário Silva prefere contribuir para que o programa de Governo se cumpra.

Mário Silva sabe que é um deputado criticado por ser discreto, confessando que «existe, de facto, uma ideia que um deputado para ser bom, tem de falar muito na Assembleia.

A sensação com que fiquei, depois destes dois anos e meio de experiência, é que falar na Assembleia dos buracos da estrada, do esgoto e de outros problemas deste género não resolve nada.

É um engano, pois a Assembleia não pode resolver questões que têm a ver com as Câmaras e o governo».

Fazendo questão de recordar que fez «umas seis ou sete intervenções, embora estas não tivessem sido publicitadas, já que apenas uma vez a televisão fez referência a uma intervenção que fiz no debate do Orçamento», o deputado admite «que é normal que as pessoas possam dizer que estive lá e que não falei».

Dando como exemplos as suas intervenções «quando foi a discussão e aprovação do diploma que criou a Sociedade de Desenvolvimento, bem como a Operação Integrada de Desenvolvimento», Mário Silva diz «que aí, sim, tive uma participação activa, pois foram dois diplomas que foram defendidos por mim na Assembleia, pois foi esse o entendimento que o meu grupo parlamentar teve, já que os assuntos em discussão diziam respeito ao círculo eleitoral pelo qual foi eleito».

Procurando explicar melhor a actuação de um deputado, Mário Silva considera «normal, que estando do lado do partido que está no governo, que os problemas de quem representamos sejam colocados e resolvidos directamente nos diferentes departamentos do governo. E essa tem sido a minha actuação, trabalho este que não é visível mas que resolve, de facto, os problemas das pessoas.

Quantas vezes vou a uma direcção regional, à delegação do governo ou à Câmara para colocar problemas, tentando resolvê-los. Deixe-me, aliás, dizer que sem pretender fazer elogios fáceis, o senhor delegado tem tido um papel importantíssimo na resolução dos problemas que se colocam aos cidadãos».

Compromissos para o futuro

Falando do futuro, da proposta que tem para apresentar ao eleitorado em Outubro, o candidato do PSD pelo círculo do Porto Santo revela: «O fundamental do meu compromisso com os eleitores é contribuir para que o programa do governo se cumpra, pois assim o Porto Santo e a sua população ficarão a ganhar com a execução de novas obras, algumas delas bastantes ambiciosas, mas todas realistas pois temos que contar com o orçamento previsto para os próximos quatro anos».

- **Fazendo questão de recordar que fez «umas seis ou sete intervenções, embora estas não tivessem sido publicitadas (...)», o deputado admite «que é normal que as pessoas possam dizer que estive lá e que não falei».**

Deste modo, os porto-santenses não podem contar com Mário Silva para polémicas, pois é seu entendimento que as «pessoas ao votarem no partido maioritário, estão naturalmente a sancionar a sua política bem como a sua actuação, pelo que não vejo razão para denúncias ou polémicas em directo na Assembleia, pois assim os problemas não se resolvem. É que não ganhamos nada em vir para a praça pública com questões que por vezes são incómodas, até porque as podemos resolver directamente nos centros de decisão, pois temos acesso a eles.

Veja os casos despoletados pelos partidos da oposição. São eles que resolvem os problemas dos cidadãos, ou são as Câmaras e o governo? Por isso é que nós, no PSD, preferimos resolver as questões directamente. Essa é a minha maneira de ver as coisas e de actuar».

Sobre os grandes desafios do futuro, o deputado considera «que com a OID o Porto Santo tem o seu futuro acautelado. E existem três ou quatro obras que são fundamentais, também. Na Educação e Desporto falamos da piscina, uma obra essencial e que tem de ser feita neste mandato, bem como o polidesportivo da Lapeira.

Ainda no desporto, queremos apostar no mar, nesta imensa área desportiva que aqui temos, por forma a optimizar este recurso. Aliás, eu próprio trouxe uma vez ao Porto Santo um grupo de pessoas ligadas ao Hóquei, mas que gostava de fazer mergulho, que saíram do Porto Santo maravilhados com o potencial da ilha.

Ao nível da Cultura, julgo que é muito importante a criação de um centro de Artesanato, pois existe um valioso espólio disperso que é fundamental para as novas gerações compreenderam a história do Porto Santo.

Também é importante que o Conservatória estenda os seus cursos de música ao Porto Santo.

Igualmente importante é a gare marítima, já que com a vinda do novo barco, que será uma realidade dentro de dois anos, esta infra-estrutura afigura-se vital pois o porto continua a ser a nossa "porta de entrada"».

Assuntos tabu em análise

A concluir a entrevista, quisemos saber o que pensa o candidato sobre algumas questões que têm provocado alguma discussão na ilha. As suas respostas:

– O que pensa da saúde?

– Penso que foi um sector que melhorou muito, até porque é preciso lembrar o que era a Saúde há uns anos atrás. Neste momento, uma pessoa que tenha um acidente grave no Porto Santo chega mais depressa ao hospital no Funchal que um cidadão de Bragança que tenha de se deslocar para o Porto. É preciso não esquecer esse pormenor.

Reconheço que eventualmente deveria haver mais consultas de especialidade, já que em termos de apetrechamento do Centro de Saúde preferia não "entrar por aí", pois de uma maneira geral penso que o funcionamento é razoável atendendo à dupla insularidade em que vivemos.

Em relação à questão da Saúde, deixe-me fazer um aparte.

Gostaria, neste momento, de manifestar a minha solidariedade total ao Dr. Francisco Gomes, que vive um momento difícil que é consequência da justiça que temos. Espero, sinceramente, que continue no Porto Santo.

– Ligações aéreas...

– O problema dos transportes aéreos não tem a ver com o facto de o avião ser maior ou mais pequeno, já que hoje entendo que o avião tem o tamanho ideal, pois quanto maior for o avião, menos viagens ele vai fazer, o que naturalmente viria a condicionar as pessoas do Porto Santo em relação aos horários.

Do que nos queixamos é a qualidade do serviço, pois achamos que deveria ser aqui colocado um avião mais novo, com tecnologia mais actual e fiável...

– Porto Santo quer apostar no turismo de qualidade, mas não tem mão-de-obra qualificada. Como é que pensam resolver essa questão?

– Penso que esta é uma aposta que terá de ser feita e que já está em andamento, com a realização de cursos e acções de formação.

mtcunha@dnoticias.pt

Perdeu 2 ganhou 3

Mário Silva está ligado ao PPD/PSD desde a primeira hora. Ainda vivia no Funchal, em Maio de 1974, quando um dia foi interpelado na rua por António Gil Silva para que dinamizasse no Porto Santo – já era conhecida a sua colocação na ilha – a instalação do partido.

O agora deputado reconhece que não foi ele quem fundou o PPD-Porto Santo, mas diz que esteve em todas as campanhas e batalhas políticas que o partido travou. Foi candidato a presidente da Assembleia Municipal em 1976, eleição que perderia para... José Rosado, então candidato pelo PS. Na eleição seguinte foi eleito, contudo, presidente da Assembleia Municipal, cargo que desempenhou durante três mandatos consecutivos.

Na única vez que se candidatou para a vereação da Câmara, como nº 2 da lista de Cândido, viria a perder. «Logo de início vi que iríamos perder aquelas eleições, embora não encontre explicações. Esta foi uma derrota que me marcou muito e ao partido, pois gerou-se uma animosidade que nunca percebi pois o Cândido até era bem visto».

Por tudo isto, Mário Silva não aceita que o cataloguem como um perdedor, «pois ganhei três e perdi duas eleições». E acrescenta: «Nunca foi meu desejo ser presidente da Câmara, pois acho que não tenho perfil para isso. É um cargo que não quero e que nunca desempenharei. Penso, mesmo, que temos neste momento a pessoa certa, no lugar certo. Eu, por exemplo, não teria a mesma capacidade».

Bancário jornalista

Mário Silva não nasceu no Porto Santo, mas vive na ilha há vinte e seis anos. Foi o serviço militar que o levou à Ilha Dourada, tendo conhecido na época a companheira que o acompanha desde então.

Bancário desde 74, Mário Silva assume a sua profissão com paixão, que só é partilhada com o seu entusiasmo pelo Hóquei em Patins.

Dirigente do Porto-santense desde o ano em que veio viver para a ilha, tendo desempenhado vários cargos dentro do clube, a sua colaboração levou à implantação do Hóquei em Patins no clube e na ilha, com os resultados que se conhecem.

Também o jornalismo ocupa um espaço especial, tendo trabalhado para o JM, DIÁRIO, RTP-M e RDP.

DESTAQUES DAS LEGISLATURAS

NO TRANSPORTE

Pratas desaparecem

A inauguração do novo edifício da Assembleia Regional, a 3 de Dezembro de 1987, ficou marcada pelo desaparecimento das pratas, cedidas pelo Museu das Cruzes para aquela cerimónia.

"Guardadas" entre os dias 3 e 6 daquele mês, durante o percurso entre o antigo e o novo edifício, a questão só foi tornada pública algum tempo depois, a 25 de Janeiro de 1988, quando o CDS-Madeira propôs um inquérito ao desaparecimento das referidas peças, na Assembleia Regional.

No dia seguinte, o DIÁRIO de Notícias noticiava que a proposta de inquérito parlamentar dos democrata-cristãos se fundamentava no facto de os objectos constituírem património regional, e de a situação pôr em causa «o nome e o prestígio da Assembleia Regional – legítima possuidora temporária das referidas peças», quer como órgão de governo próprio quer como conjunto de pessoas que a compunham.

A 4 de Março, pela voz de Ricardo Vieira, o assunto regressa ao plenário. O deputado solicita a constituição de uma comissão eventual para inquérito parlamentar sobre os acontecimentos. Considerava importante proceder a uma análise para «lavar a cara de todos os trabalhadores» do Parlamento, sublinhando que, pior que o pedido de inquérito era não o fazer.

A perspectiva colheu o apoio do deputado Martins Júnior, mas João Cunha e Silva, do PSD, em nome da maioria, respondia que o caso tinha sido entregue à Polícia Judiciária e afirmava que trazer a questão para a Assembleia não era «sensato», porque era «disfarçar os deputados de polícias». E acrescentava que nomear uma comissão para o efeito «teria pouca credibilidade».

E a proposta do CDS acabou por não passar. Aconteceu dois meses mais tarde, a 9 de Março. O assunto dominou então o plenário. A maioria social-democrata acabou por dizer "não" ao inquérito, apesar dos votos favoráveis da oposição.

Durante a apreciação da proposta, Mário Aguiar, do PCP, acusou o Governo de negligência, relativamente à segurança do património regional, nomeadamente do religioso. Jaime Ramos, deputado do PSD contrapôs. Para o parlamentar social-democrata, as peças estavam cobertas pelo seguro, por isso não tinha existido negligência da parte de ninguém. Mas, Duarte Caldeira, do Partido Socialista, evidenciava que o importante era saber quem «gamou» ou «guardou» as ditas peças.

Perante a contestação da oposição, Jaime Ramos requereu a conclusão do debate.

A votação final negou a constituição do inquérito, enquanto não fosse conhecido o resultado das investigações da Polícia Judiciária. Jaime Ramos considerava mesmo que a discussão seria desprestigiante para a Assembleia Regional pois a população não esperava que os deputados fossem investigadores, mas que apresentassem propostas concretas de resolução dos problemas da sociedade.

A 14 de Novembro, o assunto suscitou um caso único na Assembleia Regional: a retirada de mandato a um deputado. Martins Júnior, independente por Machico, acabou por ser suspenso das suas funções por decisão maioritária da Assembleia Regional, apesar do "não" da oposição.

A suspensão de mandato, e a retirada de imunidade parlamentar, surgia após pedido do Tribunal Constitucional para que desse continuidade aos autos de processo-crime onde era citado o deputado. Tinha sido instaurado pelo Partido Social Democrata-Madeira por se declarar ofendido com afirmações públicas proferidas por Martins Júnior.

Mas o parlamentar não desarma. Após o processo de que tinha sido alvo e aquando do seu regresso à Assembleia, a 16 de Abril, as pratas são relembradas: «Subo a esta tribuna para agradecer a Deus por ter conservado a vida aos srs. deputados que me puseram na rua, para me poderem ver novamente cá dentro». Proferindo a frase que tinha levado à sua suspensão – «O PSD abafou de forma comprometedora o inquérito pedido nesta casa sobre as pratas» – reafirmou: «Eu, como deputado, continuo a perguntar: onde é que estão as pratas da Assembleia?».

Uma interrogação que ficou sem resposta até hoje.

TERESA FLORENÇA

tflorenca@dnoticias.pt

CAMPANHA DO PP

Portas passa 8 dias na Madeira

- **O líder nacional dos "populares" prepara-se para visitar a Região por duas vezes. Ao todo, Paulo Portas vai estar oito dias a fazer campanha pelo CDS/PP-Madeira. O contacto pessoal é a aposta.**

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa

ARQUIVO

O líder do CDS/PP vem à Madeira ainda este mês e repete a visita em Outubro.

As estruturas regional e nacional do CDS/PP já têm as datas acertadas para a deslocação de Paulo Portas à Madeira no âmbito das eleições regionais de Outubro. O presidente dos "populares" desloca-se à Região por duas vezes – uma durante a pré-campanha e outra durante a campanha – para estar ao lado de José Manuel Rodrigues. Somados os dias que durarão as duas visitas, conclui-se que Paulo Portas estará em solo madeirense durante oito dias.

De acordo com Sílvio Cervan, o responsável nacional pela articulação entre as duas estruturas, o líder do CDS/PP estará na Região, num primeiro momento, de 14 a 18 do corrente mês. Uma estada que apanha a inauguração do aeroporto no dia 15. No entanto, o nosso interlocutor ainda não consegue precisar se Portas estará presente na respectiva cerimónia ou se será Anacoreta Correia, coordenador para as eleições regionais e autárquicas e que acompanhará o presidente na deslocação à Madeira, a assumir essa tarefa.

Segunda visita

Depois de cumpridas as acções de pré-campanha durante cinco dias, Paulo Portas viajará de novo até à Região, desta vez já com o período de campanha eleitoral a decorrer. Segundo Sílvio Cervan, essa deslocação está marcada para os dias 5, 6 e 7 do próximo mês de Outubro. Tudo somado, significa então que o presidente dos "populares" prepara-se para passar oito dias na Madeira a fazer campanha pela estrutura regional.

Na explicação que avançou, ontem, ao DIÁRIO, para tal estratégia, Sílvio Cervan disse que esta visava apostar no contacto pessoal. Ou seja, é preciso tempo para desenvolver essas acções – «Paulo Portas vai encontrar-se com várias pessoas prestigiadas da sociedade madeirense».

Ficou também a ressalva de que quem «manda» na Região é o CDS/PP-Madeira, limitando-se os dirigentes nacionais a corresponderem às «solicitações» desta estrutura. O próprio Sílvio Cervan, bem como Luís Queiró, deverão igualmente passar pelo arquipélago nos tempos mais próximos.

sgouveia@dnoticias.pt

DÚVIDAS COM RESPOSTA

Quais as competências da Assembleia Legislativa da Madeira em termos de fiscalização?

Compete à Assembleia Legislativa Regional, no exercício de funções de fiscalização, zelar pelo cumprimento da Constituição, do Estatuto e das leis e apreciar os actos do Governo e da Administração Regional. Aprovar as contas da Região respeitantes a cada ano económico e apreciar os relatórios de execução do plano regional de desenvolvimento económico e social. Solicitar ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade e de ilegalidade de normas emanadas dos órgãos de soberania por violação de direitos da Região, designadamente dos direitos previstos no Estatuto. Fiscalizar a aplicação dos fundos estruturais na Região e de outros programas comunitários de âmbito regional ou nacional com incidência na Região.